



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2017 - 2021



Rio de Janeiro
2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U48 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
Plano de desenvolvimento institucional 2017-2021 / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Coordenação Executiva Pró-Reitoria de Planejamento – 2016.
163 f. : il. , tab. , 30 cm.

Bibliografia: f. 143-146.

1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – planejamento estratégico. I. Silva e Silva, Loreine Hermida (coord.). II. Título.

CDD 378.81

CDU 378.4(815.3)UNIRIO:005.21

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda (CRB-7/4166)

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor

Ricardo Silva Cardoso

Chefe de Gabinete da Reitoria

Roberto Vianna da Silva

Pró-Reitor de Graduação

Alcides Wagner Serpa Guarino

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Claudia Alessandra Fortes Aiub

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Mônica Valle de Carvalho

Pró-Reitora de Planejamento

Loreine Hermida da Silva e Silva

Pró-Reitora de Administração

Núria Mendes Sanchez

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Carlos Antonio Guilhon Lopes

Coordenadora de Comunicação Social

Renata Leão Assumpção

Coordenadora de Educação a Distância

Carmen Irene Correia de Oliveira

Coordenadora de Relações Internacionais

Liliana Angel Vargas

Procurador Federal Geral

Jorge Gavinho Sobrinho

Chefe da Auditoria Interna

Rogério Ruiz

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Diretor do Arquivo Central

Flávio Leal da Silva

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valeria da Silva de Brito Costa

Diretor Geral do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Fernando Raphael de Almeida Ferry

CENTROS ACADÊMICOS

Decana do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Ana Maria Mendes Monteiro Wandeli

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Luiz Amâncio Machado de Souza Junior

Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Ivan Coelho de Sá

Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas

Benedito Fonseca e Souza Adeodato

Decana do Centro de Letras e Artes

Carole Gubernikoff

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Associação dos Moradores da Urca - AMOUR

Celineia Paradela Ferreira

Associação dos Moradores das Ruas Lauro Müller, Ramon Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências – ALMA
Abílio Valério Tozini

Representante da ADUNIRIO

Maria Aparecida Silva Ribeiro

Representante da ASUNIRIO

Wilson Ferreira Mendes

Representante dos Avaliadores integrantes do BASIS na UNIRIO

Lidiane dos Santos Carvalho

Representação Docente

Clayton Daunis Vetromilla (Coordenador)

Representação Técnico-Administrativo

Silvia Helena da Silva Figueira

Representação Discente

Aline Laranjeira Chahoud

Ana Carolina Ferreira Lyra

Representantes dos Especialistas em Avaliação

Astride Izabel Costa Pais Rangel

Oscar Gomes da Silva

Consultores Convidados

Celso José de Campos

Maria Lucia de Oliveira Dias

OUVIDORIA

Adriano Gonçalves Alves

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Pró-Reitora: *Loreine Hermida da Silva e Silva*

Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF): *Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda*

Diretoria de Orçamento (DORC): *Jair Cláudio Franco de Araújo*

Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC): *Paulo Roberto Pereira dos Santos*

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

(Portaria n.º 595, de 24 de junho de 2016)

Ricardo Silva Cardoso (Presidente)
Loreine Hermida da Silva e Silva (Coordenadora Executiva)
Alcides Wagner Serpa Guarino
Evelyn Goyannes Dill Orrico
Claudia Alessandra Fortes Aiub
Nuria Mendes Sanchez
Carlos Antonio Guilhon Lopes
Monica Valle de Carvalho
Fernando Raphael de Almeida Ferry
Márcia Valéria da Silva de Brito Costa
Flavio Leal da Silva
Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli
Luiz Amancio Machado de Sousa Junior
Ivan Coelho de Sá
Carole Gubernikoff
Benedito Fonseca e Souza Adeodato
Renata Leão Assumpção
Paulo Roberto Pereira dos Santos
Carmen Irene Correia de Oliveira
Liliana Angel Vargas
Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda
Ângelo Telesforo Malaquias
Antônio Rodrigues de Andrade
Anderson Junger Teodoro
Claudia Tannus Gurgel do Amaral
Jorge Gavinho Sobrinho
Newley Magalhães

COLABORAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS (DAINF)

Heloisa Carneiro de Campos Moreira Amaral

Luisa Silva de Jesus

Márcio Ferreira Bezerra

Patrícia Ferreira Domingos

Ricardo de Ávila Magalhães

Suene Coelho de Aguiar Castro

Vera Regina de Arruda Botelho

Wanise Lins Guanabara

CAPA E COLABORAÇÃO

Daniele dos Santos Zeferino

(Gabinete da PROPLAN)

REVISÃO

Simone Bastos Rodrigues

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| FIGURA 1: REITORIA DA UNIRIO..... | 19 |
| FIGURA 2 - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH) DA UNIRIO | 21 |
| FIGURA 3 - AULA PRÁTICA DE ANATOMIA VEGETAL NO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS). | 22 |
| FIGURA 4 - AULA PRÁTICA DE QUÍMICA ORGÂNICA NO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS). | 23 |
| FIGURA 5 - PALESTRA NO INSTITUTO BIOMÉDICO DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS) . | 23 |
| FIGURA 6 - ATIVIDADES PRÁTICAS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)..... | 23 |
| FIGURA 7 - ESPETÁCULO DE TEATRO MUSICADO FORMADO POR ESTUDANTES DO CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA) | 24 |
| FIGURA 8 - ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO (OBU) – CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)..... | 44 |
| FIGURA 9 - ATIVIDADES DA FÁBRICA DE CUIDADOS NA MOSTRA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)..... | 44 |
| FIGURA 10 - FEIRA DE ARTESANATO COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, QUANDO O PÚBLICO PRESENTE TEVE A OPORTUNIDADE DE FAZER TROCAS E VISUALIZAR A ARTE POPULAR FLUMINENSE..... | 45 |
| FIGURA 11 - REUNIÃO DA COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS COM DISCENTES APROVADOS EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL. | 48 |
| FIGURA 12 - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS - CCJP..... | 50 |
| FIGURA 13 - CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA..... | 50 |
| FIGURA 14 - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIAS - CCET | 51 |
| FIGURA 15 - MAPA ESTRATÉGICO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2017 - 2021..... | 75 |
| FIGURA 16 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL | 126 |
| FIGURA 17 - ORGANOGRAMA - PROGRAD..... | 130 |
| FIGURA 18 - ORGANOGRAMA - PROPG..... | 131 |
| FIGURA 19 - ORGANOGRAMA - PROEXC | 132 |
| FIGURA 20 - ORGANOGRAMA - PRAE..... | 133 |
| FIGURA 21 - ORGANOGRAMA - PROPLAN..... | 134 |
| FIGURA 22 - ORGANOGRAMA - PROAD | 135 |
| FIGURA 23 - ORGANOGRAMA - PROGEPE..... | 136 |
| FIGURA 24 - ORGANOGRAMA - ARQUIVO CENTRAL..... | 137 |
| FIGURA 25 - ORGANOGRAMA - BIBLIOTECA CENTRAL | 138 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|-----|
| GRÁFICO 1 - DEMONSTRATIVO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL | 101 |
| GRÁFICO 2 - DEMONSTRATIVO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE | 113 |
| GRÁFICO 3 - DEMONSTRATIVO DO PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 115 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|-----|
| QUADRO 1 - NÚMERO DE CURSOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) POR CENTRO ACADÊMICO | 22 |
| QUADRO 2 - CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS POR CENTRO ACADÊMICO NA UNIRIO | 25 |
| QUADRO 3 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU OFERECIDOS PELA UNIRIO | 28 |
| QUADRO 4 – CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERECIDOS PELA UNIRIO | 30 |
| QUADRO 5 - PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO E CULTURA, POR CENTRO ACADÊMICO, VIGENTES EM 2016 NA UNIRIO | 32 |
| QUADRO 6 - DEMONSTRATIVO DE MOBILIDADE ACADÊMICA (ANO 2015) | 47 |
| QUADRO 7 – DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO | 49 |
| QUADRO 8 – RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PROMOVIDA POR COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO INEP (2010) | 53 |
| QUADRO 9 – MATRIZ DE RESPONSABILIDADES DA ELABORAÇÃO DO PDI | 58 |
| QUADRO 10 - OBJETIVOS X INICIATIVAS ESTRATÉGICAS – PERSPECTIVA RESULTADOS INSTITUCIONAIS (4 OBJETIVOS; 23 INICIATIVAS)..... | 59 |
| QUADRO 11 - OBJETIVOS X INICIATIVAS ESTRATÉGICAS – PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS (5 OBJETIVOS; 24 INICIATIVAS)..... | 60 |
| QUADRO 12 - OBJETIVOS X INICIATIVAS ESTRATÉGICAS – PERSPECTIVA PESSOAS E RECURSOS (5 OBJETIVOS; 24 INICIATIVAS)..... | 61 |
| QUADRO 13 - RESULTADO FINAL DA CAPTAÇÃO PARA PERSPECTIVA RESULTADOS INSTITUCIONAIS | 63 |
| QUADRO 14 - RESULTADO FINAL DE CAPTAÇÃO PARA PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS | 68 |
| QUADRO 15 - RESULTADO FINAL DE CAPTAÇÃO PARA PERSPECTIVA PESSOAS E RECURSOS | 71 |
| QUADRO 16 - DEMONSTRATIVO DO PERFIL DE ATUAÇÃO DO CORPO DOCENTE ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| QUADRO 17 – DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA BÁSICA DA UNIRIO..... | 117 |
| QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DE CDs, FGs e FCCs..... | 121 |
| QUADRO 19 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS | 122 |
| QUADRO 20 - DEMONSTRATIVO DO ACERVO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS..... | 139 |
| QUADRO 21 - MATRIZ DE RESPONSABILIDADES DO MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDI | 144 |
| QUADRO 22- DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS (ANO BASE 2015)..... | 146 |

LISTA DE SIGLAS

AC – Arquivo Central
ADUNIRIO – Associação dos Docentes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
ASES – Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios
ASUNIRIO – Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
ALERJ – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BC – Biblioteca Central
BIA – Bolsa de Incentivo Acadêmico
BSC – *Balanced Score Card*
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAEG – Coordenadoria de Acompanhamento e avaliação do Ensino de Graduação
CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH – Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCJP – Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CD – Cargo de Direção
CEAD – Coordenadoria de Educação a Distância
CECIERJ - Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEDERJ – Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CENSUP – Censo da Educação Superior
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA – Comissão de Ética de Uso de Animais
CGU – Controladoria Geral da União
CIAC – Comissão Interna de Auto Avaliação de Curso
CLA – Centro de Letras e Artes
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMSO – Coordenadoria de Comunicação Social
CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI – Conselho Universitário
COPESI – Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CRI – Coordenadoria de Relações Internacionais
CTIC – Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação
DA – Diretório Acadêmico
DAE – Diretoria de Assistência Estudantil
DAINF – Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DIT – Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social
DPG – Diretoria de Pós-Graduação
DPq – Diretoria de Pesquisa
DTIC – Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação
EaD – Educação a Distância
EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EGTI – Estratégia Geral de Tecnologia de Informação

e-MEC – Sistema de Informações da Educação Superior do MEC
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC – Função de Coordenador de Curso
FEFIEG – Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara
FEFIERJ – Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro
FG – Função Gratificada
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE – Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão
FORPROP – Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa
FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
GEAI – Grupo de Estudos em Avaliação Institucional
GIEI – Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão
HUGG – Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC – Iniciação Científica
ICTs – Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovações
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
JIC – Jornada de Iniciação Científica
LASIN – *Latin America Social Innovation Network*
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NDE – Núcleo Docente Estruturante
OBU – Orquestra Barroca da UNIRIO
PAP – Programa de Apoio às Publicações
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação
PET – Programa de Educação Tutorial
PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação
PEC-PG – Programa Estudante-Convênio de Pós-Graduação
PEM – Programa Equipamentos Multiusuários
PGE – Plano de Gestão
PIB – Produto Interno Bruto
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PLS – Plano de Logística Sustentável
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE – Plano Nacional de Educação
PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPCG – Projeto Político Pedagógicos de Curso de Graduação
PPIInst – Programa Pesquisador - Instalação
PQ – Produtividade em Pesquisa
PQ-Sr – Pesquisador Sênior
PPI – Projeto Pedagógico-Institucional
PPQ – Programa Pesquisador UNIRIO
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRADIG – Programa de Acompanhamento de Discente de Graduação
PROExC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROJOIA – Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos
PROPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PROTES – Programa de Tutoria Especial
REARI – Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro
REDETEC – Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro
REUNI – Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SIA – Semana de Integração Acadêmica
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia de Informação
TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNIROMA – *Università di Roma*
W3C Brasil – World Wide Web Consortium Escritório Brasil

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 15 |
| 1. PERFIL INSTITUCIONAL..... | 18 |
| 1.1. BREVE HISTÓRICO..... | 18 |
| 1.2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS..... | 19 |
| 1.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA..... | 21 |
| 1.4. MOBILIDADE ACADÊMICA..... | 45 |
| 1.4.1. <i>Mobilidade Internacional</i> | 46 |
| 1.4.1.1. <i>Ciência Sem Fronteiras</i> | 46 |
| 1.4.1.2. <i>Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão – Giei</i> | 48 |
| 1.5. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA UNIRIO..... | 49 |
| 1.6. OBJETIVOS E METAS..... | 52 |
| 1.6.1. <i>Diagnóstico Estratégico</i> | 52 |
| 1.6.1.1. <i>Processo do Planejamento Estratégico</i> | 56 |
| 1.6.1.2. <i>Perspectivas, Objetivos e Iniciativas</i> | 58 |
| 1.6.1.3. <i>Demonstração dos Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas</i> | 62 |
| 1.6.1.4. <i>Mapa Estratégico da UNIRIO</i> | 74 |
| 2. PROJETO PEDAGÓGICO-INSTITUCIONAL (PPI)..... | 76 |
| 2.1. INTRODUÇÃO..... | 76 |
| 2.2. OBJETIVOS GERAIS DA UNIRIO COM INCIDÊNCIA NO PPI..... | 77 |
| 2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PPI..... | 78 |
| 2.4. INSERÇÃO REGIONAL..... | 79 |
| 2.5. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO..... | 80 |
| 2.6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO..... | 81 |
| 2.7. POLÍTICAS DA GRADUAÇÃO..... | 82 |
| 2.7.1. <i>Valorização do Ensino de Graduação</i> | 83 |
| 2.7.2. <i>Universalização do Ensino</i> | 84 |
| 2.7.3. <i>Acompanhamento e Avaliação</i> | 85 |
| 2.8. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO..... | 86 |
| 2.8.1. <i>Incentivo à Pós-Graduação</i> | 87 |
| 2.8.2. <i>Políticas de Pesquisa</i> | 88 |
| 2.8.3. <i>Política de Incentivo e Fomento Interno da Pesquisa</i> | 89 |
| 2.8.4. <i>Política de Apoio à Gestão da Pesquisa</i> | 91 |
| 2.8.5. <i>Inovação</i> | 91 |
| 2.9. POLÍTICAS DE EXTENSÃO E CULTURA..... | 93 |
| 2.9.1. <i>Diretrizes da Extensão Universitárias e suas Áreas Temáticas</i> | 95 |
| 2.9.2. <i>Avaliação da Extensão e Cultura</i> | 97 |
| 2.9.3. <i>Desafios para a Extensão Universitária</i> | 97 |
| 2.10. POLÍTICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS..... | 99 |
| 2.11. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PPI..... | 102 |

| | |
|---|------------|
| 3. POLÍTICAS DE GESTÃO..... | 104 |
| 3.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIRIO | 106 |
| 3.2. INCLUSÃO SOCIAL..... | 107 |
| 3.3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL..... | 108 |
| 3.4. UNIRIO E A SUSTENTABILIDADE..... | 108 |
| 3.4.1. <i>Política Ambiental</i> | 109 |
| 3.4.2. <i>Missão da Política Ambiental</i> | 110 |
| 3.4.3. <i>Princípios da Política Ambiental</i> | 110 |
| 3.4.4. <i>Instrumentos da Política Ambiental</i> | 111 |
| 3.4.4.1. Relacionados ao Ensino..... | 111 |
| 3.4.4.2. Relacionados à Pesquisa e Inovação | 111 |
| 3.4.4.3. Relacionados à Extensão e Cultura | 111 |
| 3.4.4.4. Relacionados à Gestão | 111 |
| 4. CENÁRIO DE PESSOAS NA UNIRIO..... | 112 |
| 4.1. PERFIL DO CORPO DOCENTE..... | 112 |
| 4.2. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 114 |
| 4.3. PERFIL DO CORPO DISCENTE | 116 |
| 5. INFRAESTRUTURA..... | 117 |
| 5.1. ACESSIBILIDADE..... | 118 |
| 5.2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 119 |
| 5.3. LABORATÓRIOS | 120 |
| 6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA | 121 |
| 6.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 121 |
| 6.2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL | 126 |
| 6.3. ÓRGÃOS COLEGIADOS..... | 127 |
| 6.4. ÓRGÃOS DE APOIO E UNIDADES SUPLEMENTARES..... | 129 |
| 6.4.1. <i>Órgãos de Apoio</i> | 129 |
| 6.4.2. <i>Unidades Suplementares</i> | 137 |
| 7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 141 |
| 7.1. O PAPEL DA AVALIAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO FAZER UNIVERSITÁRIO | 141 |
| 7.2. OBJETIVOS E METAS PARA A AVALIAÇÃO NA UNIRIO | 142 |
| 7.3. MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDI | 144 |
| 7.4. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS | 145 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 147 |
| APÊNDICE A – QUADRO CONSOLIDADO DE AÇÕES DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE GUINLE – 2017 - 2018 | 151 |

APRESENTAÇÃO

Diante dos desafios da educação contemporânea em todos os níveis e esferas, como questão decisiva para o destino de qualquer país, as universidades federais brasileiras assumem função estratégica na construção de um país alinhado com os ideais de igualdade, justiça e fraternidade.

Planejar o futuro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) representa um grande desafio na medida em que se trata de uma instituição pública de ensino superior, situada na região Sudeste, onde ocorrem profundos contrastes.

Atenta às transformações advindas da nova gestão pública que vêm ocorrendo ao longo dos últimos anos, a UNIRIO busca implementar um processo de modernização e de inovação, que fortaleça sua posição institucional, considerando a significativa relevância social no Estado do Rio de Janeiro.

Os ótimos resultados alcançados, mensurados por meio dos inúmeros indicadores institucionais, ratificam a constatação de que tanto os progressos obtidos como a consonância da UNIRIO com as políticas e estratégias adotadas nacionalmente são motivo de encorajamento para a comunidade universitária.

Essa foi uma das várias motivações para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como instrumento gerencial que agrega ideias, no universo da diversidade acadêmica, para realizar esforços e mobilizar recursos de maneira coerente, perseguindo objetivos amplamente discutidos e previamente estabelecidos por todos os segmentos da Universidade.

Concepções e práticas de direção político-institucional emergem e são efetivamente amadurecidas por meio dos contextos históricos específicos em que a instituição universitária se insere, seja em níveis mais locais e regionais, seja em níveis mais amplos, de abrangência nacional e internacional. Sob essa perspectiva, a universidade não está imune às imposições e limitações de origem exógena; não pode ignorar pressões advindas e constituídas a partir de diversos tipos de interesses; nem, tampouco, deve ignorar novas demandas sociais legitimamente constituídas.

Nesse sentido, a universidade deve proceder às suas escolhas, respondendo às cobranças, exercendo suas funções críticas, sem se eximir à responsabilidade histórica de renovar e produzir saberes que venham ao auxílio da construção de novas realidades sociais, mais solidárias e mais justas.

Assim sendo, na UNIRIO os agentes de governança buscam zelar pela sustentabilidade da Instituição, com vista à perenidade de seu projeto pedagógico, incorporando na definição e execução de suas ações processos considerados de ordem socioambiental.

A UNIRIO constitui-se em corpo social, bem público a serviço da sociedade, que se afiança como Instituição capaz de debater o contexto político, econômico, social, cultural e ambiental, intervindo neste, tendo como desafio garantir a produção de conhecimento inovador e crítico, fruto do respeito à diversidade, à heterogeneidade e à pluralidade de ideias, que, somadas às diretrizes norteadoras relacionadas aos princípios básicos de gestão, garantirão o alcance da sua missão e da visão de futuro.

Uma universidade inclusiva, aberta a estabelecer formas de acesso mais abrangentes e democráticas, uma universidade que se recusa a manter participação no perverso processo de estratificação social historicamente instituído e consolidado em nosso país deve ser capaz de enfrentar os desafios à absorção, em seu coletivo discente, de cidadãos advindos de setores sociais menos favorecidos em termos econômicos. A construção do conhecimento na universidade – seja no ensino, na pesquisa, na inovação ou na extensão universitária – deve ser autônoma, independente de injunções econômicas e/ou ideológicas.

É necessário que a universidade, por ser um dos principais agentes de transformação social, busque compreender amplamente a realidade na qual está inserida. Só assim poderá preparar-se para responder às suas demandas internas e externas, visando a cumprir sua missão, contribuindo para o desenvolvimento humano, com ênfase na responsabilidade social.

Portanto, a elaboração do PDI suplanta em muito a simples obrigatoriedade estabelecida pela legislação brasileira, prevista por um conjunto de normas, dentre as quais as que criaram o SINAES, por intermédio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Configura-se como momento particularmente oportuno para a comunidade acadêmica refletir sobre os rumos percorridos pela UNIRIO nos anos recentes, os que vêm sendo atualmente trilhados e aqueles que a Universidade almeja delinear para o seu futuro próximo, pois possui um quinquênio de vigência, conferindo-lhe identidade e intenções comuns de todos os envolvidos.

É nesse contexto que o PDI, construído para o período de 2017-2021, foi elaborado: nos moldes do Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, e do Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007; com a finalidade de no atendimento às exigências legais para o recadastramento da Universidade perante o MEC, no Sistema Eletrônico de Acompanhamento dos Processos que regulam a Educação Superior do Brasil (e-MEC) e, sobretudo, com a finalidade de que sua operacionalização se torne um instrumento de gestão e tomada de decisões.

Aos trabalhos da comissão de elaboração do PDI buscou-se conjugar as etapas adotadas na elaboração do Relatório de Gestão caracterizando assim, o esforço da UNIRIO em

institucionalizar o planejamento, sob a forma compartilhada e representativa da prática adotada por suas unidades administrativas e acadêmicas.

A eficácia do PDI está diretamente relacionada ao processo de consolidação da cultura do planejamento no *lócus* acadêmico, que requer utilizá-lo como peça-chave na tomada de decisões institucionais. Urge fortalecer os mecanismos de gestão, comunicação, informação e avaliação institucionais, tão importantes na implementação do planejamento estratégico, quer seja em nível da administração superior, quer seja em suas unidades acadêmicas e administrativas.

O PDI 2017-2021 configura-se como a primeira etapa de um processo, o qual permite dinamizar a gestão institucional, identificada com valores associados aos objetivos do milênio, o qual a partir de sua missão e visão de futuro, se propõe a articular ações capazes de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, construindo uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica, cultural e na produção de conhecimento de valor para a sociedade.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

O perfil institucional da UNIRIO começa por um breve histórico com ênfase nos fatos mais importantes de sua existência. A segunda seção trata dos elementos básicos do planejamento da Universidade: missão, visão, princípios e objetivos gerais.

1.1. BREVE HISTÓRICO

A UNIRIO é uma fundação de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969, que reuniu estabelecimentos isolados de Ensino Superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Comércio e Indústria, Educação e Cultura, Saúde e Trabalho.

A criação da FEFIEG propiciou a integração de instituições tradicionais, como a Escola Central de Nutrição, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Conservatório Nacional de Teatro (atual Escola de Teatro), o Instituto Villa-Lobos, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a FEFIEG passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). Dois anos mais tarde, foram incorporados à FEFIERJ o Curso Permanente de Arquivo (do Arquivo Nacional) e o Curso de Museus (do Museu Histórico Nacional).

Em 5 de junho de 1979, pela Lei nº 6.555, a FEFIERJ foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO) e, em 24 de outubro de 2003, a Lei nº 10.750 alterou o nome da Instituição para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, todavia a sigla foi mantida.

A Legislação de criação da UNIRIO é a seguinte:

- Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969: cria a FEFIEG.
- Decreto-Lei nº 7.683, de 17/12/1975: altera a denominação de FEFIEG para FEFIERJ.
- Lei nº 6.655, de 05/06/1979: transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO).
- Lei nº 10.750, de 24/10/2003: altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Figura 1: Reitoria da UNIRIO



Fonte: Comunicação Social – UNIRIO.

1.2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

O conjunto missão, visão e princípios da UNIRIO representa sua identidade institucional, constituindo-se em um conjunto de macrobalizadores que rege, inspira e conduz os rumos da Instituição. Essa tríade serve de orientação para as decisões, atitudes e comportamentos de toda a comunidade, no exercício das suas responsabilidades e na busca de seus objetivos, tendo como referência os princípios institucionais.

Missão:

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Visão:

Ser reconhecida como centro de referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometido com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Princípios

A UNIRIO rege-se pelos seguintes princípios:

- I. Conduta ética;
- II. Humanismo;
- III. Democracia e participação;
- IV. Pluralismo teórico-metodológico;
- V. Universalidade do conhecimento;
- VI. Interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII. Excelência;
- VIII. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IX. Inserção regional, nacional e internacional.
- X. Natureza pública;
- XI. Gratuidade do ensino de graduação.
- XII. Sustentabilidade¹

Cabe destacar quanto aos princípios:

- A ética, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.
- O compromisso social, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.
- A equidade, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.
- A democracia, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.
- A sustentabilidade, pautada pela responsabilidade socioambiental.
- A excelência pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais.

¹ Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012.

Objetivos Gerais

São objetivos gerais da UNIRIO²:

- I. Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- II. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- III. Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- IV. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição;
- V. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

Figura 2 - Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da UNIRIO



Fonte: Comunicação Social – UNIRIO.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

² Portaria MEC nº 2.176, de 05/10/2001: aprova alterações no Estatuto da UNIRIO.

A UNIRIO atua nas áreas de ensino de Graduação nas modalidades presencial e a distância, no ensino de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, pesquisa, extensão e cultura.

Quadro 1 - Número de Cursos (Graduação e Pós-Graduação) por Centro Acadêmico

| CURSOS POR CENTRO ACADÊMICO | | | | |
|------------------------------------|-------------------|--------------------|---|--|
| Centro Acadêmico | Graduação | | Pós - Graduação <i>stricto sensu</i> | Pós-Graduação <i>lato sensu</i> |
| | Presencial | A Distância | | |
| CCBS | 10 | - | 12 | 63 |
| CCET | 03 | 01 | 04 | 02 |
| CCH | 15 | 03 | 11 | 06 |
| CCJP | 03 | - | 02 | 03 |
| CLA | 13 | - | 06 | 01 |
| TOTAL | 44 | 04 | 35 | 74 |

Fonte: Sistema de Informações e-MEC, Relatório de Gestão 2016 (base de dados 2015) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A UNIRIO oferta Cursos de Graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, objetivando formar cidadãos com conhecimento e reflexão crítica para contribuir para a transformação da sociedade, por intermédio de soluções que promovam o desenvolvimento sustentável.

Todo o ensino de Graduação da Universidade é voltado para a busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, sendo utilizado como recurso de educação destinado à formação ética, científica e cultural.

Figura 3 - Aula prática de Anatomia Vegetal no Instituto de Biociências do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).



Fonte: Instituto de Biociências – UNIRIO.

Figura 4 - Aula prática de Química Orgânica no Instituto de Biociências do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).



Fonte: Instituto de Biociências – UNIRIO.

Figura 5 - Palestra no Instituto Biomédico do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)



Fonte: Instituto Biomédico – UNIRIO.

Figura 6 - Atividades práticas do Curso de Arquivologia do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)



Fonte: Comunicação Social – UNIRIO.

Figura 7 - Espetáculo de Teatro musicado formado por estudantes do Centro de Letras e Artes (CLA)



Fonte: Jornal O Globo *on line*

No que tange ao Ensino a Distância, a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) é o órgão responsável por assegurar, assessorar, apoiar e incentivar ações em nível de ensino, pesquisa e extensão que se caracterizem pela modalidade a distância e semipresencial. Teve sua criação aprovada em 17 de março de 1994, através da Resolução nº 1168 da UNIRIO.

Durante todos esses anos, a Educação a Distância (EaD) na UNIRIO desenvolveu-se conforme as políticas nacionais que lhe ordenavam o funcionamento e financiamento. Hoje, com a participação no Consórcio do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) na Universidade Aberta do Brasil (UAB) oferecemos cursos em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu*, além de atuar em diferentes instâncias que envolvem a EaD.

Atualmente, a CEAD tem como finalidades:

- Socializar o conhecimento e a profissionalização nas diversas áreas;
- Democratizar o acesso ao ensino superior oferecido pela;
- Proporcionar a melhoria da qualidade do ensino na Universidade do saber Universidade e permanência nele.

Quadro 2 - Cursos de Graduação ofertados por Centro Acadêmico na UNIRIO

| Centro Acadêmico | Ordem | Código e-MEC | Denominação | Grau | Turno | Ano de Início | Vagas Anuais Ofertadas |
|--|-------|--------------|--|--------------|---------------|---------------|------------------------|
| Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (10) | 1 | 15789 | Biomedicina | Bacharelado | Integral | 1975 | 70 |
| | 2 | 1101775 | Ciências Ambientais | Bacharelado | Noturno | 2010 | 100 |
| | 3 | 15786 | Ciências Biológicas | Bacharelado | Integral | 1982 | 70 |
| | 4 | 15782 | Enfermagem | Bacharelado | Integral | 1890 | 120 |
| | 5 | 15783 | Medicina | Bacharelado | Integral | 1912 | 154 |
| | 6 | 15784 | Nutrição | Bacharelado | Integral | 1943 | 114 |
| | 7 | 1160031 | Nutrição | Bacharelado | Noturno | 2009 | 60 |
| | 8 | 100207 | Ciências Biológicas | Licenciatura | Integral | 2006 | 30 |
| | 9 | 1163653 | Ciências Biológicas | Licenciatura | Noturno | 2010 | 30 |
| | 10 | 1103343 | Ciências da Natureza | Licenciatura | Noturno | 2010 | 60 |
| Total de Vagas Ofertadas pelo CCBS | | | | | | | 808 |
| Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (04) | 11 | 1101776 | Engenharia de Produção – Produção em Cultura | Bacharelado | Noturno | 2010 | 50 |
| | 12 | 20065 | Sistema de Informação | Bacharelado | Integral | 1999 | 72 |
| | 13 | 1101770 | Matemática | Licenciatura | Noturno | 2010 | 60 |
| | 14 | 108734 | Matemática - EAD | Licenciatura | Não se aplica | 2006 | 365 |
| Total de Vagas Ofertadas pelo CCET | | | | | | | 547 |
| Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (03) | 15 | 115472 | Administração Pública | Bacharelado | Integral | 2009 | 100 |
| | 16 | 115474 | Ciências Políticas | Bacharelado | Integral | 2009 | 100 |
| | 17 | 15788 | Direito | Bacharelado | Noturno | 1991 | 142 |
| Total de Vagas Oferecidas pelo CCJP | | | | | | | 342 |

| | | | | | | | |
|--|---------|-----------------|------------------------------------|---------------|---------------|------|--------------|
| Centro de Ciências Humanas e Sociais (17) | 18 | 15779 | Arquivologia | Bacharelado | Noturno | 1911 | 80 |
| | 19 | 15780 | Biblioteconomia | Bacharelado | Matutino | 1911 | 100 |
| | 20 | 1164822 | Biblioteconomia | Bacharelado | Noturno | 1911 | 100 |
| | 21 | 1101762 | Filosofia | Bacharelado | Integral | 2009 | 60 |
| | 22 | 20064 | História | Bacharelado | Matutino | 2000 | 60 |
| | 23 | 15781 | Museologia | Bacharelado | Integral | 1932 | 100 |
| | 24 | 5000550 | Museologia | Bacharelado | Noturno | 2010 | 60 |
| | 25 | 1101758 | Serviço social | Bacharelado | Noturno | 2010 | 60 |
| | 26 | 60936 | Turismo | Bacharelado | Integral | 2002 | 50 |
| | 27 | 1101761 | Biblioteconomia | Licenciatura | Noturno | 2010 | 80 |
| | 28 | 1278733 | Ciências Sociais | Licenciatura | Matutino | 2013 | 30 |
| | 29 | 1101763 | Filosofia | Licenciatura | Integral | 2009 | 60 |
| | 30 | 320064 | História | Licenciatura | Matutino | 2000 | 60 |
| | 31 | 119100 | História - EAD | Licenciatura | Não se aplica | 2009 | 500 |
| | 32 | 15785 | Pedagogia | Licenciatura | Noturno | 1987 | 100 |
| 33 | 1128934 | Pedagogia | Licenciatura | Vespertino | 2011 | 100 | |
| 34 | 57278 | Pedagogia - EAD | Licenciatura | Não se aplica | 2003 | 706 | |
| 35 | 1173591 | Turismo - EAD | Licenciatura | Não se aplica | 2011 | 160 | |
| Total de Vagas Ofertadas pelo CCH | | | | | | | 2.466 |
| Centro de Letras e Artes (13) | 36 | 35622 | Atuação Cênica | Bacharelado | Integral | 2013 | 50 |
| | 37 | 28499 | Cenografia e Indumentária | Bacharelado | Integral | 2013 | 20 |
| | 38 | 30327 | Direção Teatral | Bacharelado | Integral | 2013 | 06 |
| | 39 | 35623 | Estética e Teoria do Teatro | Bacharelado | Integral | 2013 | 30 |
| | 40 | 1101759 | Letras | Bacharelado | Noturno | 2009 | 30 |
| | 41 | 26665 | Música - Habilitação em Canto | Bacharelado | Integral | 2009 | 05 |
| | 42 | 32015 | Música - Habilitação em Composição | Bacharelado | Integral | 1967 | 06 |
| | 43 | 35624 | Música – Habilitação em | Bacharelado | Integral | 1967 | 64 |

| | | | | | | | |
|---|----|---------|---|--------------|----------|------|--------------|
| | | | Instrumento | | | | |
| | 44 | 24792 | Música – Habilitação em Música Popular Brasileira | Bacharelado | Integral | 1967 | 20 |
| | 45 | 33869 | Música – Habilitação em Regência | Bacharelado | Integral | 1967 | 02 |
| | 46 | 1101760 | Letras | Licenciatura | Noturno | 2009 | 30 |
| | 47 | 15790 | Música | Licenciatura | Integral | 1985 | 60 |
| | 48 | 15778 | Teatro | Licenciatura | Integral | 1990 | 20 |
| Total de Vagas ofertadas pelo CLA | | | | | | | 343 |
| Graduação Presencial – Total de vagas ofertadas | | | | | | | 2.775 |
| Graduação a Distância – Total de vagas ofertadas | | | | | | | 1.731 |
| Ensino de Graduação – Total de vagas ofertadas | | | | | | | 4.506 |

Fonte: Sistema de Informações e-MEC, Relatório de Gestão 2016 (base de dados 2015) e CAPES.

Os Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* visam a desenvolver e aprofundar a formação adquirida nos Cursos de Graduação e conduzem à obtenção de grau acadêmico. Eles têm por objetivo a formação de pessoal qualificado para as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e de magistério superior, compreendendo dois níveis: Mestrado e Doutorado. Os Cursos de Mestrado buscam enriquecer a competência didática, científica, cultural e profissional dos graduados. Os Cursos de Doutorado têm por objetivo proporcionar formação científica e cultural aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diversos campos do saber.

Quadro 3 – Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecidos pela UNIRIO

| PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU | | | | | |
|-----------------------------|-------|---------------|--|------------------------------------|-----------------------|
| Centro Acadêmico | Ordem | Código CAPES | Nome | Área Básica | Modalidade |
| CCBS (12) | 1 | 31021018017P1 | Alimentos e Nutrição | Ciência e Tecnologia de Alimentos | Mestrado |
| | 2 | 31021018017P1 | Alimentos e Nutrição | Ciência e Tecnologia de Alimentos | Doutorado |
| | 3 | 31021018014P2 | Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical) | Zoologia | Mestrado |
| | 4 | 31021018156P1 | Ecoturismo e Conservação | Ciências Ambientais | Mestrado Profissional |
| | 5 | 31021018001P8 | Enfermagem | Enfermagem | Mestrado |
| | 6 | 31021018013P6 | Enfermagem e Biociências | Enfermagem | Doutorado |
| | 7 | 31021018016P5 | Biologia Molecular e Celular | Genética | Mestrado |
| | 8 | 31021018021P9 | Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais | Doenças Infecciosas e Parasitárias | Mestrado Profissional |
| | 9 | 31021018012P0 | Medicina | Medicina | Mestrado Profissional |
| | 10 | 31021018006P0 | Neurologia | Neurologia | Mestrado |
| | 11 | 31021018006P0 | Neurologia | Neurologia | Doutorado |
| | 12 | 31021018022P5 | Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar | Enfermagem | Mestrado Profissional |
| CCET (04) | 13 | 33283010001P5 | Ensino de Física em Rede Nacional | Física | Mestrado Profissional |
| | 14 | 31021018009P9 | Informática | Ciência da Computação | Mestrado |
| | 15 | 31021018009P9 | Informática | Ciência da Computação | Doutorado |
| | 16 | 31075010001P2 | Matemática em Rede Nacional | Matemática | Mestrado Profissional |

| | | | | | |
|----------------------------|---------------------------|---------------|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| CCH (11) | 17 | 31021018018P8 | Biblioteconomia | Biblioteconomia | Mestrado Profissional |
| | 18 | 31021018007P6 | Educação | Educação | Mestrado |
| | 19 | 31021018007P6 | Educação | Educação | Doutorado |
| | 20 | 31001017155P1 | Ensino de História | História | Mestrado Profissional |
| | 21 | 31021018019P4 | Gestão de Documentos e Arquivos | Arquivologia | Mestrado Profissional |
| | 22 | 31021018010P7 | História | História | Mestrado |
| | 23 | 31021018010P7 | História | História | Doutorado |
| | 24 | 31021018002P4 | Memória Social | Sociais e Humanidades | Mestrado |
| | 25 | 31021018002P4 | Memória Social | Sociais e Humanidades | Doutorado |
| | 26 | 31021018008P2 | Museologia e Patrimônio | Museologia | Mestrado |
| | 27 | 31021018008P2 | Museologia e Patrimônio | Museologia | Doutorado |
| CCJP (02) | 28 | 31021018015P9 | Direito | Direito | Mestrado |
| | 29 | 31021018157P8 | Ciência Política | Ciência Política | Mestrado |
| CLA (06) | 30 | 31021018003P0 | Artes Cênicas | Artes | Mestrado |
| | 31 | 31021018003P0 | Artes Cênicas | Artes | Doutorado |
| | 32 | 31021018020P2 | Ensino de Artes Cênicas | Artes | Mestrado Profissional |
| | 33 | 31021018024P8 | Ensino das Práticas Musicais | Música | Mestrado Profissional |
| | 34 | 31021018004P7 | Música | Música | Mestrado |
| | 35 | 31021018004P7 | Música | Música | Doutorado |
| | Total de Mestrados | | | | 25 |
| Total de Doutorados | | | | 10 | |

Fonte: Relatório de Gestão 2016 (base de dados 2015) e CAPES

Quadro 4 – Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* oferecidos pela UNIRIO

| PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU | | |
|---------------------------------|--------------|--|
| Centro Acadêmico | Ordem | Curso <i>lato sensu</i> |
| CCBS (63) | 1 | Residência Médica - Alergia e Imunologia |
| | 2 | Residência Médica - Anestesiologia |
| | 3 | Residência Médica - Cirurgia do Aparelho Digestivo |
| | 4 | Residência Médica - Cirurgia Geral |
| | 5 | Residência Médica - Cirurgia Geral R3 – Videolaparoscopia |
| | 6 | Residência Médica - Cirurgia Torácica Respiratória |
| | 7 | Residência Médica - Cirurgia Torácica R3 - Endoscopia |
| | 8 | Residência Médica - Clínica Médica |
| | 9 | Residência Médica - Dermatologia |
| | 10 | Residência Médica - Endocrinologia e Metabologia |
| | 11 | Residência Médica - Endoscopia |
| | 12 | Residência Médica - Foniatria |
| | 13 | Residência Médica - Gastroenterologia |
| | 14 | Residência Médica - Genética Médica |
| | 15 | Residência Médica - Hansenologia |
| | 16 | Residência Médica - Hematologia e Hemoterapia |
| | 17 | Residência Médica - Hepatologia |
| | 18 | Residência Médica - Homeopatia |
| | 19 | Residência Médica - Homeopatia R3 |
| | 20 | Residência Médica - Medicina do Sono |
| | 21 | Residência Médica - Medicina do Tráfego |
| | 22 | Residência Médica - Nefrologia |
| | 23 | Residência Médica - Neurocirurgia |
| | 24 | Residência Médica - Neurofisiologia Clínica |
| | 25 | Residência Médica - Neurologia |
| | 26 | Residência Médica - Obstetrícia e Ginecologia |
| | 27 | Residência Médica - Oftalmologia |
| | 28 | Residência Médica - Oftalmologia R4 |
| | 29 | Residência Médica - Ortopedia e Traumatologia |
| | 30 | Residência Médica - Otorrinolaringologia |
| | 31 | Residência Médica - Patologia |
| | 32 | Residência Médica - Patologia R4 |
| | 33 | Residência Médica - Patologia Clínica |
| | 34 | Residência Médica - Pediatria |
| | 35 | Residência Médica - Pediatria R3 - Neonatologia |
| | 36 | Residência Médica - Pediatria R3 - Pneumologia |
| | 37 | Residência Médica - Pneumologia |
| | 38 | Residência Médica - Pneumologia R3 - Endoscopia Respiratória |
| | 39 | Residência Médica - Radiologia e Diagnóstico por Imagem |
| | 40 | Residência Médica - Reumatologia |
| | 41 | Residência Médica - Urologia |
| | 42 | Residência em Enfermagem - Enfermagem nos Moldes de Residência |
| | 43 | Residência Multiprofissional - Enfermagem |
| | 44 | Residência Multiprofissional - Fisioterapia |

| | | |
|---------------------------------|----|---|
| | 45 | Residência Multiprofissional - Fonoaudiologia |
| | 46 | Residência Multiprofissional - Nutrição |
| | 47 | Especialização - Biologia Aquática |
| | 48 | Especialização - Cancerologia Clínica |
| | 49 | Especialização - Cardiologia |
| | 50 | Especialização - Cirurgia Vascular e Angiologia |
| | 51 | Especialização - Endocrinologia |
| | 52 | Especialização - Enfermagem Neonatal |
| | 53 | Especialização - Geriatria |
| | 54 | Especialização - Ginecologia |
| | 55 | Especialização - Nutrição Clínica e Pediátrica |
| | 56 | Especialização - Obstetrícia |
| | 57 | Especialização - Pneumologia Pediátrica |
| | 58 | Especialização - Psiquiatria |
| | 59 | Especialização - Ortopedia e Traumatologia no âmbito do SUS |
| | 60 | Especialização - Neurocirurgia no âmbito do SUS |
| | 61 | Especialização – Materno- Infantil no âmbito do SUS |
| | 62 | Especialização - Urgência e Emergência no âmbito do SUS |
| | 63 | Especialização - Anestesiologia no âmbito do SUS |
| CCET (2) | 58 | Especialização - Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva (MBA) |
| | 59 | Especialização - Gestão de Processos de Negócios (MBA) |
| CCH (6) | 60 | Especialização - História Militar Brasileira |
| | 61 | Especialização - Gestão Escolar (EAD) |
| | 62 | Especialização - Educação Especial – Surdez (EAD) |
| | 63 | Especialização - Educação Especial – Mental (EAD) |
| | 64 | Especialização - Educação Especial – Visual (EAD) |
| | 65 | Especialização - Organização do Conhecimento para a Recuperação da Informação |
| CCJP (3) | 66 | Especialização - Gestão de Organização Pública de Saúde |
| | 67 | Especialização - Gestão Pública Municipal (EAD) |
| CLA (1) | 68 | Especialização - Teatro Musicado |
| Total de Residências | | 46 |
| Total de Especializações | | 28 |

Fonte: Relatório de Gestão 2016 (base de dados 2015), DAINF 2016.

A extensão universitária apresenta-se como um espaço de construção do conhecimento, de preservação e recriação da cultura e de promoção do bem-estar da comunidade universitária, reafirmando o compromisso social da UNIRIO e interligando-a com as demandas de sua comunidade e da sociedade. É, portanto, um local que proporciona a reflexão, o debate de ideias, o surgimento de soluções conjuntas, guardando o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim sendo, a extensão é entendida como processo acadêmico, definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação dos estudantes, na qualificação dos professores e no intercâmbio com a sociedade, implicando relações multi-, inter- e transdisciplinares e interprofissionais, tornando o ambiente universitário vivo, estimulante e criativo.

Quadro 5 - Projetos e Programas de Extensão e Cultura, por Centro Acadêmico, vigentes em 2016 na UNIRIO

| ORDEM | PROJETOS E PROGRAMAS | CENTRO | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-------|---|--------|---|
| 1 | A arte como instrumento de cuidado de Enfermagem - Tecnologia leve aplicada aos usuários do sistema de saúde | CCBS | Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica |
| 2 | A Bioinformática vai à escola | CCBS | Departamento de Genética e Biologia Molecular |
| 3 | A Cardiologia e a Biofísica atuando no grupo Renascer | CCBS | Departamento de Ciências Fisiológicas |
| 4 | A rede universitária de telemedicina no HUGG | CCBS | Departamento de Medicina Geral |
| 5 | Ações de prevenção ao câncer através da promoção e divulgação das atividades da Patologia: experiência em uma população da cidade do Rio de Janeiro | CCBS | Departamento de Microbiologia e Parasitologia |
| 6 | Ações de saúde em comunidades populares | CCBS | Departamento de Genética e Biologia Molecular |
| 7 | Ações educativas nutricionais e odontológicas em crianças atendidas por uma creche comunitária do Rio de Janeiro | CCBS | Departamento de Nutrição em Saúde Pública |
| 8 | Adequação do jardim didático e evolutivo da UNIRIO para ações inclusivas: aspectos sensoriais para deficientes visuais | CCBS | Departamento de Botânica |
| 9 | Agricultura sustentável | CCBS | Departamento de Botânica |
| 10 | Alimentação como ação política: promoção da alimentação adequada e sustentável entre jovens | CCBS | Departamento de Nutrição em Saúde Pública |
| 11 | Alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades híidas e não híidas - pasaspsoja | CCBS | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto |
| 12 | Alimentando um instagram®: promoção da alimentação adequada e saudável em uma rede social | CCBS | Departamento de Nutrição em Saúde Pública |
| 13 | Amazônia: barco-hospital | CCBS | Departamento de Genética e Biologia Molecular |
| 14 | Aprender brincando com a natureza: Educação Ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro | CCBS | Departamento de Ciências do Ambiente |
| 15 | Articula-Ação: gestão local e fortalecimento comunitário | CCBS | Departamento de Ciências do Ambiente |

| | | | |
|----|---|------|---|
| 16 | Assistência de enfermagem a pessoa da terceira idade (paepiti) | CCBS | Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica |
| 17 | Assistência espiritual e cuidado | CCBS | Departamento de Saúde Coletiva |
| 18 | Atenção nutricional à saúde de adultos: avaliação e tratamento nutricional de doenças crônicas não transmissíveis | CCBS | Departamento de Nutrição em Saúde Pública |
| 19 | Atendimento nutricional para pacientes com doença inflamatória intestinal acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | CCBS | Departamento de Nutrição Aplicada |
| 20 | Avaliação nutricional de pacientes inscritos no programa de Aids do HUGG | CCBS | Departamento de Nutrição Aplicada |
| 21 | Capacitação de voluntariado para atuação na área de assistência espiritual | CCBS | Departamento de Saúde Coletiva |
| 22 | Capacitação em técnicas de Citopatologia da mucosa oral e aplicabilidade de sua classificação na prevenção do câncer na população da cidade do Rio de Janeiro | CCBS | Departamento de Microbiologia e Parasitologia |
| 23 | Capacitação para manipuladores de alimentos de restaurantes e cantinas da UNIRIO | CCBS | Departamento de Nutrição Aplicada |
| 24 | Coleção didática de Geologia & Paleontologia do Departamento de Ciências Naturais, IBIO-CCBS-UNIRIO | CCBS | Departamento de Ciências Naturais |
| 25 | Coleção temática da flora do monumento natural dos morros do Pão de Açúcar e Urca | CCBS | Departamento de Botânica |
| 26 | Comunicação, saúde e mídia | CCBS | Departamento de Saúde Coletiva |
| 27 | Conhecimento sobre terapia larval: uma intervenção através da extensão da UNIRIO | CCBS | Departamento de Microbiologia e Parasitologia |
| 28 | Consulta genética: compromisso social da UNIGEN | CCBS | Departamento de Genética e Biologia Molecular |
| 29 | Correção de cicatrizes inestéticas com técnicas minimamente invasivas em população atendida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | CCBS | Departamento de Medicina Geral |
| 30 | Cuidado interdisciplinar e abordagem Biopsicossocioespiritual | CCBS | Departamento de Saúde Coletiva |
| 31 | Desenvolvendo ações de saúde em comunidades populares | CCBS | Departamento de Genética e Biologia Molecular |
| 32 | Diagnóstico bioquímico, genético, funcional e intervenção no esporte: da base ao alto rendimento | CCBS | Departamento de Genética e Biologia Molecular |
| 33 | Documentação e divulgação do monumento natural dos morros do Pão de Açúcar e Urca | CCBS | Departamento de Botânica |

| | | | |
|----|--|------|---|
| 34 | Ecoss - Educação, Ciência e Orientação em Saúde no Abrigo Teresa de Jesus | CCBS | Departamento de Microbiologia e Parasitologia |
| 35 | Educação alimentar e nutricional na escola | CCBS | Departamento de Nutrição em Saúde Pública |
| 36 | Educação Ambiental - Peixe Fredi | CCBS | Departamento de Ciências do Ambiente |
| 37 | Educação Ambiental, Sustentabilidade e Saúde | CCBS | Departamento de Botânica |
| 38 | Educação em saúde: perspectiva no âmbito da saúde da mulher | CCBS | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil |
| 39 | Educação popular e saúde: construção compartilhada para um cuidado criativo e inclusivo | CCBS | Departamento de Educação Permanente e Integralidades em Saúde |
| 40 | Educar para prevenir | CCBS | Departamento de Ciências Fisiológicas |
| 41 | Elaboração de material didático e científico na área de saúde para aprendizado on-line | CCBS | Departamento de Ciências Fisiológicas |
| 42 | Elaboração de protocolo específico para atendimento nutricional de pacientes com doença inflamatória intestinal, acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | CCBS | Departamento de Nutrição Aplicada |
| 43 | Entendendo e ensinando sobre Síndrome de Down | CCBS | Departamento de Genética e Biologia Molecular |
| 44 | Espaço educativo para o cuidado de mãe e bebê | CCBS | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil |
| 45 | Ética na formação e na atuação do profissional nutricionista | CCBS | Departamento de Nutrição Aplicada |
| 46 | Extensão na grade curricular dos cursos da área biomédica: metodologias participativas e integrativas entre universidade e sociedade | CCBS | Departamento de Microbiologia e Parasitologia |
| 47 | Fábrica de cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde | CCBS | Departamento de Enfermagem Fundamental |
| 48 | Formas de nutrir | CCBS | Departamento de Nutrição em Saúde Pública |
| 49 | Geociências nas poéticas orais: pelo reencantamento do e com o mundo | CCBS | Departamento de Ciências Naturais |
| 50 | Geo-oficinas: uma proposta de difusão das Geociências | CCBS | Departamento de Ciências Naturais |

| | | | |
|----|---|------|---|
| 51 | Higiene de mão: prática efetiva para prevenção de infecções | CCBS | Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica |
| 52 | Jardim didático e evolutivo da UNIRIO | CCBS | Departamento de Botânica |
| 53 | Juntos contra a hipertensão | CCBS | Departamento de Ciências Fisiológicas |
| 54 | Laboratório vivo: qualidade de vida de crianças e adolescentes com doenças crônicas e seus cuidadores | CCBS | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil |
| 55 | Manejo em feridas - uma integração ensino (UNIRIO) e serviço (Hospital Federal do Andaraí e Hospital Federal dos Servidores do Estado) | CCBS | Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica |
| 56 | Meio ambiente, sustentabilidade e promoção da saúde no Colégio Municipal do Sana/Macaé | CCBS | Departamento de Enfermagem em Saúde Pública |
| 57 | Modelos tridimensionais para o ensino de ciências | CCBS | Departamento de Botânica |
| 58 | Notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde: fomento à segurança do paciente | CCBS | Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica |
| 59 | Núcleo em interconsulta | CCBS | Departamento de Medicina Geral |
| 60 | Nutrição e saúde - aprendizado básico | CCBS | Departamento de Ciência dos Alimentos |
| 61 | Perfil clínico-nutricional e características sociodemográficas, assistenciais e perinatais de gestantes com ou sem HIV atendidas em ambulatório de obstetrícia em um hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro | CCBS | Departamento de Nutrição Aplicada |
| 62 | Praias cariocas: instrumento para a conscientização ambiental no ensino | CCBS | Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos |
| 63 | Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da estratégia saúde da família | CCBS | Departamento de Enfermagem em Saúde Pública |
| 64 | Produção de sentidos e diversidades expressivas na formação interativa e interdisciplinar na Saúde | CCBS | Departamento de Educação Permanente e Integralidades em Saúde |
| 65 | Promoção à saúde e qualidade de vida do idoso - Grupo Renascer | CCBS | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle |
| 66 | Promoção de melhores práticas na assistência ao recém-nascido e à criança | CCBS | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil |

| | | | |
|----------------------------------|--|-----------|--|
| 67 | Promoção de saúde na escola: uma estratégia de integração da universidade com as redes de saúde e de educação na cidade do Rio de Janeiro | CCBS | Departamento de Nutrição Fundamental |
| 68 | Recepção acalourada do Curso de Enfermagem da UNIRIO- Race UNIRIO | CCBS | Departamento de Microbiologia e Parasitologia |
| 69 | Reconhecimento e tratamento da Sepse: ações educativas a profissionais de saúde e pacientes de uma instituição federal de saúde | CCBS | Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica |
| 70 | Recuperação, preservação e expansão do acervo do herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta - HUNI | CCBS | Departamento de Botânica |
| 71 | Redução de danos na saúde mental: controle da hipertensão arterial e educação em saúde | CCBS | Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica |
| 72 | Sahaja Yoga: equilíbrio e qualidade de vida | CCBS | Departamento de Microbiologia e Parasitologia |
| 73 | Segurança alimentar em serviços de alimentação do Rio de Janeiro | CCBS | Departamento de Ciência dos Alimentos |
| 74 | Semear - atividades criativas e sustentáveis | CCBS | Departamento de Ciências Naturais |
| 75 | Tecendo saberes: escola e comunidade na gestão ambiental local | CCBS | Departamento de Ciências do Ambiente |
| 76 | Tecnologia a serviço da história da Enfermagem: o passado no presente | CCBS | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil |
| 77 | Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje: produção de mudas de ornamentais nativas de restingas fluminenses | CCBS | Departamento de Botânica |
| 78 | Transformando Lixo em Cultura | CCBS | Departamento de Botânica |
| 79 | Tratamento da lipodistrofia facial com implante de polimetilmetacrilato em população em uso de terapia antirretroviral atendida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | CCBS | Departamento de Cirurgia Geral e Especializada |
| 80 | Treinamento da memória operacional de estudantes de graduação das diferentes áreas de conhecimento: otimização da cognição? | CCBS | Departamento de Ciências Fisiológicas |
| 81 | Unidade de educação continuada e transdisciplinar em Patologia Aplicada para a população do Estado do Rio de Janeiro - UNIPA | CCBS | Departamento de Microbiologia e Parasitologia |
| 82 | UNIRIO - Pão de Açúcar: integração universidade, sociedade e meio ambiente | CCBS | Departamento de Botânica |
| 83 | UNIRIO é Loucura: desenvolvendo competências e habilidades em saúde mental | CCBS | Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica |
| NÚMERO DE PROJETOS - CCBS | | 83 | |

| | | | |
|----------------------------------|--|-----------|--|
| 84 | Apoio à criação da empresa júnior da Engenharia De Produção | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| 85 | Assessoria técnica às empresas recuperadas por trabalhadores: uma análise ergonômica do trabalho na Flaskô | CCET | Departamento de Informática Aplicada |
| 86 | Buglab: tecnologia, produção e imagem | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| 87 | Canto Com-Junto e seus piqueniques musicais | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| 88 | Conversando sobre matemática: seminários de ensino e matemática básica | CCET | Departamento de Matemática |
| 89 | Desmistificando a matemática | CCET | Departamento de Matemática |
| 90 | Ensino de matemática numa escola bilíngue | CCET | Departamento de Matemática |
| 91 | Estação de oportunidades: criatividade e desafios em soluções empreendedoras | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| 92 | Excel avançado | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| 93 | Grupo de apoio estatístico | CCET | Departamento de Matemática |
| 94 | Matemática: que ciência é essa? | CCET | Departamento de Matemática |
| 95 | Mulheres inovadoras acontecendo na UNIRIO - Miau | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| 96 | O ensino de Matemática para uma educação inclusiva | CCET | Departamento de Matemática |
| 97 | Planejamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual: uma pesquisa-ação no Cine Brasil TV | CCET | Departamento de Informática Aplicada |
| 98 | Redes colaborativas solidárias - Recosol | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| 99 | Show de Matemática | CCET | Departamento de Matemática |
| 100 | Voluntariado de projetos dos Engenheiros sem Fronteiras - Prover | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| 101 | Voluntariados de Inovação Social - Inove | CCET | Departamento de Engenharia de Produção |
| NÚMERO DE PROJETOS - CCET | | 18 | |

| | | | |
|------------|--|-----|---|
| 102 | A Filosofia e o diálogo com outros saberes | CCH | Departamento de Filosofia |
| 103 | A luta pela moradia em São Gonçalo: a experiência do MTST na ocupação Zumbi dos Palmares | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 104 | A Relação do Serviço Social com os movimentos sociais: a pesquisa e extensão com organizações da classe trabalhadora no Brasil | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 105 | Alternativas de lazer para comunidades em processo de pacificação | CCH | Departamento de Turismo e Patrimônio |
| 106 | Aprendendo a ser bibliotecário | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 107 | Arquivologia e redes sociais digitais | CCH | Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos |
| 108 | Biblioteca comunitária: rodando as leituras na escola de samba mirim Império do Futuro/ escola de samba Império Serrano com a estante circulante | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 109 | Biblioteca escolar especial: rodando as leituras no instituto Benjamin Constant (IBC) com a estante circulante | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 110 | Biblioteca Prisional: rodando as leituras na Biblioteca Rachel de Queiroz da Penitenciária Talavera Bruce com a estante circulante | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 111 | Biblioterapia em estudo | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 112 | Capacitação e reciclagem profissional: a prática da representação temática no universo biblioteconômico | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 113 | Capacitação para auxiliares e técnicos de bibliotecas | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 114 | Casa das Palmeiras: análise, conservação e catalogação do acervo imagético | CCH | Departamento de Didática |
| 115 | Ciclo de palestras sobre economia brasileira | CCH | Departamento de Ciências Sociais |
| 116 | Cine CCH: aprendizagens com o cinema (em nova fase) | CCH | Departamento de Didática |
| 117 | Cineclube Curta a Filosofia | CCH | Departamento de Filosofia |
| 118 | Combate ao assédio moral no trabalho | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 119 | Comunicação e marketing da Arquivologia: um processo pedagógico inserido na comunidade universitária | CCH | Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos |

| | | | |
|-----|---|-----|---|
| 120 | Comunicações em História e Filosofia da Educação | CCH | Departamento de Fundamentos da Educação |
| 121 | Corpo, arte e natureza: metodologia de formação de professores do curso de extensão em Educação Infantil da UNIRIO | CCH | Departamento de Didática |
| 122 | Criação como práxis e resistência: memória viva na Rocinha | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 123 | Cultura, mídia e direitos humanos | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 124 | Diálogos e dilemas em Biblioteconomia: de onde viemos e como estamos | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 125 | Dig Arq | CCH | Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos |
| 126 | Direitos humanos, acessibilidade e inclusão social de pessoas com deficiência | CCH | Departamento de Fundamentos da Educação |
| 127 | Educação ambiental permanente | CCH | Departamento de Didática |
| 128 | Educação, patrimônio cultural e interculturalidade : etnoconhecimento para um etnoreconhecimento - PROETNO VIII | CCH | Departamento de Didática |
| 129 | Empresa Júnior: estratégia para qualificação profissional e para o desenvolvimento da cidadania | CCH | Departamento de Ciências Sociais |
| 130 | Escritório de projetos em Turismo | CCH | Departamento de Turismo e Patrimônio |
| 131 | Estudos e práticas em educação do campo - polo Cantagalo | CCH | Departamento de Didática |
| 132 | Estudos e práticas em educação do campo - polo Miguel Pereira | CCH | Departamento de Didática |
| 133 | Filosofia na sala de aula | CCH | Departamento de Fundamentos da Educação |
| 134 | Formação Matemática para docentes dos anos iniciais | CCH | Departamento de Didática |
| 135 | Gerenciamento das publicações impressas e da revista eletrônica de extensão <i>Raízes e Rumos</i> da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC/UNIRIO | CCH | Departamento de Estudos e Processos Museológicos |
| 136 | Gramsci, universidade popular e formação política | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 137 | Identificando comunidades de prática para a representação do conhecimento na rede de laboratórios da UNIRIO | CCH | Departamento de Processos Técnico-Documentais |
| 138 | Implantação e implementação do projeto: Saúde e Segurança no Trabalho (SST) na escola de educação básica: construindo uma cultura da prevenção | CCH | Departamento de Didática |

| | | | |
|-----|---|-----|---|
| 139 | Incentivo ao hábito de leitura entre jovens leitores | CCH | Divisão de Atendimento aos Usuários |
| 140 | Inclusão de jovens e adultos com deficiência: transformando atitudes | CCH | Departamento de Fundamentos da Educação |
| 141 | Luz, câmera, ação: a presença das relações de gênero e do racismo no cinema | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 142 | Luz, câmera, ação: a universidade e a prisão em cena | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 143 | Mediações sociotécnicas no ciberespaço: criação e manutenção de ambientes virtuais do grupo de pesquisa Bibliotecas Públicas no Brasil. Reflexão e prática | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 144 | Memória artística Sérgio Ricardo | CCH | Departamento de Estudos e Processos Museológicos |
| 145 | Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular | CCH | Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos |
| 146 | Montagem da Exposição 100 anos de instalação da primeira Escola de Biblioteconomia no Brasil: 1915-2015 - da Biblioteca Nacional à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Confraria do centenário | CCH | Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos |
| 147 | Núcleo de metodologias participativas Regina Lugarinho | CCH | Departamento de Ciências Sociais |
| 148 | Núcleo de produção editorial multidisciplinar do Departamento de Processos e Técnicas Documentais | CCH | Departamento de Processos Técnico-Documentais |
| 149 | Observatório de Turismo | CCH | Departamento de Turismo e Patrimônio |
| 150 | Plataforma de emergência | CCH | Departamento de Filosofia |
| 151 | Poéticas - Projeto de capacitação de professores e formação de leitores literários | CCH | Departamento de História |
| 152 | Portal do carnaval - rede de agentes de samba e carnaval | CCH | Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos |
| 153 | Práticas de leitura e escrita, grupo cultural para jovens e adultos: extensão da Escola de Educação e da Fábrica de Cuidados | CCH | Departamento de Didática |
| 154 | Processos escavatórios para habitar o corpo | CCH | Departamento de Filosofia |
| 155 | Teia - tecnologias, empreendedorismo e inovação em arquivos: orientação à criação e ao desenvolvimento da empresa Júnior Teia do Curso de Arquivologia da UNIRIO | CCH | Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos |
| 156 | Trabalho e renda para as populações quilombolas com saúde e segurança no trabalho: desafios para a superação das condições opressoras do racismo | CCH | Departamento de Didática |

| | | | |
|----------------------------------|--|-----------|---|
| 157 | Turismo cultural no Campo de Santana e entorno (Rio de Janeiro, RJ) | CCH | Departamento de Turismo e Patrimônio |
| 158 | Universidade e prisão: um diálogo crítico e dialético | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 159 | Universidade popular e favela: um movimento em construção | CCH | Departamento de Serviço Social |
| 160 | Utopias - seminário internacional e imersivo na Maré | CCH | Departamento de Filosofia |
| 161 | XX Encontro Nacional dos Estudantes de Arquivologia | CCH | Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos |
| NÚMERO DE PROJETOS - CCH | | 60 | |
| 162 | CRDH - Centro de Referência em Direitos Humanos | CCJP | Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração |
| 163 | Do Direito para a escola | CCJP | Departamento de Direito Positivo |
| 164 | Educação popular em direitos humanos | CCJP | Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração |
| 165 | Empresa Júnior Patamar - Administração Pública | CCJP | Departamento de Estratégias de Gestão |
| 166 | Najup - UNIRIO Amarildo de Souza | CCJP | Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração |
| 167 | Refugiados: assessoria jurídica a refugiados na cidade do Rio de Janeiro | CCJP | Departamento de Direito Positivo |
| NÚMERO DE PROJETOS - CCJP | | 6 | |
| 168 | A música de câmara para percussão | CLA | Departamento de Piano e Instrumentos de Corda |
| 169 | Acervo do Laboratório dos Estudos das Performances Afro-Ameríndias | CLA | Departamento de Direção Teatral |
| 170 | Apoio à Orquestra da UNIRIO | CLA | Departamento de Composição e Regência |
| 171 | Artes cênicas em extensão | CLA | Departamento de Teoria do Teatro |
| 172 | Camerata de cordas do Instituto Villa-Lobos | CLA | Departamento de Piano e Instrumentos de Corda |

| | | | |
|-----|--|-----|---|
| 173 | Construção | CLA | Departamento de Composição e Regência |
| 174 | Coral de trombones da UNIRIO - Unibones | CLA | Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro |
| 175 | Coro juvenil UNIRIO | CLA | Departamento de Composição e Regência |
| 176 | Corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento | CLA | Departamento de Ensino de Teatro |
| 177 | Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro | CLA | Departamento de Letras |
| 178 | Cultura na prisão | CLA | Departamento de Interpretação Teatral |
| 179 | Da arte, do fazer e do criar. Teatro: Samael, a cadeira e o abismo | CLA | Departamento de Cenografia |
| 180 | Divulgação da produção do NEPAA: montagens, seminários e mostra de vídeos física e virtual | CLA | Departamento de Direção Teatral |
| 181 | Escola portátil de música | CLA | Departamento de Educação Musical |
| 182 | Estudos do espaço teatral e memória urbana: arquitetura, teatro e cultura: conferências, exposições e palestras abertas à comunidade | CLA | Departamento de Teoria do Teatro |
| 183 | Fitu - Festival Integrado de Teatro da UNIRIO | CLA | Departamento de Teoria do Teatro |
| 184 | Formação ação e pesquisa Enfermaria do Riso | CLA | Departamento de Interpretação Teatral |
| 185 | Fórum de Psicanálise e Cinema | CLA | Departamento de Interpretação Teatral |
| 186 | Maré de espetáculos | CLA | Departamento de Ensino de Teatro |
| 187 | Maré de saúde | CLA | Departamento de Ensino de Teatro |
| 188 | Música itinerante da UNIRIO | CLA | Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro |
| 189 | Núcleo de criação | CLA | Departamento de Interpretação Teatral |
| 190 | Núcleo de Estudos das Performances Afro-Ameríndias | CLA | Departamento de Direção Teatral |
| 191 | Núcleo do ator- investigação e documentação teatral | CLA | Departamento de Interpretação Teatral |
| 192 | Núcleo do ensino do teatro | CLA | Departamento de Ensino de Teatro |
| 193 | O hospital como universo cênico | CLA | Departamento de Ensino de Teatro |
| 194 | O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social | CLA | Departamento de Letras |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------|---|
| 195 | Oficina de teatro circulando - ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais | CLA | Departamento de Interpretação Teatral |
| 196 | Ópera na UNIRIO | CLA | Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro |
| 197 | Organização e digitalização do acervo da OBU (Orquestra Barroca da UNIRIO) | CLA | Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro |
| 198 | Orquestra Barroca da UNIRIO | CLA | Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro |
| 199 | Percepção | CLA | Departamento de Composição e Regência |
| 200 | Prática de orquestra de música popular | CLA | Departamento de Educação Musical |
| 201 | Práticas pedagógicas em música: banco audiovisual de situações pedagógicas | CLA | Departamento de Educação Musical |
| 202 | Swinglab - Laboratório de performance em música popular | CLA | Departamento de Educação Musical |
| 203 | Teatro e cultura nas práticas artísticas comunitárias - 2ª etapa: 2016 | CLA | Departamento de Teoria do Teatro |
| 204 | Teatro em comunidades | CLA | Departamento de Ensino de Teatro |
| 205 | Teatro na prisão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão | CLA | Departamento de Interpretação Teatral |
| 206 | Teatro Renascer | CLA | Departamento de Ensino de Teatro |
| 207 | Técnica e interpretação pianística | CLA | Departamento de Piano e Instrumentos de Corda |
| 208 | Textualidades em travessia: itinerários de leitura, produção de memória e práticas de escrita | CLA | Departamento de Letras |
| 209 | UNIRIO Musical 2016 | CLA | Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro |
| 210 | Violoncelo: técnica, interpretação e repertório | CLA | Departamento de Piano e Instrumentos de Corda |
| NÚMERO DE PROJETOS – CLA | | 43 | |
| NÚMERO TOTAL DE PROJETOS | | 210 | |

Fonte: PROExC, 2016.

Figura 8 - Orquestra Barroca da UNIRIO (OBU) – Centro de Letras e Artes (CLA)



Fonte: Jornal Extra *on line* - GLOBO

Figura 9 - Atividades da Fábrica de Cuidados na Mostra do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)



Fonte: Journal de Dados PPGENFBIO, outubro de 2016.

Figura 10 - Feira de artesanato com instituições parceiras, quando o público presente teve a oportunidade de fazer trocas e visualizar a arte popular fluminense.



Fonte: Journal de Dados PPGENFBIO, outubro de 2016.

1.4. MOBILIDADE ACADÊMICA

A Mobilidade Acadêmica é um sistema de parceria estabelecido entre duas ou mais Instituições de Ensino Superior (IES), para possibilitar aos estudantes cursar disciplinas ou realizar atividades acadêmicas em outra instituição.

Visa a complementar, aprofundar e aperfeiçoar os conhecimentos técnico-científicos de seus Cursos de Graduação e de ampliar experiências, decorrentes de contatos mantidos entre colegas de Curso, professores e servidores técnico-administrativos de outras instituições de ensino.

Os programas de Mobilidade Acadêmica na UNIRIO ocorrem nas modalidades interna e externa.

Em nível interno, a UNIRIO permite a Mobilidade Acadêmica dos estudantes entre os Cursos e turnos. Em nível externo, existem programas nacionais e internacionais. Os programas nacionais de Mobilidade Acadêmica compreendem o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica, fruto do convênio com a Associação Nacional dos Dirigentes das instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) do país. Existe também o programa de Mobilidade Acadêmica entre a UNIRIO e as IES das redes públicas estaduais e municipais.

A Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI) é uma unidade administrativa, diretamente subordinada à Reitoria, que tem como finalidade estimular e apoiar o processo de internacionalização da UNIRIO mediante de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional.

A CRI se propõe planejar, executar e avaliar a política de cooperação internacional no contexto da UNIRIO e contribuir para a inserção desta Universidade na configuração de uma rede interinstitucional comprometida com a produção de um conhecimento voltado ao atendimento das atuais necessidades da sociedade.

1.4.1. Mobilidade Internacional

São vários os convênios firmados com IES de outros países, possibilitando ampliar e dinamizar o intercâmbio recíproco de seus estudantes. De acordo com a CRI, em 2016 estavam vigentes convênios com instituições na Alemanha (4), Argentina (6), Áustria (1), Austrália (2), Bélgica (1), Bolívia (2), Chile (1), Colômbia (5), Cuba (1), Espanha (13), Estados Unidos (1), França (8), Holanda (1), Itália (5), Moçambique (1), México (3), Polônia (1), Portugal (15), Reino Unido (1) Suécia (1) e Uruguai (1), perfazendo um total de 74 instituições (CRI, 2016).

Fórmula Santander, Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades e Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Jovens Professores e Pesquisadores Santander Universidades são acordos de cooperação firmados para fomento da mobilidade acadêmica internacional.

A UNIRIO ainda conta com Redes e Programas de Cooperação Internacional como Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras; Grupo Santander Universidades; Grupo Tordesillas; Laboratório Ítalo-Brasileiro de Saúde Coletiva; Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G); Programa Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); Red de Macrouiversidades Públicas de América Latina y el Caribe e Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (REARI).

1.4.1.1. Ciência Sem Fronteiras

O Programa Ciência sem Fronteiras (BRASIL, 2011) é um Programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e

do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e CAPES –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O Projeto previu a utilização de até 101 mil bolsas para promover intercâmbio, de forma que alunos de Graduação e Pós-Graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

No Programa Ciência sem Fronteiras, as áreas contempladas são: Engenharias e demais áreas tecnológicas, Ciências Exatas e da Terra, Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde, Computação e Tecnologias da Informação, Tecnologia Aeroespacial, Fármacos, Produção Agrícola Sustentável, Petróleo, Gás e Carvão Mineral, Energias Renováveis, Tecnologia Mineral, Biotecnologia, Nanotecnologia e Novos Materiais, Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais, Biodiversidade e Bioprospecção, Ciências do Mar, Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação), Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva e Formação de Tecnólogos.

Quadro 6 - Demonstrativo de Mobilidade Acadêmica (ano 2015)

| Quantitativo de estudantes em Mobilidade Acadêmica | |
|---|------------|
| Nacional - 1º semestre | 1 |
| Nacional - 2º semestre | 2 |
| Intercâmbio internacional - 1º semestre | 21 |
| Intercâmbio internacional - 2º semestre | 18 |
| Ciências sem fronteiras - 1º semestre | 106 |
| Ciências sem fronteiras - 2º semestre | 79 |
| TOTAL | 227 |

Fonte: PROPLAN/DAINF. UNIRIO em Número, 2015

Figura 11 - Reunião da Coordenadoria de Relações Internacionais com discentes aprovados em programas de mobilidade internacional.



Fonte: Comunicação Social - UNIRIO

1.4.1.2 Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão – GIEI

Este Grupo, criado na UNIRIO em 30 de julho de 2012, é uma iniciativa estruturada a partir da convicção de que a educação é uma importante ferramenta para a inclusão social e a estruturação de uma rede de relações cognitivas, afetivas e interinstitucionais a partir das quais se pode construir um mundo melhor, mais justo, sustentável e inclusivo (CRI, 2016b).

O GIEI conta com a participação de universidades do cenário local e nacional, tais como Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e internacional como Università degli Studi di Roma “Foro Italico”, Universidad de La Rioja e Universidad Distrital de Bogotá. Seu principal objetivo é construir coletivamente discursos e práticas que possam vir a se expressar em ações concretas em prol da sustentabilidade e da inclusão a partir da universidade.

1.5. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA UNIRIO

As atividades acadêmicas e administrativas da UNIRIO estão distribuídas pela cidade do Rio de Janeiro, de forma descentralizada, pelos bairros da Tijuca, Centro, Botafogo e Urca como demonstra o quadro a seguir:

Quadro 7 – Distribuição das Atividades da Universidade na cidade do Rio de Janeiro

| Bairros | Unidades |
|-----------------|--|
| Tijuca | Arquivo Central Centro de Ciências Biológicas da Saúde Escola de Medicina e Cirurgia Unidade da Escola de Medicina e Cirurgia Hospital Universitário Gaffrée e Guinle |
| Centro | Auditoria Interna Coordenadoria de Engenharia Coordenadoria de Educação a Distância Instituto Biomédico Procuradoria-Geral Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas |
| Botafogo | Centro de Ciências Jurídicas e Políticas |
| Urca | Biblioteca Central Centro de Ciências Exatas e Tecnologia Centro de Ciências Humanas Centro de Letras e Artes Coordenadoria de Comunicação Social Coordenadoria de Relações Internacionais Escola de Enfermagem Alfredo Pinto Escola de Nutrição Instituto de Biociências Pró-Reitoria de Administração Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Planejamento Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Reitoria Vice-Reitoria Secretaria dos Conselhos Superiores |

Fonte: DAINF – PROPLAN, 2016.

Figura 12 - Centro de Ciências Jurídicas e Políticas - CCJP



Fonte: Google Maps, 2013.

Figura 13 - Centro de Letras e Artes - CLA



Fonte: Google Maps, 2016.

Figura 14 - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET



Fonte: Multimídias do Instituto de Biociências da UNIRIO.

1.6. OBJETIVOS E METAS

1.6.1. Diagnóstico Estratégico

O planejamento estratégico da UNIRIO segue a Administração Pública moderna na tendência de adotar metodologias e ferramentas consagradas nas organizações do mercado global. Ao mesmo tempo, busca revisitar o PDI anterior, vigente de 2012 a 2016, e alinhar os objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas da UNIRIO às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), do Plano Plurianual (PPA 2016-2019), do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

Como ocorre em todo processo de planejamento estratégico, os objetivos e metas foram estabelecidos tendo como base um diagnóstico da situação atual. Para essa construção foram disponibilizados formulários eletrônicos para toda a Universidade, no sentido de se evidenciar um olhar bastante abrangente do cenário atual da Instituição.

O processo de planejamento valeu-se também da experiência simultânea da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC 2012 -2016). Neste, o Comitê de TIC seguiu as diretrizes da Estratégia Geral de Tecnologia de Informação (EGTI) para a Administração Pública Federal, a qual adota o *Balanced Score Card* (BSC) como modelo teórico do processo de elaboração, aliado a um método prático de acompanhamento focado no Gerenciamento por Diretrizes.

Assim, a elaboração do PDI da UNIRIO seguiu um processo “de fora para dentro”, no sentido de utilizar o método *top down* do BSC, partindo de perspectivas e objetivos estratégicos, e, ao mesmo tempo, de ter captado metas e ações das unidades organizacionais num estilo *bottom up*. Na confluência das duas vertentes, foram descobertas as iniciativas estratégicas resultantes do desdobramento dos objetivos e do agrupamento das ações propostas. Também os indicadores dos objetivos estratégicos foram estabelecidos como uma consequência do entendimento das metas provenientes das ações e das possibilidades da instituição em monitorá-los.

A análise SWOT (do Inglês *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*, significando Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) foi facilitada pela última avaliação institucional pela qual passou a UNIRIO, realizada no ano de 2010 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O quadro abaixo demonstra os pontos fortes e fracos da UNIRIO como instituição pública de ensino superior, assim como ameaças ao seu desenvolvimento institucional.

Quadro 8 – Resultado da Avaliação Institucional promovida por Comissão de Avaliação do INEP (2010)

| DIMENSÃO | Peso | Conceito | PxC | Comentários no Relatório Final do INEP |
|---|------|----------|-----|--|
| 1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional. | 5 | 4 | 20 | A IES fez uma análise de cumprimento das metas em cada um dos eixos. A partir dessas informações, foi possível avaliar a execução e cumprimento de forma clara. Percebe-se que apesar de não terem sido totalmente alcançadas, algumas metas foram além do projetado. Citou-se o Eixo 1 que ganhou grande impulso com a adesão ao Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e à UAB, sobrepujando as metas inicialmente estabelecidas. Houve um conjunto de ações significativas que envolvem recuperação, modernização, otimização, democratização e expansão, compatíveis com uma situação além do referencial mínimo de qualidade. |
| 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. | 35 | 4 | 140 | As políticas institucionais, no que tange ao ensino, pesquisa e extensão, e as respectivas normas de operacionalização estão implantadas e acompanhadas e, portanto, coerentes com o PDI inserido na plataforma do e-MEC. |
| 3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. | 5 | 5 | 25 | As ações de responsabilidade social na IES são contempladas por meio de projetos que beneficiam grande parcela da população de seu entorno. Nos documentos disponibilizados à comissão e nas reuniões com os diversos segmentos que compõem o complexo universitário, observou-se que a IES atua positivamente tanto na comunidade interna quanto na externa. |
| 4. A comunicação com a sociedade. | 5 | 2 | 10 | A estruturação da Coordenadoria de Comunicação Social (COMSO) vem trazendo benefícios à UNIRIO, este órgão vem atuando |

| | | | | |
|---|----|---|----|--|
| | | | | como uma difusor de ações, projetos e programas, além de participar da Comissão Permanente de Sustentabilidade (COPESI), o que determina 1/3 da avaliação da Dimensão 4. |
| 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. | 20 | 3 | 60 | O corpo docente da UNIRIO tem qualificação necessária. Entretanto, o fato de os avaliadores terem constatado deficiência na documentação, sem dúvida, interfere no conceito, na medida em que toda IES deve preparar-se adequadamente para o momento da visita e manter o arquivo documental atualizado. |
| 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. | 5 | 3 | 15 | O funcionamento, a composição e a atribuição dos órgãos colegiados estão devidamente indicados no Estatuto e Regimento da IES e preveem a participação de todos os setores, com representantes eleitos por seus pares. A organização e a gestão da UNIRIO são coerentes com os referenciais mínimos de qualidade. Não há nenhum aspecto inovador que se destaque na gestão. |
| 7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. | 10 | 1 | 10 | De forma geral, os prédios que abrigam os Centros e Departamentos visitados não estão todos adequados com rampas e nem possuem banheiros adaptados. Com relação às salas de aulas visitadas, todas possuem climatização e dimensão adequadas para turmas de aulas teóricas com até 50 alunos. Os laboratórios de ensino são pequenos e não possuem equipamentos de segurança. As instalações sanitárias dos prédios visitados de forma geral ainda são precárias. A grande maioria dos Departamentos é composta de uma secretaria de atendimento aos alunos, uma sala para chefia e uma sala mais ampla, com espaço coletivo para os professores. Os docentes mesmo em tempo integral não possuem gabinetes individuais de trabalho. Existem laboratórios de pesquisa em todos os prédios. A IES não possui restaurante universitário, mas apenas cantinas terceirizadas, que fornecem alimentação e se apresentam em condições inadequadas. |

| | | | | |
|---|-----|------|----|---|
| 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. | 5 | 3 | 15 | A UNIRIO possui planejamento e autoavaliação coerentes com o especificado no PDI. A CPA está de acordo com a Lei 10.851 de 14 de abril de 2004. O relatório de resultados da avaliação da CPA é divulgado para seus pares e as ações consequentes às avaliações interna e externa estão de acordo com os documentos oficiais da IES. Os resultados das avaliações são divulgados no site da UNIRIO. |
| 9. Políticas de atendimento aos estudantes. | 5 | 4 | 20 | A UNIRIO desenvolve atendimento aos discentes em coerência com o que se propôs no PDI: programas de apoio psicopedagógico e financeiro, programa de bolsa de estudo de iniciação científica e programa de monitoria, além de estímulos diversos para a permanência do discente na instituição. Tais ações estão em sintonia com as políticas públicas voltadas para o acesso e a permanência dos discentes no ensino superior. |
| 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. | 5 | 4 | 20 | A sustentabilidade financeira da UNIRIO, como Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), é determinada, principalmente por recursos do Tesouro, através do orçamento anual; é acrescida pela captação de recursos próprios, de recursos de Convênios e de recursos pelas emendas parlamentares ao orçamento inicial, sendo coerentes com o PDI e se ajustam à capacidade da IES. A política de expansão está contemplada no Programa REUNI/MEC, que prevê aporte orçamentário para implementação dos novos cursos e ampliação de vagas para outros; outros recursos são acrescentados por meio de incentivos das agências de fomento para apoio a grupos de pesquisa e de formação de recursos humanos. As políticas de expansão são coerentes com as perspectivas de crescimento da cidade e da região onde está localizada a IES, e são adequadas ao que foi estabelecido como metas para a oferta de ensino, assim como para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Constatou-se que existe sustentabilidade financeira capaz de garantir a continuidade das ações planejadas e a manutenção dos compromissos na oferta da educação superior. |
| | 100 | 3,35 | | |

Fonte: SINAES, e-MEC, 2015.

Tendo em vista que a Universidade não passou por outras Avaliações Institucionais e que o diagnóstico obtido demonstra que a comunidade universitária ainda aponta situações que se enquadram nas dimensões anteriores, foi utilizada ainda como base a Avaliação Institucional de 2010.

A presente revisão do PDI sinaliza a necessidade de a Instituição continuar exercendo seu papel primordial, que é o de ampliar sua contribuição para o desenvolvimento do Estado, bem como adotar ações que orientem seu próprio desenvolvimento, em curto, médio e longo prazo.

1.6.1.1. Processo do Planejamento Estratégico

Conforme mencionado anteriormente, o processo de construção do novo PDI (2017-2021) valeu-se da construção do PDTIC em fase de elaboração pelo Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC), que adota o BSC como modelo teórico, aliado ao Gerenciamento por Diretrizes.

As atividades de formulação do PDI (2017-2021) se iniciaram em 23 de setembro de 2015, com a apresentação da metodologia e das Macrounidades de captação. Em 30 de setembro do mesmo ano, foi disponibilizado e enviado por *e-mail* à comunidade universitária o que foi denominado de “kit PDI”, sendo este composto de um formulário eletrônico, de manual para preenchimento e do calendário dos *workshops* para apresentação do material produzido por essas Unidades. Primeiramente, foi indicada a data de 16 de dezembro de 2015 para o envio das informações pelos Centros Acadêmicos à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Esse prazo foi dilatado até 24 de fevereiro de 2016. A partir dessa data foram realizadas 14 reuniões individuais com administradores de Unidades Acadêmicas e Administrativas, além de três reuniões com o Comitê Gestor da Universidade. Com a análise das respostas do formulário, foi possível verificar que se atingiram 22 (vinte e duas) Unidades do primeiro escalão da UNIRIO, incluindo os 5 (cinco) Centros Acadêmicos e 3 (três) Órgãos Suplementares, que formularam os seus planos de ações para os próximos anos, propondo ações alinhadas com as estratégias das metas do PNE e ações próprias desvinculadas daquelas metas. Desta captação resultaram 838 ações. Mais 63 ações foram propostas durante a consolidação pela Comissão de Elaboração do PDI. Realizou-se um total de 21 *workshops*, que ocorreram na sala dos Eméritos da Reitoria durante o ano de 2016. O PDI foi finalizado com 14 objetivos estratégicos, 71 iniciativas estratégicas e 806 ações, após o período de inclusão e exclusão de ações pela comunidade.

No intuito de atender à missão da UNIRIO, conforme consta do art. 2º do seu Estatuto, o PDI estabelece 14 objetivos estratégicos, segundo as três perspectivas consagradas no planejamento estratégico do setor público:

- **RESULTADOS INSTITUCIONAIS**, representando as entregas para a sociedade do conhecimento produzido, que apontam para a visão de futuro da Instituição;
- **PROCESSOS INTERNOS**, incluindo a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade;
- **PESSOAS E RECURSOS**, contemplando a infraestrutura e o orçamento necessários para o cumprimento da missão.

Os 14 objetivos estratégicos, dos quais 5 são objetivos permanentes estabelecidos em Estatuto, resultaram do processo de planejamento estratégico adotado na elaboração do PDI, com BSC.

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

1) Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto).

2) Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto).

3) Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição (Estatuto).

4) Garantir a transparência organizacional.

PROCESSOS INTERNOS

5) Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Estatuto).

6) Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto).

7) Promover melhorias na estrutura organizacional.

8) Promover melhorias no processo organizacional.

9) Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação.

PESSOAS E RECURSOS

10) Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos.

11) Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.

12) Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.

13) Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.

14) Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.

Todo o processo de elaboração do PDI e os documentos resultantes encontra-se registrados na página da PROPLAN: <http://www.unirio.br/proplan/plano-de-desenvolvimento-institucional>.

Abaixo, o Quadro 9 apresenta a Matriz de Responsabilidades da Elaboração do PDI.

Quadro 9 – Matriz de Responsabilidades da Elaboração do PDI

| | |
|---|---|
| Conselhos Superiores | Art. 11. do Estatuto da UNIRIO. Compete aos Conselhos Superiores deliberar, conjuntamente, sobre: II – Plano de Desenvolvimento Institucional |
| Administração Central e Unidades Organizacionais | Estabelecem objetivos, metas, iniciativas e ações, de forma participativa e em consonância com os interesses da UNIRIO e da sociedade. |
| Comissão de Elaboração do PDI | Produz os documentos técnicos, publica as informações e presta suporte às atividades de elaboração. |
| Pró-Reitoria de Planejamento | Coordena o processo de elaboração, apoiando com a metodologia e com a sistematização e consolidação dos documentos produzidos. |

Fonte: PROPLAN - 2016

Em Audiências Públicas e em Reunião dos Conselhos Superiores para construção do PDI (2012-2016) foram captadas e aprovadas 62 iniciativas estratégicas as quais foram mantidas. No período atual foram eleitas mais 9 iniciativas estratégicas perfazendo um total de 71 iniciativas estratégicas.

1.6.1.2. Perspectivas, Objetivos e Iniciativas

Nos Quadros 10, 11 e 12 são apresentados os resultados finais para as perspectivas Resultados Institucionais, Processos Internos e Pessoas e Recursos para o PDI (2017-2021).

**Quadro 10 - Objetivos X Iniciativas Estratégicas – Perspectiva Resultados Institucionais
(4 objetivos; 23 iniciativas)**

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS |
|---|---|
| 1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento. | 1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica. |
| | 1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica. |
| | 1.3 Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento. |
| | 1.4 Promover a organização e acesso à produção científica da UNIRIO em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade e impacto. |
| 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional. | 2.1 Criar novos cursos de graduação. |
| | 2.2 Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mercado de trabalho. |
| | 2.3 Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento do processo de construção do conhecimento. |
| | 2.4 Ampliar o preenchimento de vagas na graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades. |
| | 2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. |
| | 2.6 Aumentar a oferta de bolsas para discentes |
| | 2.7 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica. |
| | 2.8 Incentivar a Mobilidade Estudantil |
| | 2.9 Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). |
| | 2.10 Melhorar os indicadores dos cursos de graduação. |
| | 2.11 Combater a evasão de alunos durante os cursos de graduação, com ações inclusivas que visem a diminuir as suas causas. |
| 3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição. | 3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade. |
| | 3.2 Fomentar programas, projetos e cursos de extensão. |
| | 3.3 Criar fóruns de discussão entre a Universidade, a comunidade universitária e a sociedade. |
| | 3.4 Ampliar os serviços oferecidos à sociedade. |
| 4. Garantir a transparência organizacional. | 4.1 Fortalecer a imagem da Instituição. |
| | 4.2 Desenvolver ações de Transparência Organizacional e de estímulo ao Controle Social. |
| | 4.3 Promover a transparência das informações institucionais para a sociedade. |
| | 4.4 Construir políticas e práticas para comunicação organizacional. |

Fonte: Elaborado pela PROPLAN - 2016

**Quadro 11 - Objetivos X Iniciativas Estratégicas – Perspectiva Processos Internos
(5 objetivos; 24 iniciativas)**

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS |
|---|--|
| 5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação <i>stricto sensu</i> | 5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes. |
| | 5.2 Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e a consolidação dos cursos existentes. |
| | 5.3 Internacionalizar os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> . |
| | 5.4 Melhorar indicadores de pós-graduação e pesquisa. |
| 6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais. | 6.1 Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. |
| | 6.2 Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. |
| | 6.3 Fomentar a política de internacionalização, fortalecendo as parcerias existentes com excelência acadêmica, assim como as relações com África e a América do Sul. |
| 7. Promover melhorias na estrutura organizacional. | 7.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade. |
| | 7.2 Definir as áreas necessárias à execução dos processos organizacionais. |
| | 7.3 Implementar ações voltadas para melhorias organizacionais. |
| | 7.4 Adequar cargos e funções à nova estrutura organizacional. |
| | 7.5 Promover, junto aos órgãos do governo federal, a fundamentação e argumentações técnicas para ampliação dos cargos comissionados. |
| 8. Promover melhorias no processo organizacional. | 8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário. |
| | 8.2 Automatizar processos através do uso de sistemas de informação. |
| | 8.3 Aperfeiçoar os processos arquivísticos. |
| | 8.4 Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos. |
| | 8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos. |
| | 8.6 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional. |
| | 8.7 Consolidar a implantação de Comitês e comissões similares de âmbito institucional, previstos na legislação vigente para órgãos da Administração Pública Federal. |
| 9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. | 9.1 Ampliar o acervo bibliográfico e o programa de manutenção permanente. |
| | 9.2 Implantar programa para atendimento aos estudantes com necessidades especiais. |
| | 9.3 Criar áreas de convivência. |
| | 9.4 Ampliar programa de assistência estudantil. |
| | 9.5 Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde. |

Fonte: Elaborado pela PROPLAN - 2016

**Quadro 12 - Objetivos X Iniciativas Estratégicas – Perspectiva Pessoas e Recursos
(5 objetivos; 24 iniciativas)**

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS |
|--|---|
| 10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos. | 10.1 Equipar adequadamente os ambientes de trabalho. |
| | 10.2 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais. |
| | 10.3 Desenvolver ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, inclusive aposentados, pensionistas e familiares, intensificando as ações de política de desenvolvimento de pessoas. |
| | 10.4 Promover uma relação integrada e não discriminatória entre as unidades organizacionais e as entidades representativas dos diferentes segmentos da comunidade universitária. |
| | 10.5 Implantar programa para atendimento aos servidores com necessidades especiais. |
| | 10.6 Desenvolver políticas institucionais voltadas para os servidores reintegrados. |
| 11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos | 11.1 Consolidar programas de capacitação permanente para servidores. |
| | 11.2 Consolidar programas de qualificação permanente para servidores. |
| | 11.3 Promover planos de capacitação de servidores. |
| | 11.4 Promover planos de qualificação de servidores. |
| 12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física. | 12.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. |
| | 12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional, garantindo a sua devida manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental. |
| | 12.3 Adequar as instalações físicas das unidades à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais. |
| | 12.4 Adequar a infraestrutura do HUGG para melhorar suas condições de atuação acadêmica. |
| | 12.5 Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico. |
| | 12.6 Dotar os espaços físicos de mobiliário e outros materiais permanentes adequados à sua destinação. |
| | 12.7 Adequar a frota de veículos oficiais para atender à nova realidade institucional. |
| 13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação. | 13.1 Implantar serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas. |
| | 13.2 Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional. |
| 14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais. | 14.1 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnico-administrativos, diante do crescimento da Universidade. |

| | |
|--|--|
| | 14.2 Promover estudos de alocação do quadro docente visando uma distribuição compatível com as necessidades das unidades acadêmicas. |
| | 14.3. Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal a fundamentação e argumentações técnicas para a reposição das vagas necessárias para adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às demandas atuais e futuras para o bom desempenho da Universidade, obtendo os códigos de vagas e autorizações para os concursos públicos necessários. |
| | 14.4 Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal as gestões necessárias visando adequar a quantidade de docentes às demandas atuais e futuras da universidade, para concessão de vagas e abertura dos concursos públicos. |
| | 14.5 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento de cargos extintos e terceirização de serviços na universidade. |

Fonte: Elaborado pela PROPLAN - 2016

1.6.1.3. Demonstração dos Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas

Os Quadros 13, 14 e 15 mostram os indicadores de desempenho da instituição por objetivo estratégico, com os respectivos indicadores e fonte de dados que compõe cada indicador. As metas estabelecidas anualmente para a vigência do PDI estão assinaladas também nesse quadro.

Quadro 13 - Resultado Final da captação para Perspectiva Resultados Institucionais

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INDICADORES | INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO | FONTES DE DADOS | BASE 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|--|---|--------------------------------------|-----------------------|--------|--------|--------|--------|------|
| 1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento | Taxa de crescimento da produção científica | Percentual de crescimento em relação ao ano anterior | PROPG | 200 projetos | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| | Monitoramento dos grupos de pesquisa na base do Diretório de Grupo de Pesquisa no Brasil | Percentual de monitoramento em relação ao ano anterior | PROPG | 191 grupos | 94,08% | 95,56% | 97,04% | 98,52% | 100% |
| | Monitoramento dos relatórios de Projetos Institucionais | Relação entre o número de relatórios de projetos / produtos | PROPG | 0,70 | 0,70 | 0,75 | 0,80 | 0,85 | 0,90 |
| | Elevação do Conceito CAPES/MEC para Pós - Graduação | Σ Conceitos de todos os Programas de Pós-Graduação / Número de programas de Pós-Graduação (exceto Mestrados Profissionais) | PROPG | Conceito 3,91 | 4,88 | 5,07 | 5,26 | 5,45 | 5,64 |
| 2. Formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, | Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) | Nº de alunos diplomados / Nº Total de Alunos Ingressantes (Fórmula TCU) | Relatório de Gestão - PROPLAN | 28,31 | 50 | 55 | 60 | 65 | 70 |
| | Crescimento de matrícula na Graduação Presencial | Percentual de aumento do número de alunos em curso na Graduação Presencial | Censo da Educação Superior - PROPLAN | 7.984 alunos cursando | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |

| | | | | | | | | | |
|--|---|--|--------------------------------------|--------------------------------------|------|------|------|------|------|
| qualificados para o exercício profissional | Crescimento de matrícula na Graduação a Distância | Percentual de aumento do número de alunos matriculados na Graduação a Distância | Censo da Educação Superior - PROPLAN | 4.296 alunos cursando | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| | Grau de participação estudantil (GPE) | Relação entre o Número de alunos de graduação em Tempo Integral e o Número Total de alunos da graduação A_{GTI} / A_G (Fórmula TCU) | Relatório de Gestão - PROPLAN | 0,77 | 0,71 | 0,66 | 0,61 | 0,55 | 0,50 |
| | Ampliação do Número de alunos | Percentual de aumento do número de alunos matriculados no ano letivo referente ao exercício (Graduação presencial e EaD, Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e Residência Médica) | SIE | 13550 alunos | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| | Eficácia da gestão de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação | Percentual de Projetos Pedagógicos de Cursos revisados | PROGRAD | 2 de 48 PPCs revisados | 17% | 35% | 21% | 17% | 10% |
| | Aumento do Índice Geral de Cursos (IGC) | Percentual de aumento do IGC Contínuo e IGC faixa (Formula do INEP) | Portaria INEP | IGC contínuo = 3,46 IGC faixa = 4 | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |

| | | | | | | | | |
|---|---|----------------------------|---------------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Eficácia do Programa de Mobilidade Estudantil Nacional | Percentual de aumento do número de estudantes de Graduação em Mobilidade Nacional | PROGRAD | 4 estudantes | 25% | 0% | 20% | 16,66% | 14,28% |
| Eficácia do Programa de Mobilidade Estudantil Internacional | Número de estudantes de Graduação em Mobilidade Internacional | CRI | 46 estudantes | 5% | 5% | 5% | 5% | 5% |
| Eficácia do Programa de Bolsas Acadêmicas | Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com bolsas | Resolução anual do CONSUNI | 1584 bolsas | 5% | 5% | 5% | 5% | 5% |
| Eficácia do Programa Bolsas de Incentivo Acadêmico | Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com bolsas | PRAE | 410 bolsas | 5% | 5% | 5% | 5% | 5% |
| Eficácia do Programa de Auxílio Alimentação | Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com auxílio | PRAE | 690 auxílios | 5% | 5% | 5% | 5% | 5% |
| Eficácia do Programa de Auxílio Moradia | Percentual de aumento do número de Discentes de Graduação com auxílio | PRAE | 90 | 5% | 5% | 5% | 5% | 5% |
| Subvenção de Refeições no Restaurante Escola | Percentual no valor das refeições | PRAE | 50% | 62,5% | 62,5% | 62,5% | 62,5% | 62,5% |

| | | | | | | | | | |
|---|---|--|--------------------------------------|------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | Eficácia do Fomento à Formação e Qualificação de Professores para a Educação Básica | Percentual de aumento do número de graduados em Licenciaturas Presenciais | Censo da Educação Superior - PROPLAN | 158 alunos | 50% | 55% | 60% | 65% | 70% |
| | Diminuição da relação Discente de Graduação por Docente | Número de Discentes Matriculados / Número de docentes | UNIRIO em Números - PROPLAN | 14,84 | 12,61 | 12,31 | 12,17 | 11,87 | 11,57 |
| 3. Estender à sociedade os benefícios da criação da cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição | Eficácia dos Projetos de Extensão | Público atingido | PROExC | 150.000 pessoas | 150.000 | 150.000 | 170.000 | 190.000 | 210.000 |
| | Grau de envolvimento de estudantes de Graduação com a Extensão | Relação entre o número de estudantes de graduação envolvidos e o número total de estudantes | PROExC | 0,16 | 0,16 | 0,16 | 0,20 | 0,30 | 0,40 |
| | Eficácia com relação aos Meios de Comunicação de Massa | Percentual de ampliação de notícias no site, relacionadas à produção cultural, artística, científica e tecnológica da UNIRIO | COMSO | 667 matérias | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% |
| | Eficácia do Fomento à Extensão | Percentual de ampliação do número de Programas, Projetos e Cursos de Extensão | PROExC | 210 | 5% | 14% | 31% | 43% | 57% |
| 4. Garantir a Transparência Organizacional | Eficácia da Comunicação Social | Percentual do aumento do número de visitas diárias ao Twitter | COMSO | 27.651 visitas diárias | 30% | 50% | 70% | 85% | 100% |

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|-----------|------------------|------|------|------|------|------|
| | Eficácia da Ouvidoria | Percentual de respostas finalizadas aos questionamentos da comunidade interna e externa | Ouvidoria | 99,32% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Eficácia da Transparência Organizacional | Percentual de diminuição do número de solicitantes ao SIC | CPTO | 119 solicitantes | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% |

Fonte: Elaborado pela PROPLAN - 2016

Quadro 14 - Resultado Final de Captação para Perspectiva Processos Internos

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INDICADORES | INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO | FONTES DE DADOS | BASE 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|---|--|-----------------------------|-----------|------|------|------|------|------|
| 5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação <i>strictu sensu</i> | Eficácia dos Projetos de Pesquisa | Relação entre número de projetos / número de produtos | PROPG | 1 | 3 | 3,2 | 3,5 | 3,7 | 4 |
| | Eficácia de Fomento à Pesquisa | Percentual de aumento do número de Projetos e Programas de Pesquisa com financiamento externo | UNIRIO em Números - PROPLAN | 77 | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| | Índice de Projetos de Pesquisa com financiamento externo | Percentual de Projetos de Pesquisa financiados por órgãos de fomento | PROPG | 5% | 9% | 10% | 12% | 15% | 17% |
| | Taxa de crescimento da oferta de vagas na Pós-Graduação <i>strictu sensu</i> | Percentual de aumento do número de vagas ofertadas na Pós-Graduação <i>strictu sensu</i> | UNIRIO em Números - PROPLAN | 586 | 5% | 5% | 5% | 5% | 5% |
| | Índice de Projetos de Pesquisa com financiamento externo de Internacionalização da Pós-Graduação <i>strictu sensu</i> | Percentual de aumento do número de Cursos de Mestrado e Doutorado com Mobilidade Internacional | PROPG | 17 cursos | 25% | 30% | 40% | 50% | 55% |

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| 6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais | Taxa de crescimento da cooperação externa | Percentual de crescimento de instrumentos de Cooperação Vigentes em relação ao ano anterior | Relatório de Gestão - PROPLAN | 930 convênios | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| 7. Promover melhorias na estrutura organizacional | Índice de unidades com Regulamento Interno aprovado | Percentual de unidades com Regulamento Interno aprovado | PROPLAN | 5 unidades | 0 | 25% | 25% | 25% | 25% |
| | Eficácia da estrutura organizacional | Percentual de ajustes na estrutura organizacional | PROPLAN | 11 ajustes | 0 | 25% | 25% | 25% | 25% |
| | Adequação dos cargos comissionados à realidade institucional | Número de distribuições de CDs, FGs e FCCs pelo MEC | PROPLAN | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 8. Promover melhorias no processo organizacional | Eficácia da visão de mapeamento por processos | Número de mapeamentos de processos realizados ao ano | PROPLAN – unidades organizacionais | 1 processo | 19 | 27 | 23 | 20 | 20 |
| | Automatização de Processos | Números de processos automatizados | PROPLAN / DTIC – unidades organizacionais | 11 processos | 8 | 8 | 6 | 6 | 6 |

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|-------------------------------|--------------------------|------|------|------|------|------|
| | Conceito Institucional | Resultado da Avaliação Institucional | Sistema e-MEC - Portaria INEP | 3,35 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,50 | 4,50 |
| 9. Melhorar condições de estudo e convivência dos estudantes de Graduação, Pós-Graduação e extensão | Expansão do Acervo Digital | Crescimento do Percentual de Número de Títulos Digitais disponibilizados em relação ao ano anterior | Biblioteca Central | 2.023 títulos digitais | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% |
| | Expansão do Acervo Tridimensional (papel) | Crescimento do Percentual de Número de títulos disponibilizados em relação ao ano anterior | Biblioteca Central | 60.616 títulos impressos | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% |
| | Expansão das áreas de convivência | Número de novas áreas de convivência criadas | PRAE / Vice-Reitoria | 18 áreas | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| | Expansão das Salas de Estudos | Número de novas salas de estudo criadas | PROGRAD / PROPG | 28 salas de estudo | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | Índice de satisfação do estudante quanto às Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão | Percentual de respondentes satisfeitos (Regular, Bom e Muito Bom) | Relatório CPA | 76,4% | 80% | 83% | 86% | 89% | 90% |

Fonte: Elaborado pela PROPLAN - 2016

Quadro 15 - Resultado Final de Captação para Perspectiva Pessoas e Recursos

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INDICADORES | INDICADOR OU FÓRMULA DE CÁLCULO | FONTES DE DADOS | BASE 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|--|--|------------------------------------|------|------|------|------|------|
| 10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos | Expansão dos equipamentos de ambientes de trabalho | Percentual de aumento do valor empenhado com aquisições referentes a equipamentos e material permanente para ambientes de trabalho | PROAD | R\$ 3.337.864,12 (valor empenhado) | 5% | 5% | 5% | 5% | 5% |
| | Expansão da adequação física de ambientes de trabalho | Percentual de ampliação dos projetos de reforma de ambientes de trabalho | Coordenação de Engenharia | 32 projetos executados | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| | Eficácia do Programa de atendimento a pessoas com necessidades especiais | Percentual de ampliação das ações voltadas para pessoas com deficiência | Coordenação de Engenharia PROExC / PRAE / DTIC | 38 ações de acessibilidade | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| | Índice de satisfação do servidor quanto às Condições de Trabalho (média entre ambiente físico e grau de satisfação pessoal) | Percentual de respondentes satisfeitos (Regular, Bom e Muito Bom) | Relatório CPA | 74,35% | 77% | 80% | 83% | 86% | 90% |

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|-------------------------------|----------------------------|------|------|------|------|------|
| 11. Fomentar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos | Eficácia do programa de capacitação institucional dos servidores | Percentual de aumento dos servidores capacitados no ano | PROGEPE | 261 servidores capacitados | 20% | 30% | 40% | 50% | 55% |
| | Eficácia do programa de qualificação dos servidores | Percentual de aumento de servidores qualificados no ano | PROGEPE | 84 servidores qualificados | 20% | 30% | 40% | 50% | 55% |
| | Investimento anual em capacitação e qualificação de servidores | Percentual de aumento do valor de gasto total em capacitação e qualificação de servidores | PROGEPE | R\$ 535.840,00 | 44% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| | Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) | $IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + 1G}{D + M + E + G}$ (Fórmula TCU) | Relatório de Gestão - PROPLAN | 4,37 | 4,49 | 4,62 | 4,74 | 4,87 | 4,99 |
| 12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física | Expansão da infraestrutura física | Número de projetos de infraestrutura física executados no ano | Coordenação de Engenharia | 32 projetos executados | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| | Ampliação de instalações físicas existentes | Número de edificações ampliadas no ano | Coordenação de Engenharia | 22 edificações existentes | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Reformas das instalações físicas existentes | Número de instalações físicas reformadas no ano | Coordenação de Engenharia | 4 instalações reformadas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|--|---|----------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | Ampliação do número de espaços institucionais | Percentual de ampliação dos espaços físicos | Coordenadoria de Engenharia de Engenharia (Vice-Reitoria) | 9 unidades administrativas | 2 | 5 | 9 | 11 | 15 |
| 13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação | Expansão de infraestrutura de TIC | Número de projetos de infraestrutura de TIC executados | Relatório de Gestão - PROPLAN | 4 projetos | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Expansão de serviços de TIC | Números de serviços de TIC disponibilizados | Relatório de Gestão - PROPLAN | 15 projetos | 10 | 10 | 8 | 8 | 7 |
| 14. Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais | Expansão do corpo docente | Número total de docentes no ano | Relatório de Gestão - PROPLAN | 955 | 966 | 977 | 988 | 993 | 1.000 |
| | Expansão do corpo técnico-administrativo | Número total de servidores técnico-administrativos no ano | Relatório de Gestão - PROPLAN | 1.164 | 1.205 | 1.300 | 1.350 | 1.350 | 1.350 |
| | Índice de adequação do corpo técnico-administrativo | Percentual de unidades organizacionais atendidas quanto à realização do dimensionamento da força de trabalho | PROGEPE | 70% | 30% | 0% | 0% | 0% | 0% |

Fonte: Elaborado pela PROPLAN - 2016

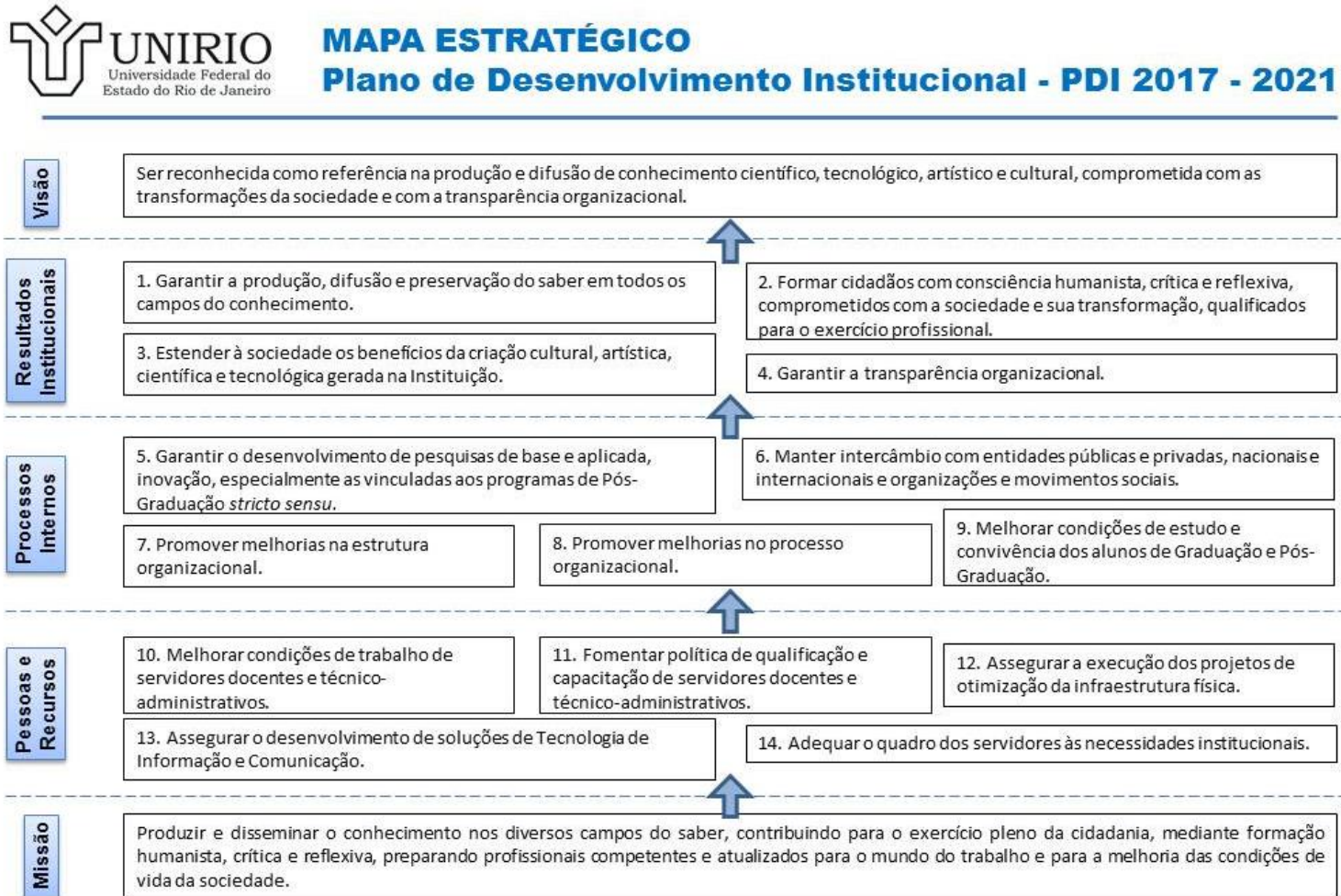
1.6.1.4. Mapa Estratégico da UNIRIO

O mapa estratégico mostra como a UNIRIO pretende alcançar sua VISÃO de futuro (“Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional”), a partir da sua MISSÃO estatutária:

“Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”.

O caminho a ser trilhado pela UNIRIO passará pelos 14 objetivos estratégicos organizados segundo as perspectivas de Pessoas e Recursos, Processos Internos e Resultados Institucionais.

Figura 15 - Mapa Estratégico do PDI 2017 - 2021



Elaboração: Pró-Reitoria de Planejamento - 2016

Fonte: PROPLAN - 2016

2. PROJETO PEDAGÓGICO-INSTITUCIONAL (PPI)

2.1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico-Institucional (PPI) da UNIRIO constitui-se num instrumento de trabalho nuclear da Universidade e tem o propósito de reunir as demandas e projetos da Instituição no campo pedagógico, dotando-o tanto de sentido interno sistemático quanto de função dinâmica como norteadores das ações acadêmicas das Pró-Reitorias e Reitoria.

Dessa forma, tal qual o PDI, baseou-se em uma metodologia participativa das Pró-Reitorias acadêmicas que norteia a ação da atual gestão da Instituição, fundamentando seu procedimento em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária.

Considerando que a memória de uma instituição é constituída por redes que se constroem na trajetória que se vai obtendo a partir do imaginário, das visões, das falas, isto é, das concepções dos que vivem o seu dia a dia, compreendeu-se, também, a importância de considerar os PPIs (2006-2010 e 2012-2016), elaborados coletivamente pela comunidade universitária dentro de uma proposta científica e participativa de planejamento. O confronto das demandas apresentadas no presente momento, que integram os dados coletados para a elaboração do PDI, com o texto do Projeto Pedagógico do Ensino de Graduação ratificou que muitas das suas demandas permanecem nos dias de hoje.

Outro documento que fundamentou a construção do PPI foi o Estatuto da Universidade (2001), no qual se encontram descritos a missão da Universidade, os seus princípios e objetivos.

Assim, faz-se necessário esclarecer que este PPI compreende a forma como a comunidade universitária da UNIRIO pretende concretizar o seu ideal educacional, já que constitui um material básico que direciona a ação de todas as Unidades Acadêmicas, orientando suas práticas pedagógicas, em especial os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), contemplando a inserção regional da Universidade e seus princípios filosóficos e estabelecendo, de um modo global, as políticas institucionais para ensino, pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão, cultura e assistência estudantil.

É dessa maneira que o PPI apresenta a visão de mundo delineada, a postura de educação superior assumida, isto é, o ideal de Universidade que o grupo da instituição pretende ver concretizado. Descreve o perfil de profissional que a UNIRIO pretende formar em seus diferentes cursos, a partir da inserção dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, apresenta a sua contribuição e compromisso social, a sua utopia educacional, no sentido de algo em constante busca, em constante aprimoramento.

2.2. OBJETIVOS GERAIS DA UNIRIO COM INCIDÊNCIA NO PPI

Os principais objetivos da UNIRIO estão definidos em seu Estatuto (2001), e são eles acrescidos de novos aspectos, que embasam os propósitos deste PPI. Seguem, então, os objetivos gerais da UNIRIO com incidência direta no atual PPI:

- a) produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- b) formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- c) propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- d) consolidar Programas com vistas a incentivar a institucionalização de práticas acadêmicas que respeitem a diversidade cultural e a pluralidade;
- e) garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais, fortalecendo, dessa forma, a política de inclusão educacional;
- f) promover a inter-, a multi- e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e inovação, extensão e cultura em todos os níveis de formação;
- g) consolidar e implantar políticas de assistência estudantil que promovam o acesso, a permanência e o desempenho acadêmico dos estudantes em geral;
- h) ampliar o número de Cursos de Pós-Graduação e consolidar os Cursos de Graduação existentes;
- i) implantar novas modalidades de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, atendendo às demandas do desenvolvimento tecnológico e à evolução da ciência;
- j) desenvolver políticas de qualificação do pessoal docente e técnico-administrativo da Universidade;
- k) adotar uma ativa política de comunicação e divulgação (interna e externa) acerca das realizações na busca da construção da imagem institucional;
- l) melhorar a infraestrutura física, laboratorial e tecnológica da Universidade;
- m) expandir o diálogo com a sociedade por meio de projetos, Programas e cursos de extensão universitária, promovendo o intercâmbio entre saberes eruditos e populares como base da construção de um conhecimento acadêmico plural e socialmente referenciado;
- n) promover políticas de ações afirmativas que permitam o acesso e a permanência de estudantes em risco social e que, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica.

2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PPI

O PPI é a demonstração político-educacional da UNIRIO, que busca apresentar, de maneira objetiva, as perspectivas para a Graduação, a pesquisa, a Pós-Graduação, a inovação, a extensão e a assistência estudantil universitária, as quais devem estar articuladas, visando a assegurar a autonomia no desenvolvimento da Universidade por meio de uma formação humanista, crítica e reflexiva, preparando seus estudantes para a cidadania plena.

Os objetivos do Projeto são:

- viabilizar a missão da UNIRIO;
- aperfeiçoar de modo permanente a política de formação discente mediante a avaliação do perfil acadêmico e profissional do formado de Graduação e Pós-Graduação, e do perfil da demanda de formação nas diversas instâncias da sociedade;
- contextualizar o perfil do profissional e cidadão que a UNIRIO pretende formar;
- alcançar níveis superiores de qualidade para a graduação e pós-graduação,, implementando o sistema de gestão e de acompanhamento adequado ao projeto de flexibilização curricular;
- proporcionar uma melhor condição para os laboratórios de ensino e pesquisa, com a aquisição de equipamentos e material de consumo, por meio de editais, a fim de ampliar a produção científica, tecnológica, cultural e de inovação;
- fornecer apoio administrativo para atingir o conceito máximo determinado pela CAPES para os Cursos *stricto sensu* pela ampliação de lançamentos de editais direcionados às demandas das pesquisas universitárias e da Pós-Graduação;
- sensibilizar os Programas de Pós-Graduação, que tenham conceito compatível, para participar de editais de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Doutorado Interinstitucional (DINTER) a fim de colaborar para a diminuição das assimetrias regionais;
- evidenciar e publicar a relação do PPI com os PPCs;
- estruturar e estimular a realização de práticas acadêmico-profissionais na Universidade;
- aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância;
- sensibilizar a comunidade da UNIRIO para a necessidade permanente da autoavaliação institucional no contexto do SINAES;

- garantir que, pelo menos, 10% (dez por cento) das atividades de formação dos estudantes de graduação da UNIRIO sejam realizadas por meio da prática de extensão universitária.

2.4. INSERÇÃO REGIONAL

A UNIRIO está localizada na cidade do Rio de Janeiro (RJ), que por sua vez está localizada na Região Sudeste.

Desde sua fundação, a cidade do Rio de Janeiro apresenta elevadas taxas de crescimento populacional. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população no ano de 2010 era de 6.320.446 pessoas, com uma estimativa de 6.476.631 para o ano de 2015. Esse crescimento populacional traduziu-se numa ocupação extensiva do território.

A população do Rio de Janeiro é essencialmente urbana e jovem. Com respeito à raça, não difere das características dos brasileiros de forma geral.

Em 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio de Janeiro foi de R\$ 671.077 (em milhões de reais). O PIB per capita nesse mesmo ano foi de R\$ 40.767 (em reais). A economia está centrada no setor terciário, que representa 69,9% do PIB.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no ano de 2010 foi de 0,80, considerado muito alto. Contribui para esse índice a reduzida taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais: 2,94% (IBGE, 2017) e a baixa mortalidade infantil: 13,10 (coeficiente por 1.000 nascidos vivos)³.

O município do Rio de Janeiro possui 86 IES (entre estas, 14 são públicas) que exercem papel fundamental para o desenvolvimento social e econômico da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

A atuação da UNIRIO se dá por meio de 44 Cursos de Graduação em múltiplas áreas, na modalidade presencial, com 6.840 alunos, e 35 Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, com 2.382 alunos, também na modalidade presencial⁴.

Os Cursos na modalidade a distância surgiram a partir do desejo e da necessidade de socialização do conhecimento e profissionalização nas diversas áreas, além da democratização do acesso ao ensino superior no âmbito estadual.

³ Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC); Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ).

⁴ PROPLAN / DAINF. Relatório de Gestão 2016, ano base 2015.

A oferta dos Cursos pela UNIRIO se dá em parceria com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ)/Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro), vinculado à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, e UAB.

A UNIRIO está presente nos seguintes polos do Estado do Rio de Janeiro: Angra dos Reis, Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Duque de Caxias, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Magé, Miguel Pereira, Natividade, Niterói, Paracambi, Petrópolis, Piraí, Resende, Rio Bonito, Rio das Flores, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Três Rios e Volta Redonda, além dos polos de Uberaba, em Minas Gerais, e de Araras, Franca, São João da Boa Vista, Tarumã e Votorantim, em São Paulo. Atualmente, oferece os Cursos de Licenciatura em História, Matemática, Pedagogia e Turismo, com um total de 3.925 alunos⁵.

2.5. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

A partir da premissa de que a educação deve ter papel central na construção de sociedades modernas e inclusivas, a UNIRIO se coloca como um campo de discussão democrática, de formação humanista e profissional de excelência, de produção de conhecimento e inovação e de transformação social a partir do compromisso inalienável com o ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e ações de assistência estudantil.

A característica plural da Universidade, representada pelos Cursos nas diversas áreas de conhecimento, se reflete em princípios fundamentais para um ensino qualificado, como a diversidade teórico-metodológica e a universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento.

O estímulo às atividades de pesquisa de base e aplicada ilustra o princípio da Universidade de desempenhar o papel de protagonista na produção e difusão do conhecimento, possibilitando que a ciência e a inovação assumam funções estratégicas nos processos de desenvolvimento.

Outro princípio primordial da Universidade é ser um ator de transformação social, não apenas pela oferta de um ensino público e gratuito de qualidade, mas, principalmente, pela extensão à sociedade dos benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição.

A UNIRIO participa do esforço da sociedade brasileira em ampliar as possibilidades de acesso à universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais, que

⁵ PROPLAN / DAINF. Relatório de Gestão 2016, ano base 2015.

historicamente foram pouco representados no ambiente universitário, por meio de um conjunto de ações de assistência estudantil sob a gestão da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE).

Pode-se dizer que os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da Universidade servem de alicerce para que a UNIRIO realize a sua missão como IES: “Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”.

2.6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A UNIRIO, por intermédio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tem priorizado trabalhar no assessoramento aos Colegiados dos Cursos de Graduação por meio de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), para a realização de propostas de alteração curricular, reformas curriculares e na criação de novos Cursos, sempre em concordância com a orientação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), como também pelas normas acadêmicas aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UNIRIO. Nesse sentido, pode-se destacar que há uma preocupação premente para que os currículos propostos pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCG) sejam flexíveis, articulados com conteúdos programáticos e tópicos que visam a garantir uma ampla e atualizada formação acadêmica aos seus egressos, comprometidos social e culturalmente com a transformação da sociedade em que estão inseridos.

Há também o estímulo pela busca da utilização de novas tecnologias, novas metodologias de ensino, promovendo uma construção participativa dos alunos, técnicos e professores das diversas Unidades Acadêmicas, proporcionada pelo cotidiano teórico-prático que intensifica a produção e difusão do conhecimento entre todos os participantes desse processo.

É importante destacar que são necessárias ações que garantam uma efetiva avaliação pedagógica, estrutural, bibliográfica, metodológica e tecnológica no intuito de modernizar as condições técnicas de cada Curso de Graduação. Com esse objetivo, a UNIRIO instituiu as Comissões Internas de Autoavaliação dos Cursos de Graduação (CIACs) que, ao lado dos NDEs, têm a função propositiva e avaliativa de assessoramento ao Colegiado de Curso no que diz respeito às matérias de natureza acadêmica, constituindo, assim, uma avaliação permanente, com a participação discente, preocupada com os aspectos que envolvem os princípios formativo, somativo e emancipador.

Os PPCs devem definir as informações que apresentam o Curso de Graduação, tais como: nome do Curso, titulação conferida e perfil do egresso, turno de funcionamento (matutino, vespertino ou integral), número de vagas (semestral ou anual), prazo para integralização curricular (mínimo, médio e máximo), carga horária total do Curso, estrutura curricular: componentes curriculares obrigatórios, optativos, estágio curricular, trabalho de conclusão de curso, além de especificar a carga horária estabelecida para as atividades complementares (mínimo de 5% e máximo de 15% da carga horária total) e atividades de extensão (mínimo de 10% da carga horária total). Também devem estabelecer, no caso dos Cursos presenciais que desejam oferecer esta modalidade, até 20% (vinte por cento) de sua carga horária total na modalidade semipresencial.

Por ser considerado um Projeto que está em constante avaliação visando ao seu aprimoramento e ao oferecimento de uma formação acadêmica diversificada, atualizada, com o currículo flexível, contextualizado, que busca a inter- e transdisciplinaridade, pode-se afirmar que seu tema central é sempre o sujeito, o egresso, e sua preparação para o mundo do trabalho e sua intervenção na realidade social, para uma ação proativa na qualidade de vida da população e no meio ambiente em que está inserido.

A Educação Contemporânea preza os projetos e Programas que buscam as práticas pedagógicas inseridas no processo de globalização (cultural, social, econômica, política e tecnológica), e de liberdade de atuação, as quais permitem que o discente seja capaz de criticar, propor soluções em qualquer campo de atuação e criar oportunidades geradoras da socialização do conhecimento por meio de uma participação efetiva dentro de sua vida acadêmica. Articulação entre ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e ações de assistência estudantil é promovida e prevista em todos os PPCGs da Universidade.

A UNIRIO preocupa-se com as relações interpessoais dentro de suas dependências, com a qualidade acadêmica de seus Cursos, com vistas à garantia de acesso e permanência para promover o êxito estudantil, à formação permanente dos docentes e à atualização nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), buscando sempre a excelência e o progresso de sua atuação como IFES.

2.7. POLÍTICAS DA GRADUAÇÃO

A UNIRIO tem como princípio primordial o constante aprimoramento de suas políticas educacionais, sempre buscando a excelência para as práticas de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e o fortalecimento das políticas de assistência estudantil com viés acadêmico. Para tal, a política de ensino da Universidade está articulada em três grandes eixos:

valorização do ensino de Graduação e Pós-Graduação; universalização do ensino; acompanhamento e avaliação da Graduação e da Pós-Graduação.

2.7.1. Valorização do Ensino de Graduação

O Ensino de Graduação vem passando por um processo de valorização na Universidade nos últimos anos baseado nas seguintes premissas: flexibilização dos currículos; estímulo ao programa de mobilidade acadêmica; articulação entre ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura; uso das TICs.

No contexto atual é imperativo que se tenha uma educação voltada para a democratização do conhecimento, superando a linearidade da construção deste, possibilitando a ampliação e ressignificação da docência e discência no que se refere a pensar e atuar na realidade em prol de uma perspectiva plural marcada pela complexidade e interpenetração de saber de forma a contribuir para o rompimento da rigidez dos currículos e para a adequação de conteúdos e habilidades voltados a acompanhar o dinamismo da sociedade. Nesse sentido, a universidade deve se comprometer não apenas a estimular, mas garantir que os seus Cursos de Graduação proponham currículos modernos e flexíveis. Outros princípios e ações, voltados a acompanhar as características da sociedade atual, que devem ganhar mais destaque para os próximos anos, são a valorização do uso cada vez maior das TICs, inclusive para a oferta de disciplinas de forma semipresencial, e o estímulo à participação discente nos programas de mobilidade acadêmica, propiciando ao estudante experiências de pluralidade e cidadania.

Um dos protagonistas da valorização da Graduação na UNIRIO é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio este que vem assumindo um destaque cada vez maior na política de ensino da Universidade. De forma a corroborar essa afirmação, destaca-se a Semana de Integração Acadêmica (SIA) que, desde o ano de 2003, figura no Calendário Acadêmico oficial da Universidade, reunindo os eventos: “Semana de Ensino de Graduação”, “Jornada de Iniciação Científica” (JIC) e “Encontro de Extensão” e mais recentemente as “Jornadas da Pós-Graduação e da Inovação”. Cumpre destacar que a SIA simboliza o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade. Propõe-se que sua dimensão aumente cada vez mais ao longo dos anos, com o estímulo à participação das Escolas, principalmente na organização de eventos durante a Semana.

Outra prática relevante, no que se refere à valorização da Graduação, é trazer para o âmbito da Universidade ações de sucesso em nível nacional. Nesse campo, destaca-se a criação de dois Programas institucionais, de fomento interno, que deverão passar por um processo de aprimoramento nos próximos anos. O primeiro é uma incubadora do Programa de Educação Tutorial (PET/UNIRIO) que, assim como o Programa fomentado pelo MEC, destina-se

ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, sob o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar. O segundo é o Programa de Tutoria Especial (PROTES), que visa a auxiliar os estudantes ingressantes, por intermédio de ações de tutoria em disciplinas e assistência estudantil, de forma a tentar reduzir a evasão e retenção no primeiro ano dos Cursos.

Outro pilar importante da política de ensino para o quadriênio de 2017 a 2021 é a valorização dos Cursos de Graduação, que se iniciou de forma mais ativa pela criação dos eventos anuais “Fórum dos Cursos de Graduação” e o “Encontro dos Cursos de Formação de Professores da UNIRIO”, cujas primeiras edições aconteceram nos anos de 2015 e 2016, respectivamente. Com base na filosofia de que educação é um diálogo entre gerações, é prioridade para a UNIRIO o estabelecimento de uma política de licenciaturas, de forma participativa, a partir de encontros e discussões com todos os segmentos da Universidade. Pretende-se, dessa forma, que a UNIRIO fortaleça sua identidade como uma instituição formadora de professores de excelência, tão importante para a sociedade.

2.7.2. Universalização do Ensino

No que se refere ao conceito de inclusão, diversos significados são assumidos dentro de contextos históricos e diferentes conjunturas que lhe dão definição. Sendo, portanto, ambíguo, pode-se afirmar que cada sociedade irá buscar sua própria forma de definir e fazer política de inclusão escolar, respeitando as bases históricas, legais, filosóficas, políticas, bem como econômicas, do contexto no qual ela irá efetivar-se.

A política de educação superior do país tem mostrado grande preocupação com a inclusão social, e em decorrência da adesão ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) desde 2001 e ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) desde 2010 como forma de ingresso, a UNIRIO se mostra comprometida com o pacto pela universalização do ensino ao assumir a política de ações afirmativas estabelecida pela Portaria n.º 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em Instituições Federais de Ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012.

No campo da manutenção do estudante, é primordial a consolidação e aprimoramento do PROTES, que tem por objetivo principal reduzir a retenção e evasão nos períodos iniciais dos Cursos de Graduação, por intermédio de orientação acadêmica e psicológica, entre outras ações.

Calculada no princípio da democratização do conhecimento, a UNIRIO propõe a consolidação e ampliação dos Cursos de Graduação na modalidade a distância como

instrumento de acesso ao ensino superior para as mais diversas localidades do Estado do Rio de Janeiro.

Finalmente, a participação no Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, reforça a UNIRIO como uma instituição comprometida com a universalização do ensino nacional e internacionalmente.

2.7.3. Acompanhamento e Avaliação

A universidade deve promover um constante acompanhamento e avaliação de suas atividades, sempre em busca do aprimoramento da excelência acadêmica. Pode-se dizer que esse é um compromisso central da UNIRIO para o próximo quadriênio, confirmado pela reestruturação da PROGRAD, ainda no ano de 2015, quando foi criada a Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação (CAEG), cujas principais atribuições são:

- a) assessorar os setores envolvidos com o desenvolvimento e a avaliação permanente dos Cursos de Graduação da UNIRIO;
- b) gerar apoio técnico, administrativo e pedagógico aos coordenadores de curso, visando à dinamização e efetivação do papel de articulador do projeto político-pedagógico que desempenham;
- c) desenvolver Programas e projetos voltados para a melhoria do ensino ofertado pela UNIRIO;
- d) manter atualizadas as informações sobre os Cursos desenvolvidos no âmbito do ensino de Graduação e aperfeiçoar os instrumentos que as veiculam: guia acadêmico, catálogo de Cursos de Graduação, entre outros;
- e) acompanhar as matrículas especiais de estudantes nos Cursos de Graduação da UNIRIO, bem como de alunos regulares.

Com a consolidação da atuação da CAEG, a UNIRIO busca desenvolver na comunidade universitária a cultura da avaliação dos Cursos e Programas como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais a fim de que seja implantado um processo de avaliação contínuo, formativo, flexível e democrático, em todos os segmentos dos Cursos. Dessa forma, propicia-se a permanente evolução da qualidade das atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação, por meio de análise e reflexão dos dados obtidos nos processos avaliativos, de forma a Universidade estar sempre em consonância com as diretrizes apontadas pelo MEC no que se refere à formação superior.

Com objetivo de acompanhar o discente desde o seu ingresso, a PROGRAD iniciou em janeiro de 2016 a recepção unificada dos candidatos aprovados no SiSU, a partir da sistematização de procedimentos e fornecimento de orientações aos calouros.

Outra forma importante de avaliação e acompanhamento no âmbito dos Cursos de Graduação se dá por intermédio das CIACs, compostas por docentes, discentes e técnico-administrativos de cada Curso. Para os próximos anos, deseja-se que essas comissões assumam o papel cada vez mais central no processo de aprimoramento dos Cursos.

Um aliado importante no processo de acompanhamento e avaliação é o uso das TICs. Nesse sentido, pode-se destacar duas ações que tiveram início ainda no quadriênio 2012-2016 e que serão aprimoradas e intensificadas nos próximos anos. A primeira é a utilização efetiva dos sítios eletrônicos da Universidade e das diversas Unidades, assim como das redes sociais, para a circulação de informações, de modo a ampliar a transparência e o acesso às atividades, eventos e Programas. A segunda consiste na utilização de plataformas digitais para a realização de avaliações institucionais e, principalmente, para o gerenciamento dos Programas de fomento à Graduação. Essas ações exemplificam a integração da PROGRAD com outras Pró-Reitorias da UNIRIO como, no caso, a PROPLAN, cuja Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC) é a executora das ações descritas acima.

A partir da consciência do papel fundamental da universidade como transformador social, é fundamental o acompanhamento do estudante egresso no que se refere à sua atuação profissional. Com esse foco, foi criado e regulamentado em 2013 o Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos (PROJOIA), no qual o aluno formado na UNIRIO preenche um formulário eletrônico prestando informações básicas sobre sua vida acadêmica e profissional durante e após a conclusão do seu Curso de Graduação. Esses relatórios são mais um importante agente de avaliação dos Cursos de Graduação da Universidade. Para o próximo quadriênio, pretende-se fortalecer ainda mais o Programa, promovendo uma constante reformulação do questionário e ampliando sua divulgação perante os estudantes.

É importante destacar que os processos de acompanhamento e avaliação não buscam apenas corrigir os erros e problemas, mas entender suas causas, propiciando ações consistentes que tenham o objetivo de auxiliar a aprendizagem.

2.8. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pós-Graduação na UNIRIO, por intermédio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG), tem assumido ao longo da última década papel preponderante no fortalecimento do ensino especializado, e também colaborado para a construção, implantação

e manutenção de uma infraestrutura de pesquisa por meio da participação de diversos editais de financiamento nacionais. Isso se deve à compreensão de que tanto é preciso atentar para a organização curricular de seus Cursos de Pós-Graduação, especialmente os de *stricto sensu*, quanto procurar viabilizar condições infraestruturais de pesquisa.

Além disso, a PROPG faz parte do membro associada do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FOPROP), acatando as deliberações feitas por este de modo cooperativo.

A recém-criada Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social (DIT) vem permitir e estimular a UNIRIO a galgar passos ainda mais largos tanto na produção de novos conhecimentos quanto na formação de profissionais mais bem habilitados para o exercício profissional.

O Comitê Científico subordinado à PROPG, na pessoa de seu Pró-Reitor, tem por finalidade assessorar a elaboração da política de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIRIO e participar de sua aplicação e desenvolvimento.

2.8.1. Incentivo à Pós-Graduação

A meta maior para alcançar a excelência nos Cursos de Pós-Graduação manifesta-se pela implantação de políticas de apoio e incentivo estes Cursos. O maior incentivo é realizado pelo programa de mobilidade internacional que, em cooperação com a CRI, incentiva e viabiliza a participação de estudantes em atividades acadêmicas no exterior, a exemplo do que vem ocorrendo com a adesão a editais internacionais que estimulam a participação de nossos alunos de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em estágios em universidades de outros países, como ilustram o Edital Programa de Mobilidade Universitária da Rede de Macrouiversidades da América Latina e Caribe e o Programa Cátedras Francesas que, em parceria com o Consulado da França, objetiva trazer pesquisadores francófonos para, em colaboração com docentes vinculados a Programa de Pós-Graduação, estreitarem os laços de pesquisa e produção acadêmica.

Além disso, existe o Programa de organização das práticas informacionais da Pós-Graduação. O Programa viabiliza-se pelo diálogo constante com a DTIC no intuito de construir práticas de registro e informação dos processos que regulam as atividades da Diretoria de Pós-Graduação (DPG), visando a impactar positivamente a avaliação dos Programas *stricto sensu* e a ter clara visão das áreas inovadoras nos Cursos *lato sensu*.

A UNIRIO entende a Pós-Graduação como o conjunto de atividades voltadas à reflexão crítica e à produção do conhecimento, objetivando propor alternativas para a realidade

existente, gerando mudanças, tanto no campo do pensamento quanto da prática cotidiana. No campo da pesquisa na UNIRIO, pretende-se: aprimorar o processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo a pesquisa como princípio educativo; incentivar o discente e familiarizá-lo com a investigação científica; produzir conhecimento para dar suporte aos Programas de extensão universitária; fortalecer a integração entre Graduação e Pós-Graduação; fomentar a produção científica, fortalecendo os grupos de pesquisa e estimulando a implantação de Programas de Pós-Graduação.

A pesquisa na UNIRIO organiza-se a partir de linhas de pesquisa e grupos de pesquisa. Estes constituem a base estrutural e institucional a partir da qual professores, estudantes e técnico-administrativos se organizam e se engajam profissionalmente e permanentemente em atividades de pesquisa em torno de uma ou mais linhas de pesquisa, sob a liderança de um ou dois professores-pesquisadores, com os seguintes objetivos: potencializar os recursos humanos, os laboratórios, as instalações e os equipamentos disponíveis na Instituição; habilitar a Instituição para a alocação de recursos financeiros perante as empresas e agências de fomento; intercambiar com redes, com instituições e grupos externos de pesquisa e inovação; criar competência para a atuação indissociada da pesquisa com o ensino e a extensão; fomentar e fortalecer Programas de Pós-Graduação; difundir, em meios de divulgação científica e outros, os resultados do conhecimento produzido na Instituição; promover a ciência, tecnologia e inovação com vistas ao desenvolvimento regional.

A UNIRIO entende que na última década precisou expandir o universo de seus Cursos de Pós-Graduação, tendo passado de 4 cursos no início dos anos 2000 para 35 cursos, entre mestrado acadêmico, profissional, em rede e doutorado nesta segunda década do século XXI. A proposta da Universidade neste PPI é fortalecer a avaliação de seus cursos pela CAPES e contribuir para melhorá-la.

A primeira dimensão é, em cooperação com a Diretoria de Pesquisa (DPq) e a DIT, fomentar a pesquisa e produção acadêmica, conforme explicitado a seguir. A segunda dimensão é elaborar, avaliar e cumprir as metas definidas pelo Plano Institucional de Internacionalização a ser definido no decorrer de 2017.

2.8.2. Políticas de Pesquisa

A Pesquisa na UNIRIO tem sido conduzida no sentido de fomentar a formação de recursos humanos para execução e/ou orientação de pesquisas sob as suas diferentes formas, bem como promover o desenvolvimento e a produção regular da pesquisa científica e tecnológica nas diversas áreas do conhecimento sob seus domínios.

Na UNIRIO, entre as diversas áreas do conhecimento, é possível identificar tipos característicos de pesquisa, que incluem pesquisa, pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental - voltado para a introdução de novos produtos ou processos -, entre outras modalidades. A organização do cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa estão centralizados na DPq que conta com o auxílio da Câmara de Pesquisa, do corpo de pareceristas *ad hoc*, do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), vinculado a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), e da Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA).

2.8.3. Política de Incentivo e Fomento Interno da Pesquisa

O apoio, incentivo e fomento às atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico são cruciais para o desenvolvimento econômico e social das IFES. Fortalecendo essa premissa, a UNIRIO, por meio da DPq e por intermédio de Editais concebidos no âmbito de Programas de financiamento, apoia em perspectiva transdisciplinar, estudos e pesquisas nos diferentes campos do conhecimento.

O Programa de Iniciação Científica da UNIRIO (IC/UNIRIO) é um instrumento pedagógico que se desenvolve por meio de projetos de pesquisa. O Programa representa o compromisso institucional de propiciar formação qualificada, direcionada para desenvolver a criatividade e o pensamento crítico, no intuito de que os alunos de Graduação tenham a oportunidade de produzir pesquisas orientadas por professores, que fortaleçam seu aprendizado teórico e que lhes viabilizem adquirir aprendizagem de técnicas, métodos e prática pedagógica em pesquisa.

O Programa deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente. Deve levar o aluno não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, por meio dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida, o desafio que, por sua vez, desfazem a tendência meramente reprodutiva da aprendizagem.

O Programa Pesquisador - UNIRIO (PPQ/UNIRIO) trata do apoio a projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da UNIRIO que tenham sido submetidos a Editais do CNPq para concessão de bolsas nas modalidades Produtividade em Pesquisa (PQ), Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) e Pesquisador Sênior (PQ-Sr) e cujas propostas tenham sido aprovadas no seu mérito, porém não contempladas por razões de restrições orçamentárias do CNPq. O programa tem como objetivos principais: incentivar os docentes da UNIRIO a submeterem projetos aos editais do CNPq supracitados, provocando aumento da competitividade da UNIRIO nos referidos editais deste órgão de fomento, com consequente aumento de bolsas captadas, ajudando no reconhecimento, em nível nacional,

dos docentes pesquisadores da UNIRIO e da pesquisa aqui desenvolvida, além da identificação, reconhecimento e valorização destes. O Programa objetiva também estimular a produção acadêmica de alto impacto, o que pode acarretar melhor avaliação e reconhecimento dos pesquisadores e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

O Programa Pesquisador-Instalação (PPIInst/UNIRIO) tem como principal objetivo dar suporte às atividades de pesquisa e produção científica de pesquisadores doutores recém-contratados, com até dois anos de vínculo empregatício com a UNIRIO.

O Programa Equipamentos Multiusuários (PEM/UNIRIO) visa a propiciar recursos para aquisição de novos equipamentos e manutenção corretiva e/ou preventiva (com empresas autorizadas) de equipamentos multiusuários de médio e grande porte, a fim de mantê-los em bom funcionamento, dessa forma, evitar interrupções nas atividades de pesquisa em áreas relevantes e estratégicas para a UNIRIO.

O Programa Apoio às Publicações (PAP-UNIRIO) visa a ampliar a divulgação de resultados das pesquisas científicas e tecnológicas, por meio do financiamento da publicação de artigos técnicos e científicos conceituados pela CAPES e da editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, mantidos e editados por Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovações (ICTs).

Além dos investimentos com recursos próprios, a UNIRIO, pelo incentivo e apoio à ação de seus docentes-pesquisadores, tem captado recursos para o financiamento de seus projetos de pesquisa em diferentes modalidades, principalmente oriundos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), do CNPq, da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), da CAPES, e das demais instituições públicas e privadas.

Outro programa no qual a UNIRIO se insere é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC-CNPq) que visa a apoiar a política de Iniciação Científica, desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de IC a estudantes de Graduação integrados na pesquisa científica. O objetivo do Programa é despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de Graduação, contribuindo para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional e estimulando uma maior articulação entre a Graduação e Pós-Graduação.

Em função do aumento de qualidade do corpo docente da UNIRIO e da maior interação entre os Programas de Pós-Graduação e os Cursos de Graduação, a expectativa é que haja um aumento crescente de projetos financiados com recursos da FAPERJ e do CNPq, e de outras agências de fomento públicas ou privadas.

2.8.4. Política de Apoio à Gestão da Pesquisa

A DPq da UNIRIO, vinculada à PROPG, dispõe de instâncias de apoio ao desenvolvimento da pesquisa.

A Câmara de Pesquisa subordinada à DPq tem por finalidade avaliar, analisar, discutir e propor estratégias para o desenvolvimento e o fomento da pesquisa institucional na UNIRIO.

A Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós-Graduação é um órgão suplementar vinculado e subordinado a PROPG, com o objetivo de coordenar e acompanhar a execução dos projetos de pesquisa e Programas de apoio à pesquisa da UNIRIO.

Anualmente a UNIRIO, por meio de todos os seus setores e representantes do corpo social, organiza a SAI, evento que integra os três pilares básicos da Universidade: ensino, pesquisa e extensão, reunindo e divulgando pesquisas, projetos de ensino e extensão realizados na Universidade em diálogo com outras IES da região. Integrada à SIA, acontece a JIC. Esta tem como característica uma participação efetiva e integral da produção científica de todos os Cursos de Graduação, além da produção do Programa de Bolsas IC/UNIRIO, Programa de Bolsas PIBIC-CNPq e Programa de Bolsas de Iniciação Científica/FAPERJ. Desde sua primeira realização, a JIC vem diversificando suas estratégias na tentativa de dar consistência a seus objetivos. Assim, as sessões de comunicação oral, mostra de painéis, minicursos, palestras e fóruns de discussões se traduzem nos meios formais do evento para fazer chegar à comunidade em geral resultados de pesquisas realizadas no âmbito acadêmico. Essa forma de disseminação dos resultados das pesquisas possibilita a análise crítica e contribui para o aperfeiçoamento de tais práticas.

Além disso, anualmente, diversos Cursos e Escolas organizam seus eventos específicos a fim de estimular a participação de alunos e docentes na pesquisa institucional, contribuindo, assim, para uma maior visibilidade externa das atividades acadêmicas realizadas na Instituição. O Portal da Pesquisa é um meio de divulgação com conteúdo voltado à popularização das pesquisas realizadas na UNIRIO, bem como gerenciamento de dados e informações relativas à pesquisa institucional.

2.8.5. Inovação

A UNIRIO apresenta multiplicidade de atividades científicas, culturais e sociais com potencial de inovação. No entanto, a institucionalização da inovação na UNIRIO é um fato recente, representado pela criação da DIT, normatizada pela Resolução n.º 4.617, de 23 de março de 2016.

Em consonância com a legislação federal, a missão da DIT é fortalecer o relacionamento da UNIRIO com a comunidade, envolvendo órgãos do governo, empresas e demais organizações da sociedade civil, com o objetivo de criar oportunidades para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão se beneficiem dessas interações; e promover, como estratégia deliberada, a transferência de tecnologia em prol do desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e social do país.

Segundo a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, inovação é a “(...) introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho”.

Nesse contexto, a política institucional de inovação da UNIRIO converge para o estímulo e proteção das atividades inovadoras no campo tecnológico, cultural e social. Os objetivos da política de inovação da UNIRIO são:

- a) consolidar os mecanismos institucionais que fomentam a geração de inovações;
- b) promover a proteção das tecnologias, processos e serviços identificados como inovadores na UNIRIO, resguardando os interesses de propriedade intelectual dos pesquisadores e da Instituição;
- c) fomentar e acompanhar as atividades de transferência de tecnologia da comunidade acadêmica, que envolvam troca de informações sigilosas e desenvolvimento de novas tecnologias com outras instituições;
- d) ampliar a integração entre a UNIRIO e demais atores do Sistema Nacional de Inovação para a troca de informações e experiências na área de propriedade intelectual e gerenciamento de tecnologias;
- e) difundir a Cultura de Inovação e Propriedade Intelectual na Universidade visando orientar os docentes e discentes sobre seus direitos e deveres.

Como a DIT é uma unidade de gestão nova na Universidade, é necessário o desenvolvimento de ações específicas para fortalecer suas atividades, seja em ações internas ou externas.

Internamente a DIT promove encontros periódicos nos Centros Acadêmicos da UNIRIO, para discutir as questões relativas à inovação tecnológica, cultural e social dos Cursos e Programas de cada Centro. Além disso, cursos e palestras serão desenvolvidos com o objetivo de disseminar a cultura de inovação na Instituição.

A integração com outras instituições se dá por meio da participação em fóruns específicos em nível local, nacional e internacional. Em nível local, a DIT integra, junto com os demais Núcleos de Inovação das IEPs do Estado, o Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro, iniciativa da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), que discute, entre outros temas, a política de inovação do Estado. Outra

iniciativa de destaque é a participação na Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro (REDETEC).

Em nível nacional, o fortalecimento da DIT ocorre pela associação ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) e participação nas suas atividades.

A UNIRIO é uma das parceiras brasileiras da Latin America Social Innovation Network (LASIN), rede financiada pela Comissão Europeia, composta por 13 parceiros de quatro países da América Latina: Brasil, Chile, Colômbia e Panamá. Com duração de três anos (2016-2018), o projeto propõe o desenvolvimento de um novo modelo para integração socioeconômica da Universidade, baseado em atividades curriculares e extracurriculares, materiais e ferramentas de aprendizagem, treinamentos e monitoria nas instituições-parceiras com o objetivo de promover e apoiar a inovação social. Essa iniciativa abre espaço para a implantação e consolidação de Programa internacional de incentivo à inovação. Na UNIRIO, a LASIN se concretiza por meio do Núcleo de Inovação Social, dedicado a fortalecer as ligações da Universidade com seu entorno social, para desenvolvimento de ações sustentáveis que contribuam de maneira direta para a coesão social, a igualdade e o desenvolvimento econômico da região.

O apoio e incentivo à inovação viabilizam-se pelo Programa INOVA UNIRIO que objetiva subsidiar projetos que tenham como objeto de investigação a própria Universidade. Esse Programa tem o intuito de estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas para geração de produtos, processos e serviços visando à solução de problemas em temas relevantes e estratégicos de forma a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento da UNIRIO.

A Câmara de Inovação subordinada à DIT tem por finalidade avaliar, analisar, discutir e propor estratégias para o desenvolvimento e o fomento da inovação institucional na UNIRIO.

2.9. POLÍTICAS DE EXTENSÃO E CULTURA

As IES permitem que a Extensão Universitária se torne um efetivo instrumento que, em um primeiro momento, absorva a mudança e transforme-a em energia para a condução de ações de fortalecimento das instituições, pessoas e de sociedade com melhores oportunidades para todos. Em outro momento, torne-se uma mola propulsora articulando novos caminhos com o pioneirismo necessário à construção de uma nova realidade social, mas, em ambas as situações, buscando sempre focar na direção da justiça social e do aprofundamento da democracia.

Dois avanços merecem destaque na Extensão Universitária: a institucionalização da Extensão e a possibilidade de a Extensão Universitária participar de vários Programas e investimentos do Governo Federal.

No que se refere à institucionalização da Extensão, trata-se do preceito constitucional da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e Extensão, fortalecendo-o. Acrescente-se a importância dada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) às atividades extensionistas e o estabelecido pelo PNE, que confere 10% da creditação curricular a estas.

O segundo avanço relaciona-se com a priorização da Extensão Universitária, com ativa participação do Governo Federal. A respeito disso, dois Programas merecem ser citados: o Programa de Extensão Universitária (PROEXT), que financia projetos de extensão nas universidades brasileiras; e o Conexões de Saberes, recentemente denominado PET.

Dessa forma, a institucionalização da Extensão Universitária tem sido atingida por iniciativas importantes para a sua efetivação. Acrescente-se que, sem as ações extensionistas, empecilhos poderão surgir e dificultar o cumprimento da missão da universidade pública.

Com base nos XXVII e XXVIII Encontros Nacionais, realizados em 2009 e 2010, respectivamente, o Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX) formulou o conceito de Extensão Universitária: sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Como pode ser observado, com base no conceito apresentado, a Extensão Universitária apresenta um posicionamento da universidade como parte integrante da sociedade e atuante na mesma e busca a sua transformação e a dos setores sociais com os quais ela interage. Aponta, ainda, para uma prática acadêmica, a ser desenvolvida de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, visando à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural e social.

Contudo, é importante destacar a implantação de normas internas para o desenvolvimento eficiente e eficaz de ações extensionistas com o fim de favorecer as mudanças e torná-las bem-sucedidas na universidade pública, mas respeitando, sempre, os princípios fundamentais e as orientações fornecidas pelo conceito e diretrizes da Extensão Universitária e suas áreas temáticas.

São seis as diretrizes da Extensão, pactuadas com o FORPROEX, que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária: a diretriz Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais, marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais; por muitas décadas, as tecnologias de intervenção social têm oscilado entre visões

holísticas, destinadas a apreender a complexidade do todo, mas condenadas a ser generalistas, e visões especializadas, destinadas a tratar especificidades, mas caracterizadas pelo parcelamento do todo. A diretriz de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade para as ações extensionistas busca superar essa dicotomia, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações.

2.9.1. Diretrizes da Extensão Universitárias e suas Áreas Temáticas

A diretriz indissociabilidade Ensino – Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de Extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz Indissociabilidade Ensino – Pesquisa - Extensão inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

As atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da universidade pública brasileira. Nesse sentido, a participação do estudante nas ações de Extensão Universitária deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos.

A diretriz Impacto e Transformação Social reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, para o aprimoramento das políticas públicas e propiciadora do desenvolvimento social e regional.

Complementarmente às diretrizes de Extensão, encontram-se as áreas temáticas, conforme pactuadas pelo FORPROEX. São oito as áreas temáticas para desenvolvimento de ações relacionadas com a Extensão Universitária, conforme a seguir:

1) Comunicação:

Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e

qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.

2) Cultura:

Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.

3) Direitos Humanos e Justiça:

Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.

4) Educação:

Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.

5) Meio-Ambiente:

Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental; gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.

6) Saúde:

Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

7) Tecnologia e Produção:

Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.

8) Trabalho:

Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

2.9.2. Avaliação da Extensão e Cultura

A contribuição das ações extensionistas somente será reconhecida quanto à produção do conhecimento, à formação de estudantes, professores e técnicos-administrativos e sua efetividade para a transformação da universidade e da sociedade se elas forem identificadas e reconhecidas.

Nesse aspecto, é importante a existência de sistema de informações e de indicadores (sistema de monitoramento e avaliação) que permitam a avaliação das ações extensionistas.

Considerando a importância de se mensurar a contribuição oferecida pelas ações extensionistas para a transformação social, a UNIRIO procura identificar a efetividade das políticas de gestão direcionadas para a Extensão; a infraestrutura aplicada à extensão; a interação entre universidade e sociedade, levando em conta as ações desenvolvidas; a abrangência das ações extensionistas desenvolvidas considerando o plano acadêmico dos Cursos com relação à curricularização; e, por fim, a produção acadêmica com ênfase em ações extensionistas.

2.9.3. Desafios para a Extensão Universitária

A Extensão Universitária vem sofrendo grandes alterações na sua forma de atuação, verificando-se avanços, possibilidades, mas, também, desafios. A UNIRIO pactua com o FORPROEX e seu entendimento sobre os inúmeros desafios que se apresentam para a Extensão Universitária e destaca alguns destes, evidenciando que está empenhada em

enfrentá-los e resolvê-los em conjunto com a comunidade acadêmica, com outras Instituições de Ensino, com outros setores e com a sociedade, de maneira geral:

- redefinir e ampliar a chancela institucional das ações de Extensão Universitária, por parte das universidades públicas, de forma a imprimir a estas maior transparência, o que está em consonância com sua missão, tal como definida pelas mudanças correntes na educação superior;
- estimular, por meio da Extensão Universitária, o protagonismo estudantil no processo de mudança da educação superior, tanto em âmbito nacional quanto subnacional (estadual e mesmo municipal);
- garantir a dimensão acadêmica da Extensão Universitária, isto é, seu impacto na formação do estudante, superando certa tradição de desenvolvimento de ações isoladas – particularmente na área de prestação de serviços – que têm carecido dessa dimensão;
- exercitar o papel transformador da Extensão na relação da universidade pública com todos os outros setores da sociedade, no sentido da mudança social, de superação das desigualdades, eliminando, nesse exercício, ações meramente reprodutoras do *status quo*;
- fortalecer a relação autônoma e crítico-propositiva da Extensão Universitária com as políticas públicas por meio de programas estruturantes, capazes de gerar impacto social;
- estabelecer bases sólidas de financiamento da Extensão Universitária, imprimindo aos processos publicidade, transparência e continuidade, priorizando projetos vinculados a Programas e, finalmente, superando a fragmentação e o caráter eventual dos recursos destinados às ações extensionistas;
- definir o papel dos editais, dos planos plurianuais e dos orçamentos autônomos das universidades públicas, em relação a uma política regional e nacional de financiamento das ações de Extensão Universitária;
- atualizar as áreas temáticas da Extensão Universitária, de forma a aumentar seu grau de consonância com os desafios contemporâneos e com as demandas inter- e transdisciplinares;
- atualizar os sistemas de informação e de avaliação da Extensão Universitária vigentes, superando a prática de registro de dados isolados e construindo indicadores que incorporem as dimensões Política de Gestão, Infraestrutura, Relação Universidade - Setores Sociais, Plano Acadêmico e Produção Acadêmica;
- incorporar, ao leque de Indicadores de Avaliação da Extensão, aqueles referidos às dimensões acadêmica e qualitativa e aos impactos sociais da Extensão Universitária;
- priorizar o desenvolvimento da Extensão Universitária enquanto produção de conhecimentos sistematizados, voltados para a emancipação dos atores nela envolvidos e da sociedade como um todo;

- assegurar o uso de tecnologias educacionais inovadoras e efetivas nas ações de Extensão Universitária, de forma a garantir seu fortalecimento;
- contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, com destaque para as tecnologias sociais produzidas na interação com a sociedade, visando à inclusão social e à melhoria das condições de vida.

2.10. POLÍTICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Política de Assuntos Estudantis tem como prioridades a viabilização da permanência do estudante na Universidade e a integração entre alunos, professores e técnicos-administrativos, por meio de ações que propiciem o processo de afiliação dos discentes com atenção especial àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para a sistematização e o planejamento de projetos e Programas que atendam às demandas dos segmentos internos da comunidade universitária, foi instituída pelos Conselhos Superiores, em 2016, a PRAE.

Essa conquista representa o reconhecimento da comunidade universitária das necessidades e desafios na busca de redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas no desempenho acadêmico; e das situações de repetência e evasão dos discentes das universidades públicas brasileiras, além do enfrentamento de inúmeras adversidades que a heterogeneidade do corpo social da Universidade enseja.

Por intermédio do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) constituiu-se uma proposta de Plano Nacional de Assistência aos Estudantes das IES, que contam com recursos financeiros específicos aportados pelo MEC.

A efetivação de um plano daquela natureza requer diretrizes para definição de Programas, criando uma identidade para as ações de assistência estudantil.

Portanto, torna-se necessária a adoção de políticas de inclusão que garantam a permanência dos estudantes em risco social e, ao mesmo tempo, a excelência de sua formação acadêmica, estimulando também a interlocução do saber sistematizado com a sociedade, pois, muitas vezes, os frutos dessa produção permanecem inacessíveis a grande contingente da população.

A política definida para os Assuntos Estudantis da UNIRIO, sempre mediada dialogicamente, está voltada para oferecer suporte aos discentes. Desta política fazem parte os seguintes projetos: Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA); Auxílio-Alimentação, Auxílio-Moradia para estudantes; Projeto de Transporte *Intercampi*; Projeto de Alimentação para toda

a comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial, Apoio à participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais.

Vale ressaltar que a efetivação de uma política de assistência aos estudantes não deve se restringir apenas ao atendimento de necessidades básicas referentes à subsistência. Urge o fortalecimento de uma formação ética, humanista e crítica, condição imprescindível para a inserção e as transformações sociais desejáveis.

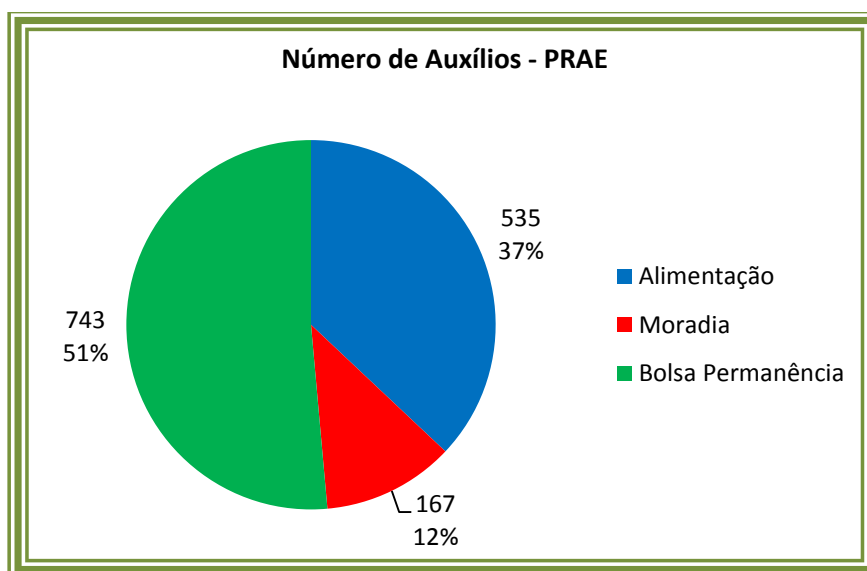
A UNIRIO compreende que os avanços para alcançar condições dignas para todos ocorrem por intermédio de projetos de construção e conquistas coletivas, por isso reconhece nas representações estudantis importantes interlocutores.

Para a realização das ações pertinentes ao desenvolvimento das políticas propostas pela PRAE, destacam-se as seguintes estratégias:

- a) projeto BIA, que fornece uma bolsa com contrapartida, por parte dos estudantes, de, no máximo, 12 horas semanais. Os critérios para o recebimento deste benefício são exclusivamente socioeconômicos e, diferentemente de outras modalidades, o estudante escolhe, dentre um elenco de atividades propostas por vários setores da Universidade, aquela que melhor se compatibiliza com a sua formação, ou seja, prioritariamente a escolha é feita pelo aluno;
- b) Auxílio-Alimentação: apoio financeiro para fazer frente às despesas dos estudantes de Graduação presencial com alimentação, em atendimento aos princípios do PNAES.
- c) projeto de alimentação, responsável pela implantação do Restaurante-Escola, que visa oferecer refeições balanceadas do ponto de vista nutricional, e com valores acessíveis aos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica. Possibilita também a existência de um local de aplicação prática, supervisionada pedagogicamente, de atividades acadêmicas do Curso de Nutrição e dos demais Cursos que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão e cultura;
- d) Auxílio-Moradia oferecido para estudantes que sejam oriundos de outros estados ou municípios localizados a 100 km da sede principal da UNIRIO;
- e) atendimento nutricional individual, destinado a estudantes que apresentem demandas dessa área;
- f) valorização de Práticas Esportivas em parceria com a Liga de Atléticas da UNIRIO, a partir da construção de quadra poliesportiva e aquisição de equipamentos e apoio para a participação em eventos dessa natureza;
- g) transporte *Intercampi* objetivando a mobilidade dos estudantes e a redução de seus gastos com transporte, contemplando pontos estratégicos da cidade do Rio de Janeiro, municípios da Baixada Fluminense e Zona Oeste;
- h) serviço de Apoio Psicossocial que visa a acolher estudantes em momentos de crise, no sentido de promover sua integração ao ambiente universitário e realizar encaminhamentos nos casos de necessidade de acompanhamento prolongado;

- i) participação na democratização ao acesso à mobilidade estudantil em nível internacional, em conjunto com a CRI;
- j) apoio à participação dos acadêmicos em atividades esportivas e políticas, por meio da viabilização de transporte. O Programa tem dado oportunidade a estudantes de todas as áreas dos Cursos de Graduação de vivenciarem experiências extracurriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, desde festivais e seminários a atividades político-sociais, que contribuam para enriquecer e ampliar a visão e a perspectiva profissional dos participantes, e fortalecer a organização autônoma dos estudantes. O Programa é determinante para que os estudantes, em condições socioeconômicas adversas, possam usufruir de experiências extramuros;
- k) promoção de um ambiente acolhedor e de respeito que contemple a diversidade de gênero, com a implementação de normativas, a exemplo da utilização de nome social.

Gráfico 1 - Demonstrativo da Assistência Estudantil



Fonte: PROPLAN/DAINF – UNIRIO em Números - ano base 2015

No campo da acessibilidade, as ações da assistência estudantil, em parceria com as demais Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas, devem assegurar o pleno acesso a todas as atividades, considerando as orientações do Programa Incluir – Acessibilidade na educação superior, que tem como objetivo promover acessibilidade de pessoas com necessidades especiais a todos os espaços acadêmicos, às comunicações e aos currículos dos diferentes Cursos, valorizando a diversidade e oportunizando a participação e a aprendizagem de todos os alunos (BRASIL, 2005). De acordo com o documento orientador do Programa INCLUIR – Acessibilidade:

O financiamento das condições de acessibilidade deve integrar os custos gerais com o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. As IES devem estabelecer uma política de acessibilidade voltada à inclusão das pessoas com deficiência, contemplando a acessibilidade no plano de desenvolvimento da instituição; no planejamento e execução orçamentária; no planejamento e composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público; no sítio eletrônico e demais publicações; no acervo pedagógico e cultural; e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis (BRASIL. MEC, 2013, p. 12).

Sobre as ações desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas e Organizacionais por meio do Programa INCLUIR-Acessibilidade, as ações integrativas se consolidarão com a eliminação das barreiras físicas dos ambientes, instalações e equipamentos.

No intuito de ampliar as condições para a permanência na educação superior pública federal e minimizar os efeitos da evasão escolar, contribuindo para a promoção da inclusão, faz-se necessária como ação integrativa a criação de um núcleo de acessibilidade visando a eliminar barreiras pedagógicas, nas comunicações e informações, nos ambientes, instalações, equipamentos e materiais didáticos e nos processos de afiliação dos estudantes.

Como exemplo de ações naquele campo, destaca-se a adaptação para acessibilidade dos ônibus que realizam o transporte *intercampi*, a aquisição de equipamento de *scanner* com leitor para cegos, a adaptação de palco, plateia e banheiros da Sala Villa-Lobos.

Os avanços em torno da educação inclusiva trazem para os sistemas de ensino do país o desafio de romper com paradigmas tradicionais, e a universidade não poderá ficar indiferente a essa nova conjuntura. O que se pretende é o desenvolvimento de processos educacionais mais justos e democráticos.

Concluindo, pode-se dizer que as ações desenvolvidas pela PRAE têm como objetivo estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade, e com as importantes demandas oriundas do segmento estudantil e da sociedade brasileira, atendendo aos princípios estabelecidos no Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o PNAES.

2.11. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PPI

O PPI baseia-se em uma avaliação criteriosa, participativa, diagnóstica, que visa a aprimorar o trabalho no campo pedagógico.

Sabe-se que a avaliação institucional é parte integrante do projeto pedagógico da Universidade, ao mesmo tempo em que se constitui no objeto da avaliação. Para tanto, o PPI e o PDI são marcos referenciais necessários ao processo de avaliação.

Assim, a avaliação do PPI, em consonância com as orientações do MEC, mediante o SINAES, considera, entre outros, os seguintes eixos:

- ✓ O ensino, a pesquisa, a extensão;
- ✓ A responsabilidade social;
- ✓ O desempenho dos alunos;
- ✓ A ação desenvolvida pelo corpo docente; e
- ✓ A infraestrutura da Universidade, entre outros.

Entendendo que não interessa apenas ao Estado, porém muito mais à população, uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática, a UNIRIO envolve, naquela avaliação, além da sua comunidade interna, representantes dos demais níveis de ensino e outros órgãos da sociedade civil, assim como é feito na avaliação institucional da Universidade.

Cabe a cada Curso promover sua autoavaliação, por meio de sua CIAC, subsidiando o Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando ao desenvolvimento e ao aprimoramento de seu PPC, a fim de fornecer dados à Universidade quanto aos seus resultados e detectar os pontos que vêm obtendo resultados positivos e devem ser incrementados, assim como apontar os aspectos com possibilidades de melhora e que necessitam de transformações no âmbito do próprio Curso. Ainda devem ser feitas indicações à Universidade dos aspectos de amplitude geral, cuja ação, visando à melhoria, cabe a um nível superior da estrutura.

Com os resultados da autoavaliação, será possível traçar um panorama da qualidade dos Cursos oferecidos pela UNIRIO bem como analisar se sua missão está de fato se realizando, tendo em vista aproximar a Universidade dos ideais pretendidos.

É dessa forma que a avaliação dos PPCs e do PPI, em estreita relação com a avaliação do PDI e, conseqüentemente, com a avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade, contribuirá para que a UNIRIO repense sua ação na área pedagógica, no que diz respeito ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Do mesmo modo, a UNIRIO poderá verificar e repensar até que ponto desenvolve o perfil do profissional e cidadão que pretende formar, aquele que demonstra que aprendeu a conviver assim como aprendeu a ser, voltado à busca de sua educação permanente. Poderá verificar se a Instituição, no campo pedagógico, contribui para a inclusão social, para a transformação da atual realidade da sociedade e para o desenvolvimento sustentável do país.

3. POLÍTICAS DE GESTÃO

Assim como o PDI, a construção do PPI da UNIRIO é fundamentada em seu Estatuto (2001), que determina no Capítulo II a missão, os princípios e os objetivos da Instituição.

De acordo com o art. 2º do mencionado Capítulo, é a seguinte a missão da UNIRIO:

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade (UNIRIO, 2001, p. 9).

De acordo com o art. 4º, Capítulo II (UNIRIO, 2000), os objetivos da UNIRIO são:

- I – produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- II – formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- III – propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- IV – estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;
- V – manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais. (UNIRIO, 2001, p. 10).

O Plano de Gestão (PGE) da UNIRIO para o quadriênio de 2015 a 2019 foi homologado pelo seu Colégio Eleitoral em sessão realizada no dia 28 de abril de 2015. Este documento agrupou as dez dimensões do SINAES em sete eixos norteadores: 1) Universidade autônoma; 2) Excelência acadêmica e inovação; 3) Gestão ágil e colaborativa; 4) Responsabilidade socioambiental; 5) valorização das pessoas; 6) Política de comunicação; 7) Qualificação da Infraestrutura (PGE, 2015).

A avaliação e o acompanhamento dos projetos constantes no PGE ocorrerão semestralmente e serão realizados pela Equipe Ampliada da Reitoria, constituída por Reitor, Vice-Reitor, Assessores, Pró-Reitores, CRI, CEAD e Órgãos Suplementares (Plano de Gestão, 2015).

Os projetos sob a responsabilidade da UNIRIO, exclusivamente, ou em conjunto com outros setores e/ou outras instituições, contemplam 5 eixos, cujos objetivos gerais a serem buscados estão assim distribuídos:

- 1) Excelência Acadêmica e Inovação:

- a) inovar nos conteúdos e métodos pedagógicos para formação, adaptando-os às necessidades do mundo contemporâneo, visando à consolidação da Graduação;
 - b) consolidar os Programas de acesso à UNIRIO (ENEM - SISU; Mudança de Curso; Transferência e Reingresso);
 - c) inserir a Extensão e a Pesquisa na qualificação da Graduação;
 - d) fortalecer os Cursos de Graduação por intermédio das CIACs;
 - e) ampliar o acompanhamento dos egressos e aproximação deles com a UNIRIO;
 - f) aumentar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, visando ao intercâmbio científico e tecnológico;
 - g) alargar a mobilidade estudantil em nível nacional;
 - h) destinar no mínimo 10% da carga horária total de cada Curso de Graduação às atividades de Extensão;
 - i) disseminar o conhecimento, as implicações e a documentação sobre avaliação de Curso e institucional;
 - j) liderar um grupo, dinamizando a gestão, para a divulgação das ações de cada unidade da Administração Central;
 - k) promover o uso do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) como sistema de Gestão e Ensino, mantendo assim atualizada a base de dados;
 - l) liderar um grupo de elaboração do Plano diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) referente ao período de 2016 a 2020 da UNIRIO;
 - m) ampliar as atividades com as instituições nacionais e internacionais participantes do grupo;
 - n) ampliar a mobilidade acadêmica por meio de bolsas de estudos para as universidades da União Europeia e América Latina;
 - o) oferecer disciplinas de Graduação na modalidade EaD como meta de 5% da carga horária da Graduação em EaD no período de quatro anos;
 - p) levantar da necessidade de expansão dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, adequando-a com a modalidade EaD. meta de dois Cursos em quatro anos respectivamente;
 - q) incentivar e apoiar a execução de Programas e projetos institucionais em EaD;
 - r) estreitar parceria com a PROGRAD e os Cursos de Graduação, visando à melhoria da pontuação na avaliação dos Cursos de Graduação;
 - s) ampliar o número de usuários inscritos nas Bibliotecas da UNIRIO, bem como o número de consultas e empréstimos anuais;
 - t) ampliar os mecanismos de assistência estudantil.
- 2) Gestão Ágil e Colaborativa;**
- a) aprimorar a Administração, por meio da criação de novas unidades gestoras, para agilização dos processos de afastamento, auxílios para eventos, apresentação de trabalhos e representação.

- 3) Responsabilidade Socioambiental;**
 - a) modernizar os Planos de Desenvolvimento da UNIRIO por meio do planejamento de ações acadêmicas inovadoras, voltadas à solução de problemas para corrigir desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável, tornando a UNIRIO ainda mais acessível, com a ampliação da política de inserção de deficientes por meio de investimentos em acessibilidade e adaptação de espaços.
- 4) Valorização de Pessoas;**
 - a) dimensionar a sua força de trabalho, buscando saber precisamente as necessidades administrativas;
 - b) ampliar a política de identificação de servidores e estudantes, visando à implementação e à ampliação de serviços ligados ao registro;
 - c) criar fóruns presenciais e virtuais dos Diretórios Acadêmicos (DAs), atléticas, empresas juniores, PET, Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projetos para aposentados, outros projetos permanentes, além de criar encontro bianual de egressos da UNIRIO;
 - d) dar apoio à capacitação dos servidores, incentivando a realização de Doutorados e Mestrados Profissionais.
- 5) Política de Comunicação;**
 - a) implantar uma política editorial de divulgação da produção do ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na criação de periódicos especializados.

3.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIRIO

A UNIRIO, ao longo de sua existência, com visão crítica do ambiente em que está inserida, tem procurado manter firme propósito orientado para uma formação universitária alicerçada em um consistente eixo humanista buscando, sempre, uma formação centrada na responsabilidade social e, principalmente, na aceitação das diversidades. Dessa forma, Responsabilidade Social constitui um dos eixos presentes nas ações da UNIRIO no ensino, na pesquisa e, acima de tudo na extensão.

A Universidade entende que é seu dever a manutenção de um forte e sólido compromisso social destacado nas atividades da educação, da cultura, da arte, da saúde, da preservação do patrimônio histórico, da tecnologia, entre outras, visando constantemente à promoção da democracia e da justiça.

Dentre as várias ações mantidas pela UNIRIO, três delas ganham destaque conforme a seguir:

3.2. INCLUSÃO SOCIAL

As ações de inclusão social desenvolvidas pela PRAE, em consonância com a missão da UNIRIO, refletem a importância de ampliação da visão sobre assuntos estudantis para além da mera concessão de bolsas e condições objetivas de permanência. Tais ações conjugam-se à elaboração de políticas de assuntos estudantis, que operam dentro de dois princípios essenciais: integralidade, compreendendo que o estudante deve desfrutar de forma plena tudo que a universidade pode oferecer para sua formação; e transversalidade por intermédio da interação com as demais instâncias que formulam políticas de Extensão e Cultura, Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa.

Dentre as iniciativas empreendidas pela PRAE no âmbito das políticas de assistência estudantil, destacam-se, também, a participação no GIEI e o Programa Incluir - Acessibilidade, ambos voltados à construção de práticas inclusivas na Universidade.

O GIEI constitui uma rede criada pela UNIRIO e congrega universidades do cenário nacional e internacional, sob a coordenação da UNIRIO e *Università di Roma* (UNIROMA), na busca de aperfeiçoamento das ações de inclusão social na Universidade.

Podem ser citadas também as atividades desenvolvidas por docentes em termos de pesquisa, extensão e cultura no campo do teatro e da música, que permitiram a descoberta de potencialidades de estudantes portadores de diversas deficiências.

As políticas de assuntos estudantis apontam, também, para a efetivação do atendimento das questões legais no que tange à política própria, assim como pretendem contribuir para ampliação e manutenção de direitos sociais e fazer frente aos desafios relacionados às violências no ambiente universitário e aos preconceitos referentes às questões étnicas, de gênero, de origem social e às pessoas com deficiências, entre outros.

Nesse sentido, a intenção é fomentar e apoiar iniciativas do corpo discente, e conhecer esses ingressantes: compreender suas vivências é uma exigência para que a Universidade responda de forma mais efetiva, mesmo considerando seus limites, ao processo de afiliação de seu corpo discente permitindo que os estudantes realizem seu percurso acadêmico de forma plena e equânime.

3.3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

São desenvolvidas e monitoradas ações que se integram, principalmente, às atividades de ensino, pesquisa e extensão e aos setores sociais e produtivos, quando o incentivo da produção e transferência de tecnologias sociais e dispositivos decorrentes das atividades sociais, culturais, científicas e técnicas estão presentes. Todas as ações são desenvolvidas sob a regência da PROExC, seguindo os princípios e conceitos descritos anteriormente. Não se pode deixar de destacar a participação de outras áreas da UNIRIO cabendo menção ao ensino e à pesquisa.

A PROGRAD possui Programas de Graduação que buscam a permanência do aluno nos Cursos de Graduação, tais como o Programa de Acompanhamento de Discente de Graduação (PRADIG), no qual o discente da UNIRIO aperfeiçoa sua formação por meio da vivência em ambiente de trabalho, na própria Universidade, próximo de sua área de formação, reforçando sua capacitação. Outro Programa de Graduação com apelo social é o PIBID, que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Este Programa concede bolsas a alunos de Cursos de licenciatura da UNIRIO.

3.4. UNIRIO E A SUSTENTABILIDADE

A Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) foi instituída pela Portaria nº 107, de 22 de fevereiro de 2016. Como o próprio nome diz, é uma comissão permanente da UNIRIO, com caráter consultivo e de assessoramento da Administração Superior, diretamente subordinada à Reitoria, que tem por finalidade definir e acompanhar as ações, assim como fazer cumprir as políticas de sustentabilidade organizacional da UNIRIO, visando atender às necessidades institucionais nesta área e à legislação vigente, em especial ao Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e à Instrução Normativa nº 10/2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), alinhando-se também ao PDI (2017-2021).

A COPESI elaborou coletivamente com a comunidade universitária o Plano de Logística Sustentável (PLS), ferramenta de planejamento que servirá para nortear e definir objetivos e responsabilidades quanto ao meio ambiente na UNIRIO.

Nos últimos anos o tema da sustentabilidade tem despertado atenção especial das autoridades em virtude das graves consequências dos impactos negativos que a sociedade contemporânea tem provocado à natureza. Tais atividades implicam, no âmbito dos temas que circundam a sustentabilidade, a necessidade de conciliar quatro vertentes axiais: ambiental,

social, econômica e de governança. Recai sobre a esfera pública grande responsabilidade na concepção e gestão de práticas de sustentabilidade.

A UNIRIO, por fazer parte da rede nacional de órgãos públicos, assume sua parcela de responsabilidade naquela prática, sobretudo, por ser uma instituição de ensino. Dessa forma, deve dar atenção à sua comunidade acadêmica incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, prestadores de serviço e seu corpo discente, com o intuito de contribuir para o fortalecimento de uma sociedade inclusiva, equitativa e sustentável. Para tal, o PLS norteia os objetivos e metas que permitem à UNIRIO se inserir de forma consciente no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e ecologicamente equilibrada. Além disso, o PLS serve como documento de referência para o monitoramento dos resultados das ações a que se propõe, evidenciando quais iniciativas funcionam adequadamente e quais precisarão ser reordenadas, e, mais ainda, que avanços conseguirão ser realizados na UNIRIO em termos de sustentabilidade.

3.4.1. Política Ambiental

A concepção de uma Política Ambiental para a UNIRIO pressupõe o questionamento de qual é o papel desta no enfrentamento do estado de degradação socioambiental atualmente. Esse questionamento não é linear nem livre de conflitos, mas o ambiente de diálogo construído na Universidade deve fazer emergir, da diversidade, diretrizes que deem rumo às decisões sobre ações e atividades relacionadas ao socioambiente nos *campi* e ao alcance da Universidade para além deles.

A Política Ambiental da UNIRIO atribui à questão ambiental uma visão mais ampla e sistêmica, incorporando também, para além da dimensão objetiva dos problemas ambientais, as dimensões subjetivas e intersubjetivas. Incorpora-se, dessa forma, nas equações a serem pensadas, nos aspectos epistemológicos, sociais, políticos, éticos, estéticos, históricos e culturais, que, se por um lado, nos levam a pensar e resolver problemas específicos; por outro, nos colocam da mesma forma diante do desafio de buscarmos e lidarmos com as raízes desses problemas decorrentes das relações com a natureza e com a sociedade. A Política Ambiental foi escrita em consonância com os documentos, que dão sentido à Universidade, fundamentalmente o PDI, o PPI, o PDTIC e o PGE, assim como outros que dão diretrizes para a gestão ambiental no país. O que ela faz é trazer para esses documentos, de forma mais específica, o lugar e o papel da Universidade diante dos desafios colocados pela sustentabilidade e demarcar o compromisso institucional no enfrentamento desses problemas.

A Política Ambiental da UNIRIO, afinada com os movimentos de vanguarda de ambientalização do ensino superior em andamento no mundo, reconhece a importância da incorporação da sustentabilidade na Instituição em todas as suas atribuições, a saber, o ensino, a pesquisa, a extensão-cultura e a gestão. Essa Política não pressupõe, portanto, um produto pronto, e tampouco um pacote de ações a serem implantadas. Pelo contrário, ela dá início à orquestração de processos contínuos de construção de uma cultura interna, que visem à busca permanente da melhoria das relações entre a Universidade e a natureza, exercitando como valores subjacentes a justiça, a solidariedade, a equidade e o respeito à diversidade. A UNIRIO se compromete, assim, com a deflagração, organização e acompanhamento de iniciativas permanentes, continuadas e integradas voltadas à questão da sustentabilidade na Universidade, reconhecendo sua função primordial na construção de sociedades sustentáveis e assumindo sua tarefa de liderança nesse processo.

3.4.2. Missão da Política Ambiental

Desenvolver valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências individuais e coletivas, assim como ações, voltadas à preservação e conservação do ambiente em seus aspectos epistemológicos, sociais, políticos, éticos, estéticos, históricos e culturais.

3.4.3. Princípios da Política Ambiental

- a) O direcionamento a todo o público interno da UNIRIO incluindo gestores, pessoal técnico-administrativo, docentes, funcionários terceirizados e estudantes, além da sociedade em geral;
- b) O comprometimento profundo com a ampliação de processos democráticos e a participação de todo o público interno em suas reflexões e decisões;
- c) O compromisso com a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos;
- d) A abordagem da questão socioambiental a partir de uma perspectiva sistêmica, buscando edificar estratégias inter- e transdisciplinares;
- e) A valorização de diferentes formas de conhecimento;
- f) A opção pelo diálogo como meio de interação;
- g) A integração de conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações;
- h) A ação contínua, permanente e integrada.

3.4.4. Instrumentos da Política Ambiental

3.4.4.1. Relacionados ao Ensino

Realização de Fóruns Anuais sobre Ambientalização Curricular. Inserção da UNIRIO em Redes Universitárias de Ambientalização Curricular; Criação do Núcleo de Apoio Pedagógico à Ambientalização de Cursos, Currículos e Disciplinas.

3.4.4.2. Relacionados à Pesquisa e Inovação

Criação de um “Comitê de Ética Ambiental”; Criação de linha de pesquisa direcionada ao tema da sustentabilidade interna e externa à UNIRIO.

3.4.4.3. Relacionados à Extensão e Cultura

Criação de uma linha de Extensão Universitária e ações de Cultura direcionada ao tema da sustentabilidade interna e externa à UNIRIO.

3.4.4.4. Relacionados à Gestão

Plano de Gestão de Logística Sustentável, prevendo o levantamento permanente de aspectos e impactos ambientais e a construção de estratégias para lidar com cada um deles, seguindo-se os princípios da melhoria contínua e da produção mais limpa, objetivando a prevenção, a redução e a compensação de impactos ambientais cometidos pelas atividades da Universidade.

Desta forma, o PLS estabelece na UNIRIO uma ferramenta efetiva de planejamento da sustentabilidade com a definição de ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, possibilitando a implementação de práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

4. CENÁRIO DE PESSOAS NA UNIRIO

4.1. PERFIL DO CORPO DOCENTE

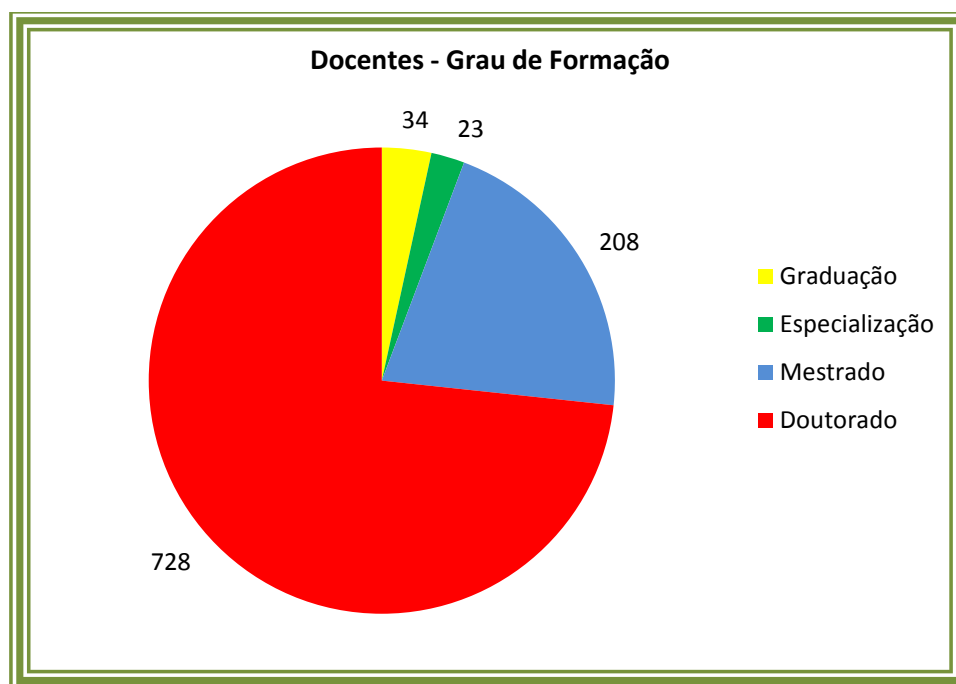
A Universidade tem como característica fundamental um corpo docente qualificado de doutores ou pós-doutores, a maioria com dedicação exclusiva. Nos últimos dez anos houve uma renovação de mais de 40% do quadro docente. A docência no ensino superior é caracterizada pela atuação tanto na Graduação como na Pós-Graduação, e enseja a integração e interação entre os dois níveis, não só por projetos específicos e pelo incentivo à formação de grupos de pesquisa articulados com o ensino e extensão, mas também pela prática cotidiana do ensinar e do aprender.

A Universidade deve oferecer oportunidades de crescimento profissional aos seus docentes; associação a laboratórios de pesquisa ou proposição de novos laboratórios de acordo com as linhas de pesquisa nas quais o docente está inserido; acesso a recursos, equipamentos e recursos humanos que possam colaborar para a construção de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão. A valorização do profissional docente será incentivada pelo reconhecimento do mérito acadêmico e das oportunidades de participação na representação colegiada e na gestão universitária, e pelo seu envolvimento com projetos de inserção nacional e internacional, além da representação da Universidade em diferentes cenários externos à UNIRIO.

Serão estimuladas atividades docentes que envolvam mobilidade de amplitude nacional e internacional, capacitações e aperfeiçoamentos de caráter multilinguístico, pesquisas internacionais que possam cruzar fronteiras e pesquisas com os diversos segmentos da sociedade (internacionalização).

A renovação do corpo docente deverá considerar a excelência da sua formação acadêmica, a sua produção intelectual, perfil pedagógico, assim como aspectos relacionados à experiência profissional, de gestão, formação continuada e práticas pedagógicas. A qualificação docente deve ser permanentemente apoiada e avaliada, por parte da Universidade, em todos os níveis de ensino e áreas de conhecimento (excelência).

Gráfico 2 - Demonstrativo do Perfil do Corpo Docente



Fonte: Relatório de Gestão 2016.

Quadro 16 - Demonstrativo do Perfil do Corpo Docente - Regime de Trabalho

| Professor Equivalente (Regime de Trabalho) | Quantidade |
|---|------------|
| Professores em Exercício Efetivo 20 horas/semana | 92 |
| Professores em Exercício Efetivo 40 horas/semana | 171 |
| Professores em Exercício Efetivo Dedicção Exclusiva | 694 |
| Professores Substitutos 20 horas/semana | 4 |
| Professores Substitutos 40 horas/semana | 13 |
| Professores Temporários 20 horas/semana | 0 |
| Professores Temporários 40 horas/semana | 0 |
| Professores Afastados 20 horas/semana | 0 |
| Professores Afastados 40 horas/semana | 0 |
| Professores Afastados Dedicção Exclusiva | 19 |
| Total | 955 |

Fonte: Relatório de Gestão 2016.

Quadro 17 - Demonstrativo do Perfil do Corpo Docente - Titulação e distribuição por Centro Acadêmico

| Professor por Titulação | Quantidade | | | | | |
|-----------------------------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|
| | CCBS | CCET | CCH | CCJP | CLA | Total |
| Graduado em Efetivo Exercício | 19 | 3 | 5 | 2 | 5 | 34 |
| Especialista em Efetivo Exercício | 20 | 0 | 1 | 1 | 1 | 23 |
| Mestre em Efetivo Exercício | 96 | 11 | 51 | 13 | 33 | 204 |
| Doutor em Efetivo Exercício | 282 | 63 | 201 | 60 | 107 | 713 |
| Sub-Total | 417 | 77 | 258 | 76 | 146 | 974 |
| Graduado Afastado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialista Afastado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mestre Afastado | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 |
| Doutor Afastado | 1 | 3 | 8 | 1 | 2 | 15 |
| Sub-Total | 1 | 3 | 0 | 1 | 0 | 19 |
| Total | 416 | 74 | 258 | 75 | 146 | 955 |

Fonte: Relatório de Gestão 2016.

A totalidade do corpo docente da Universidade atua na Graduação Presencial, com cerca de 5,5% desses atuando também na Graduação a Distância.

Os docentes da Pós-Graduação *stricto-sensu* compõe cerca de 16% do quadro total de professores. Aproximadamente 40% do total de docentes também desempenham ações na área de Pesquisa, e 10,4% atuam na Extensão e Cultura. Nas atividades de Gestão, Planejamento e Avaliação estão envolvidos cerca de 19,8% dos docentes do quadro efetivo.

Cumprir destacar que existem docentes que desenvolvem suas atividades em mais de uma das áreas de atuação apresentadas.

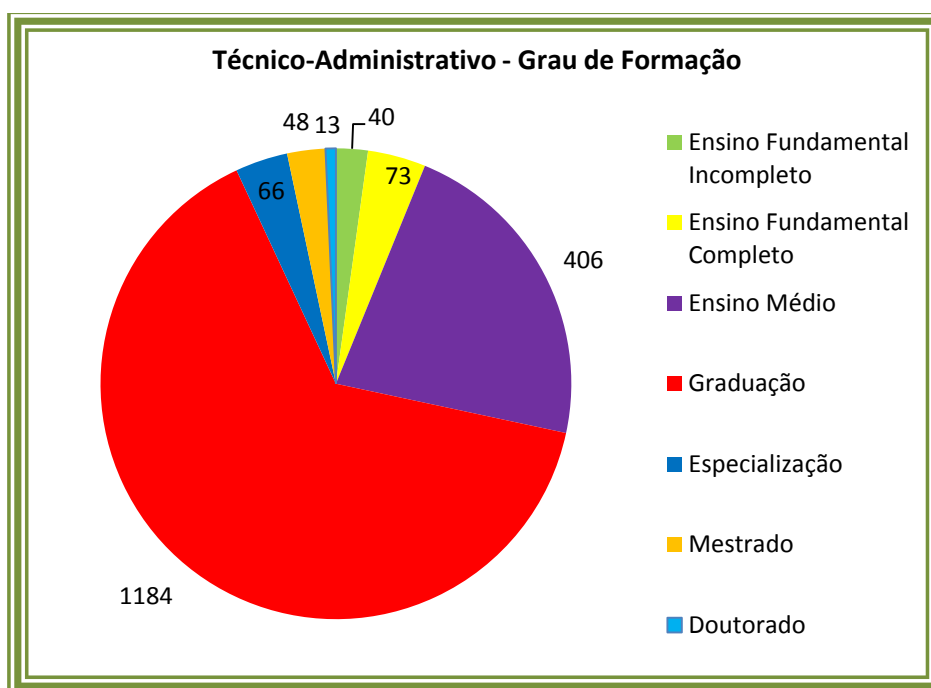
4.2. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

São essenciais ao servidor técnico-administrativo o comprometimento e a proatividade diante dos processos de trabalho sob sua responsabilidade, de forma integrada e alinhada aos objetivos institucionais, de modo a alcançar uma atuação mais efetiva que vá ao encontro do interesse coletivo e que tenha como foco o desenvolvimento de ações em benefício da sociedade.

Nessa perspectiva, espera-se que atitudes propositivas e colaborativas estejam presentes no cotidiano da Universidade, no âmbito das ações de ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação (integração), e que estas atitudes sejam pautadas pela construção conjunta e pelos valores da Instituição.

Nesse sentido, a Instituição deve adotar políticas de estímulo ao desenvolvimento integral e permanente dos servidores, por meio de ações de qualificação e aperfeiçoamento que considerem as demandas institucionais e do trabalho, bem como iniciativas que promovam um ambiente inclusivo e voltado à qualidade de vida.

Gráfico 3 - Demonstrativo do Perfil do Corpo Técnico-Administrativo



Fonte: PROPLAN/DAINF – UNIRIO em Números - ano base 2015

Quadro 18 - Demonstrativo do Perfil do Corpo de Técnico-Administrativos - Regime de Trabalho

| Técnico-Administrativos Equivalentes | Quantidade |
|--|------------|
| Técnico-Administrativos em Exercício Efetivo 20 horas/semana | 27 |
| Técnico-Administrativos em Exercício Efetivo 24 horas/semana | 27 |
| Técnico-Administrativos em Exercício Efetivo 25 horas/semana | 9 |
| Técnico-Administrativos em Exercício Efetivo 30 horas/semana | 10 |
| Técnico-Administrativos em Exercício Efetivo 40 horas/semana | 1.097 |
| Técnico-Administrativos Afastados 20 horas/semana | 0 |
| Técnico-Administrativos Funcionários Afastados 24 horas/semana | 0 |

| | |
|---|--------------|
| Técnico-Administrativos Afastados 25 horas/semana | 0 |
| Técnico-Administrativos Afastados 30 horas/semana | 0 |
| Técnico-Administrativos Afastados 40 horas/semana | 6 |
| Total | 1.164 |

4.3. PERFIL DO CORPO DISCENTE

O perfil desejado para o corpo discente da UNIRIO, em todos os níveis de ensino, caracteriza-se por sua pluralidade e protagonismo, tanto em relação a suas trajetórias acadêmicas como em relação a sua participação em projetos e Programas de ensino, pesquisa, inovação e extensão. A experiência universitária deve oferecer oportunidades de formação profissional diversificada em cooperação regional, nacional, e internacional, apoiando iniciativas individuais e coletivas em diferentes perfis de atividade. A organização do corpo discente será valorizada pela Universidade tanto como parte da formação acadêmica quanto como forma de integrar as demandas discentes aos processos de gestão e aos rumos a serem tomados pela Universidade.

5. INFRAESTRUTURA

A UNIRIO possui uma área física total de 83.637 m², sendo 65.633 m² de área construída.

A Universidade deve encarar a infraestrutura como um dos fatores críticos ao seu desenvolvimento e atendimento de vários objetivos estratégicos. Dessa forma, a distribuição racional dos espaços e a otimização da sua utilização devem ser almejadas por meio de um plano de infraestrutura, que contemple a utilização dos espaços da Universidade sejam eles laboratórios, salas de aula, bibliotecas, espaços administrativos e de atividades multiculturais. Isso permitirá a racionalização dos recursos e o aumento do período de utilização pela comunidade acadêmica. Deve-se também buscar a criação de áreas de convivência (por exemplo, espaços de estudo e áreas multiuso) que permitam inserção, interação e integração da comunidade universitária, propiciando atividades interdisciplinares. Esses esforços deverão qualificar a vivência da comunidade universitária.

A expansão física da UNIRIO para 2017-2021 projeta-se primordialmente para a conclusão do novo prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), localizado na Avenida Pasteur 458, Urca; para a construção do novo prédio do Instituto Villa Lobos do Centro de Letras e Artes (CLA), Avenida Pasteur 436, Urca; para do prédio do Curso de Ciências Ambientais, localizado na Avenida Pasteur 458 e para o encerramento das obras e inauguração do Auditório da Escola de Nutrição, ambos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), localizado na Avenida Pasteur 296, Urca.

Quadro 19 – Demonstrativo da infraestrutura básica da UNIRIO

| Unidades | Quantitativo |
|---|--------------|
| Campus | 1 |
| Unidades no Município do Rio de Janeiro | 9 |
| Centros Acadêmicos | 5 |
| Escolas | 17 |
| Institutos | 4 |
| Faculdades | 1 |
| Polos | 24 |
| Bibliotecas | 8 |
| Auditórios | 12 |
| Hospitais | 1 |

Fonte: PROPLAN, 2016.

5.1. ACESSIBILIDADE

A UNIRIO abraça ações voltadas para o atendimento das demandas oriundas das pessoas com necessidades especiais, conhecedora da importância do tema acessibilidade. Essas ações vinculam-se à preocupação em adequar a Universidade aos padrões de uma instituição que se quer inclusiva e diversa, recebendo pessoas com necessidades especiais, entre docentes, discentes, técnicos administrativos e visitantes.

A adequação dos espaços físicos tem alicerce na legislação específica do Governo Federal, por meio da Portaria nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999, que determina a oferta de condições adequadas para o acesso das pessoas com deficiência, que tem como foco central a acessibilidade das pessoas que frequentam a Universidade; e da Lei n.º 10.098, de 23 de março de 1994, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, notadamente no seu capítulo 4º, estabelecendo que os locais de espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar deverão conter espaços reservados para cadeirantes e lugares específicos para pessoas com insuficiência auditiva e visual, e respectivos acompanhantes, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de modo a facilitar as condições de acesso, circulação e comunicação para as pessoas com deficiência. A Norma Brasileira (NBR) 9050, de 30 de junho de 2004, denominada “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos” (ABNT, 2004), disciplina o assunto.

O Núcleo de Acessibilidade da UNIRIO (NAUNIRIO), por meio de suas funções de promover, coordenar e executar programas, políticas e ações voltadas para a mobilidade e a acessibilidade, além de acompanhar e fiscalizar as políticas de inclusão relacionadas às pessoas com deficiência no ensino superior, visando à garantia de ingresso, acesso, permanência e mobilidade, constitui-se numa importante unidade para viabilizar essas ações.

O site do Núcleo de Acessibilidade e Usabilidade (NAU) da UNIRIO, desenvolvido pelo grupo de pesquisa coordenado pela professora Dr^a. Simone Bacellar Leal Ferreira, do Departamento de Informática Aplicada, foi escolhido como segundo melhor projeto governamental no Prêmio Nacional de Acessibilidade - Todos@Web.

Construído com base em recomendações de acessibilidade, o site facilita o acesso de pessoas que utilizam tecnologias assistivas (como leitores de tela) e a navegação por teclado, além de utilizar diagramação com boa relação de contraste entre as cores (texto e fundo) e identificar palavras em outros idiomas. Seu conteúdo reúne publicações com os resultados de pesquisas desenvolvidas pelo grupo.

O desenvolvimento do site foi coordenado por Simone Bacellar, com implantação conduzida pela doutoranda Carolina Sacramento e pela mestranda Claudia Ferreira da Silva. Participaram também da construção do site 26 voluntários, membros do grupo de pesquisa.

O Prêmio Nacional de Acessibilidade tem como objetivo conscientizar os desenvolvedores sobre a importância de criar páginas acessíveis a todos, bem como homenagear e reconhecer publicamente as ações e autores que tornam a experiência de navegar na internet mais inclusiva.

A criação da Comissão Permanente de Acessibilidade da UNIRIO foi instituída pela Portaria nº 740, de 11 de agosto de 2016, cabendo a presidência ao Vice-Reitor. A referida comissão em 2016 obteve recursos por meio de emenda parlamentar impositiva, a ser executada em 2017 no espaço da Reitoria, com a colocação de piso tátil dentre outras ações em parceria com a PROExC. Tais práticas visam promover acessibilidade na instituição.

Especificamente em relação aos portais e sistemas de Tecnologia de Informação (TI), os recursos estão sendo remodelados para prover a acessibilidade e usabilidade seguindo os padrões do eMAG (modelo de acessibilidade em governo eletrônico) e e-PWG (padrões web em governo eletrônico). O protótipo foi testado nos validadores ASES, AccessMonitor e *W3C Brasil*, obtendo em todos um índice de aceitação maior ou igual a 90%.

Hoje, estão sendo realizadas campanhas junto aos servidores das diversas unidades, orientando-os para utilização de *softwares* de categoria Livre.

Assim, a UNIRIO vem desenvolvendo projetos, obras e reformas em consonância com as legislações e voltados para o atendimento das demandas, como, por exemplo, a construção de rampas em prédios, a adequação de calçadas e banheiros, o fechamento de buracos, a indicações de vagas destinadas aos portadores de necessidades especiais e idosos e adequação dos ônibus do transporte *intercampi*. Destacam-se também as campanhas internas de conscientização dirigidas à comunidade acadêmica, no sentido de alertá-la quanto ao uso e respeito a esses espaços físicos.

5.2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na UNIRIO a Tecnologia de Informação (TI) desenvolve seus trabalhos na DTIC, apoiada no PDTIC, que foi elaborado em 2012 e tem vigência até 2016.

Assim, o PDTIC possui abrangência institucional, tendo em as suas metas e ações uma característica forte - a transversalidade - em relação aos objetivos institucionais e iniciativas estratégicas previstas no PDI.

Atualmente a UNIRIO está em fase de elaboração do seu novo PDTIC pelo Comitê Gestor de TIC, que será apresentado à comunidade acadêmica após a aprovação do PDI 2017-2021 pelos Conselhos Superiores.

Estatutariamente, a composição do comitê é formada pelos representantes de: Centros Acadêmicos, Instituto Biomédico, Pró-Reitorias, Coordenação de Educação a Distância (CEAD), Unidades Suplementares e Diretório Central de Estudantes (DCE).

Os Principais Sistemas de Informação da UNIRIO são:

- SIE - Sistemas de Informações para o Ensino: tem como objetivo a gestão de todas as informações acadêmicas e administrativas da UNIRIO. Sistema externo, com manutenção interna e externa. Foram desenvolvidas várias interfaces para *Web* dentre as quais destacamos: Portal de Pesquisa, Portal de Ensino de Graduação, controle de bolsistas e outros mais. Desenvolvido em Delphi. Utiliza o banco de dados DB2.
- SiSU/SIE: Tem como objetivo o controle e importação de todos os ingressantes da Graduação por meio do SiSU. Sistema desenvolvido internamente, com manutenção própria. Desenvolvido em *Web2py*. Utiliza o banco *Postgres*.
- Plone: Tem como objetivo ser o sistema gerenciador de conteúdo para os portais *webs* que buscam apenas a exposição de informações. Sistema *opensource* gratuito.
- GLPI: Sistema utilizado para o controle de chamados para suporte da equipe de Tecnologia da Informação. Sistema *opensource* gratuito.
- SISTACAD/SIE: Tem como objetivo o controle e importação e manutenção dos dados acadêmicos dos estudantes de graduação da modalidade a distância. Sistema desenvolvido internamente, com manutenção própria. Desenvolvido em PHP. Utiliza o banco *Postgres*.

5.3. LABORATÓRIOS

A UNIRIO conta com mais de uma centena de laboratórios de pesquisa distribuídos pelos cinco Centros Acadêmicos. Muitos desses laboratórios resultam de projetos institucionais financiados por órgãos de fomento como a FAPERJ, o CNPq e a FINEP, através chamadas públicas. Alguns desses laboratórios também servem para apoio ao ensino em disciplinas da Graduação e da Pós-Graduação, além, de atenderem também a Extensão.

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

6.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UNIRIO, por meio da Portaria MEC nº 1.984, de 29 de outubro de 1991, publicada no Diário Oficial da União em 30/10/1991, teve estabelecido o quantitativo dos Cargos de Direção (CDs) e das Funções Gratificadas (FGs). Posteriormente, de acordo com a Portaria MEC nº 1.109, de 4 de setembro de 2008, este quantitativo foi aumentado por ocasião da adesão ao Programa REUNI; ao longo do tempo, a UNIRIO tem adaptado sua estrutura de forma a melhor atender às suas necessidades e se adequar à demanda.

A atual Estrutura Organizacional tem como referencial os limites de CDs e DGs, estabelecidos de acordo com a seguinte distribuição:

- 67 CDs
- 183 FGs
- 73 Funções de Coordenação de Curso de Graduação e Pós-Graduação (FCCs)

Quadro 20 - Distribuição de CDs, FGs e FCCs

| * Funções de Confiança (CD / FG / FCC) Bolsas (BOLSA-EAD-G) | Ato Legal e Quantitativo Distribuído / Devolvido | | | | | | | | | | | Total |
|---|--|--------------------------------------|-----------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------|
| | Portaria MEC nº 1.984, de 29/10/1991 | Portaria MEC nº 1.109, de 04/09/2008 | | Portaria MEC nº 1.172, de 17/09/2012 | Portaria MEC nº 1.334, de 13/11/2012 | Portaria MEC nº 1.435, de 11/12/2012 | Portaria MEC nº 7, de 04/01/2013 | Portaria MEC nº 823, de 04/09/2013 | Portaria MEC nº 1.226, de 18/12/2013 | Portaria MEC nº 174, de 26/02/2014 | Portaria MEC nº 710, de 20/08/2014 | |
| | | Anexo I | Anexo II | | | | | | | | | |
| DOU | 30/10/1991 | 05/09/2008 | | 18/09/2012 | 14/11/2012 | 12/12/2012 | 08/01/2013 | 05/09/2013 | 20/12/2013 | 27/02/2014 | 21/08/2014 | |
| CD-1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| CD-2 | 6 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| CD-3 | 16 | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 21 |
| CD-4 | 31 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 37 |
| FG-1 | 37 | 3 | 9 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 59 |
| FG-2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 3 | 0 | 4 | 24 |
| FG-3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| FG-4 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 |
| FG-5 | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 23 |
| FG-6 | 55 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 0 | 46 |
| FG-7 | 27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 21 |
| Total CD / FG ▶ | 208 | 6 | 17 | 0 | 2 | 25 | 0 | 15 | 3 | 0 | 4 | 250 |
| FCC-G | 0 | 0 | 0 | 38 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 44 |
| FCC-P | 0 | 0 | 0 | 17 | 0 | 0 | 11 | 0 | 0 | 1 | 0 | 29 |
| Total FCC ▶ | 0 | 0 | 0 | 55 | 0 | 0 | 12 | 0 | 0 | 6 | 0 | 73 |

Fonte: PROPLAN/DAINF - Boletim Interno nº 24/2016.

A UNIRIO está organizada de acordo com uma estrutura de funcionamento matricial que contempla os macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão.

O Quadro 19 abaixo apresenta as áreas mais estratégicas de gestão da UNIRIO, suas principais competências, os titulares responsáveis.

Quadro 21 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

| ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS | COMPETÊNCIAS | CARGO |
|--|---|----------------------------------|
| AUDITORIA INTERNA | Instruir a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa. | Chefe da Auditoria Interna |
| | Avaliar o desempenho das Unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas. | |
| | Oferecer assistência aos auditores de órgãos externos, como Controladoria Geral da União (CGU) e TCU, em visitas à Universidade, e acompanha suas recomendações. | |
| PROCURADORIA- GERAL | Representar a UNIRIO judicial e extrajudicialmente. | Procurador- Geral |
| | Desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Superior. | |
| COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Divulgar, interna e externamente, o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica. | Coordenadora |
| | Organizar eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade e apoiar a realização de eventos da Universidade - gestão de cerimonial em eventos. | |
| | Produzir e divulgar conteúdo relacionado à Universidade. | |
| | Atender à imprensa e indicar especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação. | |
| COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS | Estimular e apoiar o processo de internacionalização, por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. | Coordenadora |
| | Planejar a execução e a avaliação da política de cooperação internacional entre a UNIRIO e outras instituições. | |
| COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA | Promover ações voltadas à viabilização de cursos a distância e disciplinas na modalidade semipresencial. | Coordenadora |
| PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO | Promover o desenvolvimento das atividades de Graduação da Universidade. | Pró-Reitor |
| | Consolidar os Cursos de Graduação para que possam atingir a excelência na formação dos alunos. | |
| | Administrar a política de lotação e contratação docente. | |
| | Estimular e viabilizar a integração da Universidade com diferentes setores da sociedade, por meio de convênios com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes. | |

| | | | |
|--|-------|--|-------------|
| PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO CULTURA | DE E | Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e Programas de extensão universitária. | Pró-Reitora |
| | | Definir uma política cultural para a Universidade. | |
| | | Promover a integração da comunidade universitária. | |
| | | Viabilizar atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer. | |
| PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA | DE | Coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento. | Pró-Reitora |
| | | Promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa e Pós-Graduação. | |
| | | Apoiar a formação de recursos humanos. | |
| | | Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente. | |
| PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (Criada em 12/09/2016) | DE em | Coordenar as ações de assistência estudantil. | Pró-Reitora |
| | | Estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as demandas oriundas da sociedade brasileira. | |
| | | Dar suporte aos discentes por meio dos seguintes projetos: Bolsa Permanência; Auxílio-Alimentação; Auxílio-Moradia; Projeto de Transporte <i>intercampi</i> ; Projeto de Alimentação para toda a comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial; Apoio à participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais. | |
| PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO | DE | Coordenar os serviços da Universidade. | Pró-Reitora |
| | | Supervisionar a gestão financeira e patrimonial. | |
| | | Acompanhar e executar o orçamento. | |
| | | Supervisionar e coordenar os órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição. | |
| PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS | DE DE | Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos | Pró-Reitora |
| | | Contribuir para a realização de ações e de projetos voltados ao desenvolvimento da Universidade, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado. | |
| | | Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. | Pró-Reitor |
| | | Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos. | |
| PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO | DE | Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais. | Pró-Reitora |
| | | Coordenar a elaboração e o acompanhamento do PDI. | |
| | | Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho. | |

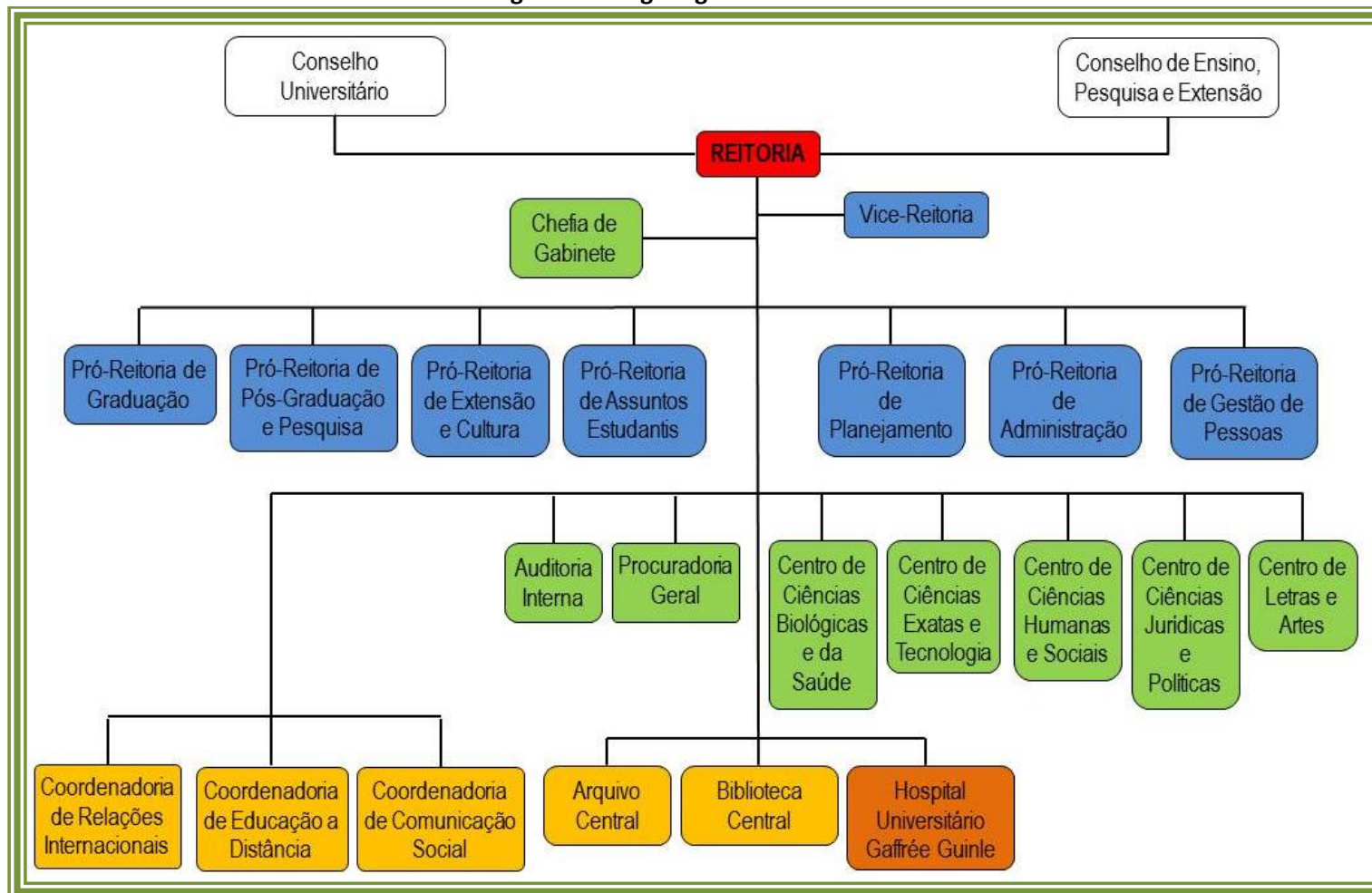
| | | | |
|--|----|---|--------|
| | | <p>Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da Administração Superior</p> <p>Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, por meio da interação com as Unidades Organizacionais e interlocução com os setores competentes do Governo Federal.</p> <p>Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas.</p> <p>Elaborar, por meio da captação de dados junto às Unidades Organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI), bem como o Relatório de Atividades e o CENSUP.</p> <p>Elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores.</p> <p>Promover, em conjunto com a CPA, a avaliação institucional da UNIRIO.</p> <p>Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC), a política de informática da Universidade.</p> | |
| CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE | DE | <p>Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.</p> <p>Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Biomedicina, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Enfermagem, Medicina e Nutrição.</p> | Decana |
| CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA | DE | <p>Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.</p> <p>Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Estatística, Engenharia, Informática e Matemática.</p> | Decano |
| CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS | DE | <p>Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.</p> <p>Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação, Filosofia, História, Museologia, Serviço Social e Turismologia.</p> | Decano |

| | | |
|--|---|---------------|
| CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS | Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. | Decano |
| | Promover o desenvolvimento científico e tecnológico. | |
| | Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Administração Pública, Ciências Jurídicas e Ciência Política. | |
| CENTRO DE LETRAS E ARTES | Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. | Decana |
| | Promover o desenvolvimento científico e tecnológico. | |
| | Atuar de forma inter- e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Letras, Música e Teatro. | |
| ARQUIVO CENTRAL | Coordenar o sistema de Arquivo de toda a Universidade. | Diretor |
| | Supervisionar e coordenar as atividades dos Arquivos Setoriais. | |
| BIBLIOTECA CENTRAL | Prestar suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional. | Diretora |
| HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE | Promover assistência à saúde com excelência. | Diretor-Geral |
| | Formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida. | |
| | Produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão. | |

Fonte: PROPLAN/DAINF, 2016.

6.2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Figura 16 - Organograma Institucional



Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

6.3. ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os Conselhos Superiores são:

- Conselho Universitário (CONSUNI)
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

O CONSUNI é o órgão máximo de deliberação coletiva da UNIRIO, observado o princípio da gestão democrática, conforme legislação em vigor. Compõem este órgão:

- I. Reitor, seu Presidente;
- II. Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;
- III. Reitor que haja cumprido na íntegra o mandato imediatamente anterior;
- IV. Pró-Reitores;
- V. Decanos dos Centros Acadêmicos;
- VI. Diretores das Unidades Suplementares;
- VII. Três representantes de cada categoria docente do quadro permanente, por Centro Acadêmico, eleitos por seus pares;
- VIII. Seis representantes técnico-administrativos do quadro permanente da UNIRIO, eleitos por seus pares; (Resolução n.º 3.745, de 28/9/2011);
- IX. Um representante estudantil da Graduação, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- X. Dois representantes estudantis da Pós-Graduação *stricto sensu*, eleitos por seus pares;
- XI. Três representantes da comunidade externa, vinculados a áreas de interesse da UNIRIO, indicados pelo Reitor e aprovados pelo CONSUNI;
- XII. Um representante da Associação de Docentes da UNIRIO, Seção Sindical (ADUNIRIO/SSIND);
- XIII. Um representante da Associação dos Servidores da UNIRIO (ASUNIRIO).

Ao CONSUNI compete:

- I. Deliberar sobre:
 - a) proposta orçamentária da UNIRIO e suas alterações;
 - b) prestação de contas anual da UNIRIO e de suas fundações de apoio;
 - c) taxas e emolumentos;
 - d) aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis;
 - e) concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias;

- f) mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções;
- g) mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos intercentros;
- h) critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa;
- i) ato do Reitor praticado *ad referendum* do CONSUNI;
- j) casos omissos.

II. Julgar recursos às decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Conselho de Centro Acadêmico e da Reitoria.

III. Elaborar e aprovar seu Regimento.

O CONSEPE o órgão superior em matéria acadêmica, observado o princípio da gestão democrática, conforme legislação em vigor. Compõem este órgão:

- I. Reitor, seu Presidente;
- II. Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;
- III. Pró-Reitores;
- IV. Decanos;
- V. Diretores de Escolas e Institutos;
- VI. Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- VII. Um representante de cada categoria docente do quadro permanente, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- VIII. Um representante docente de programa de pós-graduação *stricto sensu*, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- IX. Seis representantes técnico-administrativos do quadro permanente, que atuem preferencialmente na área acadêmica, eleitos por seus pares;
- X. Um representante estudantil dos cursos de graduação, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- XI. Um representante estudantil dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;
- XII. Um representante estudantil do Diretório Central dos Estudantes – DCE;
- XIII. Um representante da Associação dos Docentes da UNIRIO, Seção Sindical – ADUNIRIO/S.Sind.;
- XIV. Um representante da Associação dos Servidores da UNIRIO – ASUNIRIO.

Ao CONSEPE compete

I. Deliberar sobre:

a) Mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, Programas e projetos intercentros;

b) Mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções;

c) Critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa;

d) Normas complementares sobre matéria acadêmica;

e) Ato do Reitor praticado *ad referendum* do Conselho;

f) Casos omissos.

II. Julgar recursos das decisões proferidas pelo Conselho de Centro Acadêmico, em matéria acadêmica.

III. Elaborar e aprovar seu Regimento.

Compete aos Conselhos Superiores deliberar, conjuntamente, sobre:

I. Estatuto e Regimento Geral da UNIRIO, da Reitoria, dos Centros Acadêmicos e das Unidades Suplementares;

II. Plano de Desenvolvimento Institucional;

III. Indicação de Reitor e Vice-Reitor, como Colégio Eleitoral, nos termos da legislação vigente, com consulta prévia à comunidade universitária.

6.4. ÓRGÃOS DE APOIO E UNIDADES SUPLEMENTARES

6.4.1. Órgãos de Apoio

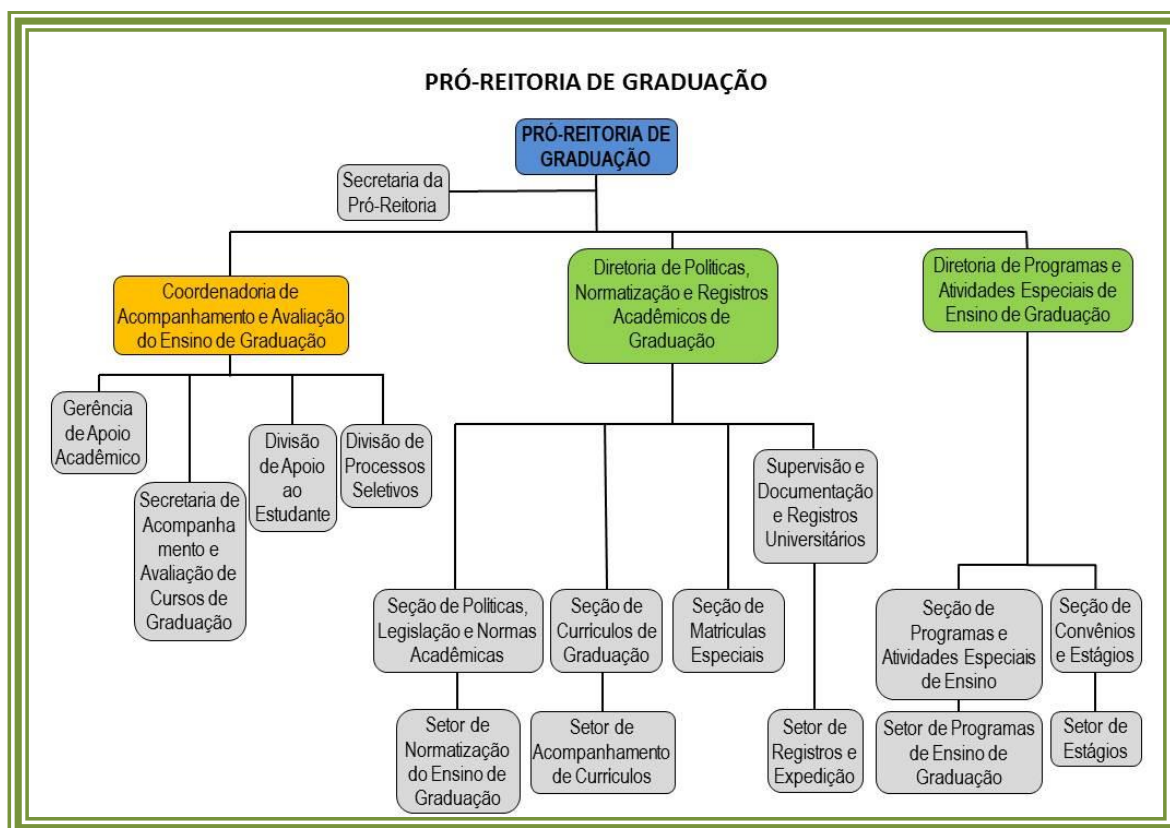
Os Órgãos de Apoio realizam as atividades-meio da Instituição, atuando em cumprimento às diretrizes e de acordo com a legislação vigente. Estes órgãos têm como objetivo principal complementar as atividades acadêmicas da UNIRIO e por finalidade racionalizar, tornar eficiente e propiciar condições de melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, atendendo às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando sempre a melhor realização do seu papel dentro da Instituição.

A seguir, mencionam-se as principais Unidades de Apoio às atividades acadêmicas:

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

A PROGRAD é responsável pela coordenação dos Cursos de Graduação, acompanhamento, supervisão, e controle de sua execução pelos Centros e Unidades Universitárias; supervisão das atividades didáticas; elaboração de normas e planos concernentes à concessão de bolsas de ensino de Graduação, relacionadas com o processo de formação profissional.

Figura 17 - Organograma - PROGRAD

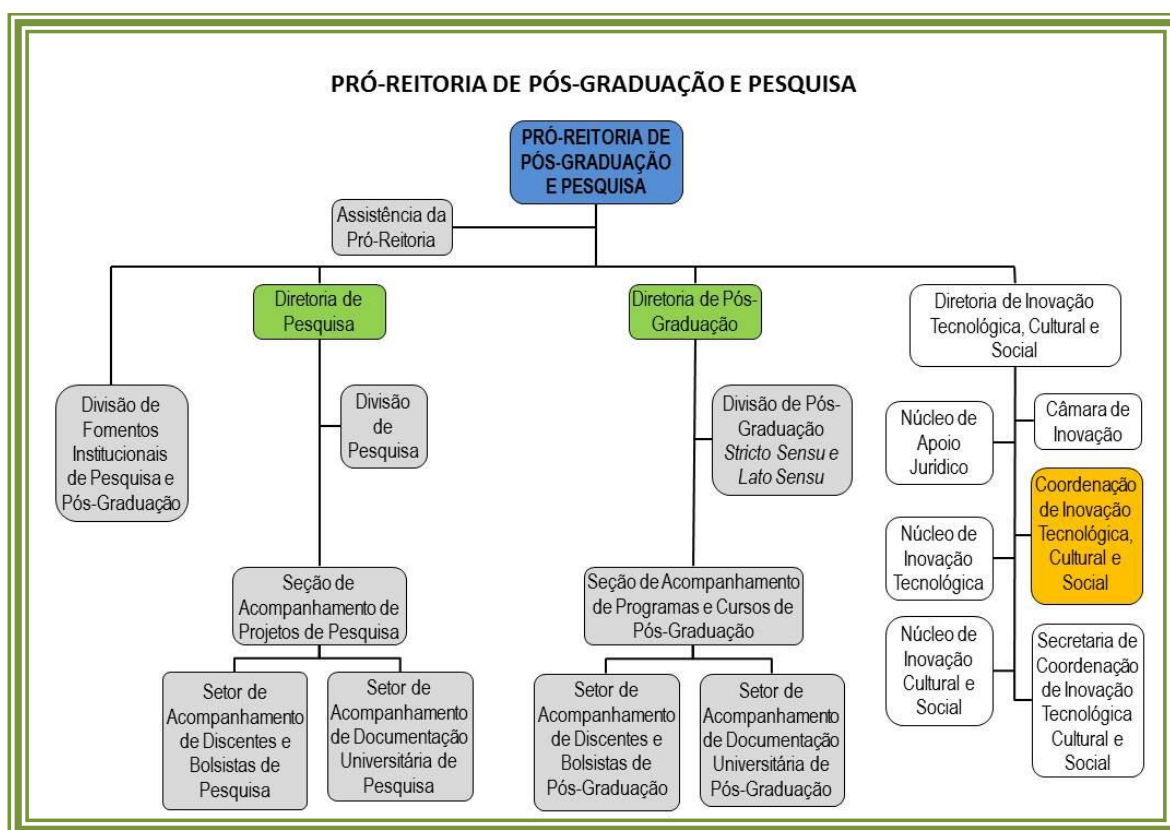


Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG)

A PROPG é responsável por coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento para suas áreas de atuação, pelos Projetos e Programas institucionais. Além de ter como principais objetivos promover o desenvolvimento das atividades de Pesquisa e da Pós-Graduação da UNIRIO; apoiar a formação de recursos humanos, tendo em vista a especificidade de cada área do conhecimento e a demanda das necessidades nacionais e regionais; incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo docente e técnico institucional; estar em contato permanente com agências de fomento à Pós-Graduação e à Pesquisa, como a CAPES e o CNPq; gerenciar a concessão de bolsas de estudo tanto para os Programas e Cursos de Pós-Graduação – *stricto* e *lato sensu* – como para os Programas de Iniciação Científica; elaborar termos de convênio com outras instituições que envolvem o desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação universitária; apoiar e cadastrar Projetos de pesquisa e a produção técnico-científica; e estimular e orientar a implantação e a consecução de Programas e Cursos de Pós-Graduação de interesse social, científico e cultural.

Figura 18 - Organograma - PROPG



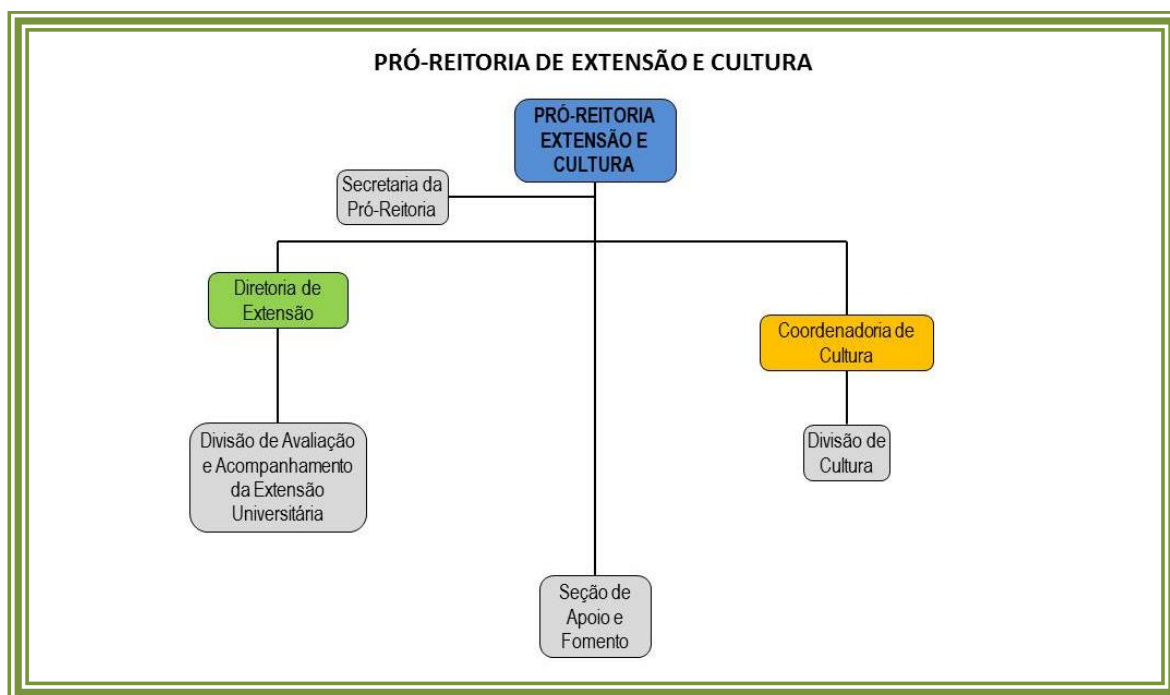
Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC)

A PROExC é responsável por um modelo político-pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino, à pesquisa e à inovação, contribuindo, assim, para a formação integral dos discentes; além de formular políticas, gerenciar e avaliar as ações, Projetos e Programas da extensão universitária.

A PROExC é responsável por definir, acompanhar e atualizar uma política cultural para a Universidade.

Figura 19 - Organograma - PROExC



Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

A PRAE foi criada em 12 de setembro de 2016, em substituição à Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), mantendo o objetivo de tratar dos aspectos relativos à política de atendimento à comunidade discente da UNIRIO.

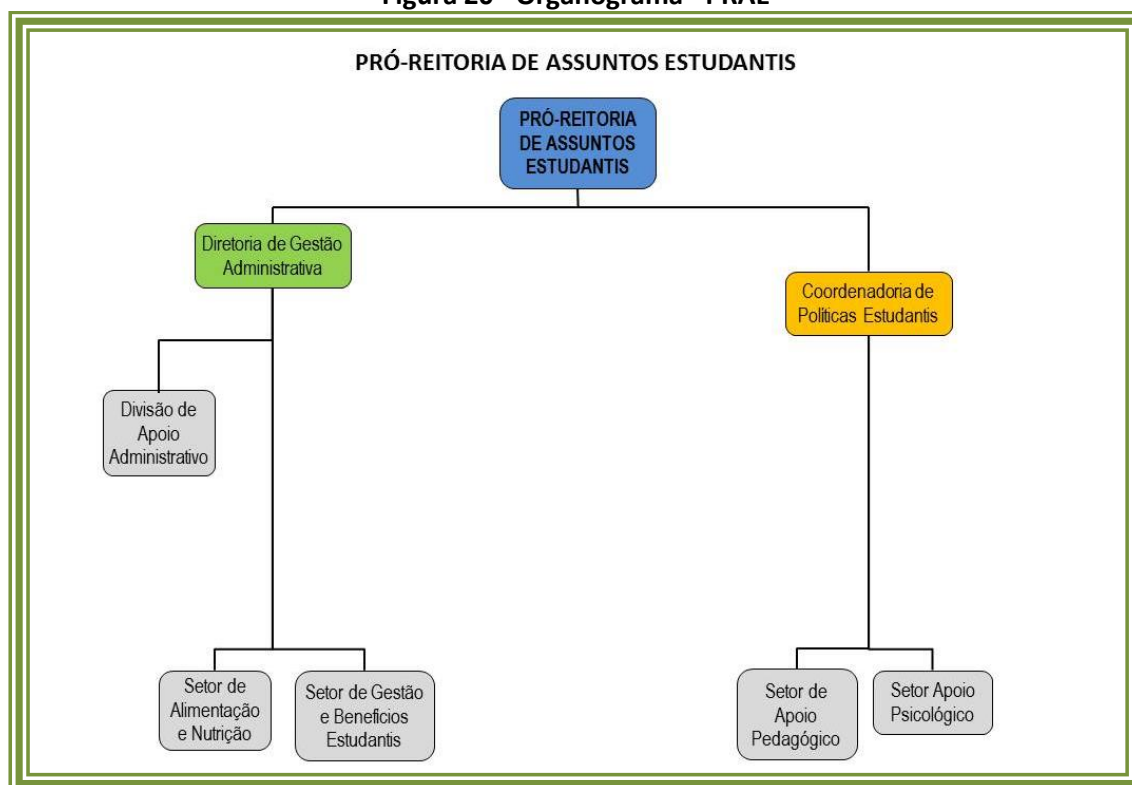
É responsável pela coordenação das ações de assistência estudantil, com objetivo de estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as demandas oriundas da sociedade brasileira.

O que norteia as ações da PRAE é o desenvolvimento de Programas e Projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária, contribuindo, por meio de suas ações, para maior bem-estar dos estudantes e para a melhoria de seu desempenho acadêmico, com especial atenção aos discentes de Graduação em vulnerabilidade social.

Os Programas incluem ações que visam a mitigar as dificuldades oriundas da vulnerabilidade social na perspectiva de que possam contribuir para a não evasão, mas sim, retenção dos estudantes.

Parte do trabalho desenvolvido na PRAE é dialogar com as diversas lideranças estudantis, como o DCE, os Diretórios e Centros Acadêmicos e movimentos sociais, participando dos debates e das questões que envolvem as demandas estudantis e os diversos temas políticos e sociais.

Figura 20 - Organograma - PRAE

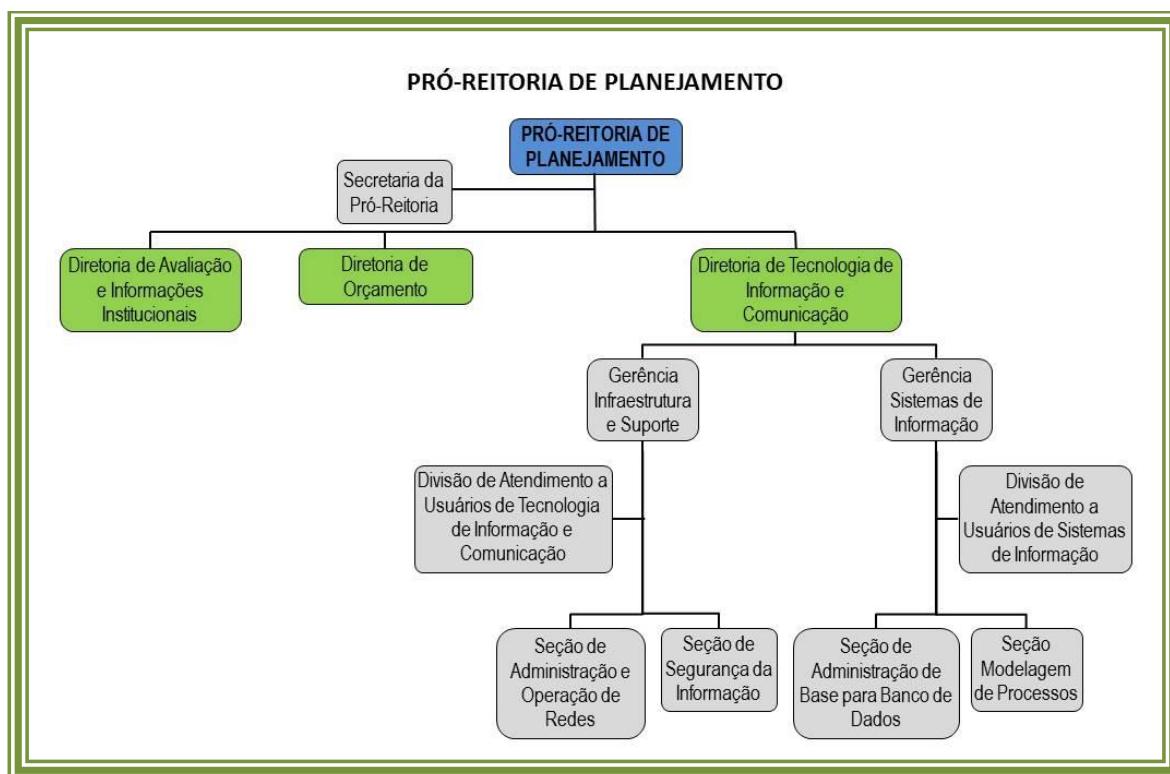


Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

A PROPLAN é responsável por coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução; manter atualizadas e publicar as informações institucionais requeridas pela própria Universidade, pelo MEC e pelos Órgãos de Controle do Governo Federal, fundamentando e encaminhando as solicitações de alterações aos órgãos competentes; elaborar, em conjunto com a Auditoria Interna e por meio de captação de dados junto às Unidades Organizacionais, o Relatório de Gestão anual e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores.

Figura 21 - Organograma - PROPLAN



Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

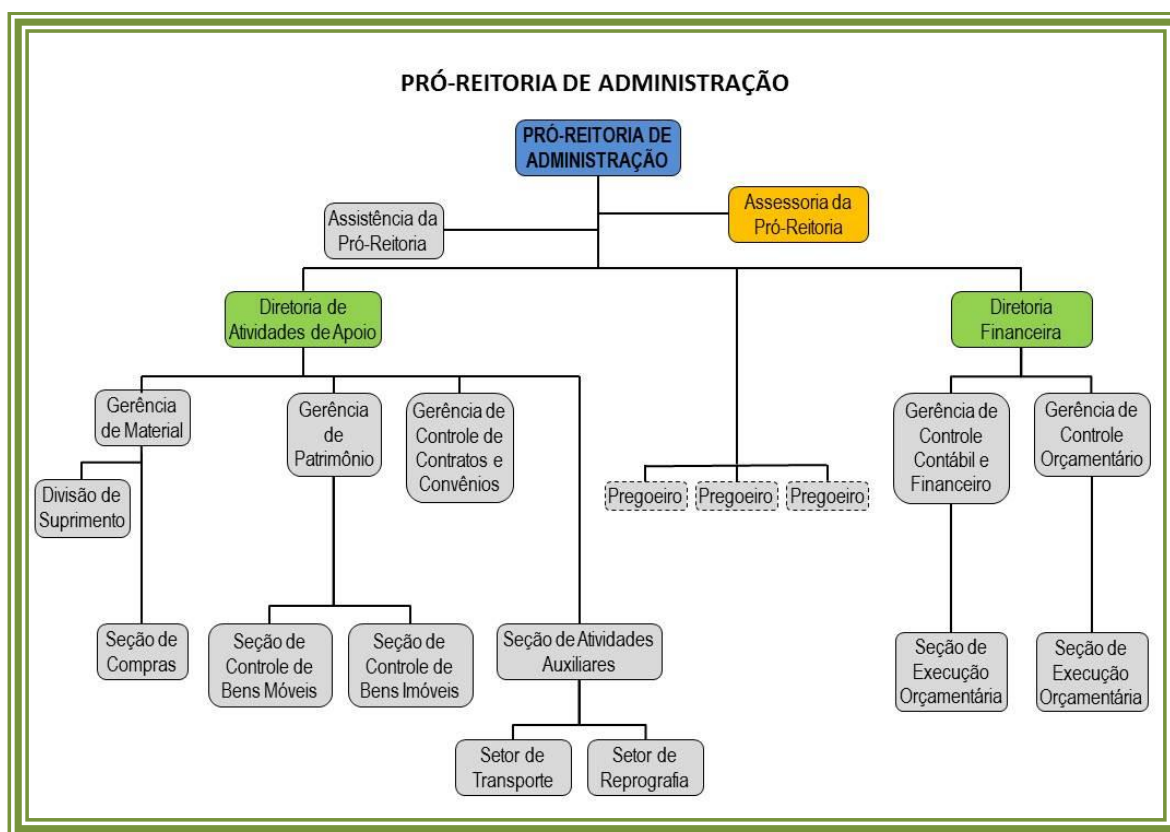
A PROAD é um órgão executivo da administração superior da UNIRIO.

Desenvolve ações relacionadas com a gestão contábil, orçamentária, financeira e patrimonial. Promove a aquisição de materiais e contratação de serviços para atendimento das necessidades institucionais que lhe são demandadas.

Assessora a Reitoria em assuntos referentes à área administrativa, garantindo esforços para o melhor desempenho na execução processual administrativa.

As ações da PROAD são planejadas com o objetivo de contribuir para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Figura 22 - Organograma - PROAD

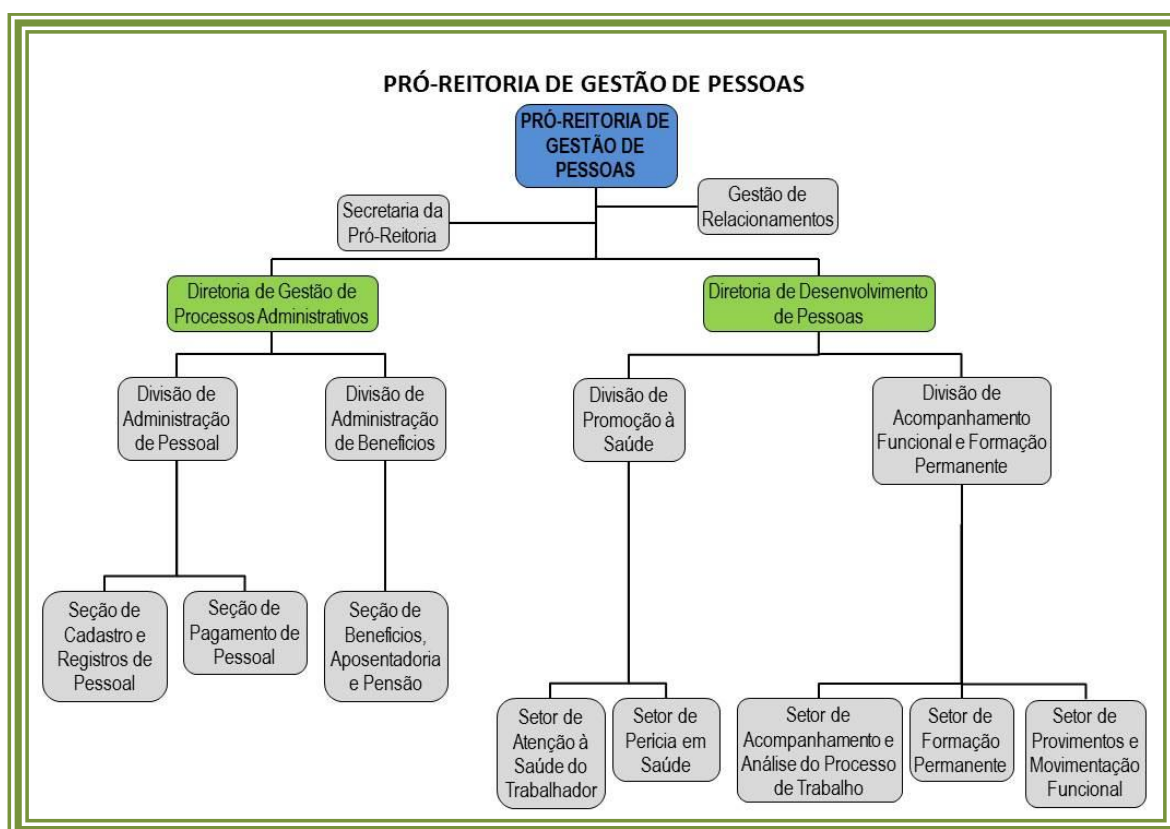


Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)

A PROGEPE foi criada por meio da Resolução n.º 4.269, de 12 de dezembro de 2013. Hoje é o setor executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Compete a esta Pró-Reitoria contribuir para a realização de ações e projetos voltados ao desenvolvimento da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.

Figura 23 - Organograma - PROGEPE



Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

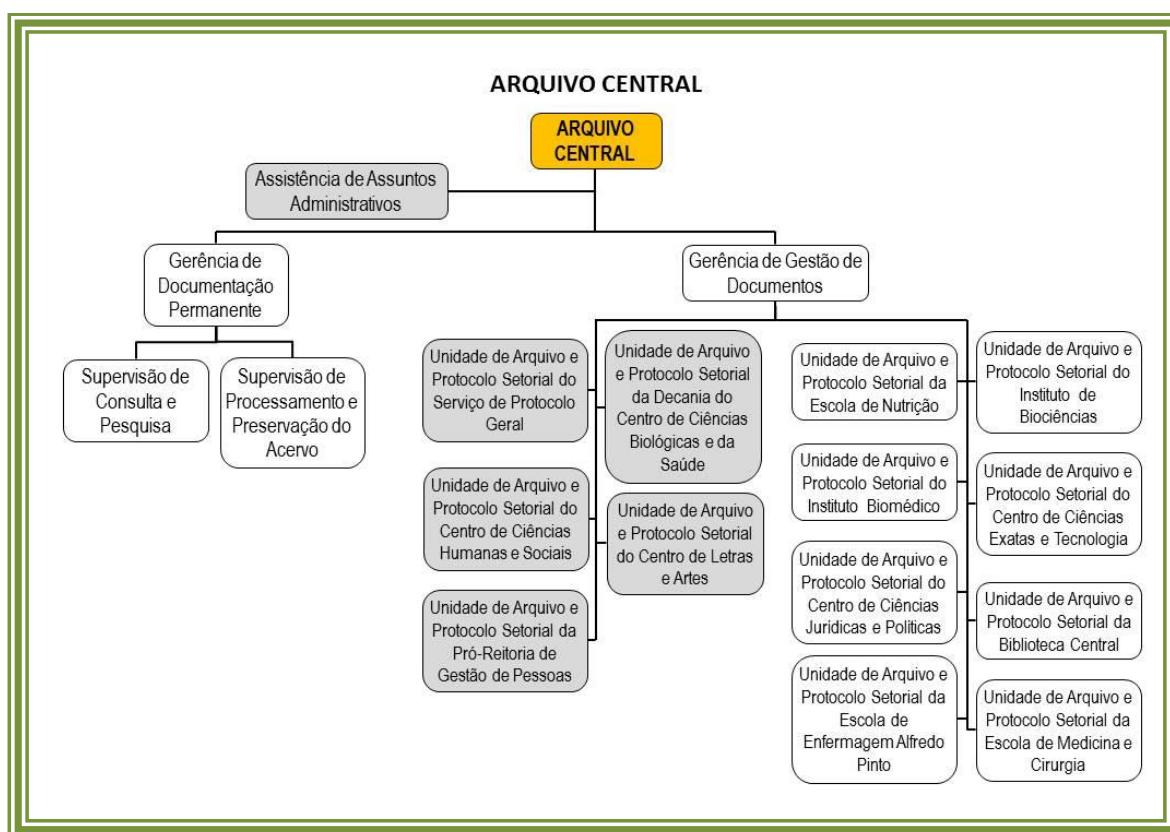
6.4.2. Unidades Suplementares

Arquivo Central (AC)

Os arquivos que compõem os sistemas de Arquivo Central são o suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e de apoio à máquina administrativa da UNIRIO e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, de âmbito nacional e internacional. O acervo geral dos arquivos da UNIRIO constitui-se de toda a informação produzida e adquirida pela Universidade cujo caráter seja privado, de memória cultural e de disseminação técnica, científica e artística.

Atualmente o AC está dividido em duas gerências – Gerência de Documentação Permanente e Gerência de Gestão de Documentos – contando com 13 unidades de arquivo e protocolo setoriais.

Figura 24 - Organograma - Arquivo Central



Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

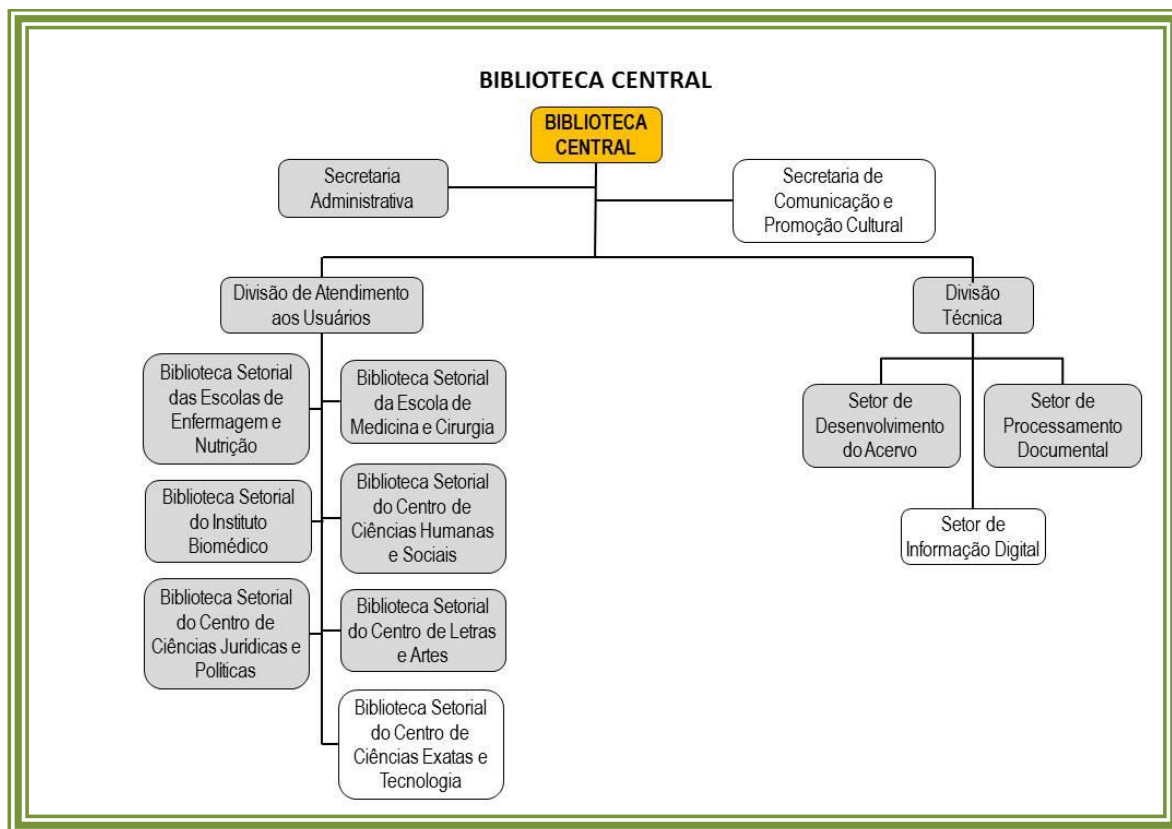
Biblioteca Central (BC)

O objetivo da Biblioteca Central é cuidar do patrimônio informacional da UNIRIO, selecionando, adquirindo, processando, tornando disponível e garantindo seu acesso e preservação, esteja ele registrado em qualquer tipo de suporte; e, dessa forma, fornecer suporte informacional indispensável ao desenvolvimento dos Programas de ensino, pesquisa e extensão considerando todos os campos de atuação da Universidade.

O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO compreende:

- Conselho Biblioteconômico
- Biblioteca Central (Órgão Coordenador)
- Bibliotecas Setoriais

Figura 25 - Organograma - Biblioteca Central



Fonte: PROPLAN. Boletim Interno nº 24/2016.

Quadro 22 - Demonstrativo do acervo do Sistema de Bibliotecas

| SISTEMAS DE BIBLIOTECAS | |
|---|---------|
| Livros | 252.679 |
| Títulos | 92.272 |
| Volumes | 160.407 |
| Publicações Seriadas Correntes | 3.532 |
| Nacionais | 3.184 |
| Estrangeiras | 348 |
| Publicações Não Seriadas Correntes | 854 |
| Nacionais | 575 |
| Estrangeiras | 279 |
| Outros tipos de materiais | 12.177 |
| Títulos em Formato Digital – Propriedade IFES | |
| Livros | 22.269 |
| Outros tipos de materiais | 775 |
| Obras em Formato Digital – Acesso On-Line | |
| Livros | 15.891 |
| Outros tipos de material | 2.274 |

Fonte: PROPLAN/DAINF. UNIRIO em Números 2015.

Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG)

O Hospital Universitário tem como objetivos prestar assistência complexa e hierarquizada com excelência; priorizar a prática do ensino para formação e qualificação de recursos humanos para a valorização da vida; produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão. Tal missão deve ser levada a cabo valorizando os princípios da ética, do humanismo, da responsabilidade social, do pioneirismo, da inovação, da competência pessoal, do compromisso institucional e da busca perene pela qualidade.

A prática da missão institucional deve ser feita com austeridade na gestão do patrimônio público por meio da racionalização de recursos e da otimização dos resultados.

Na atualidade, conta com 170 leitos ativos e uma produção média anual de 70.000 atendimentos/ano, dos quais aproximadamente 4.000 correspondem a pacientes soropositivos. Conta com 33 especialidades médicas, atendendo majoritariamente média e alta complexidade. O HUGG oferece também serviços complementares de atenção especializada como Enfermagem, Nutrição, Psicologia Clínica, Fisioterapia e Assistência Social, entre outros, que totalizam cerca de 9000 consultas/mês.

Recentemente, em 19 de Dezembro de 2015, foi assinado o Contrato de Gestão Especial Gratuita celebrado entre a UNIRIO e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) com o objetivo de garantir uma gestão profissionalizada do HUGG.

O percurso metodológico para elaboração do Plano Diretor Estratégico foi definido pela EBSERH e pelo Hospital Sírio Libanês por meio da construção de um referencial teórico e de suas ferramentas, que incluem 7 Modelos de Referência para os hospitais (Gestão Hospitalar e da Clínica, Humanização da Saúde, Hotelaria Hospitalar, Compras Hospitalares, Administração Econômico-Financeira, Gestão de Obras e Engenharia Clínica), e a análise situacional (Lista de Contribuições, de GAPS normativos e Aderência a Bases e Padrões).

A equipe ampliada do HUGG elaborou o Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário, com vigência para 2017 – 2018, sendo atualizado com essa mesma periodicidade, e buscando atender aos objetivos propostos, que são possibilitar a governabilidade e sustentabilidade do HUGG, alinhando os processos de gestão às normas vigentes, na busca pela excelência na Assistência, Ensino e Pesquisa.

O Plano Diretor Estratégico do HUGG é factível, visto que grande parte de suas ações são apoiadas no corpo clínico institucional e o aporte financeiro para intervir em questões de recursos humanos e infraestrutura, na EBSERH.

O quadro consolidado das ações do HUGG que constam do Plano Diretor Estratégico 2017 – 2018 encontra-se disponível no Apêndice A deste documento.

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1. O PAPEL DA AVALIAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO FAZER UNIVERSITÁRIO

O sistema avaliativo vigente no país se propõe a traçar o perfil da qualidade dos Cursos e das IES brasileiras. Para tanto é necessário que cada instituição se conheça e reconheça suas potencialidades e limitações no fazer de suas atividade-meio e atividades-fim, um conhecimento referenciado na premissa de que a qualidade da percepção do todo está diretamente correlacionada à sutileza da percepção de suas partes integrantes. É necessária, portanto, a compreensão de que a avaliação institucional, realizada à luz de sua missão institucional e de seu PDI, deve ser assumida pela universidade pública como peça-chave para fazer frente ao desafio posto na busca de seu desenvolvimento e expansão.

Focando o olhar no dia a dia de uma universidade pública, são muitas as questões que merecem a atenção dos gestores e dos integrantes da comunidade universitária em relação à realização de um processo avaliativo de caráter participativo e emancipatório.

Para a materialidade dos procedimentos avaliativos, visando à “condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”, a lei de criação do SINAES estabeleceu no *caput* do artigo 11 a obrigatoriedade de constituição de uma CPA em cada IES, seja ela pública ou privada. A Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES e descreve as atribuições das CPAs, entre elas a de coordenar os processos internos de avaliação da instituição, assim como a sistematização e a prestação de contas das informações solicitadas pelo INEP. Aponta também, de modo particular, no § 1º do art. 7º, o grau de autonomia destas comissões. Ao determinar que “as CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior”, registra o grau de responsabilidade que está depositado nas comissões e a importância do trabalho que têm a desenvolver como coordenadoras dos processos de autoavaliação institucional, conforme o artigo 10 da mesma Portaria.

A UNIRIO, em seu processo avaliativo, estabeleceu uma metodologia pautada em princípios que privilegiam a participação da comunidade universitária, o respeito à singularidade das Unidades em seus diversos *campi* e a transparência nas informações das atividades que serão realizadas dando publicidade aos procedimentos do processo avaliativo. Para o desenvolvimento deste processo, opta pelas seguintes abordagens: centrada em

objetivos, que se propõem a especificar metas e objetivos, assim como determinar a medida do alcance dos mesmos; centrada na administração que visa a auxiliar os que tomam decisões, tendo como proposta identificar as necessidades dos administradores e atendê-las; e centrada nos participantes, quando os interessados no objeto da avaliação participam de maneira determinante na definição dos valores, critérios, necessidades e dados da avaliação (WHORTEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p.125).

O propósito maior da avaliação institucional na UNIRIO diz respeito à consolidação de uma política transversal de avaliação em que todos os setores da Universidade sejam coautores, copartícipes e parceiros deste permanente processo de autoconhecimento.

7.2. OBJETIVOS E METAS PARA A AVALIAÇÃO NA UNIRIO

A avaliação pretendida deve buscar a objetividade, respeitar a contextualização e incentivar a busca pelo autoconhecimento, a coerência interna, a fim de validar seus referenciais e assegurar a relevância dos resultados e as estratégias de ação a partir destes (UNIRIO, 2006).

É importante mencionar o debate que aponta para a perspectiva de configuração de um campo político estabelecido pelo modelo democrático e o da regulação do sistema avaliativo. Essa polarização indica um embate entre o Estado brasileiro e a comunidade universitária, que se materializa nas perspectivas encontradas para a realização da avaliação institucional, impactando-a em seu potencial propositivo.

Nesse sentido, acredita-se que é o momento de a UNIRIO experimentar um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que possibilite voltar-se a si mesma na busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais. Tal avaliação sistemática não poderá transformar-se em apenas mais um objeto de estudo acadêmico. Ressalta-se que os marcos doutrinários da Universidade, voltados para o compromisso social, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura e a integração entre atividades-meio e atividades-fim, são princípios norteadores dessa proposta e, portanto, aponta-se para o uso da comunicação como um instrumento para compartilhar os problemas, os desafios, assim como propor as intervenções devidas e necessárias.

Outro ponto de destaque diz respeito ao fato de a UNIRIO ter como parte de seus objetivos, disponibilizar para a comunidade elementos relevantes para a formulação e implementação da política de desenvolvimento institucional e para a tomada de decisões, dando maior visibilidade à atuação da própria Universidade, divulgando os resultados da

autoavaliação e reafirmando seus compromissos com a qualidade e relevância social, num diálogo contínuo com a sociedade civil.

A UNIRIO já aponta desde 2004 que a autoavaliação institucional deve possibilitar a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, que propiciem consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico cultural da Instituição, sistematizando e analisando os dados institucionais, produzindo informações fidedignas capazes de subsidiar e melhorar a gestão institucional – planejamento e implementação. Os elementos anteriormente referidos se remetem à construção do objetivo central do processo avaliativo da Universidade que é o de “(...) implementar e consolidar a política de avaliação institucional na UNIRIO”.

No intuito de alcance do objetivo mencionado, foram estabelecidas metas norteadoras e desafiadoras para a Universidade, visando a:

- garantir que as questões avaliatórias contemplem as demandas institucionais e da comunidade universitária;
- sensibilizar a comunidade universitária para a importância da avaliação dos Cursos e Programas como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais;
- estabelecer com a comunidade externa um monitoramento das ações já existentes com vistas à percepção do estado da arte das mesmas e suas repercussões na sociedade;
- promover a permanente melhoria da qualidade das atividades acadêmicas dos Cursos por meio da análise e da reflexão sobre os dados obtidos nos processos avaliativos;
- estabelecer proposta de assessoramento pela CPA a esses processos realizados pelos diretores de Escolas e Institutos da Universidade;
- realizar monitoramento das ações do PDI com vistas ao acompanhamento das ações e metas estabelecidas pelo mesmo para a Instituição;
- criar espaços de estudo e discussão do processo de avaliação institucional nas diferentes Unidades Administrativas da Universidade, e fora dela, como forma de reafirmar a cultura de avaliação que se quer presente no ambiente institucional.

Para tal, propõe-se a criação de um Fórum Municipal composto pelas CPAs da IES do município do Rio de Janeiro e pelo Grupo de Estudos em Avaliação Institucional (GEAI), vinculado à CPA. Com o Fórum Municipal, pretende-se criar um espaço permanente de articulação das diversas comunidades acadêmicas por meio de seus membros comprometidos com políticas de avaliação institucional no âmbito do ensino superior, que deverá caracterizar-se como uma instância plural fundamentada pela perspectiva de uma prática avaliativa democrática e emancipatória.

7.3. MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDI

Tendo sido o PDI da UNIRIO elaborado com base em metodologias voltadas à gestão orientada a resultados, é natural que as metas estabelecidas sejam monitoradas durante e mesmo após a sua vigência. Assim vem sendo feito nos planos estratégicos da Administração Pública moderna, incluindo aqueles com os quais o PDI da UNIRIO está alinhado: PNE, PPA, Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), PNAES, PNPG, entre outros.

O processo de acompanhamento e controle do PDI constará de uma autoavaliação institucional, realizada anualmente, sob a coordenação da CPA, e submetida à apreciação dos Conselhos Superiores para encaminhamento ao MEC. Essa autoavaliação, baseada no instrumento de Avaliação Institucional do SINAES, inclui uma verificação da coerência das políticas e ações institucionais, nas dez dimensões do instrumento do SINAES, com os objetivos, iniciativas e metas estabelecidos no PDI vigente.

Além da autoavaliação institucional anual, obrigatória pela legislação do SINAES, a UNIRIO, como órgão integrante da Rede Federal de Educação Superior, responde anualmente à coleta de dados do Censo da Educação Superior (CENSUP) coordenado pelo INEP, para efeito de distribuição orçamentária da Secretaria de Educação Superior do MEC. E, como órgão integrante da Administração Pública Federal, entrega anualmente o Relatório de Gestão do ano anterior ao Tribunal de Contas da União (TCU), com o fornecimento de dados para indicadores de auditoria do Governo Federal.

O monitoramento do PDI 2017-2021 da UNIRIO vai além das obrigações legais, com o acompanhamento e controle da execução de ações de suas Unidades Organizacionais por meio do emprego da ferramenta de software público para gestão de plano estratégico denominada ForPDI, uma Plataforma Aberta para Gestão e Acompanhamento do PDI, que foi desenvolvido pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento da ANDIFES, visando à gestão e ao acompanhamento do PDI e de universidades federais e outras instituições públicas.

O quadro a seguir mostra a matriz de responsabilidades do monitoramento e revisão do PDI, com os diversos atores e suas atribuições nesse processo.

Quadro 23 - Matriz de Responsabilidades do Monitoramento e Revisão do PDI

| | |
|--|--|
| Conselhos Superiores | Como compete aos Conselhos Superiores deliberar, conjuntamente, sobre o PDI, qualquer revisão deve ser homologada pelos mesmos. Caberá também aos Conselhos Superiores apreciar o relatório anual de autoavaliação institucional elaborado pela CPA. |
| Administração Central e Unidades Organizacionais | São responsáveis pelo monitoramento das metas de suas respectivas áreas, conforme a tabela de indicadores e metas por objetivo estratégico. Executam as ações |

| | |
|-------------------------------------|--|
| | decorrentes das iniciativas do PDI, sob controle do sistema de gestão ForPDI. Participam da avaliação institucional conduzida pela CPA. Propõem revisões do PDI a serem submetidas aos Conselhos Superiores. |
| Comunidades interna e externa | Participam da avaliação institucional conduzida pela CPA. |
| Comissão de Própria Avaliação (CPA) | Segundo o art. 3º do Regimento da CPA: tem por finalidade a coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas decisões estratégicas e ao SINAES. |
| Pró-Reitoria de Planejamento | Coordena o processo de monitoramento e revisão do PDI, apoiando com a metodologia e ferramenta de gestão do plano estratégico (ForPDI) |

Fonte: PROPLAN, 2016.

7.4. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A UNIRIO é uma fundação de direito público vinculada ao MEC. É uma Unidade Orçamentária com dotação consignada no Orçamento da União (unidade 26269), assim como o HUGG (unidade 26391). Dessa forma, o Governo Federal é seu principal mantenedor.

Internamente, a UNIRIO iniciou, em 2011, a prática do planejamento da descentralização orçamentária. Essa prática visa a estabelecer limites orçamentários por natureza de despesa, para cada Unidade Organizacional responsável pela execução de despesas descentralizadas. O conceito de descentralização restringe-se ao aspecto orçamentário, uma vez que as despesas são efetivamente executadas de modo centralizado pela Administração Central, por intermédio de um único ordenador de despesas.

As receitas da UNIRIO são provenientes dos Recursos do Tesouro, repassados diretamente pelo MEC e de Emendas Parlamentares.

As Unidades contempladas inicialmente, para o orçamento de 2017, são as Unidades Acadêmicas e as Unidades Administrativas.

As despesas descentralizadas são de material permanente, assim como algumas despesas específicas de custeio que independem de contratos centralizados.

A UNIRIO busca a estruturação financeira mediante o esforço continuado no sentido da redução das despesas e da racionalização na distribuição de recursos, objetivando níveis de aproveitamento cada vez mais eficientes dos recursos disponíveis. Com o processo de planejamento, procura a redução do impacto das restrições orçamentárias para o

desenvolvimento institucional por meio de novos modelos de financiamento e da crescente interação com os demais segmentos da sociedade. O desenvolvimento de competências do corpo docente, técnico-administrativo e discente é importante para que seja possível a concretização desse ambiente institucional.

Quadro 24- Demonstrativo de Receitas e Despesas (ano base 2015)

| Dados Financeiros (em R\$ 1,00) | |
|---|-----------------------|
| Receitas | |
| Receitas Próprias | 432.894.467,35 |
| Transferência Orçamentária | 34.446.059,67 |
| Total de Receitas | 467.340.527,02 |
| Despesas | |
| Pessoal - Professores Ativos | 96.307.427,23 |
| Pessoal - Técnico Administrativo / Pedagógico | 64.983.174,51 |
| Benefícios e Encargos Sociais | 32.711.067,72 |
| Investimentos | 5.124.923,93 |
| Pesquisa e desenvolvimento | 0 |
| Outras despesas de custeio | 58.979.318,15 |
| Total de Despesas | 258.105.911,54 |

Fonte: PROPLAN/DAINF. UNIRIO em Números 2015.

REFERÊNCIAS

ABNT (2004). **NBR 9050**. Norma Brasileira de Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência às Edificações, Espaço Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 10 abr 2016.

_____. **Decreto nº 7.642, de 13 de dezembro de 2011**. Institui o Programa Ciência sem Fronteiras. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/documents/214072/5058435/Decreto7642-Csf.pdf>>. Acesso em: 3 nov 2016.

_____. **Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012**. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm>. Acesso em: 10 abr 2016.

_____. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/D7824.htm>. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. **Decreto - Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969**. Provê sobre a criação da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG) e dá outras providências. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=119176>>. Acesso em: 10 abr 2016.

_____. **Lei nº 6.655, de 5 de junho de 1979**. Transforma a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6655.htm>. Acesso em: 10 abr 2016.

_____. **Lei nº 10.098 de 23 de março de 1994**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei10098.pdf>>. Acesso em 6 nov 2016.

_____. **Lei nº 10.750, de 24 de outubro de 2003**. Altera a denominação da Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.750.htm>. Acesso em: 10 abr 2016.

_____. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm>. Acesso em 4 dez 2016.

_____. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.** Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm>. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. Ministério da Educação. **Documento Orientador Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior.** SECADI/SESu–2013. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/programa-incluir>>. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Pós-Graduação (2011/2020).** Brasília: CAPES, 2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/plano-nacional-de-pos-graduacao>>. Acesso em: 4 abril 2016.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 1.984, de 29 de outubro de 1991.** Distribuição de Cargos de CDs e FGs para Fundação Universidade do Rio de Janeiro. Diário Oficial da União de 30 de outubro de 1991.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC n.º 1.679 de 2 de dezembro de 1999.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/c1_1679.pdf>. Acesso em: 3 nov 2016.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 2.178, de 05 de outubro de 2001.** Publicada em Diário Oficial da União n.º 192, de 5 de outubro de 2001. P. 70. Aprova as alterações do Estatuto da Universidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=05/10/2001&jornal=1&pagina=70&totalArquivos=196>>. Acesso em: 6 abr 2016.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC n.º 2.051, de 9 de julho de 2004.** Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf>. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 1.109, de 04 de setembro de 2008.** Distribuição de CDs e FGs para IFES. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2781-port-1109-2008&Itemid=30192>. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa nº 10, de 12 de dezembro de 2012.** Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras

providências. Disponível em: < <http://www.mme.gov.br/documents/10584/1154501/Instruxo-Normativa-10-2012.pdf/228ebf79-20dc-4e74-b019-8cc613338950>>. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Plano Plurianual (2016/2019)**. Lei n.º 13.249, de 14 de janeiro de 2016. Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2016 a 2019. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/arquivo/spi-1/ppa-2016-2019/ppa-2016-2019-ascom-3.pdf>>. Acesso em: 4 abr 2016.

JOURNAL DE DADOS PPGENFBIO. Disponível em <<https://journaldedados.wordpress.com/2016/10/01/iii-mostra-do-ccbsunirio/>>. Acesso em 01 out. 2016.

_____. Disponível em <<https://journaldedados.wordpress.com/2016/10/01/feira-de-artesanato-na-eeap/>>. Acesso em 01 out. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=rj>>. Acesso em: 12 dez 2016.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SMS) 2014. **Sistema de Informação sobre Mortalidade, Nascidos Vivos**. Disponível <<http://www.rio.rj.gov.br/web/sms/analise-situacoes-saude>>. Acesso em: 10 dez 2016.

UNIRIO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Universitário. **Resolução nº 2.577, de 25 de outubro de 2004**. Subordinação da Coordenadoria de Educação a Distância. Disponível em: <<http://urca.unirio.br/Conteudo/Reitoria/docs/PDFBoletins2004/Bol1804.pdf>>. Acesso em 10 dez 2016.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 4.269, de 12 de dezembro de 2013**. Criação da PROGEPE. Disponível em: <http://www2.unirio.br/unirio/reitoria/chefia-de-gabinete/boletins-2013/bol-23-2013-dez-1/at_download/file>. Acesso em 10 dez 2016.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução n.º 4.617, de 23 de março de 2016**. Criação da DIT. Disponível em: <<http://www.unirio.br/proplan/resolucao-n-o-4617-de-23-de-marco-de-2016>>. Acesso em 10 dez 2016.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 4.706, de 12 de setembro de 2016**. Criação da PRAE. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:VKmUf5pxkD0J:www2.unirio.br/unirio/reitoria/chefia-de-gabinete/boletins-2016/bol-20-2016-out-2/at_download/file+&cd=10&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 10 dez 2016.

_____. **Estatuto**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2001. Disponível em: <<http://www.unirio.br/propd/Estatuto-2001.pdf>>. Acesso em: 15 dez 2015.

_____. **Instituto de Biociências – IBIO**. Disponível em <<http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ibio/fotos/ibio-1/vista-frontal-do-predio-do-ibio/view>>. Acesso em 01 out 2016.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2006 - 2011**. UNIRIO, 2006. Disponível em: <<http://www2.unirio.br/unirio/pdi/documentos/pdi-2006-2011/view>>. Acesso em: 18 mai 2016.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 - 2016**. UNIRIO, 2012. Disponível em: <<http://www.unirio.br/proplan/pdi/plano-de-desenvolvimento-institucional-2012-2016>>. Acesso em: 4 mai 2016.

_____. **Plano de Gestão**. Rio de Janeiro: 2015. Disponível em: <<http://www.unirio.br/proplan/PlanoDiretor11.pdf>>. Acesso em: 10 dez 2016.

_____. **Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação**. Disponível em: <<http://www.unirio.br/ctic/pdtic-2012-2013/pdtic-2012-2013/view>>. Acesso em: 2 dez 2016.

_____. **Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário Gaffrée Guinle 2017 – 2018**. HUGG-UNIRIO, 2016.

_____. **Projetos e Ações de Extensão**, 2016. Disponível em: <<http://www2.unirio.br/unirio/proexc/projetos/acoes-de-extensao-cadastradas-2016/view>>. Acesso em: 22 nov 2016.

_____. **Relatório de Gestão 2015**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016. Disponível em: <<http://www.unirio.br/proplan/dainf/relatorio-de-gestao/relatorio-de-gestao-ano-base-2015/view>>. Acesso em: 13 jun 2016.

_____. **UNIRIO em Números 2015**. Disponível em: <<http://www.unirio.br/proplan/dainf/unirio-em-numeros/unirio-em-numeros-ano-base-2015>>. Acesso em: 6 dez 2016.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2006. Disponível em: <<http://www.unirio.br/proplan/pdi/projeto-pedagogico-institucional>>. Acesso em: 13 nov 2016.

_____. Reitoria. **Portaria nº 107, de 22 de fevereiro de 2016**. Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional. Disponível em: <http://www.unirio.br/copessi/legislacao-vigente/portaria-unirio-no-107-de-22-de-fevereiro-de-2016_composicao-copessi/view>. Acesso em 10 dez de 2016.

APÊNDICE A – Quadro Consolidado de Ações do Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário Gaffrée Guinle – 2017 - 2018

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|-------------------|----------------------------|--|--|---|-------------|--|--------------------------------------|---|
| MP1 MP3 MP4 | NC1 NC3 NC11 NC17 | Inserir e definir os fluxos e processos de registro de produção baseados nos sistemas atuais (OE2) Inserir todas as agendas de assistência pesquisa e ensino nos sistemas reguladores do SUS, de forma a garanti-las na contratualização com os gestores (OE1) | Pactuação das agendas | Superintendência /GAS SRAS/Div. Médica | 01/08/2016 | 31/12/2018 | % de preenchimento do BPA | Incremento semestral de 10% de registro |
| | | | Negociar com o Gestor local | Sup/ GAS | | | % da produção contratualizada | Acrescentar nas revisões semestrais 25% de incremento |
| | | | Negociar com os Serviços | GAS/Div. Médica | | | | |
| | | | Redefinir as agendas | Div. Médica/ SRAS | | | | |
| | | | Esclarecer as regras de funcionamento | Superintendência/ Div. Médica/ GAS e SRAS | | | | |
| | | | Iniciar a contratualização interna pelas áreas de maior adesão | Superintendência/ Div. Médica, GAS/ SRAS | | | | |
| | | Reorganização de fluxo de registro e controle produção | SRAS e GAS/ Chefias de Serviço /Equipes de referência | | | Total de serviços reorganizados (indicador incremental partindo do ZERO) | 5 Serviços por semestre | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|------------|-------------|--|--|---|-------------------|-------------------|--|--|
| | | | Mapear o fluxo atual do registro associado à produção | Chefias de Serviço /Equipes de referência | | | | |
| | | | Identificar as distorções existentes | | | | | |
| | | | Definir o fluxo a ser implementado | | | | | |
| | | | Implementar o fluxo | | | | | |
| | | | Reavaliar e atualizar o fluxo | | | | | |
| | | Conquistar a informatização plena (OE3) | Elaboração e Implementação do Plano de Informatização | Superintendência /GAF/SGPTI/ DGPTI | 01/02/2016 | 31/12/2018 | Plano de Informatização concluído e entregue a EBSEH Sede | Finalizar Plano até 12/2016 e concluir implementação até 12/2018 |
| | | | Realizar Diagnóstico Situacional | GAF/ GPTI/ DGPTI | | 14/12/2016 | | |
| | | | Visitar o HUJF para benchmark (implementação do AGHU plena) | Equipe de Governança/ SGPTI | | 30/11/2016 | | |
| | | | Formalizar junto a Ebserh a implantação do AGHU | Superintendência/ GAF | | 15/12/2016 | | |
| | | | Estruturar cronograma de implementação do AGHU | SGPTI/DGPTI | | | | |
| MP3 | NC14 | Buscar um planejamento orçamentário que atenda o plano diretor do HUGG (OE17) | Construção do plano orçamentário do HUGG | GAF/DIVAF/SOF/ GOVERNANÇA | 01/10/2016 | 31/12/2016 | Plano Orçamentário elaborado e validado E Desvio de execução orçamentária | Finalizar Plano até 12/2016 Analisar o Desvio até 12/2017 |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|----|----|----------------------|---|--------------------------------------|-------------|----------|--------------------------------------|------|
| | | | Levantar o histórico de necessidades orçamentárias (Despesas, Receitas) | GAF/DIVAF/SOF | | | | |
| | | | Levantar passivos pré e pós adesão à EBSEH | GAF/DIVAF/ SOF | | | | |
| | | | Realizar visita em outras filiais que já possuam históricos | GAF/DIVA/SOF | | | | |
| | | | Elaborar programação orçamentária bimestral para o primeiro ano do plano diretor | GAF/DIVAF/ SOF | | | | |
| | | | Articular programação orçamentária bimestral com os gestores dos recursos | GAF | | | | |
| | | | Elaborar programação financeira mensal a partir da programação orçamentária bimestral | GAF/ DIVAF/ SOF | | | | |
| | | | Elaborar planejamento orçamentário anual | GAF | | | | |
| | | | Validar o Plano Orçamentário pelo Colegiado Gestor e Ebserh Sede | GOVERNANÇA | | | | |
| | | | Revisar o planejamento orçamentário anual e as programações orçamentárias e financeiras anuais e bimestrais durante o exercício | GAF | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|----|------|---|--|---|-----------------------|------------|--|---|
| | NC10 | Tornar a contratualização com o gestor local adequada, incluindo as ações administrativas e políticas | Estabelecimento das metas orçamentárias | Superintendente, GAS/ GAF/ SRAS | 01/11/2016 | 31/05/2018 | Taxa de ganho incremental % de execução das Metas Orçamentárias | 50% de incremento em 2017 90% de execução até 30/12/2018 |
| | | | Criar um Núcleo de Gestão Orçamentária | Superintendência | 01/11/2016 | Contínuo | | |
| | | | Levantar potencial interno positivo (capacidade produtiva) | GAS | | | | |
| | | | Articular com a CAP 2.2 | Superintendência / GAS | | | | |
| | | | Verificar necessidades da RAS (SMS e SES) | Superintendência /GAS | | | | |
| | | | Estabelecer estratégias de controle de despesas / análise de custo e benefício | GAF/GAS | | | | |
| | | | Ajustar o portfólio de serviços e contratualizar por linhas de cuidado | GAS/SRAS | | | | |
| | | | | Estabelecer nova agenda de contratualização com SMS e SES | Superintendência /GAS | 02/02/2017 | | |
| | | | | Estabelecer progressividade de pactuação com SMS e SES | Superintendência /GAS | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|--|------|--|---|--------------------------------------|-------------|------------|--|---------------------------|
| | NC13 | Manter atualizadas as informações do CNES, ampliar as habilitações e as metas de ensino e pesquisa | Aprimorar a apresentação da produção | Superintendência /GAF/GAS/ SRAS | 02/02/2016 | 15/12/2018 | indicador incremental com ganho de no mínimo 5% ao mês | Alcançar 100% em 18 meses |
| Customizar o BPA por área da produção ambulatorial | | | SRAS | Em andamento | 15/12/2018 | | | |
| Criar um modelo eficiente de informação da produção | | | SRAS | | | | | |
| 5b | | | GAS | | | | | |
| 5c | | | Superintendência /GAS | | | | | |
| 5d | | | Superintendência /GAS | | | | | |
| Atualizar o CNES periodicamente | | | GAS/SRAS | Contínuo | | | | |
| Esclarecer as regras de funcionamento | | | Superintendência/ Div. Médica/GAS/ SRAS | | | | | |
| Iniciar a contratualização interna pelas áreas de maior adesão | | | Superintendência, Div. Médica, GAS e SRAS | | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|---|-----------------|---|--|--------------------------------------|-------------|------------|--|-------------------------|
| MP4 | NC15 NC16 | Redistribuir os espaços baseados nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa de acordo com as normas legais. | Mapeamento dos espaços físicos e das inconformidades de acordo com as normas vigentes | DivMed/DivEnf/ DivLIH/SIF/SHH | 01/02/2017 | 31/12/2017 | % de espaços mapeados % de inconformidades dos espaços mapeados | Mapear 100% dos espaços |
| | | | Conhecer as normas técnicas para os diversos setores | DivMed/DivEnf | | | | |
| | | | Levantar dados das condições estruturais e de ocupação dos espaços | DivMed/DivEnf/ SIF/DivLIH/SHH | | | | |
| | | | Identificar as necessidades das áreas considerando assistência, ensino e pesquisa | | | | | |
| | | | Comparar os dados mapeados com os normativos para identificar as inconformidades | | | | | |
| | | | Elaborar relatório técnico de diagnóstico situacional, por setor, com propostas de melhorias e pontos críticos | | 01/08/2017 | 30/12/2017 | | |
| Elaborar orçamento para a execução das reformas para adequação às normas vigentes | GAF/DivLIH/ SIF | | | | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|----|----|----------------------|---|--|-------------------|-------------------|--|--|
| | | | Otimização do uso dos espaços baseado nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa | GAS/GEP /GAF/ DivMed/DivEnf/ DivLIH/SIF/SHH DivGC | 04/04/2016 | 30/12/2017 | % de espaços pactuados após o regramento | 100% dos espaços pactuados após o regramento |
| | | | Criar regramento para redistribuição dos espaços com os chefes dos serviços | GAS/GEP/GA/ DivMed/DivEnf/ DivGC | | | | |
| | | | Pactuar a ocupação dos espaços | DivGC/Chefes de Unidades | | | | |
| | | | Validar as propostas de redistribuição junto ao Colegiado de Gestão | | | | | |
| | | | Redistribuição dos locais de atendimento ambulatorial | GAS/GEP/SRAS/ SIF | 02/01/2016 | 30/12/2018 | Nº de salas contratualizadas / Nº de Salas operacionais | Capacidade plena de salas operacionais contratualizadas |
| | | | Distribuir os espaços de acordo com a pactação interna | GAS/GEP/SRAS | | | | |
| | | | Implantar as agendas de atendimento ambulatorial baseadas nos processos de regulação | SRAS/SIF | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|-----|------|--|--|--|-------------|------------|---|---------------------------------|
| MP5 | NC18 | Acelerar o ritmo de contratações para atender as necessidades de dimensionamento de pessoal do HUGG (OE10) | Negociação com a reitoria para celeridade nas contratações RJU | Superintendência /Gerências | 01/07/2016 | 01/06/2017 | Nº de Contratados / Nº de vagas disponíveis | Alcançar a totalidade |
| | | | Operacionalizar a admissão via Div. GP | GAF/DivGP/GAS | | | | |
| | | Concluir as contratações por concurso público RJU e EBSERh (OE10) | Contratação de pessoal via EBSERH | Superintendência /GAS/GEP/GAF/ DivGP | 02/01/2017 | 30/12/2017 | Nº de Contratados / Nº de vagas disponíveis | Alcançar a totalidade |
| | | | Nomear os profissionais em função gratificada | Superintendência /GAS/GEP /GAF/ DivGP | | | | |
| | | Admitir os profissionais selecionados no concurso da EBSERH | | | | | | |
| | NC19 | Controlar de maneira eficiente a frequência de pessoal (OE11) | Instalação dos controles eletrônicos de registro de ponto (biométrico digital) e de acesso | Superintendência GAS/GEP/GAF/ DivGP/SGPT/ Setor Jurídico | 06/03/2017 | 30/12/2017 | | Implementação plena em 09 meses |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|------------|-------------|---|---|--|-------------|------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| | | | Elaborar um plano de comunicação interno e externo sobre o sistema de controle de pontos | ASCO/GAF/ Superintendência/ DivGP | 06/03/2017 | 06/04/2017 | | |
| | | | Realizar processo licitatório para aquisição e implantação dos equipamentos | GAF | | | | |
| | | | Cadastrar os profissionais no sistema | DivGP | | | | |
| | | | Ajustar o regramento do HU à legislação vigente e pactuar nos serviços os horários das atividades | Superintendência GAS/GEP/GAF/ DivG /SGPTI/ Setor Jurídico | | | | |
| | | | Implantar o controle eletrônico de registro de ponto e acesso | DivGP | | | | |
| | | | Corrigir possíveis falhas no controle eletrônico de registro de ponto e acesso | DivGP /SGPTI | | | | |
| MP1 MP5 | NC2 NC20 | Criar condições para implementar um Programa de Educação Permanente | Criação do Comitê de Desenvolvimento de Pessoas | GAS/GEP/GAF/ DivGP | 01/02/2017 | | | Implantação plena em 12 meses |
| | | | Identificar as necessidades físicas e de RH para EP e definir diretrizes de EP do HUGG | | | | | |
| | | | Visitar um HU para benchmark (implementação de EP) | | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|-----|----------------------|--|---|--|-------------|------------|---|--|
| | | | <p>Criar grupo de estudo para aprofundamento na temática</p> <p>Suprir as necessidades físicas e de RH para a implantação da EP</p> <p>Fazer um plano de ação para EP do HUGG</p> | | | | | |
| MP6 | NC22 NC23 NC24 | Assistência baseada no perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no HUGG com linhas de cuidado definidas | Identificação do perfil das condições de saúde/doença dos pacientes atendidos no HUGG e implantação das equipes de referência nas Linhas de Cuidado. | GEP/GAS/ DivGC DivMED/ DivADT /DivENF/NVH/ SRAS | 03/11/2016 | 30/12/2018 | Nº de linhas implantadas/nº de linhas definidas | <p>Terminar o estudo do perfil epidemiológico em 5 meses</p> <p>Implementar 5 linhas de cuidados em 24 meses</p> |
| | | | Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no HUGG | SRAS/NVH/GAS | | | 31/03/2017 | |
| | | | Conhecer o perfil de necessidade de saúde da RAS (CAP 2.2 / SMS / SES) | | | | | |
| | | | Definir e implantar as linhas de cuidado baseado no perfil de pacientes atendidos no HUGG | GAS / DivGC | 03/04/2017 | 30/12/2018 | | |
| | | | Identificar os serviços envolvidos por unidade de cuidado e criação das equipes de referencia. | GAS/ Divisões/ Serviços | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|----|----|---|---|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------------|--|
| | | | Definição das unidades envolvidas de acordo com o novo organograma | GAS/Divisões/Serviços | | | | |
| | | | Criar um programa de esclarecimento sobre as novas formas de organização do serviço baseado nas linhas de cuidado | GAS/Divisões/Serviços/ASCOM/NDP/GEP | | | | |
| | | | Envolver os profissionais por linha de cuidado | GAS/Divisões/Serviços/ASCOM/NDP/GEP | | | | |
| | | Assistência baseada em diretrizes clínicas implantadas | Elaboração de protocolos clínicos | GEP/GAS/Divisões/Serviços | 03/04/2017 | 30/12/2018 | Nº de protocolos implantados | 05 doenças mais frequentes por linhas de cuidados com protocolos assistenciais multidisciplinares implantados |
| | | | Buscar dentro do HUGG protocolos já definidos | DivGC | | | | |
| | | | Elaborar protocolos clínicos | GAS e GEP | | | | |
| | | | Pactuar e implementar os protocolos clínicos | Div Médica | | | | |
| | | | Avaliar e monitorar o protocolo | GEP/GAS/Divisões / Serviços | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|------------|-------------------------------------|--|--|---------------------------------------|-------------|------------|--|---|
| MP1 MP6 | NC5 NC24 | Assistência realizada por serviços articulados baseados nas linhas de cuidado definidas | Integração das disciplinas nas equipes de referência | GEP/GAS/Divisões/Serviços/Disciplinas | 03/05/2017 | 30/12/2018 | Nº de disciplinas integradas nas Linhas de Cuidado | Integrar todas as Disciplinas das Escolas nas Linhas de Cuidado |
| | | | Identificar as lideranças nas disciplinas para compor as equipes de referencia nas linhas de cuidado | GEP/GAS/Serviços | | | | |
| | | | Implementar a gestão da clínica ampliada nas unidades de cuidado | GAS/Divisões/Serviços/Disciplinas | | | | |
| | | | Criar os colegiados clínicos | | | | | |
| MP5 | NC2 NC18 NC19 NC20 NC21 | Desenvolver e implantar as Diretrizes de Gestão de Pessoas do HUGG nas dimensões estabelecidas pela sede (desenvolvimento, administração e saúde do trabalhador) | Implantação da Divisão de Gestão de Pessoas nas dimensões do Desenvolvimento, Administração e Saúde do Trabalhador | GAF/DivGP | 01/06/2017 | 30/12/2018 | | Cumprir a ação |
| | | | Identificar as necessidades físicas e de RH para a DivGP | | | | | |
| | | | Viabilizar ações para implantação da DivGP | | | | | |
| | | | Ação 13 | | | | | |
| | | | Implantar a Unidade de Administração de Pessoal | | | | | |
| | | | Implantar o SOST | | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|-----|-----|--|--|--|-------------|------------|--------------------------------------|----------------|
| MP2 | NC7 | Desenvolver e implantar o Serviço de Comunicação do HUGG | Implantação da Assessoria de Comunicação do HUGG | Superintendência /GAF | 01/06/2017 | 30/12/2018 | | Cumprir a ação |
| | | | Identificar e viabilizar as necessidades físicas e de RH para implantação da ASCOM | | | | | |
| | | | Construir as diretrizes da ASCOM do HUGG (Sede e UNIRIO) | | | | | |
| | NC8 | Padronizar documentos que articulem fluxos e ações entre os serviços | Padronização da comunicação escrita e visual. | ASCOM/ Comissão de Documentação Médica/SGPTI | 03/11/2016 | 30/12/2018 | | Cumprir a ação |
| | | | Elaborar modelos | ASCOM/Comissão de Documentação Médica/SGPTI | | | | |
| | | | Validar os modelos | ASCOM/Comissão de Documentação Médica | | | | |
| | | | Desenvolver o plano de comunicação visual com o apoio da Sede | ASCOM/SGPTI | | | | |
| | | | Implantação de um plano de gerenciamento de arquivo | GAF/GAS/SGPTI/ SAME/SIF | 06/03/2017 | 30/12/2018 | | Cumprir a ação |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|------------|-------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| | | | Definir as características do sistema de arquivologia do HUGG | GAF/GAS/SGPTI/SAME | | | | |
| | | | Definir estrutura física e tecnológica dos arquivos | GAF/GAS/SGPTI/SAME/SIF | | | | |
| MP1 | NC6 | Integrar efetivamente o HUGG nos diversos Colegiados da UNIRIO. | Elaboração do Regimento do HUGG | Superintendência /Gerências | 06/03/2017 | 30/12/2017 | | Cumprir a ação |
| MP2 | NC9 | | Criar Grupo de Trabalho para estudo do modelo de Regimento da Sede | | | | | |
| MP3 | NC12 | | Criar Grupo de escuta ampliada (comunidade UNIRIO e usuários) sobre os temas do Regimento | | | | | |
| | | | Redigir o documento básico do Regimento | | | | | |
| | | | Validar junto aos Conselhos (UNIRIO e Sede) | | | | | |
| | | | Participação nos fóruns de todas as instâncias da UNIRIO | Superintendência /Gerências | 03/11/2016 | | | Participar de todos os fóruns |
| | | | Levantar as agendas dos diversos fóruns da UNIRIO | | | | | |
| | | | Criar encontros periódicos dos representantes dos diversos fóruns para preparação e avaliação | | | | | |

| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|-----|-----|--|--|---|-------------------|-------------------|---|---|
| | | | Apresentação do PDE | Superintendência /Gerências | 01/12/2016 | | | Cumprir a ação |
| | | | Apresentar o PDE na comunidade interna do HUGG | | | | | |
| | | | Apresentar o PDE nos Conselhos | | | | | |
| MP1 | NC4 | Tornar eficiente a cadeia de suprimentos | Implantação de uma cadeia de suprimentos eficiente | GAS/GAF/DivLIH/SSUP/SADM/SGPTI/SeFARH/CCIH /DivMED | 02/01/2017 | 30/12/2018 | % de itens padronizados em falta | 90% dos itens padronizados devidamente abastecidos |
| | | | Mapear a cadeia de suprimentos existente identificando as falhas | GAS/ GAF/ DivLIH / SSUP/SADM/ SGPTI/ SeFARH/ CCIH | | | | |
| | | | Construir um plano de infraestrutura que contemple a cadeia de suprimentos | GAF/DivLIH/SGPTI | | | | |
| | | | Adequar as áreas físicas contempladas no plano de infraestrutura | | | | | |
| | | | Implantar ferramentas de gestão da cadeia e acompanhamento dos indicadores | GAF | | | | |

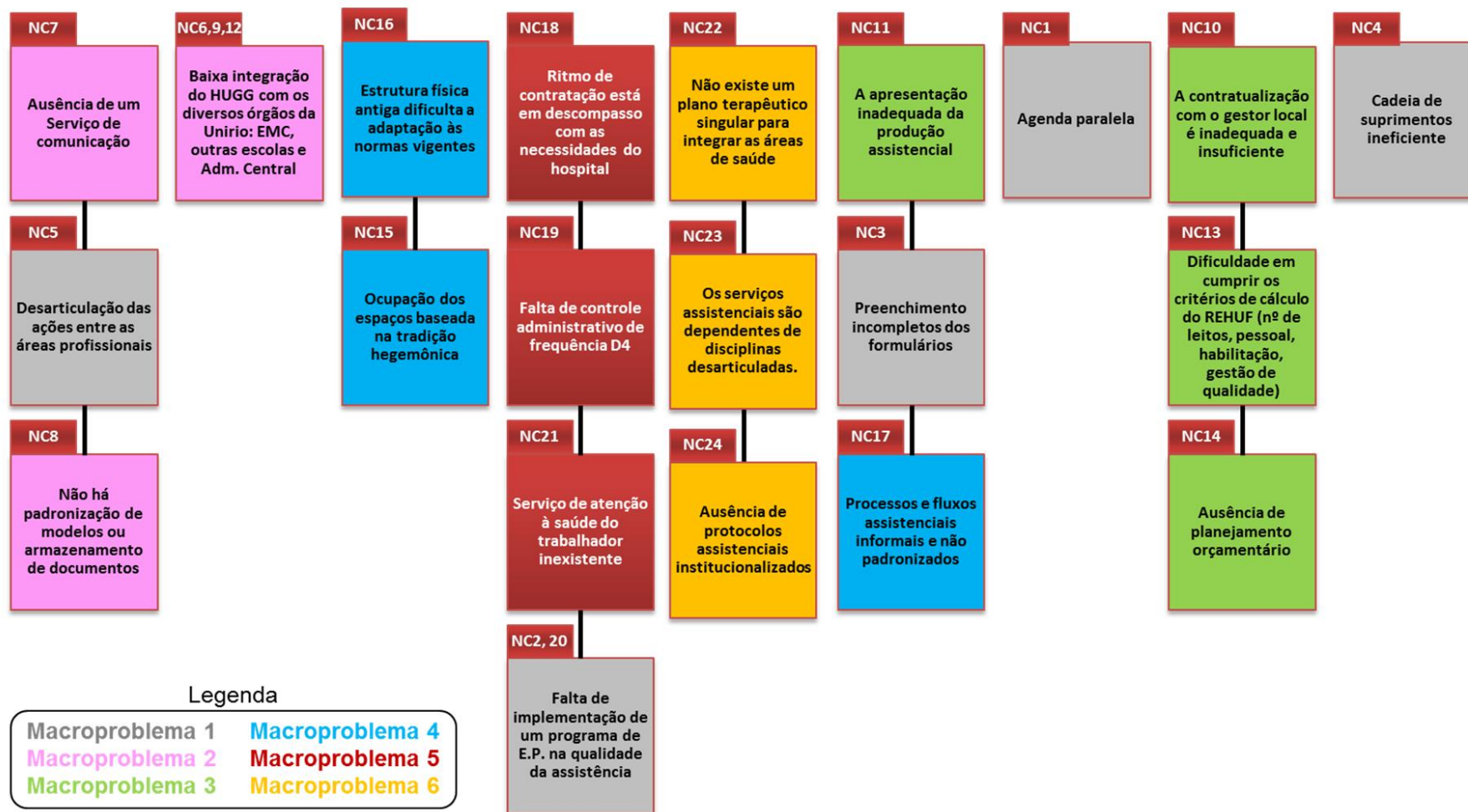
| MP | NC | Resultados Esperados | Ações e atividades | Responsáveis pela execução das ações | Data Início | Data Fim | Indicadores de Qualidade (Resultado) | Meta |
|-----|-----|--|---|---|-------------|----------|--------------------------------------|------|
| MP1 | NC4 | Tornar eficiente a cadeia de suprimentos | Adotar as boas práticas de planejamento e aquisição de insumos | GAS/GAF/DivLIH/SSUP/SADM/SGPTI/ SeFARH/CCIH | | | | |
| | | | Adotar as boas práticas de armazenamento e distribuição dos insumos | | | | | |
| | | | Adotar as boas práticas de dispensação e consumo dos insumos | | | | | |
| | | | Fortalecer as comissões de padronização | GAS/GAF/DivMED | | | | |
| | | | Implantar um sistema informatizado (módulo de estoque do AGHU) | GAF/SGPTI | | | | |

MP - Macroproblemas

| | |
|-----|--|
| MP1 | A falta de sistemas de informações e dados confiáveis prejudica a organização gerencial e a tomada de decisões |
| MP2 | Gestão do HUGG prejudicada pela falta de comunicação, integração e resistência à mudança |
| MP3 | Os recursos financeiros e orçamentários são insuficientes para as necessidades do HUGG |
| MP4 | As limitações físicas estruturais e as relações de poder com o espaço prejudicam a assistência de qualidade |
| MP5 | A insuficiência qualitativa e quantitativa de RH prejudicam os serviços do HUGG |
| MP6 | Ausência de definição de linhas de cuidado |

NC – Nós Críticos

Árvore de Nós Críticos



APÊNDICE B – Quadro Consolidado de Ações do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 - 2021

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|----|------------------------|--|--|------------------------------------|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 1 | | | Ampliação da publicação dos editais de programas de graduação | Número de editais (3) | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 33 | Alto. Redução da dotação para a concessão de bolsas de graduação (POS) | PROGRAD | PROGRAD |
| 2 | | | Manutenção da publicação de editais de fomento | Número de editais (2) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 50 | Médio. Falta de orçamento específico para a ação | PROGRAD | PROGRAD |
| 3 | | | Ampliação da publicação dos editais de apoio a programas de pós-graduação, pesquisa e inovação | Número de editais (2) | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 100 | Alto. Apoio deficiente à produção acadêmica (PO) | PROPG | PROPG |
| 4 | | | Monitoramento e estímulo da produção científica qualificada | Percentual de publicações | 3 | 5 | 7 | 8 | 10 | 10 | Alto. Baixa produção científica (PR) | PROPG | PROPG |
| 5 | | | Ampliação da publicação dos editais de apoio aos programas de Extensão | Percentual de ampliação de editais | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Dotação orçamentária | PROEXC | PROEXC |
| 6 | | | Estímulo às publicações da extensão | Número de artigos | 5 | 5 | 10 | 10 | 15 | 100 | Médio. Falta de interesse | PROEXC | PROEXC |
| 7 | | | Estímulo a todas as demais formas de publicação e divulgação científicas (diferentes veículos de comunicação) | Número de publicações | 313 | 324 | 339 | 355 | 385 | 100 | Alto. Apoio deficiente à produção acadêmica Baixa participação da comunidade universitária | CCBS | CCBS |
| 8 | | | Adesão a editais de apoio a publicação científica | Número de editais | 12 | 15 | 17 | 21 | 17 | 100 | Alto. Limitação de recursos orçamentários | CCBS | CCBS |
| 9 | | | Implantação de um programa de acompanhamento da produção científica nas áreas de conhecimento do CCBS | Número de programas | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 100 | Alto. Falta de servidor Técnico Administrativo | CCBS | CCBS |
| 10 | | | Estímulo a publicações em periódicos da base JCR e classificados no Qualis CAPES | Número de artigos publicados | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 60 | Alto. Apoio deficiente à produção acadêmica | CCET | CCET |
| 11 | | | Estímulo às interfaces e parcerias internas entre os cursos de graduação do CCH – presencial e EAD – para a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão. | Número de ações | 0 | 0 | 18 | 18 | 18 | 100 | Alto. Condicionamento à efetiva construção do Prédio Anexo do CCH. | CCH | CCH |
| 12 | | | Incentivo aos cursos de graduação – presencial e EAD – a participarem dos editais de programas de graduação | Número de cursos | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 13 | | | Estímulo às interfaces e parcerias entre os cursos de graduação e pós-graduação do CCH. | Número de ações | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 14 | | 1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica | Estabelecimento de parceria com a BC para a disponibilização de teses, dissertações e TCC para criação de repositório virtual da produção dos cursos de graduação e pós-graduação do CCH | Percentual de publicações | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos orçamentários. | CCH | BC |
| 15 | | | Incentivo à criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão com temas e objetivos bibliotecários que englobem elementos referentes aos Direitos Humanos, Meio Ambiente e Inclusão de pessoas com algum grau de deficiência física ou sensorial. (Escola de Biblioteconomia) | Percentual de novos projetos | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Alto. Esta ação fica condicionada à ampliação do corpo docente, o que corresponde a dizer à abertura de concursos públicos para novos professores. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. | CCH | CCH |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL | |
|----|--|---|--|------------------------------|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---|---------------------|---------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | | |
| 16 | 1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento. | | Apoio à ampliação de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão | Percentual de novos projetos | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH | |
| 17 | | | Ampliação da participação de docentes em eventos científicos nacionais | Número de participações (50) | 60 | 65 | 70 | 75 | 80 | 60 | Médio. Apoio financeiro institucional | CCJP | CCJP | |
| 18 | | | Ampliação da participação discentes em eventos científicos nacionais | Número de participações (50) | 60 | 65 | 70 | 75 | 80 | 60 | Médio. Apoio financeiro institucional | CCJP | CCJP | |
| 19 | | | Ampliação da participação de docentes em eventos científicos internacionais | Número de participações (15) | 18 | 19 | 20 | 25 | 30 | 100 | Alto. Apoio financeiro institucional | CCJP | CCJP | |
| 20 | | | Ampliação da participação discente em eventos científicos internacionais | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Apoio financeiro institucional | CCJP | CCJP | |
| 21 | | | Ampliação da produção textual por docentes do Centro | Número de novas vagas (5) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Depende do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão | CLA | CLA | |
| 22 | | | Disponibilização e povoamento do Repositório Institucional com os itens dos últimos 10 anos (artigos, trabalhos para congresso, capítulos ou livros) | Percentual de publicações | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Médio | BC | BC |
| 23 | | | Estímulo da produção científica no campo da EAD (trabalhos em eventos e artigos em periódicos) | Número de publicações | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 100 | Médio. Problemas inerentes ao campo; prazos; financiamentos para participação em eventos. | CEAD | CEAD |
| 24 | | | Adesão a Editais de Pesquisa | Número de editais | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. Redução de incentivos governamentais. | CEAD | CEAD |
| 25 | | | Confeção de livros de trabalhos referentes aos programas de ensino | Número de publicações (1) | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Não coletar as informações | PROGRAD | PROGRAD |
| 26 | | | Consolidação dos eventos de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação | Número de eventos (1) | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 300 | Médio. Número de eventos reduzidos/não cumprimento de eventos obrigatórios | PROPG | PROPG |
| 27 | | | Confeção de livros das atividades de pesquisa, pós-graduação e Inovação | Número de publicações (2) | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 50 | Baixo. Pequena quantidade de publicações realizadas | PROPG | PROPG |
| 28 | | | Coordenação de ações de editoração referentes às Publicações da PROExC | Número de ações | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 100 | Alto. Equipe e verba insuficiente | PROEXC | PROEXC |
| 29 | | | Realização de Quintas Culturais | Número de eventos | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Médio. Equipe insuficiente e baixa adesão dos envolvidos | PROEXC | PROEXC |
| 30 | | Criação e confeção de publicação anual <i>on line</i> (Cadernos de produção dos bolsistas BIA) | Número de publicações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Apoio material, tecnológico e pessoal técnico administrativo | PRAE | PRAE | |
| 31 | | Estímulo à criação de revistas/periódicos eletrônicos em áreas de conhecimento do CCBS | Número de reuniões | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Insuficiência de recurso financeiro | CCBS | CCBS | |
| 32 | | Estímulo à criação de revistas eletrônicas em áreas multidisciplinares | Número de reuniões | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 100 | Médio. Falta de articulação em projetos multidisciplinares | CCBS | CCBS | |
| 33 | | Estímulo a publicações em periódicos de boa classificação (Qualis CAPES) | Número de artigos | 97 | 109 | 116 | 124 | 122 | 122 | 100 | Alto. Apoio deficiente à produção acadêmica | CCBS | CCBS | |
| 34 | | Estímulo à criação de revistas eletrônicas em Ciência da Computação, Educação Matemática e Engenharia de Produção | Número de periódicos eletrônicos ativos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Pequena quantidade de publicações eletrônicas criadas. | CCET | CCET | |
| 35 | | Estímulo a publicações em periódicos de boa classificação (Qualis CAPES) | Número de artigos | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Alto. Apoio deficiente à produção acadêmica | CCET | CCET | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|----|------------------------|--|---|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 36 | | 1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica. | Disponibilização de acesso aos registros em vídeo dos eventos realizados pela Escola de Arquivologia nos últimos 10 anos, em convênio com a Coordenação de Documentos Audiovisuais do Arquivo Nacional (Escola de Arquivologia) | Percentual de acesso | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 37 | | | Criação de revista acadêmica multidisciplinar nas áreas de conhecimento do Centro, com editorial voltado para a graduação | Número de revistas criadas | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Para que seja viável, a princípio, pode ser criada uma revista em versão eletrônica, a fim de que não demande recursos financeiros para a Universidade. | CCH | CCH |
| 38 | | | Ampliação das publicações (livros, capítulos de livros, revistas indexadas) | Número de publicações (50) | 60 | 60 | 70 | 70 | 70 | 40 | Médio. Baixa produção científica | CCJP | CCJP |
| 39 | | | Disponibilização de dissertações de mestrado no banco de dados digital da Biblioteca Setorial do CCJP. | Número de bancos de dados (1) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Construção da base em nuvem e Autorização dos discentes | CCJP | CCJP |
| 40 | | | Ampliação da confecção e divulgação: artigos de jornal, impresso ou eletrônico, participação em programas de rádio, entrevistas para blogs políticos | Número de divulgações de atividades no site (10) | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | 100 | Baixo. Tecnologia da informação e produção acadêmica | CCJP | CCJP |
| 41 | | | Criação da revista do programa de pós-graduação em Direito | Número de revistas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Baixa produção acadêmica e apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 42 | | | Criação de um espaço de divulgação da produção intelectual de docentes e discentes, por curso, no <i>Academia.edu</i> | Número de espaços | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Baixa produção acadêmica e apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 43 | | | Indexação de artigos das revistas da universidade | Número de títulos acadêmicos (16) | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 44 | | | Indexação de artigos das revistas da universidade | Número de títulos gerais (3) | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 45 | | | Digitalização dos TCCs retrospectivos de posse das bibliotecas | Percentual de TCCs digitalizados de Graduação, Especialização e Livre docência | 25 | 25 | 25 | 25 | 0 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 46 | | Consolidação da Semana de Ensino de Graduação (SEG) | Consolidação da Semana de Ensino de Graduação (SEG) | Número de eventos (1) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Falta de adesão ao evento pela comunidade (REM) | PROGRAD | PROGRAD |
| 47 | | | Coordenação da Semana de Integração Acadêmica | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Equipe insuficiente | PROEXC | PROEXC |
| 48 | | | Participação em eventos municipais e comunitários | Número de eventos (50) | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 100 | Médio. Dificuldade de aproximação com setores da sociedade | PROEXC | PROEXC |
| 49 | | | Participação na Semana de Integração Acadêmica (SIA) | Número de eventos (1) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Não cumprimento de eventos e ausência de recursos financeiro e pessoal | PRAE | PRAE |
| 50 | | | Criação do Fórum de Assuntos Estudantis para facilitar afiliação no ingresso e consolidar ações de permanência | Número de eventos (1) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Médio. Não cumprimento de eventos e ausência de recursos financeiro e pessoal | PRAE | PRAE |
| 51 | | | Apoio à realização de eventos (seminários, workshops, congressos, etc). | Número de eventos | 23 | 24 | 27 | 27 | 28 | 100 | Médio. Baixa Adesão dos profissionais e Inexistência de espaço físico | CCBS | CCBS |
| 52 | | | Manutenção da agenda de trabalho com outras Escolas/Institutos (nacionais e internacionais) para fomentar a participação do CCBS nos diferentes espaços | Número de reuniões/eventos em parceria | 34 | 33 | 33 | 35 | 35 | 100 | Alto. Insuficiência de recurso financeiro e de pessoal | CCBS | CCBS |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|----|------------------------|---|--|--|-----------------|------|------|------|------|---|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 53 | | 1.3 Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento. | Adesão do CCBS na rede RUTE (Rede Universitária de Tele-Medicina) | Número de unidades acadêmicas na rede | 4 | 3 | 4 | 3 | 3 | 100 | Baixo. Rede tem escopo restrito aos Hospitais de Ensino | CCBS | CCBS |
| 54 | | | Apoio a realização de eventos (seminários, workshops, congressos, etc) | Número de eventos | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 60 | Médio. Número de eventos reduzidos/não cumprimento de eventos obrigatórios | CCET | CCET |
| 55 | | | Organização de um calendário de eventos dos cursos de graduação e pós-graduação do CCH para ampla divulgação na página eletrônica do Centro. | Número de calendários | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 56 | | | Apoio à participação do CCH na Semana de Ensino de Graduação - SEG. | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 57 | | | Realização da Jornada Arquivística, além de Seminários, Mesas Redondas e outros eventos acadêmicos, realizados por docentes e/ou discentes (Escola de Arquivologia). | Número de eventos | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 58 | | | Realização da Semana de Integração de Estudantes de Biblioteconomia (SIEB) (Escola de Biblioteconomia) | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à ampliação do corpo docente, o que corresponde a dizer à abertura de concursos públicos para novos professores. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. | CCH | CCH |
| 59 | | | Implemento do Fórum Brasil Multicultural: Inclusão de valores sociais na Educação e Bibliotecas Públicas e Escolares (Escola de Biblioteconomia) | Número de fóruns | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à ampliação do corpo docente, o que corresponde a dizer à abertura de concursos públicos para novos professores. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. | CCH | CCH |
| 60 | | | Ampliação e consolidação dos eventos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão | Produção de eventos (1) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Deficiência na logística dos eventos | CCIP | CCIP |
| 61 | | | Produção de seminário envolvendo alunos da pós-graduação e graduação das três escolas do CCJP. | Número de seminários (1) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Médio. Deficiência na logística dos eventos | CCJP | CCJP |
| 62 | | | Criação da Jornada de Educação a Distância. | Número de eventos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CEAD | CEAD |
| 63 | | Busca de maior proximidade com as unidades acadêmicas e administrativas a partir da participação em seus eventos | Número de parcerias | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 100 | Baixo. Não ter informações sobre os eventos | AC | AC | |
| 64 | | 1.4 Promover a organização e acesso à produção científica da UNIRIO em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade e impacto. | Monitoramento e estímulo à proteção de ativos intangíveis | Percentual de aumento de ativos intangíveis | 5 | 5 | 10 | 15 | 20 | 20 | Médio. Pequena produção de intangíveis protegidos/menor captação de recursos | PROPG | PROPG |
| 65 | | | Promoção do reconhecimento dos ativos intangíveis no âmbito do CCBS | Número de ativos intangíveis | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alta. Pequena produção de intangíveis | CCBS | CCBS |
| 66 | | | Organização dos trabalhos de conclusão de curso de especialização para disponibilização na base da Biblioteca | Número de trabalhos Educação Especial (250) Gestão em Saúde (150) Gestão Municipal (150) | 100 | 100 | 100 | 100 | 150 | 100 | Médio. Estado físico das mídias; condições da gravação; mão de obra disponível | BC | BC |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|----|------------------------|--|--|--------------------------|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 67 | | 2.1 Criar novos cursos de graduação | Criação de cursos de graduação (Licenciatura em Biomedicina e Bacharelado em Física) | Número de cursos criados | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Alto. Baixa adesão dos docentes. Não aprovação Conselhos Superiores | CCBS | CCBS |
| 68 | | | Criação de cursos no âmbito do CCH (Bacharelado em Ciências Sociais; Biblioteconomia EaD) | Número de cursos criados | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à ampliação do corpo docente, o que corresponde a dizer à abertura de concursos públicos para novos professores. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 69 | | | Criação e implementação de novos cursos de Graduação (Língua Estrangeira/Inglês; Bacharelado em Produção Musical; Cravo; Bandolim; Violão de Câmara; Piano e Acompanhamento) | Número de cursos criados | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | 100 | Alto. Depende de recursos humanos, administrativos e estruturais | CLA | CLA |
| 70 | | 2.2 Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mercado de trabalho. | Ampliação de editais de fomento dos programas de estágio de | Número de editais (1) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Médio. Falta de orçamento específico para a ação | PROGRAD | PROGRAD |
| 71 | | | Monitoramento do coleta Capes do item relativo a egressos | Número de programas | 5 | 10 | 15 | 20 | 25 | 75 | Médio. Ausência de dados sobre egressos da pós-graduação | PROPG | PROPG |
| 72 | | | Ampliação do quadro de estagiários de nível superior | Número de estagiários | 5 | 5 | 5 | 3 | 2 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 73 | | | Acompanhamento de egressos do CCBS com ações integradas ao programa institucional já existente | Número de egressos | 61 | 62 | 62 | 61 | 61 | 100 | Médio. Baixa adesão dos egressos no preenchimento de instrumentos on line disponíveis para captar informações | CCBS | CCBS |
| 74 | | | Criação de bancos de oportunidade de vagas e estágios aos estudantes dos cursos de graduação do Centro | Número de bancos | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 100 | Médio. Suporte administrativo insuficiente e baixo interesse discente | CCBS | CCBS |
| 75 | | | Incentivo à criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão com temas e objetivos que atendam às demandas das áreas que estão alocadas no CCH, privilegiando os de caráter multidisciplinar, a fim de qualificar o egresso para atuação efetiva no mundo do trabalho. | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 76 | | | Criação da empresa júnior da Escola de Biblioteconomia | Número de empresas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alta. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das | CCH | CCH |
| 77 | | | Estímulo aos professores das disciplinas técnicas para submissão de projetos de pesquisa voltados ao mercado de trabalho | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Baixa produção acadêmica e apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 78 | | | Criação de empresa júnior de produção artística | Número de empresas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Depende de recursos humanos e materiais | CLA | CLA |
| 79 | | | Ampliação do número de estagiários no Arquivo Central | Número de estagiários | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto. Falta de Estagiários; reduzido valor da bolsa | AC | AC |
| 80 | | | Manutenção da política de estagiários da Escola de Biblioteconomia | Número de estagiários | 56 | 56 | 56 | 56 | 56 | 100 | Médio | BC | BC |
| 81 | | Manutenção do Programa de Estágio PRADIG | Número de estagiários | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Médio | BC | PROGRAD | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|----|------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|--|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 82 | | | Incentivo às parcerias da extensão com as licenciaturas, para ações em EAD, voltadas aos professores da educação básica e licenciandos. | Número de ações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | CEAD | CEAD |
| 83 | | | Oferta de vagas de estágio na AUDIN | Número de vagas | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Médio. Baixo nível de interesse na área | AUDIN | AUDIN |
| 84 | | 2.3 Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento do processo de construção do conhecimento. | Consolidação do PROTES (em parceria com PROGRAD) | Número de parcerias | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Ausência de orçamento para concessão de bolsa e produção de material didático | PRAE | PROGRAD |
| 85 | | | Ampliação da participação docente em editais de bolsas de ensino | Percentual de participação docente | 60 | 70 | 80 | 90 | 100 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 86 | | | Promoção da integração plena dos cursos de Ensino à Distância do CCH às diversas instâncias, garantindo a isonomia plena dos alunos no campo acadêmico e na política de bolsas e pesquisa | Número de discentes EaD com bolsa | 5 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 87 | | | Realização de nivelamentos e aprimoramentos em disciplinas nas 3 escolas do Campus, para nortear futuro projeto | Número de atividades | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 88 | | | Criação de um núcleo de produção de materiais de aprendizagem que atenda aos cursos em diferentes níveis | Número de núcleos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | CEAD | CEAD |
| 89 | | | Recepção dos candidatos do SISU e publicação de editais de vagas ociosas | Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas pelo SISU e pela PROGRAD (75%) | 75 | 80 | 85 | 90 | 95 | 20 | Alta. Modificação no sistema de acesso à graduação | PROGRAD | PROGRAD |
| 90 | | | Incentivo à ampliação de vagas discentes para graduação no CCH. | Aumento percentual de vagas Arquivologia (30) Ciências Sociais (30) Filosofia (60) | Arq (50) C. Sociais (50) Filosofia (80) | Arq (50) C. Sociais (50) Filosofia (80) | Arq (50) C. Sociais (50) Filosofia (80) | Arq (50) C. Sociais (50) Filosofia (80) | Arq (50) C. Sociais (50) Filosofia (80) | Arq - 66 C. Sociais - 66 Filosofia - 33 | Alto. Esta ação fica condicionada à ampliação do corpo docente, o que corresponde a dizer à abertura de concursos públicos para novos professores. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. | CCH | CCH |
| 91 | | 2.4 Ampliar o preenchimento de vagas na graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades. | Ampliação do preenchimento de vagas na graduação, em todas as modalidades (presencial e a distância) | Percentual de ampliação de vagas | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 50 | Baixo. Apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 92 | | | Identificação e superação dos gargalos, ao oferecimento de vagas nas modalidades de transferência interna e externa | Percentual de ampliação de vagas | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 50 | Baixo. Apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 93 | | | Preenchimento de todas as vagas ofertadas semestralmente buscando atingir a taxa de sucesso do REUNI | Percentual de preenchimento de vagas | 60 | 60 | 70 | 80 | 90 | 90 | Alto. Depende de divulgação das áreas de cenografia e indumentária entre os estudantes secundaristas. Depende de palestras e divulgação on-line sobre as características da profissão. | CLA | CLA |
| 94 | | | Adequação dos PPCs ao novo Plano Nacional de Educação | Número de PPCs (2 de 48) | 6 | 17 | 10 | 8 | 5 | 100 | Baixo. Falta de compreensão das ações de extensão na graduação | PROGRAD | PROGRAD |
| 95 | | Criação de comissões para a adequação dos PPCs dos cursos de Licenciatura às Diretrizes Curriculares Nacionais | Número de comissões (1 de 17) | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Tempo exigido para o cumprimento da meta | PROGRAD | PROGRAD | |
| 96 | | Assessoramento à PROGRAD e demais instâncias para adequação dos PPCs ao novo PNE | Número de assessorias | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Médio. Falta de interesse das áreas e falta de pessoal | PROExc | PROExc | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|---|---|---|-------------------------------|-----------------|------|------|------|---|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 97 | 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional. | 2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação | Acompanhamento sistemático pelo NDE dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos do CCBS | Número de reuniões | 28 | 25 | 24 | 24 | 25 | 100 | Baixo. Baixa integração entre os PPC's do CCBS | CCBS | CCBS |
| 98 | | | Revisão dos PPCs dos cursos do CCBS | Número de PPCs ajustados | 6 | 5 | 3 | 4 | 4 | 100 | Alto. Falta de recursos humanos Baixa adesão de docentes | CCBS | CCBS |
| 99 | | | Ampliação dos cenários de aprendizagem dos estudantes | Número de novos cenários | 7 | 6 | 8 | 8 | 11 | 100 | Alto. Falta de recurso (financeiro e humano). Insuficiente capacitação docente. | CCBS | CCBS |
| 100 | | | Implementação de ações de extensão nos currículos de graduação do CCBS | Número de PPCs ajustados | 4 | 4 | 2 | 0 | 0 | 100 | Alto. Baixa adesão docente e técnico-administrativa. Falta de regulamentação na Universidade. | CCBS | CCBS |
| 101 | | | Revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação do CCET | Número de PPCs ajustados | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 100 | Médio. Falta de gerenciamento dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos. | CCET | CCET |
| 102 | | | Adequação dos PPCs ao novo PNE, à Resolução MEC nº 002, de 01/07/2015, e aos indicadores das CIACs | Número de PPCs ajustados | 4 | 4 | 4 | 4 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 103 | | | Implementação dos fóruns permanentes de discussão dos Cursos de Graduação, com a participação da comunidade acadêmica | Número de fóruns de graduação | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 104 | | | Incentivo à inserção de temas como empreendedorismo e inovação nos componentes curriculares dos cursos cujos conceitos são aplicáveis, bem como em projetos de pesquisa e extensão igualmente aplicáveis. | Número de PPCs ajustados | 3 | 4 | 4 | 4 | 3 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 105 | | | Revisão do Projeto Político Pedagógico do curso de Direito | Número de PPCs ajustados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 106 | | | Instituição de disciplinas na modalidade semi-presencial nos cursos de graduação | Número de PPCs ajustados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Depende de docentes habilitados nas disciplinas e laboratórios e equipamentos de ensino a distância | CLA | CLA |
| 107 | | | Consolidação da reforma curricular do curso de Licenciatura em Música | Número de PPCs ajustados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Depende de aprovação na PROGRAD e no MEC | CLA | CLA |
| 108 | | | Consolidação da reforma curricular do curso de Bacharelado em Música | Número de PPCs ajustados | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Depende de aprovação na PROGRAD e no MEC | CLA | CLA |
| 109 | | | Planejamento e revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos do IVL | Número de PPCs ajustados | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto (depende dos NDEs e corpo docente) | CLA | CLA |
| 110 | | | Ampliação da oferta de bolsas de ensino | Número de bolsas (555) | 555 | 580 | 580 | 610 | 610 | 10 | Alto. Falta de orçamento específico para a ação | PROGRAD | PROGRAD |
| 111 | | | Ampliação da oferta de bolsas de iniciação científica e inovação | Número de bolsas (316) | 316 | 330 | 335 | 370 | 375 | 20 | Médio. Falta de bolsas de IC e inovação | PROPG | PROPG |
| 112 | Ampliação da oferta de bolsas de extensão | Número de bolsas (260) | 260 | 273 | 286 | 300 | 316 | 5 | Alto. Falta de orçamento específico para a ação | PROPLAN | PROEXC | | |
| 113 | Ampliação da oferta de Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA | Número de bolsas (410) | 410 | 451 | 497 | 497 | 497 | 30 | Alto. Falta de orçamento | PRAE | PRAE | | |
| 114 | Ampliação da oferta de Auxílios Moradia - AM | Número de Auxílios Moradia (90) | 90 | 99 | 109 | 109 | 109 | 30 | Alto. Falta de orçamento | PRAE | PRAE | | |
| 115 | Ampliação da oferta de Auxílios Alimentação - AA | Número de Auxílios Alimentação (690) | 690 | 759 | 839 | 839 | 839 | 30 | Alto. Falta de orçamento | PRAE | PRAE | | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL | | |
|-----|------------------------|---|--|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|--|---|---------|-----|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | | | |
| 116 | | 2.6 Aumentar a oferta de bolsas para discentes | Ampliação do número de candidaturas às bolsas ofertadas | Número de candidatos (50) | 50 | 50 | 50 | 60 | 80 | 60 | Baixo. Apoio governamental | CCJP | CCJP | | |
| 117 | | | Manutenção do número de bolsas concedidas pela CAPES ao PPGD de Demanda SOCIAL e PNPd | Número de bolsas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Interrupção de concessão de bolsas. | CCJP | CCJP | | |
| 118 | | | Aumento da participação em Editais da CAPES, FAPERJ, FINEP, CNPq | Número de editais (1) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Interrupção de editais | CCJP | CCJP | |
| 119 | | | Manutenção das bolsas Território e Trabalho | Número de bolsas (35) | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 100 | Baixo | CEAD | CEAD | |
| 120 | | | Criação de bolsas de apoio para a mobilidade acadêmica internacional no contexto da UNIRIO | Número de bolsas | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto. Déficit orçamentária na UNIRIO e no sistema educativo brasileiro | CRI | CRI | |
| 121 | | 2.7 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica. | Consolidação do Fórum de Cursos de Graduação de Formação de Professores e da Comissão de Formação de Professores | Número de ações realizadas (2) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Falta de disponibilidade de servidores da PROGRAD | PROGRAD | PROGRAD | |
| 122 | | 2.8 Incentivar a Mobilidade Estudantil | Valorização dos programas de mobilidade estudantil nacional com | Número de bolsas (4) | 5 | 5 | 6 | 7 | 8 | 8 | 100 | Baixo. Falta de orçamento específico para a ação | PROGRAD | PROGRAD | |
| 123 | | | Incentivo a parcerias com financiamento externo específico para bolsistas PRAE | Número de parcerias | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Ausência de parcerias | PRAE | PRAE | |
| 124 | | | Ampliação e divulgação das normas e programas de Mobilidade Acadêmica Estudantil, incentivando a participação discente | Número de discentes atingidos | 11 | 12 | 8 | 13 | 13 | 13 | 100 | Médio. Baixo número de editais, limitação de recursos | CCBS | CCBS | |
| 125 | | | Mapeamento e indicação, junto à CRI, de possíveis cursos de universidades estrangeiras que possam interessar ao corpo discente do Centro | Número de mapeamentos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH | |
| 126 | | | Ampliação da participação no Programa de Cooperação Acadêmica Nacional. | Número de participações (1) | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Manutenção do programa. | CCJP | CCJP | |
| 127 | | | Ampliação da participação no Programa de Cooperação Acadêmica Internacional. | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Disponibilidade de candidatos e de bolsas. | CCJP | CCJP | |
| 128 | | | Participação em editais do Programa de Mobilidade da Rede de Macrouiversidades da América Latina e Caribe. | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Disponibilidade de candidatos e de bolsas. | CCJP | CCJP | |
| 129 | | | Proposição de novas normativas para a mobilidade acadêmica discente na UNIRIO | Número de atos acadêmicos revisados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | CRI | CRI | |
| 130 | | | Participação na elaboração de normativas para regulamentar a mobilidade acadêmica internacional em nível de pós-graduação, junto à PROPG | Número de atos normativos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CRI | CRI |
| 131 | | | Aumento do número de estudantes em mobilidade acadêmica em IES conveniadas no cenário internacional | Percentual de aumento dos estudantes em mobilidade internacional | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Dificuldades econômicas para suporte à mobilidade | CRI | CRI |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|---|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 132 | | | Aumento do número de estudantes estrangeiros na UNIRIO | Percentual de aumento de estudantes estrangeiros | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 20 | Alto | CRI | CRI |
| 133 | | | Viabilização de estágios acadêmicos remunerados no HUGG | Número de bolsas de ensino direcionadas para o HUGG (10) | 15 | 15 | 20 | 20 | 25 | 150 | Médio. Falta de orçamento específico para a ação e do HUGG na aceitação dos alunos (POS) | PROGRAD | PROGRAD |
| 134 | | 2.9 Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). | Apoio à participação efetiva nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão junto ao HUGG na gestão do cuidado e prestação de assistência a comunidade | Número de projetos de ensino, pesquisa e extensão | 9 | 9 | 10 | 10 | 10 | 100 | Alto. Insuficiência de adesão | CCBS | CCBS |
| 135 | | | Inclusão da profissão de Biomédico na Residência Multiprofissional do HUGG | Número de profissões adicionadas à Residência Multiprofissional do HUGG | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 100 | Médio. Dificuldade de vinculação de preceptores | CCBS | CCBS |
| 136 | | | Promoção da formação de preceptores | Número de preceptores qualificados | 51 | 51 | 51 | 51 | 51 | 100 | Alto. Baixa adesão de interessados e baixo incentivo institucional à qualificação para preceptores | CCBS | CCBS |
| 137 | | | Reestruturação e organização os prontuários de pacientes existentes no HUGG | Percentual de prontuários organizados | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Baixo: Número reduzido de servidores; ausência de bolsistas e/ou estagiários | AC | AC |
| 138 | | | Auxílio aos cursos de graduação na atualização de seu registro acadêmico | Número de cursos atualizados (5 de 44) | 10 | 15 | 14 | 0 | 0 | 100 | Alto. Execução inadequada da inserção de dados no SIE | PROGRAD | PROGRAD |
| 139 | | | Implantação do apoio pedagógico | Número de projetos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Falta de serviço por insuficiência de pessoal | PRAE | PRAE |
| 140 | | 2.10 Melhorar os indicadores dos cursos de graduação. | Realização de reuniões de esclarecimento com o corpo discente sobre a importância do ENADE, teste de progresso e ANASEM (os dois últimos para discentes do curso de Medicina) | Número de reuniões realizadas | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Alto. Baixa adesão às reuniões | CCBS | CCBS |
| 141 | | | Ampliar as ferramentas de avaliação sistemática da formação dos discentes aos demais cursos do CCBS (similar ao Teste do Progresso) | Número de aplicações realizadas | 2 | 2 | 7 | 7 | 7 | 100 | Médio. Estrutura insuficiente (recursos humanos, financeiros e materiais) | CCBS | CCBS |
| 142 | | | Conscientização dos discentes da importância de sua participação no ENADE e oferecimento de revisão de conteúdo programático aos interessados | Número de reuniões realizadas | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 100 | Médio. Monitoramento inadequado. | CCET | CCET |
| 143 | | | Melhoria da avaliação do curso de Direito pelo MEC | Nota de avaliação (3) | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 33,33 | Alto. Infraestrutura do CCJP. | CCJP | CCJP |
| 144 | | | Manutenção da avaliação do curso de Administração Pública pelo MEC | Nota de avaliação (4) | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Alto. Infraestrutura do CCJP. | CCJP | CCJP |
| 145 | | | Melhoria da avaliação do curso de Ciência Política pelo MEC | Nota de avaliação (3) | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 33,33 | Alto. Infraestrutura do CCJP. | CCJP | CCJP |
| 146 | | | Planejamento e implementação de política para cobertura das bibliografias básicas | Número de políticas aprovadas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto risco | BC | BC |
| 147 | | | Ampliação da frequência per capita de usuários em todas as bibliotecas | Percentual da capacidade de atendimento | 50 | 60 | 65 | 70 | 75 | 75 | Médio | BC | BC |
| 148 | | | Ampliação do número de Usuários per capita inscritos nas bibliotecas aumentando o público real | Percentual da capacidade de atendimento | 45 | 45 | 50 | 55 | 60 | 60 | Médio | BC | BC |
| 149 | | | Ampliação do número per capita de consultas anuais | Número per capita de consultas (37.500 - 5 por indivíduo) | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Médio | BC | BC |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|---|---|-----------------|------|------|------|------|---|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 150 | | | Ampliação do número per capita de empréstimos em todas as bibliotecas | Número per capita de empréstimos (15.000 por indivíduo) | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Médio | BC | BC |
| 151 | | 2.11 Combater a evasão de alunos durante os cursos de graduação, com ações inclusivas que visem a diminuir as suas causas. | Ampliação do atendimento das demandas de reagentes/insumos aos laboratórios de ensino | Percentual de solicitações atendidas pela PROAD | 23 | 23 | 17 | 23 | 22 | 100 | Alto. Falta de recurso financeiro. Complexidade no processo de compra | CCBS | CCBS |
| 152 | | | Incentivo à criação e manutenção de disciplinas/cursos, na modalidade a distância, de caráter propedêutico para fundamentação teórica e cultural. | Número de disciplinas em EaD | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 100 | Baixo. Cultura institucional; resistência. | CEAD | CEAD |
| 153 | | | Indicação de um responsável pela mobilidade acadêmica internacional em cada um dos Centros Acadêmicos | Número de responsáveis | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CRI | CRI |
| 154 | | | Consolidação do uso do site eletrônico da PROGRAD e de redes sociais | Número de mídias eletrônicas usadas (2) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Falta de disponibilidade de servidores da PROGRAD | PROGRAD | PROGRAD |
| 155 | | Consolidação do uso do site eletrônico da PROPG e do portal de pesquisa | Número de mídias eletrônicas usadas (2) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Baixa visibilidade das informações relativas à PROPG | PROPG | PROPG | |
| 156 | | Consolidação das informações de Pós-Graduação, pesquisa e inovação | Percentual de aumento de ações desenvolvidas | 10% | 15% | 20% | 25% | 35% | 35 | Médio. Ausência de informações | PROPG | PROPG | |
| 157 | | Coordenação da agenda cultural | Número de calendários de cultura divulgados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Equipe insuficiente e Necessidade de material de divulgação | PROEXC | PROEXC | |
| 158 | | Indicação do contato de atividades artísticas-culturais | Número de reuniões | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Médio. Equipe insuficiente e desinteresse na participação | PROEXC | PROEXC | |
| 159 | | Gerenciamento dos informes atualizados da PRAE na página institucional | Número de gerenciamentos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Dificuldades no sistema de comunicação e deficiência de pessoal técnico administrativo | PRAE | PRAE | |
| 160 | | Publicação do Relatório Geral Anual da UNIRIO | Número de publicações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN | |
| 161 | | Publicação do Plano de Gestão 2019 - 2023 | Número de publicações | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN | |
| 162 | | Publicação do Plano de Dados Abertos - PDA | Número de Publicações | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN | |
| 163 | | Ampliação e melhoria do site da PROGEPE | Número de atualizações | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE | |
| 164 | | Ampliação e melhoria do PROGEPE INFORMA | Número de atualizações | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE | |
| 165 | | Atualização e reformulação do site eletrônico do CCBS e respectivas unidades acadêmicas e administrativas | Número de atualizações | 20 | 17 | 18 | 18 | 18 | 100 | Alto. Insuficiência de profissionais na DTIC | CCBS | CCBS | |
| 166 | | Ampliação e consolidação do uso do site eletrônico do CCET | Percentual de aumento de visitas no site | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 100 | Baixo. Baixa visibilidade das informações relativas ao CCET. | CCET | CCET | |
| 167 | | Revisão e atualização do site eletrônico do CCH e respectivas unidades acadêmicas e administrativas | Número de atualizações | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH | |
| 168 | | Participação da Escola de Educação nos Fóruns Municipal, Estadual e Federal de Educação, com fins de monitoramento e avaliação dos planos municipal, estadual e nacional de educação (PNEs) | Número de eventos | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Alto. | CCH | CCH | |
| | | 3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade. | | | | | | | | | | | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|---|--------------------------|--|--|-----------------|------|------|------|------------------------------------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 169 | 3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição. | | Aprimoramento e divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão na página do CCJP | Número de divulgações de informação | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo. Insuficiência de funcionário. | CCJP | CCJP |
| 170 | | | Manutenção do site eletrônico do Arquivo Central | Número de atualizações | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo. Limitação na infraestrutura tecnológica | AC | AC |
| 171 | | | Manutenção de um canal de comunicação a partir das redes sociais | Número de atualizações | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo. Limites de infraestrutura tecnológica; impedimentos normativos para uso das redes sociais. | AC | AC |
| 172 | | | Participação em encontros relacionados aos temas de competência do Arquivo Central e suas interfaces | Número de eventos | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Alto. Limites orçamentários | AC | AC |
| 173 | | | Publicação de edições do informativo eletrônico "Em Foco" | Número de edições | 2 | 24 | 24 | 24 | 24 | 100 | Alto. Depende de um programador visual lotado na Comso | COMSO | COMSO |
| 174 | | | Destaque dos principais conteúdos produzidos e as principais atividades da UNIRIO no site institucional | Número de espaços na página (eventos, produções científicas e notas) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 100 | Alto. O trabalho de reestruturação do site da UNIRIO é em conjunto com a DTIC e, portanto, depende da equipe dessa Diretoria. Além disso, é necessário ter um programador visual lotado na Comso. | COMSO | COMSO |
| 175 | | | Publicação do Plano Anual de Comunicação - PAC | Número de Publicações | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | COMSO | COMSO |
| 176 | | | Ampliação da participação da UNIRIO em redes de cooperação acadêmica reconhecidas no cenário internacional | Número de redes de cooperação | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 177 | | | Fortalecimento dos canais de comunicação com a comunidade universitária, na reflexão e discussão do processo de internacionalização da UNIRIO | Percentual de agendamentos abertos | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Baixo | CRI | CRI |
| 178 | | | Publicação dos Relatórios semestrais da Comissão Permanente de Sustentabilidade | Número de Publicações | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | PROPLAN | COPESI |
| 179 | | | Apoio aos projetos culturais cadastrados na Coordenação de Cultura | Número de projetos | 10 | 10 | 20 | 20 | 30 | 100 | Alto. Necessidade de transporte e de materiais de divulgação e de consumo | PROExC | PROExC |
| 180 | | | Desenvolvimento de procedimentos educacionais (ensino), que privilegiem a efetiva relação integrada de intercâmbio e de transformação entre universidade e sociedade | Número de serviços realizados | 10 | 15 | 25 | 25 | 25 | 100 | Médio. Falta de interesse na extensão, baixa adesão e não ter incentivo financeiro (bolsa) | PROExC | PROExC |
| 181 | | | Desenvolvimento de programas e projetos de extensão com todos os segmentos (graduação (presencial e a distância), especialização pós-graduação) | Número de editais | 40 | 40 | 45 | 50 | 60 | 100 | Baixo. Falta de interesse | PROExC | PROExC |
| 182 | | | Fortalecimento da extensão com as unidades acadêmicas | Número de ações realizadas | 40 | 40 | 45 | 50 | 60 | 100 | Baixo. Falta de interesse | PROExC | PROExC |
| 183 | | | Criação da Escola de Extensão | Número de projetos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Definição da demanda errada | PROExC | PROExC |
| | Implantação da Escola de Extensão | Número de projetos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Definição da demanda errada | PROExC | PROExC | | |
| 185 | Implementação da Escola de Extensão | Número de projetos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Definição da demanda errada | PROExC | PROExC | | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|---|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 186 | | 3.2 Fomentar programas, projetos e cursos de extensão. | Desenvolvimento, em parceria, cursos de extensão a distância | Número de cursos | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | CEAD | CEAD |
| 187 | | | Estímulo aos docentes na participação e coordenação de atividades de extensão. | Número de projetos/programas de extensão | 13 | 13 | 14 | 15 | 15 | 100 | Médio. Reduzido número de projetos ou programas de extensão | CCBS | CCBS |
| 188 | | | Ampliação da realização de cursos de extensão | Número de cursos realizados | 11 | 10 | 11 | 11 | 11 | 100 | Alto. Insuficiência de recursos | CCBS | CCBS |
| 189 | | | Estímulo aos docentes na participação e coordenação de atividades de extensão. | Número de Projetos ou Programas de Extensão. | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 60 | Médio. Reduzido número de projetos ou programas de extensão | CCET | CCET |
| 190 | | | Divulgação constante de editais internos e externos para pleito de fomento a projetos alocados no | Número de editais | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 191 | | | Fomento à constituição de Cursos de extensão no campo da cidadania e acesso à informação, competência informacional, normalização documental e valorização do livro, da leitura e da biblioteca brasileiras | Número de cursos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. | CCH | CCH |
| 192 | | | Apoio a projetos de extensão do Centro Acadêmico | Número de Projetos de extensão (5) | 5 | 6 | 6 | 7 | 7 | 14 | Baixo | CCJP | CCJP |
| 193 | | | Disponibilizar instrumentos de pesquisa online | Percentual de pesquisas disponibilizadas | 50 | 50 | 75 | 100 | 0 | 100 | Baixo | AC | AC |
| 194 | | | Proposição de iniciativas de extensão a partir do acervo e do nosso conhecimento técnico sobre documentos e arquivos. | Número de ações | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Baixo | AC | AC |
| 195 | | | Criação de catálogo de divulgação para ações culturais | Número de catálogos de obras especiais | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 196 | | 3.3 Criar fóruns de discussão entre a Universidade, a comunidade universitária e a sociedade. | Criação de exposição para divulgação de ações culturais de extensão | Número de exposições anuais | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 197 | | | Ampliação e reformulação do projeto de extensão de incentivo ao hábito da leitura | Número de ações (2) | 4 | 0 | 6 | 0 | 8 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 198 | | | Promoção do Fórum anual de Cultura | Número de fóruns | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Equipe insuficiente e desinteresse na participação | PROEXC | PROEXC |
| 199 | | | Implantação da Câmara de Assunto Estudantil | Número de câmaras | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Dificuldades no sistema de comunicação e deficiência de pessoal técnico administrativo | PRAE | PRAE |
| 200 | | | Promoção da integração entre Ensino, Serviço e Comunidade | Número de atuações em serviços e/ou comunidade | 13 | 13 | 13 | 14 | 14 | 100 | Alto. Reduzido número de atuações | CCBS | CCBS |
| 201 | | | Realização de debates interdisciplinares sobre temas da área de concentração do mestrado em Direito | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Deficiências na logística e no apoio financeiro institucional | CCJP | CCJP |
| 202 | | | Criação de um seminário anual sobre as relações Arquivo Central e a sociedade. | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Limites orçamentários | AC | AC |
| 203 | | | Criação de espaços de discussão e atuação entre a comunidade universitária e a sociedade. | Número de ações voltadas para os polos | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | CEAD | CEAD |
| 204 | | Estabelecimento de espaços de troca de informações, orientações e discussão das atividades de internacionalização na UNIRIO | Número de reuniões por Centro Acadêmico | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | CRI | CRI | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--|---|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 205 | | 3.4 Ampliar os serviços oferecidos à sociedade | Ampliação da divulgação junto ao público geral das práticas culturais das escolas de Música e Teatro | Número de eventos divulgados | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Dificuldade de aceitação | PROExC | PROExC |
| 206 | | | Apresentações de egressos aos discentes da parte artístico-cultural | Número de eventos realizados | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Desinteresse dos egressos e discentes | PROExC | PROExC |
| 207 | | | Articulação com a pesquisa promovendo a capacitação dos cidadãos e futuros profissionais comprometidos com a realidade social | Número de ações realizadas | 40 | 40 | 45 | 50 | 60 | 100 | Dificuldade de articulação ou estabelecimento de padronização, baixo ou nenhuma divulgação e instrumentos de divulgação inadequados | PROExC | PROExC |
| 208 | | | Elaboração de projetos que partam da sociedade civil | Número de ações realizadas | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Médio. Dificuldade de aproximação com setores da sociedade | PROExC | PROExC |
| 209 | | | Oferta de cursos e oficinas para a comunidade pela Escola de Extensão | Número de eventos | 5 | 10 | 15 | 20 | 20 | 100 | Alto. Aplicação inconsistente, infraestrutura insuficiente, falta de apoio da gestão, professores sem compromisso, sem recursos | PROExC | PROExC |
| 210 | | | Ampliação da inserção dos discentes nos cenários de práticas principalmente nos serviços do SUS | Número de cenários de práticas realizadas | 30 | 33 | 35 | 37 | 37 | 100 | Alto. reduzida inserção dos discentes em cenários de práticas | CCBS | CCBS |
| 211 | | | Subsídio à BC com o encaminhamento de listagens anuais de bibliografias atualizadas dos cursos de graduação e de pós-graduação | Número de listagens | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | CCH | CCH |
| 212 | | | Elaboração de projetos de extensão que vislumbrem demandas reais de relação com a comunidade que circunda o campus. | Número de projetos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 213 | | | Realização de exposições curriculares promovidas pelo curso de Museologia | Número de eventos | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 214 | | | Ampliação da oferta de treinamentos para os usuários | Percentual de aumento de treinamentos | 15 | 20 | 25 | 50 | 100 | 100 | Médio | BC | BC |
| 215 | | | Realização de estudo de usuários, por segmento (estudantes de pós-graduação, graduação, servidores técnico-administrativos) em cada biblioteca setorial (necessidade de informação) | Número de segmentos estudados | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC |
| 216 | | 4.1 Fortalecer a imagem da Instituição | Participação das Pró-Reitorias Acadêmicas e Administrativas nos respectivos Fóruns Nacionais de sua área de competência | Número de eventos por Pró-Reitoria | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 100 | Alto | PROPLAN | PRÓ-REITORIAS |
| 217 | | | Criação de sinalização padronizada para as unidades administrativas da UNIRIO | Guia de sinalização | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 100 | Alto. Depende de orçamento e de um programador visual lotado na Comso | COMSO | COMSO |
| 218 | | | Lançamento da página oficial da UNIRIO no Facebook | Número de Redes Sociais lançadas | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende do fluxo de informações da Universidade, atrelado ao calendário acadêmico (meses de férias têm baixa circulação de conteúdo) e depende de um programador visual lotado na Comso | COMSO | COMSO |
| 219 | | | Criação do <i>folder</i> institucional | Número de <i>folders</i> | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de orçamento e de um programador visual lotado na Comso | COMSO | COMSO |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL | |
|-----|---|---|---|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|--|---------------------|-------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | | |
| 220 | 4. Garantir a transparência organizacional. | 4.2 Desenvolver ações de Transparência Organizacional e de estímulo ao Controle Social | Participação ativa em eventos sobre a política de internacionalização das IES no cenário nacional | Número de reuniões | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Alto | CRI | CRI | |
| 221 | | | Cumprimento das determinações do Governo Federal para Transparência de Informação | Relatórios semestrais | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Médio | PROPLAN | CPTO |
| 222 | | | Reativação da sessão da Decania do CCBS no Boletim interno da UNIRIO | Número de atos normativos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Possibilidade de rejeição da reativação nos Conselhos Superiores | CCBS | CCBS |
| 223 | | | Sistematização e monitoramento das informações a serem disponibilizadas, visando a transparência ativa das escolas, programas e departamentos | Percentual de sítios monitorados | 10 | 20 | 30 | 20 | 20 | 20 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 224 | | | Criação de páginas eletrônicas das unidades acadêmicas e administrativas que ainda não possuem | Percentual de páginas criadas | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 225 | | | Implantação do controle do almoxarifado local | Percentual de insumos da BC | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 226 | | | Criação de rotina de envio de releases para a imprensa | Número de releases anuais | 24 | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 100 | Baixo | COMSO | COMSO |
| 227 | | | Recuperação do serviço de clipping terceirizado | Número de clippings | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | COMSO | COMSO |
| 228 | | | Socialização das matérias que estão diretamente relacionadas à internacionalização da instituição | Número de matérias publicadas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Baixo | CRI | CRI |
| 229 | | | Instituição de Selo de Referência em Aderência aos Controles Internos - AUDIN (Bronze/Prata/Ouro) | Numero de Auditorias para referenciar unidades | 0 | 1 | 2 | 2 | 4 | 4 | 100 | Médio. Nivel de interesse/exposição da área | AUDIN | AUDIN |
| 230 | | Acompanhamento do sítio eletrônico com fins de verificar a disponibilidade escoreita das informações públicas | Percentual de sítios das pró-reitorias monitorados por semestre | 10 | 20 | 30 | 20 | 20 | 20 | 100 | Baixo | OUIDORIA | OUIDORIA | |
| 231 | | Divulgação de indicadores de graduação | Número de indicadores de graduação divulgados (1) | 2 | 2 | 2 | 5 | 6 | 6 | 100 | Médio | PROGRAD | PROGRAD | |
| 232 | | Publicação de informações de pós-graduação, pesquisa e inovação | Percentual de aumento de itens publicados | 10 | 15 | 20 | 25 | 35 | 35 | 100 | Alto. Falta de transparência de itens relacionados a PROPG | PROPG | PROPG | |
| 233 | | Aplicação de ferramentas on line para consolidar dados | Número de ferramentas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Suporte tecnológico e existência de pessoal para alimentação dos dados | PRAE | PRAE | |
| 234 | | Atualização de dados orçamentários sobre auxílios, bolsas e serviços na página PRAE | Número de atualizações | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Médio. Suporte tecnológico e existência de pessoal para alimentação dos dados | PRAE | PRAE | |
| 235 | | Manutenção da página de transparência no Portal da UNIRIO, complementando as informações disponíveis no Portal da Transparência Pública | Relatórios semestrais | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Médio | PROPLAN | CPTO | |
| 236 | | Elaborar Carta de Serviço ao Cidadão | Número de cartas de serviço | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | CPTO | |
| 237 | | Reformulação e revitalização das páginas institucionais do CCBS | Número de atualizações | 5 | 6 | 6 | 6 | 6 | 5 | 100 | Alto. Limitações do PLONE e demais recursos tecnológicos | CCBS | CCBS | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL | |
|-----|------------------------|--|---|--|---|--|--|--|--|--------------------------|---|------------------------------------|---------------------|-------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | | |
| 238 | | 4.3 Promover a transparência das informações institucionais para a sociedade. | Disponibilização eletrônica dos documentos oficiais gerados no âmbito das unidades do CCBS | Números de atos administrativos disponibilizados | 4 | 7 | 8 | 7 | 7 | 100 | Alto. Reduzida divulgação e transparência dos processos de trabalho | CCBS | CCBS | |
| 239 | | | Divulgação de dados do CCBS no portal da transparência | Número de informações publicadas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Limitação de recursos humanos | CCBS | CPTO | |
| 240 | | | Implementação das páginas institucionais oficiais de todas as unidades do IB | Número de páginas ativas | 11 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto. Falta de recursos (humanos e de TI) | CCBS | CCBS | |
| 241 | | | Utilização do site eletrônico da Decania e das Escolas do CCJP | Número de rotinas de mídia digital | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Apoio institucional | CCJP | CCJP | |
| 242 | | | Divulgação do resultado da avaliação quadrienal da CAPES no Portal do PPGD | Divulgação de informação | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Apoio institucional | CCJP | CCJP | |
| 243 | | | Disponibilização de atos normativos e atas das atividades on line | Percentual de atos normativos disponibilizados | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Médio. Limites de infraestrutura tecnológica | AC | AC | |
| 244 | | | Atualização e consolidação do site eletrônico da CEAD como veículo de informação | Número de atualizações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | CEAD | CEAD | |
| 245 | | | Atualização do correio de imprensa | Número de correios atualizados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | COMSO | COMSO | |
| 246 | | | Criação de maior interação no perfil @comunicaunirio do twitter | Número de postagens anuais | 365 | 365 | 365 | 365 | 365 | 100 | Alto. Depende de um programador visual lotado na Comso | COMSO | COMSO | |
| 247 | | | Promoção da transparência e uso responsável dos recursos advindos de projetos institucionais financiados por agências internacionais de fomento | Número de prestações de contas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Médio | CRI | CRI | |
| 248 | | | Divulgação dos RAIN - Relatório de Atividades da Auditoria Interna | Número de relatórios de atividades publicados no site eletrônico | 3 | 4 | 6 | 6 | 6 | 100 | Médio. Nível de exposição da área | AUDIN | AUDIN | |
| 249 | | | Disponibilização de respostas a partir de demandas recebidas via SIC e Ouvidoria | Percentual de respostas finalizadas aos questionamentos | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Baixo | OUIDORIA | OUIDORIA | |
| 250 | | | 4.4 Construir políticas e práticas para comunicação organizacional. | Implantação de um sistema cooperativo de informação no âmbito do CCH | Número de sistemas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 251 | | | | Criação de um manual de orientações sobre a publicação de conteúdos em redes sociais | Número de manuais | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | COMSO | COMSO |
| 252 | | Atualização do Guia de Fontes da Universidade | | Número de guias | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | COMSO | COMSO | |
| 253 | | Fortalecimento de campanhas educativas | | Número de cronogramas de campanhas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | COMSO | COMSO | |
| 254 | | Oferta de maior interação com os alunos | | Número de canais de comunicação | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de parceria com outros setores administrativos. | COMSO | COMSO | |
| 255 | | Planejamento de novas estratégias para o boletim informativo "Comunica UNIRIO" | | Número de servidores atingidos | 2657 (totalidade dos servidores, ano base 2015) | Totalidade dos servidores, ano base 2016 | Totalidade dos servidores, ano base 2017 | Totalidade dos servidores, ano base 2018 | Totalidade dos servidores, ano base 2019 | 100 | Alto. Depende da finalização da minuta pela DTIC e aprovação da reitoria | COMSO | COMSO | |
| 256 | | Realização de pesquisa de comunicação interna | | Número de pesquisas aplicadas a COMSO | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 100 | Alto. Capacitação dos profissionais da Comso. Depende do estabelecimento de parcerias dentro da Universidade. | COMSO | COMSO | |
| 257 | | Criação de política de comunicação institucional | | Número de guias de comunicação | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | COMSO | COMSO | |
| 258 | | Ampliação da divulgação da política de comunicação institucional | | Número de reuniões | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Baixo | COMSO | COMSO | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|---|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 259 | | | Criação de um manual de identidade visual! | Número de manuais | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de um programador visual lotado na Comso | COMSO | COMSO |
| 260 | | | Ampliação da Comissão de Apoio às decisões da CRI com a inclusão da PROPLAN, PROGEPE e Assessoria Jurídica. | Número de portarias | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CRI | CRI |
| 261 | | 5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes. | Monitoramento das linhas de pesquisa pela plataforma Sucupira | Número de monitoramentos | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 50 | Alto. Falta de ferramenta de gerenciamento de grupos de pesquisa | PROPG | PROPG |
| 262 | | | Monitoramento de grupos de pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa | Número de grupos de pesquisa certificados (191) | 191 | 194 | 197 | 200 | 203 | 100 | Médio. Número reduzido de grupos certificados | PROPG | PROPG |
| 263 | | | Monitoramento de relatórios de projetos institucionais | Relação do nº de relatórios de projetos / produto | 0,70 | 0,75 | 0,80 | 0,85 | 0,90 | 90 | Alto. Baixa produção dos projetos institucionais | PROPG | PROPG |
| 264 | | | Monitoramento de projetos dos Programas de Pós-Graduação | Nº de Produto/projeto | 3 | 3,2 | 3,5 | 3,7 | 4 | 100 | Alto. Baixa produção dos projetos dos Programas de Pós-Graduação | PROPG | PROPG |
| 265 | | | Monitoramento dos financiamentos externos a projetos de pesquisa | Número de projetos monitorados | 200 | 220 | 230 | 240 | 250 | 20 | Alto. Pequeno número de projetos financiados | PROPG | PROPG |
| 266 | | | Implantação de pesquisa sócio-econômica com bolsistas PROEXC | Número de pesquisas realizadas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Desinteresse dos bolsistas e dos coordenadores | PROEXC | PROEXC |
| 267 | | | Realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições | Número de seminários e conferências realizados | 7 | 7 | 8 | 8 | 7 | 100 | Alto. Falta de ferramenta de gerenciamento de grupos de pesquisa | CCBS | CCBS |
| 268 | | | Ampliação do número de linhas e projetos de pesquisa | Número de novas linhas e projetos de pesquisa | 6 | 7 | 7 | 7 | 6 | 100 | Alto. Deficiências de infraestrutura física. No IB não ocorre a recuperação da subestação de energia | CCBS | CCBS |
| 269 | | | Ampliação do atendimento das demandas de reagentes laboratoriais | Número de solicitações de compra atendidas no período de até 06 meses de sua solicitação | 20 | 16 | 16 | 16 | 16 | 100 | Alto. Indisponibilidade orçamentária e fluxo administrativo inadequado | CCBS | CCBS |
| 270 | | | Realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições | Número de eventos | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Falta de ferramenta de gerenciamento de grupos de pesquisa | CCET | CCET |
| 271 | | | Monitorar o registro institucional dos projetos de pesquisa | Número de linhas de pesquisa monitoradas | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de ferramenta de gerenciamento de grupos de pesquisa | CCET | CCET |
| 272 | | | Fortalecimento de projetos de pesquisa já existentes e incentivo a criação de novos projetos | Número de diagnósticos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 273 | | | Fortalecimento das linhas de pesquisa já existentes e incentivo à criação de novas linhas, projetos e grupos de pesquisa no CCH | Número de diagnósticos | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 274 | | | Consolidação das duas novas linhas de pesquisas no Mestrado em Políticas Públicas | Número de linhas de pesquisa (2) | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Baixo. Ausência de candidato no processo seletivo discente. | CCJP | CCJP |
| 275 | | | Divulgação entre professores e alunos das áreas de concentração e linhas de pesquisa do mestrado | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Inércia | CCJP | CCJP |
| 276 | | | Incentivo à formação de grupos de pesquisa no campo da EaD | Número de grupos de pesquisa | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CEAD | CEAD |
| 277 | | | Monitoramento e análise dos Projetos Pedagógicos dos Programas de Pós-Graduação | Número de Programas avaliados | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 60 | Baixo. Falta de gerenciamento dos PP dos cursos | PROPG | PROPG |
| 278 | | | Ampliação dos programas de pós-graduação no CCBS | Número de propostas de cursos novos - APCN / CAPES | 2 | 3 | 3 | 2 | 3 | 100 | Médio. Não aprovação pela CAPES | CCBS | CCBS |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|--|--|--|---|-----------------|------|------|------|------|--|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 279 | 5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> | 5.2 Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e a consolidação dos cursos existentes. | Criação de novos programas de mestrado | Número de propostas de cursos novos - APCN / CAPES | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Não aprovação pela CAPES | CCBS | CCBS |
| 280 | | | Proposta de criação de programa de mestrado em Engenharia de Produção | Número de propostas de cursos novos - APCN / CAPES | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de ferramenta de gerenciamento de grupos de pesquisa | CCET | CCET |
| 281 | | | Apoio à consolidação dos programas de pós-graduação recentes | Número de diagnósticos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 282 | | | Incentivo à criação de novos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> : * Mestrado Acadêmico em Filosofia (20 vagas) * Mestrado Acadêmico em Ciências Sociais (20 vagas) * Mestrado Profissional em Psicologia da Educação (20 vagas) * Mestrado Acadêmico em Turismo e Cidades (20 vagas) * Mestrado Acadêmico em Serviço Social (20 vagas) * * Mestrado Profissional em Filosofia em Rede (20 vagas) | Número de propostas de cursos novos - APCN / CAPES | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. A concretização desta ação está condicionada à efetiva construção do Prédio Anexo do CCH | CCH | CCH |
| 283 | | | Incentivo à criação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> Lato sensu em Filosofia (2 cursos de 30 vagas) | Número de cursos | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 284 | | | Criação de cursos de pós-graduação * Mestrado em Ciências Políticas | Número de propostas de cursos novos - APCN / CAPES | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Avaliação da CAPES | CCJP | CCJP |
| 285 | | | Criação de cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> * Mestrado em Artes Performativas e Escrituras * Mestrado em Letras * Atuação Cênica em Situações / Lugares de risco social * Mestrado em Teatro-Dança e Multimídia | Número de propostas de cursos novos - APCN / CAPES | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de recursos humanos, administrativos e estruturais para criação de novos cursos | CLA | CLA |
| 286 | | | Atuação junto à PROPG e aos programas de pós-graduação na construção de cursos a distância, em atendimento à meta 16 do PNE | Número de cursos de mestrado profissional EaD | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 100 | Baixo | CEAD | PROPG |
| 287 | | | Fomento para mobilidade acadêmica internacional | Número de novos cursos de pós-graduação envolvidos (34) | 10 | 2 | 3 | 0 | 0 | 45 | Médio. Compromete a internacionalização dos PPG | PROPG | PROPG |
| 288 | | | Fomento para tradução e publicação em periódicos internacionais | Número de editais para fomento da publicação | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Redução da produção científica e prejuízo dos conceitos avaliativos | PROPG | PROPG |
| 289 | | Adesão às linhas institucionais de fomento para tradução e publicação em periódicos internacionais | Número de solicitações aprovadas em editais | 2 | 3 | 4 | 2 | 2 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros. | CCBS | CCBS | |
| 290 | | Fomento para tradução e publicação em periódicos internacionais | Número de editais para fomento da publicação | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCET | CCET | |
| 291 | | Apoio à realização de Colóquios, Congressos e Seminários Internacionais buscando a visibilidade internacional | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH | |
| 292 | | Divulgação da produção acadêmica da UNIRIO no Banco de dados da OCLC | Número de alimentações por ano | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | BC | BC | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|--|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 293 | | | Realização de Workshop de editores | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 294 | | | Estímulo à produção qualificada | Número de cursos com notas aumentadas pela CAPES | 3 | 0 | 0 | 0 | 4 | 100 | Alto. Manutenção e ou queda do conceito CAPES | PROPG | PROPG |
| 295 | | | Estímulo ao desenvolvimento de produtos passíveis de proteção intelectual | Número de atendimentos realizados | 10 | 8 | 6 | 5 | 5 | 100 | Baixo. Perda da proteção intelectual de produtos | PROPG | PROPG |
| 296 | | | Monitoramento da gestão acadêmica dos cursos | Número de cursos <i>lato sensu</i> revisados | 3 | 5 | 7 | 10 | 20 | 50 | Alto. Monitoramento inadequado | PROPG | PROPG |
| 297 | | | Apoio à iniciativas dos cursos de pós-graduação para melhorar seus conceitos junto à CAPES | Número de cursos com notas aumentadas pela CAPES | 5 | 3 | 6 | 3 | 5 | 100 | Baixo. Monitoramento inadequado | CCBS | CCBS |
| 298 | | | Apoio à iniciativas dos cursos de pós-graduação para melhorar seus conceitos junto à CAPES | Número de cursos com notas aumentadas pela CAPES | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Monitoramento inadequado | CCET | CCET |
| 299 | | | Elevação do conceito de cursos de programas de pós-graduação | Número de cursos com conceito elevado | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada, parcialmente, à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. | CCH | CCH |
| 300 | | | Fortalecimento de vínculos dos cursos de graduação com os programas de pós-graduação visando uma maior absorção dos alunos pelo mestrado | Número de eventos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 301 | | 5.4 Melhorar indicadores de pós-graduação e pesquisa. | Aumento da produção intelectual docente | Relação entre docentes autores em periódicos qualificados no ano base e o número de docentes no final do ano anterior (10) | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | 100 | Médio. Pequena quantidade de publicações de docentes | CCJP | CCJP |
| 302 | | | Aumento da produção intelectual discente | Relação entre discentes autores em periódicos qualificados no ano base e o número de discentes no final do ano anterior (5) | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 100 | Médio. Pequena quantidade de publicações de discentes | CCJP | CCJP |
| 303 | | | Elevação do conceito de cursos de programas de pós-graduação | Número de cursos com conceito elevado | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Melhorias na infraestrutura e publicações docentes | CCJP | CCJP |
| 304 | | | Manutenção do número de defesa de dissertações dos alunos matriculados anualmente no mestrado | Número de defesas realizadas (15) | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 100 | Baixo. Reprovação ou abandono do aluno | CCJP | CCJP |
| 305 | | | Recredenciamento de docentes permanentes | Número de docentes (17) | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 18 | Baixo. Baixa produção acadêmica | CCJP | CCJP |
| 306 | | | Credenciamento de docentes | Número de novos docentes credenciados (17) | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 80 | Baixo. Baixo número de docentes capacitados | CCJP | CCJP |
| 307 | | | Estímulo a publicações em periódicos qualis | Número de produção acadêmica por docente | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Baixa produção acadêmica | CCJP | CCJP |
| 308 | | | Integração entre a pós-graduação <i>stricto sensu</i> e a graduação | Número de ações de integração | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo. Baixa qualificação CAPES | CCJP | CCJP |
| 309 | | | Oferta do Arquivo Central e seu acervo como campo de pesquisa para os programas de pós-graduação | Número de eventos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Exigências para participar não contempladas pelos servidores do Arquivo Central | AC | AC |
| 310 | | | Treinamento <i>on line</i> pela CAPES | Percentual de bibliotecários da UNIRIO e alunos da pós-graduação atingidos | 20 | 30 | 40 | 50 | 100 | 100 | Médio | BC | BC |
| 311 | | | Estabelecimento de convênios com instituições externas | Relação entre número de convênios/cooperação (856) | 900 | 920 | 950 | 970 | 1000 | 17 | Baixo. Baixa demanda da comunidade acadêmica | PROGRAD | PROGRAD |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--|--|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 312 | | | Divulgação de oportunidade de parcerias e convênios com instituições nacionais e internacionais | Número de divulgações de informação | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto. Diminuição de parcerias e convênios assinados | PROPG | PROPG |
| 313 | | | Ampliação dos convênios e parcerias com outras instituições | Número de convênios | 3 | 6 | 9 | 12 | 15 | 100 | Médio. Equipe e material de divulgação insuficientes e projetos não atraentes | PROExC | PROExC |
| 314 | | | Ampliação de convênios com fontes fornecedoras de recursos | Número de convênios | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto. Dificuldade de aproximação | PROExC | PROExC |
| 315 | | | Ampliação de parcerias/espacos na formação em análises clínicas | Número de novas parcerias/espacos incorporados ao currículo | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Falta de espaço. Falta de recursos humanos (técnico-administrativo e docente) e financeiro. | CCBS | CCBS |
| 316 | | | Ampliação dos processos de intercâmbio existentes | Número de convênios | 10 | 11 | 12 | 12 | 11 | 100 | Alto. Baixa prioridade na política institucional | CCBS | CCBS |
| 317 | | | Articulação de parcerias com os demais Institutos Biomédicos de IES do RJ | Número de convênios | 3 | 3 | 2 | 5 | 5 | 100 | Alto. Baixo interesse das outras IES. Escassez de recursos financeiros institucionais | CCBS | CCBS |
| 318 | | | Promoção de parcerias Interinstitucionais | Número de convênios | 8 | 9 | 9 | 9 | 9 | 100 | Alto. Prioridade insuficiente na política institucional | CCBS | CCBS |
| 319 | | | Ampliação da rede de parceiros públicos e privados que ofereçam bolsas de pesquisa e estágios remunerados | Percentual de propostas de acordos | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 320 | | | Estabelecimento de convênios com Instituições Federais, Estaduais e/ou Municipais | Número de convênios | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 50 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 321 | | | Apoio a proposta de convênio com UFPR para abertura de mestrado profissional em Filosofia em Rede | Número de convênios | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. A concretização desta ação está condicionada à efetiva construção do Prédio Anexo do CCH | CCH | CCH |
| 322 | | | Elaboração de plano de convênios em nível nacional e internacional, visando o desenvolvimento de projetos e ações no âmbito dos acordos já existentes | Número de planos | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada, parcialmente, à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 323 | | 6.1 Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. | Ampliação da rede de parceiros públicos e privados que contribuam com o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão | Percentual de aumento de acordos | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 324 | | | Estabelecimento de acordo com arquivos, bibliotecas, museus, institutos de pesquisa e outras instituições científicas e culturais a fim de promover ações em conjunto, tais como eventos, publicações, cursos de treinamento, estágios entre outras atividades | Percentual de acordos assinados | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 50 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 325 | | | Mapeamento, monitoramento e inclusão de propostas de parcerias entre a Escola de Biblioteconomia e organizações privadas e estatais a fim de captação de fomento à diversidade de eventos e ações de extensão da Escola de Biblioteconomia | Número de diagnósticos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Legislação interna e geral favorável à cooptação e concretização de parcerias em C&TI, Extensão e Fomento à pesquisa | CCH | CCH |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|---|--|--|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 326 | 6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais | | Dar continuidade aos projetos "Universidade Cidadã: geração de conteúdo e inclusão digital" (em parceria com a Biblioteca Central) e "Repositório Institucional" | Número de parcerias | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 100 | Alto Acordo de cooperação ser comprometido em função à infraestrutura e falta de viabilidade institucional para implantação do Software DSPACE com vistas ao Repositório Institucional | CCH | CCH |
| 327 | | | Estímulo aos docentes para parcerias nacionais e internacionais | Número de acordos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Baixa produção acadêmica e apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 328 | | | Estabelecimento de empréstimos de obras de instituições internacionais | Percentual de assinaturas de serviço de empréstimos (digital) | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Médio | BC | BC |
| 329 | | | Apoio às parcerias que levem à formalização de co-tutelas, pesquisas conjuntas, estâncias de pesquisa e pós-doutorais | Percentual de parcerias formalizadas | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 330 | | | Fortalecimento de parceria com o programa de apoio a mobilidade Santander Universidades | Percentual de aumento na parceria | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 50 | Alto | CRI | CRI |
| 331 | | 6.2 Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. | Estabelecimento Convênios com Instituições Nacionais e Internacionais | Número de acordos e convênios | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto Diminuição de parcerias e convênios assinados | PROPG | PROPG |
| 332 | | | Realização de convênios institucionais para ampliação da assistência psicológica | Número de convênios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Disponibilidade das instituições | PRAE | PRAE |
| 333 | | | Realização de convênio institucional para promoção do ensino de língua estrangeira em parceria com a CRI | Número de convênios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Disponibilidade das instituições | PRAE | CRI |
| 334 | | | Estabelecimento de convênios com instituições de pesquisa estrangeiras | Número de convênios | 8 | 10 | 9 | 9 | 9 | 100 | Alto. Fragilidade da Política institucional e internacional | CCBS | CCBS |
| 335 | | | Estabelecimento de convênios com outras Instituições que possibilitem processos de capacitação de docentes e técnico-administrativos | Número de convênios | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 100 | Alto. Baixa prioridade na política institucional. Falta de recurso financeiro. Muita burocracia | CCBS | CCBS |
| 336 | | | Estímulo à internacionalização do CCBS | Número de convênios | 9 | 10 | 9 | 10 | 10 | 100 | Alto. Baixa prioridade na política institucional | CCBS | CCBS |
| 337 | | | Estabelecimento de convênios com instituições de pesquisa estrangeiras | Número de convênios | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 60 | Alto. Falta de recursos para passagens e diárias | CCET | CCET |
| 338 | | | Estabelecimento de parcerias do PPGI e PROFMAT com outros programas de pós-graduação. | Número de acordos e convênios | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 60 | Alto. Falta de recursos para passagens e diárias | CCET | CCET |
| 339 | | | Incentivo à pesquisa interinstitucional nacional e internacional | Percentual de pesquisas atingidas | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada, parcialmente, à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 340 | | | Manutenção dos convênios com instituições internacionais | Número de convênios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Acordos já firmados com instituições relevantes. Apoio institucional insuficiente | CCJP | CCJP |
| 341 | | | Ampliação de acordos e convênios com instituições nacionais | Número de convênios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Acordos já firmados com instituições relevantes. Apoio institucional insuficiente | CCJP | CCJP |
| 342 | | | Manutenção das afiliações nacionais e internacionais (CBBU, OCLC, MAST, Bibliodata, Ministério da Saúde) | Número de afiliações | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC |

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|------------------------|--------------------------|--|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 343 | | Estabelecimento e manutenção de diálogo com as instâncias diplomáticas que ofertam maior abertura para a cooperação acadêmica internacional | Percentual de aumento de cooperações | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 50 | Alto | CRI | CRI |
| 344 | | Consolidação da empresa junior para que possa ser habilitada a efetivar acordos favoráveis à instituição | Número de convênios | 0 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada, parcialmente, à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 345 | | Apoio ao estabelecimento de convênios com programas internacionais para parceira de professores e bolsas sanduíche | Número de diagnósticos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 346 | | Aplicação de recursos que advém do MEC para internacionalização a partir das prioridades do setor | Percentual de editais | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Médio. Depende de parceria com a PROGRAD | CRI | CRI |
| 347 | | Manutenção e estabelecimento de novos acordos de cooperação internacional visando estimular o diálogo acadêmico no ensino, pesquisa e extensão | Número de novos acordos | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 | Médio | CRI | CRI |
| 348 | | Estímulo à participação em posições de liderança no contexto de IES com as quais atua em cooperação acadêmica no cenário internacional | Número de posições de liderança | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 349 | | Proposta de fomento para ações associadas ao processo de internacionalização | Número de propostas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Déficit e estrutura orçamentária da UNIRIO | CRI | CRI |
| 350 | | Ampliação e fortalecimento da cooperação com IES da África | Número de acordos | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 50 | Alto | CRI | CRI |
| 351 | | Ampliação e fortalecimento da cooperação com IES da América Latina e Caribe | Número de acordos | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 100 | Médio | CRI | CRI |
| 352 | | Manutenção da coordenação do Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão - GIEI no Brasil e o segmento Sul-Sul | Número de direções | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 353 | | Apoio à participação da UNIRIO no Latin American Social Innovation Network - LASIN | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 354 | | Manutenção da participação da UNIRIO na Rede de Macrouiversidades de América Latina e Caribe | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 355 | | Apoio às ações da Rede Marca na EEAP | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 356 | | Ampliação das Bolsas MARCA | Percentual de aumento do número de bolsas | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | Alto | CRI | CRI |
| 357 | | Manutenção da participação da UNIRIO no Programa PUEDES/Erasmus Mundus | Número de participações | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 358 | | Manutenção da coordenação da UNIRIO no Grupo Tordesillas no Brasil | Número de direções | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 359 | | Manutenção da participação na FAUBAI | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CRI | CRI |

6.3 Fomentar a política de internacionalização, fortalecendo as parcerias existentes com excelência acadêmica, assim como as relações com África e a América do Sul

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--------------------------|---|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 360 | | | Manutenção da participação no Laboratório Italo-Brasileiro de formação, pesquisa e cooperação em Saúde Coletiva, liderado pela Universidade de Bolonha | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 361 | | | Manutenção da participação no Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras - GCUB | Número de participações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 362 | | | Participação na elaboração da política linguística para a internacionalização da UNIRIO | Número de atos normativos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CRI | CRI |
| 363 | | | Ampliação das ações desenvolvidas pelo NUCLI e do Programa de Idiomas sem Fronteiras (aplicação de provas TOEFL, cursos presenciais, etc.) | Percentual de ampliação das ações | 5 | 0 | 5 | 0 | 5 | 15 | Alto | CRI | CRI |
| 364 | | | Estudo, junto à Escola de Letras, da qualificação de professores e oferta do curso de português para estrangeiros | Número de estudos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | Alto | CRI | CRI |
| 365 | | | Apoio à integração de pesquisadores estrangeiros nos Grupos de Pesquisa institucionais, nas diversas áreas do conhecimento | Percentual de diretórios de pesquisa abertos à participação | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 366 | | | Apoio à estruturação de cursos com dupla diplomação em parceria com instituições do cenário internacional | Número de cursos com dupla titulação | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 367 | | | Oferta de disciplinas conjuntas com docentes das IES conveniadas com a UNIRIO | Percentual de disciplinas ofertadas por curso | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Alto | CRI | CRI |
| 368 | | | Estímulo à publicação conjunta de artigos originais de pesquisa realizados em parceria com pesquisadores das IES conveniadas com a UNIRIO no cenário internacional | Percentual de aumento do número de artigos | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Alto | CRI | CRI |
| 369 | | | Estímulo à realização de projetos de pesquisa multicêntricos com IES conveniadas com a UNIRIO no cenário internacional | Percentual de aumento do número de projetos | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Alto | CRI | CRI |
| 370 | | | Apoio às iniciativas advindas da comunidade universitária para a realização de eventos que propiciem a troca acadêmica e cultural com instituições ou países estrangeiros | Percentual de aumento do número de eventos | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Alto | CRI | CRI |
| 371 | | | Criação do Regimento Interno da PROGRAD | Número de marcos criados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Não construção do documento | PROGRAD | PROGRAD |
| 372 | | | Revisão do marcos regulatórios da PROPG | Número de marcos revisados | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 100 | Alto. Gerenciamento inadequado dos dados dos cursos | PROPG | PROPG |
| 373 | | | Alteração do regimento da Câmara de Extensão, garantindo o direito do servidor aposentado para continuar e coordenar programas e projetos de extensão | Número de marcos revisados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Falta de apoio da câmara | PROEXC | PROEXC |
| 374 | | | Revisão do Regimento da Câmara de Assuntos Estudantis | Número de marcos revisados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Disponibilidade de pessoal | PRAE | PRAE |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--------------------------|--|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|----------------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 375 | | | Implementação do Regimento Interno de Funcionamento do Restaurante Escola | Número de marcos implementados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Disponibilidade de pessoal | PRAE | PRAE |
| 376 | | | Atualização do Estatuto da UNIRIO | Número de marcos revisados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende da comunidade universitária e dos Conselhos Superiores | PROPLAN | COMISSÃO DE REVISÃO DO ESTATUTO |
| 377 | | | Atualização do Regimento Geral da UNIRIO | Número de marcos revisados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende da comunidade universitária e dos Conselhos Superiores | PROPLAN | COMISSÃO DE REVISÃO DO REGIMENTO |
| 378 | | | Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2022 - 2026 | Número de marcos criados | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 100 | Baixo | PROPLAN | COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI |
| 379 | | | Elaboração do Plano Institucional de Dados Abertos - PDA | Número de marcos criados | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 100 | Médio | PROPLAN | COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDA |
| 380 | | | Elaboração do Plano de Gestão de Risco da UNIRIO | Número de marcos criados | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 381 | | | Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) | Número de marcos criados | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | CTIC |
| 382 | | | Atualização de Regulamentos das unidades | Percentual de unidades com Regulamentos atualizados | 0 | 25 | 25 | 25 | 25 | 100 | Alto. Depende de aprovação dos Conselhos Superiores | PROPLAN | PROPLAN |
| 383 | | | Criação de Regulamento Interno da PROPLAN | Número de marcos criados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de aprovação dos Conselhos Superiores | PROPLAN | PROPLAN |
| 384 | | | Revisão do Regulamento da DTIC | Número de marcos revisados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de aprovação dos Conselhos Superiores | PROPLAN | PROPLAN |
| 385 | | | Criação do Regulamento da PROGEPE | Número de marcos criados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 386 | | | Criação de Colegiados dos Institutos do CCBS | Número de atos normativos | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Médio. Não aprovação nos Conselhos Superiores | CCBS | CCBS |
| 387 | | | Constituição de Comissões de Biossegurança nas unidades do CCBS | Número de atos normativos | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Baixo adesão das Unidades e Departamentos de ensino | CCBS | CCBS |
| 388 | | | Elaboração do Plano Diretor do IB | Número de atos normativos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Não aprovação pelo Colegiado | CCBS | CCBS |
| 389 | | | Elaboração do Regulamento do CCBS e suas Unidades | Percentual de unidades com marcos criados e/ou atualizados | 0 | 50 | 50 | 0 | 0 | 100 | Alto. Incompatibilidade com atual regimento da UNIRIO | CCBS | CCBS |
| 390 | | | Elaboração do Regulamento do CCET e de suas unidades | Número de marcos criados | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | CCET | CCET |
| 391 | | | Promoção, no âmbito do CCH, discussões sobre o novo Estatuto da UNIRIO e consolidação de propostas no Conselho do Centro | Percentual de propostas enviadas | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 392 | | | Elaboração / atualização dos regulamentos internos do CCH (escolas, faculdades, programas de pós-graduação, núcleos e laboratórios) | Percentual de unidades com marcos criados e/ou atualizados | 0 | 50 | 50 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 393 | | | Participação em encontros e reuniões de revisão de marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos) | Percentual de participação nas reuniões | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Inadequação normativa | CCJP | CCJP |
| 394 | | | Criação do Regulamento Interno do Arquivo Central | Número de marcos criados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Indefinição quanto ao Estatuto da UNIRIO | AC | AC |
| 395 | | | Atualização do Regulamento da Biblioteca Central | Número de marcos revisados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | BC |
| 396 | | | Revisão das normas de EaD conforme o novo ordenamento legal de 2016 | Número de marcos revisados | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | CEAD | CEAD |
| 397 | | | Redimensionamento da PROGRAD | Número de unidades administrativas redimensionadas (2) | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 50 | Médio. Falta de cargos de direção e de servidores disponíveis | PROGRAD | PROGRAD |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|--|---|---|--|-----------------|------|------|------|---|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 398 | 7. Promover melhorias na estrutura organizacional | 7.2 Definir as áreas necessárias à execução dos processos organizacionais | Redimensionamento da PROPG | Número de unidades administrativas redimensionadas (3) | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 | Médio. Sobreposição de atividades | PROPG | PROPG |
| 399 | | | Redimensionamento da PROEXC | Número de redimensionamentos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Inexistência de recursos qualificados | PROEXC | PROEXC |
| 400 | | | Criação de uma unidade na PROPLAN para revisão e acompanhamento do PDI | Número de unidades administrativas criadas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende da Administração e dos Conselhos Superiores | PROPLAN | PROPLAN |
| 401 | | | Redimensionamento da PROGEPE | Número de redimensionamentos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 402 | | | Redimensionamento da estrutura organizacional das unidades do CCBS | Número de redimensionamentos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Não aprovação pelas Instâncias Superiores | CCBS | CCBS |
| 403 | | | Reestruturação da Decania do CCET | Número de redimensionamentos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Monitoramento inadequado. | CCET | CCET |
| 404 | | | Criação do protocolo do CCET | Número de novas unidades | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de espaço físico | CCET | CCET |
| 405 | | | Ampliação do Repositório acadêmico para fins administrativos, configurando-se em mais uma faceta de gerenciamento eletrônico de documentos orgânicos da Escola de Biblioteconomia | Número de estudos | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada, parcialmente, à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 406 | | | Implantação da Editora da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO de livros e de sua publicação periódica | Número de editoras | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Esta ação fica condicionada, parcialmente, à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 407 | | | Criação das Secretarias Acadêmica e Administrativa | Número de unidades organizacionais criadas | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 408 | | | Proposta de criação da unidade organizacional Divisão de Assuntos Educacionais nos centros acadêmicos | Número de unidades criadas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto. Depende de Dotação orçamentária / espaço físico / recursos humanos / aprovação CONSEPE e CONSUNI | CLA | PRAE |
| 409 | | | Redimensionamento do Arquivo Central | Número de redimensionamentos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Limites orçamentários; reduzido número de servidores | AC | AC |
| 410 | | | Reestruturação da UAPS do Arquivo Central | Número de reestruturações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | AC | AC |
| 411 | | | Definição de uma estrutura organizacional interna da CRI | Número de reestruturações | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 412 | | | Revisão da estrutura organizacional para propor mudanças necessárias ao melhor funcionamento da organização | Número de revisões | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Depende da discussão sobre o novo Estatuto | PROPLAN | PROPLAN |
| 413 | | | Realização de mapeamento dos processos visando a padronização dos fluxos de trabalho | Número de mapeamentos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Depende da unidade organizacional e de pessoal | PROPLAN | PROPLAN |
| 414 | | | Simplificação das rotinas de trabalho por meio da análise e melhoria dos processos para a dinamização da gestão universitária | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Depende da unidade organizacional e de pessoal | PROPLAN | PROPLAN |
| 415 | Adequação da estrutura organizacional da DTIC | Número de atualizações | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Alto. Depende de aprovação dos Conselhos Superiores | PROPLAN | PROPLAN | | |
| 416 | Publicação de relatório de renovação do reconhecimento da universidade | Número de publicações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN | | |
| 417 | Publicação e divulgação do PDI | Número de publicações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN | | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|---|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 418 | | 7.3 Implementar ações voltadas para melhorias organizacionais | Acompanhamento da execução do PDI, através de sistema de gestão de planejamento estratégico | Número de relatórios | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 419 | | | Avaliação do alcance das metas do PDI | Número de Relatórios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Depende de pessoal | PROPLAN | PROPLAN |
| 420 | | | Publicização do alcance das metas do PDI | Número de Relatórios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Depende de pessoal | PROPLAN | PROPLAN |
| 421 | | | Publicação e divulgação do PDA | Número de publicações | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 422 | | | Aprimoramento do processo interno de construção das avaliações dos cursos de graduação | Número de reuniões com coordenações de cursos | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Médio. Depende de pessoal | PROPLAN | PI |
| 423 | | | Publicação de relatórios de avaliações dos cursos de graduação produzidos pelo INEP/MEC | Número de relatórios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Depende de pessoal | PROPLAN | PI |
| 424 | | | Definição de ações (pré) de aproximação da universidade com discentes e docentes envolvidos no Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) | Número de ações | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 100 | Baixo | PROPLAN | PI |
| 425 | | | Definição de ações (pós) de aproximação da universidade com discentes e docentes envolvidos no Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) | Número de ações | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 100 | Baixo | PROPLAN | PI |
| 426 | | | Publicação de resultados do ENADE | Número de publicações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PI |
| 427 | | | Análise das informações prestadas pelas unidades organizacionais da universidade para o Relatório de Gestão | Número de unidades organizacionais | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 100 | Médio. Depende de pessoal | PROPLAN | PROPLAN |
| 428 | | | Subsídio na apresentação do Relatório de Gestão pela AUDIN nos Conselhos Superiores | Número de apresentações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 429 | | | Análise das informações prestadas pelas unidades organizacionais da Universidade para o Relatório de Atividades | Número de unidades organizacionais | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 100 | Médio. Depende de pessoal | PROPLAN | PROPLAN |
| 430 | | | Apresentação do Relatório de Atividades nos Conselhos Superiores | Número de apresentações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 431 | | | Análise das informações prestadas pelas unidades organizacionais da Universidade para o CENSO da Educação Superior | Número de cursos | 48 | 48 | 48 | 48 | 48 | 100 | Médio. Depende de pessoal | PROPLAN | PROPLAN |
| 432 | | | Apresentação do CENSO da Educação Superior nos Conselhos Superiores | Número de apresentações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 433 | | | Definição de atribuições dos membros que integram a equipe da CRI | Número de estudos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | CRI | CRI |
| 434 | | | Implantação de funções e cargos | Número de reestruturações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Dificuldade de remanejamento de função e pessoal | PRAE | PRAE |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|--|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 435 | | 7.4 Adequar cargos e funções à nova estrutura organizacional | Análise da estrutura funcional do CCH visando adequação às normas do novo Estatuto e novo Regimento e novos Regulamentos | Número de reestruturações | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 436 | | | Regularização da situação dos cargos sem gratificação na estrutura administrativa | Número de adequação de cargos | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC |
| 437 | | | Proposta de reestruturação da CRI ao nível de Diretoria de Relações Internacionais | Número de reestruturações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 438 | | 7.5 Promover, junto aos órgãos do governo federal, a fundamentação e argumentações técnicas para ampliação dos cargos comissionados | Levantamento dos cargos comissionados atuais e sua distribuição | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 439 | | | Ampliação dos cargos de direção (CD-3; CD-4) | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 440 | | | Ampliação das funções gratificadas (FG-1 a FG-4) | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 441 | | | Elaboração de documentação para apresentação no MEC | Número de relatórios | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 100 | Médio | PROPLAN | PROPLAN |
| 442 | | 8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário. | Implementação do módulo de Orçamento no Sistema de Informações para o Ensino | Número de módulos no SIE | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROPLAN | PROPLAN |
| 443 | | | Aperfeiçoamento do monitoramento dos sistemas orçamentários governamentais da universidade | Número de Módulos do SIMEC | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 444 | | | Estabelecimento do CCBS como unidade Gestora | Número de atos normativos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Não aprovação pelo CONSUNI | CCBS | CCBS |
| 445 | | | Descentralização orçamentária e implantação da distribuição de recursos do orçamento às unidades do CCBS | Número de unidades descentralizadas | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Centralização de recursos | CCBS | CCBS |
| 446 | | | Implantação da distribuição orçamentária às unidades do CCET | Número relatórios de prestação de contas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Centralização de recursos | CCET | CCET |
| 447 | | 8.2 Automatizar processos através do uso de sistemas de informação | Informatização dos programas de graduação e de ingresso de discentes | Número de ações informatizadas (2) | 4 | 5 | 6 | 6 | 6 | 200 | Médio. Não atendimento da demanda por parte da unidade responsável na UNIRIO | PROGRAD | PROGRAD |
| 448 | | | Implantação do assentamento funcional digital por determinação dos órgãos de controle, com digitalização de todas as pastas funcionais | Número de novos sistemas implantados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 449 | | | Implantação do almoxarifado setorial do Centro | Número de módulos no SIE | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Inexistência de estrutura física e de pessoal | CCBS | CCBS |
| 450 | | | Utilização de gerenciamento eletrônico de documentos, bem como de difusão da informação | Número de novos sistemas implantados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada, parcialmente, à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 451 | | | Implantação do sistema de inscrição do processo seletivo discente do PPGD, via web | Número de novos sistemas implantados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Apoio institucional | CCJP | CCJP |
| 452 | | | Atualização do SIE para o módulo de gestão de documentos e processos eletrônicos | Número de módulos atualizados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Limites de infraestrutura tecnológica | AC | DTIC |
| 453 | | | Informatização do processo de Auditoria Interna - Sistema SIAUDI | Número de módulos implantados (1) | 5 | 2 | 3 | 0 | 0 | 100 | Baixo | AUDIN | AUDIN |
| 454 | | | Supervisão das atividades de gestão de documentos | Percentual de atividades supervisionadas | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação | AC | AC |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|--|--|-----------------|------|------|------|------|--|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 455 | | 8.3 Aperfeiçoar os processos arquivísticos | Organização da massa documental acumulada | Percentual de documentos organizados | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação | AC | AC |
| 456 | | | Aperfeiçoamento dos servidores nos procedimentos de gestão de documentos eletrônicos | Percentual de servidores capacitados | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto. Limite orçamentário escasso | AC | AC |
| 457 | | 8.4 Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos. | Registro e mapeamento dos processos executados pela PROGRAD | Número de unidades da PROGRAD com processos mapeados (1) | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Não atendimento da demanda por parte da unidade responsável na UNIRIO | PROGRAD | PROGRAD |
| 458 | | | Mapeamento dos processos acadêmicos dos cursos de pós-graduação <i>stricto e lato sensu no SIE</i> | Número de cursos e programas mapeados | 15 | 20 | 15 | 10 | 10 | 100 | Alto. Gerenciamento inadequado dos dados dos cursos | PROPG | PROPG |
| 459 | | | Estabelecimento de critérios qualitativos e quantitativos objetivos para avaliar a produção da extensão | Número de critérios | 15 | 15 | 10 | 30 | 30 | 100 | Alto. Dificuldade de desenvolvimento junto ao FORPROEX | PROEXC | PROEXC |
| 460 | | | Levantamento dos principais projetos de extensão por áreas de conhecimento, criando eixos estruturantes, identificando a capacidade de pessoal e de infraestrutura | Número de relatórios | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 100 | Alto. Falta de informação | PROEXC | PROEXC |
| 461 | | | Promoção de fluxos de comunicação e discussão no CCH, no âmbito acadêmico | Número de estudos | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 462 | | | Estabelecimento de calendário coordenado de reuniões do Conselho do Centro, para divulgação no site do CCH | Número de calendários divulgados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 463 | | | Revisão dos atos normativos de fluxos e processos | Número de atos normativos | 10 | 8 | 6 | 4 | 2 | 100 | Gerenciamento inadequado dos processos administrativos | PROPG | PROPG |
| 464 | | | Criação de uma política de cultura | Número de políticas criadas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Equipe insuficiente | PROEXC | PROEXC |
| 465 | | | Coordenação da Câmara de Extensão e Cultura | Número de reuniões | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Médio. Equipe insuficiente | PROEXC | PROEXC |
| 466 | | | Implantação de gestão de processos | Número de manuais | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Inexistência de recursos qualificados, dificuldade de disponibilidade da área e metodologia inadequada | PROEXC | PROEXC |
| 467 | | Realização de auditorias na PROEXC | Número de auditorias realizadas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Auditoria não tem disponibilidade ou não tem pessoal | PROEXC | PROEXC | |
| 468 | | Revisão das normas e fluxos de processos internos | Número de estudos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Dificuldade de apoio de pessoal no quantitativo | PRAE | PRAE | |
| 469 | | Controle de gastos com o consumo de: energia elétrica, gás canalizado, água e esgoto | Número de ações para redução | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação. | PROAD | PROAD | |
| 470 | | Inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações | Número de critérios | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação. Depende da relação com a COPESI | PROAD | PROAD |
| 471 | | Inclusão de especificações de produtos produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável nas licitações | Número de especificações | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação. Depende da relação com a COPESI | PROAD | PROAD |
| 472 | | Aprimoramento da execução financeira da universidade | Número de estudos | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação. | PROAD | PROAD |
| 473 | | Implementação do Módulo Patrimônio no SIE | Percentual de itens inseridos | 50 | 50 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROAD | PROAD |
| 474 | | Formalização dos novos procedimentos do uso do cartão corporativo | Número de manuais de procedimentos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação. | PROAD | PROAD |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|--|--|--|---------------------------------------|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 475 | 8. Promover melhorias no processo organizacional | 8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos | Acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) | Número de relatórios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 476 | | | Criação da PROGEPE itinerante | Número de ações | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação | PROGEPE | PROGEPE |
| 477 | | | Digitalização do legado, inclusive processos | Percentual de processos digitalizados | 30 | 70 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação | PROGEPE | PROGEPE |
| 478 | | | Movimentação digital de todos os documentos e processos | Percentual de processos | 30 | 70 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação | PROGEPE | PROGEPE |
| 479 | | | Atualização dos atos normativos voltados às atribuições dos servidores | Número de atos normativos atualizados | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 480 | | | Produção de novos atos normativos necessários para o desenvolvimento da gestão de pessoas | Número de atos normativos criados | 6 | 5 | 3 | 2 | 1 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 481 | | | Produção de atos normativos referentes às carreiras de docentes e técnico-administrativos | Número de atos normativos criados | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 482 | | | Produção de ato normativo referente ao plano de carreira dos servidores técnico-administrativos, que atenda o disposto no Decreto n.º 5.825/2006 | Número de atos normativos criados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 483 | | | Desenvolvimento do novo sistema de avaliação de desempenho no SIE, junto à DTIC | Número de módulos adequados no SIE | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | DTIC |
| 484 | | | Implementação do novo programa de avaliação de desempenho | Número de atos normativos criados | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 485 | | | Capacitação de pessoal no novo programa de avaliação de desempenho no SIE | Número de treinamentos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROGEPE | DTIC |
| 486 | | | Realização do Programa UNIRIO de Braços Abertos, fortalecendo o acolhimento no processo admissional | Número de programas realizados | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 487 | | | Ampliação do Programa "UNIRIO de Braços Abertos" aos docentes ingressantes | Número de programas realizados | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 488 | | | Implantação do programa de estágio probatório | Número de programas implantados | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 489 | | | Coordenação dos trabalhos da comissão de análise dos processos de insalubridade e periculosidade | Número de processos | 300 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 490 | | | Construção de procedimentos que promovam de forma eficaz a movimentação de pessoal (remoção, redistribuição, cessão e colaboração técnica) | Número de atos normativos revisados | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 491 | | | Elaboração da política institucional de enfrentamento ao desvio de função | Número de políticas criadas | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 492 | | | Criação de um ciclo de discussões sobre a política institucional de enfrentamento ao desvio de função | Número de debates promovidos | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|--|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 493 | | | Alinhamento das ações da PROGEPE com o Setor de Pessoal do HUGG no tocante aos servidores ali em exercício | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 494 | | | Criação da política do repositório institucional | Número de políticas aprovadas | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC |
| 495 | | | Estabelecimento de fluxos documentais e logísticos | Número de fluxos aprovados | 4 | 6 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Insuficiência orçamentária | CCBS | CCBS |
| 496 | | | Realização de estudo de análises de processos organizacionais | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 497 | | | Promoção de fluxos de comunicação e discussão no CCH, no âmbito administrativo | Número de estudos | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 498 | | | Padronização dos fluxos de gestão dos processos | Percentual de fluxos alterados | 50 | 50 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 499 | | | Revisão de fluxos e processos | Número de estudos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação. | CCET | CCET |
| 500 | | | Desenvolvimento da transparência organizacional por meio de reuniões no início do semestre que expliquem a todos os professores e alunos o funcionamento da universidade | Número de reuniões | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | CLA | CLA |
| 501 | | | Levantamento e adaptação dos laboratórios para atendimento à normatização vigente | Número de laboratórios | 33 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de dotação orçamentária | CLA | CLA |
| 502 | | | Aprimoramento da comunicação dos processos da biblioteca, transformando em linguagem acessível | Número de traduções de processos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC |
| 503 | | | Atualização do desenho dos processos da Biblioteca Central | Número de estudos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | BC | BC |
| 504 | | | Registro e mapeamento dos processos executados pela AUDIN | Número de processos mapeados (1) | 8 | 0 | 3 | 0 | 0 | 100 | Risco - Baixo risco de implantação | AUDIN | AUDIN |
| 505 | | 8.6 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional | Monitoramento dos dados fornecidos para a avaliação institucional | Número de instrumentos de avaliação institucional preenchidos | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 100 | Alto. Comprometimento da avaliação institucional e consequente planejamento inadequado | PROPG | PROPG |
| 506 | | | Mobilização da comunidade acadêmica quanto à importância do processo de avaliação institucional | Número de reuniões | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Médio | PROPLAN | PROPLAN |
| 507 | | | Acompanhamento das comissões de avaliação nas avaliações de curso e da universidade | Número de cursos | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Baixo | PROPLAN | CPA |
| 508 | | | Facilitação de informações entre a Comissão Própria de Avaliação e a instituição. | Número de reuniões | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Médio | PROPLAN | CPA |
| 509 | | | Utilização do Relatório de Auto-avaliação como diagnóstico institucional | Número de relatórios | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN |
| 510 | | | Promoção de avaliação institucional pela CPA, de caráter participativo e emancipatório | Número de avaliações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | CPA |
| 511 | | | Implementação e/ou reformulação das Comissões Internas de Autoavaliação de Cursos | Número de atos normativos | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Alto. Baixa adesão docente, técnico-administrativo e discente | CCBS | CCBS |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL | |
|-----|------------------------|--|---|---|------------------------------|------|------|------|------|--------------------------|--|-------------------------|---------------------|-----|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | | |
| 512 | | | Participação em comissões de avaliação institucional | Número de reuniões | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto. Baixa adesão às reuniões Desinteresse pelo tema Fragilidades da percepção da relevância dos processos avaliativos institucionais | CCBS | CCBS | |
| 513 | | | Apoio às interlocuções com as Comissões Institucionais de Autoavaliação de Curso | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH | |
| 514 | | | Implantação de Auditorias Baseadas em Risco - ABR | Número de auditorias | 2 | 4 | 8 | 10 | 12 | 100 | Médio. Nível de capacitação/competências da área | AUDIN | AUDIN | |
| 515 | | 8.7 Consolidar a implantação de Comitês e comissões similares de âmbito institucional, previstos na legislação vigente para órgãos da Administração Pública Federal. | Fortalecimento das ações da Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional - COPESI | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROPLAN | COPESI | |
| 516 | | | Fortalecimento das ações da Comissão Permanente de Transparência Organizacional - CPTO | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROPLAN | CPTO | |
| 517 | | | Fortalecimento das ações do Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação - CTIC | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROPLAN | CTIC | |
| 518 | | | Fortalecimento das ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROPLAN | CPA | |
| 519 | | | Fortalecimento das ações da Comissão Permanente de Acessibilidade - COPEA | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROPLAN | COPEA | |
| 520 | | | Fortalecimento das ações da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROPLAN | CPPD | |
| 521 | | | Fortalecimento das ações da Comissão Interna de Supervisão - CIS | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROPLAN | CIS | |
| 522 | | | Fortalecimento das ações do Grupo de Trabalho do Plano de Dados Abertos - PDA | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Baixo | PROPLAN | PDA | |
| 523 | | | | Aquisição de e-books e adesão ao eduroam. | Número de e-books adquiridos | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCET | BC |
| 524 | | | | Encaminhamento de listagens de bibliografias atualizadas dos cursos de graduação e pós-graduação à Biblioteca Central | Número de listagens enviadas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | CCH | CCH |
| 525 | | | Reformulação da dinâmica de TCC como componente curricular norteado pela Resolução n.º 1.561, de 9 de janeiro de 1996 | Número de atos normativos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Aprovação de projeto de remodelação da gestão de TCC junto às instâncias de Colegiado e de Graduação | CCH | PROGRAD | |
| 526 | | | Ampliação da oferta da bibliografia básica e complementar das disciplinas dos cursos | Percentual de disponibilidade bibliográfica (1) | 1,2 | 1,4 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 60 | Alto. Baixa dotação orçamentária | CCJP | BC | |
| 527 | | | Aquisição de material bibliográfico da bibliografia básica - CCH | Percentual de livros adquiridos | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 528 | | | Aquisição de material bibliográfico da bibliografia básica - CCET | Percentual de livros adquiridos | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 529 | | | Aquisição de material bibliográfico da bibliografia básica - CCJP | Percentual de livros adquiridos | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 530 | | | Aquisição de material bibliográfico da bibliografia básica - Medicina | Percentual de livros adquiridos | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto | BC | BC | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL | |
|-----|--|--|---|--|----------------------------|------|------|------|------------------------|--|------------------|------------------------------------|---------------------|------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | | |
| 531 | 9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. | 9.1 Ampliar o acervo bibliográfico e o programa de manutenção permanente | Aquisição de material bibliográfico da bibliografia básica - Instituto Biomédico | Percentual de livros adquiridos | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 532 | | | Aquisição de material bibliográfico da bibliografia básica - Enfermagem e Nutrição | Percentual de livros adquiridos | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 533 | | | Manutenção das assinaturas de bases de dados (Up to Date, Jstor, Gedweb, Ulrich's, WebDewey, ABNT, Ilaliana, Filosofia) | Percentual de assinaturas | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 534 | | | Manutenção da aquisição de e-books estrangeiros (Springers) | Número de coleções | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 535 | | | Aquisição de e-books nacionais | Percentual de e-books nacionais adquiridos | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Médio | BC | BC | |
| 536 | | | Manutenção de assinaturas de periódicos nacionais | Número de periódicos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 537 | | | Manutenção dos programas de depósito de obras (Capes Artes, FAPERJ, OMT) | Número de programas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 538 | | | Estabelecimento de política de aquisição de obras especiais das 8 escolas formadoras da UNIRIO | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | BC | BC | |
| 539 | | | Encadernação de livros desgastados pelo uso e esgotados no mercado | Número de volumes encadernados | 500 | 500 | 1000 | 1000 | 1000 | 100 | Médio | BC | BC | |
| 540 | | | Estabelecimento de programas de higienização, reencadernação e pequenos reparos da coleção de obras especiais | Número de empresas contratadas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | BC | |
| 541 | | | Adquisição de material especial de conservação de acervos e documentos | Número de solicitações de material | 4 | 0 | 4 | 0 | 4 | 100 | Baixo | BC | BC | |
| 542 | | | Adquisição de sistema completo para encapar livros | Número de sistemas adquiridos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC | |
| 543 | | | 9.2 Implantar programa para atendimento aos estudantes com necessidades especiais | Aquisição de equipamentos voltados à acessibilidade pelo programa Incluir | Número de equipamentos (4) | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 70 | Alto. Dificuldade de orçamento | PRAE | PRAE |
| 544 | | | | Criação de comissão permanente local para acompanhamento de programa para atendimento de acessibilidade plena no CCH | Número de comissões | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 545 | Implantação de estruturas e programas de atendimentos para estudantes portadores de necessidades especiais | Número de programas | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Depende de um bolsista BIA que possa acompanhar no dia a dia de um aluno especial | CLA | CLA | | |
| 546 | Ampliação de acervo especial para deficientes visuais | Número de estudos | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | BC | BC | | |
| 547 | Implantação de serviço de impressão em Braille | Número de equipamentos adquiridos | | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | BC | BC | | |
| 548 | Criação e/ou recuperação de áreas de convivência, salas de estudo e laboratórios | Número de ambientes | | 12 | 13 | 14 | 14 | 13 | 100 | Alto. Falta de espaço. Falta de recurso | CCBS | CCBS | | |
| 549 | Inauguração da sala de convivência dos professores e expansão das salas de estudo | Número de ambientes | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de espaço. | CCET | CCET | | | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--|---|--|------------------------------|------|------|------|------|--------------------------|--|--------------------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 550 | | 9.3 Criar áreas de convivência. | Elaboração de projeto para implantação de espaço de recreação infantil atendendo à demanda da comunidade interna (alunos, técnicos e professores) | Número de projetos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. | CCH | CCH |
| 551 | | | Criação de área do café na Biblioteca Central | Número de ambientes | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC |
| 552 | | 9.4 Ampliar programa de assistência estudantil. | Ampliação dos roteiros do transporte intercampi para atendimento da demanda | Número de roteiros criados | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 50 | Alto. Dificuldade de orçamento e de pessoal | PRAE | PRAE |
| 553 | | | Ampliação dos serviços de psicologia | Número de atendimentos (1530) | 1530 | 1683 | 1851 | 0 | 0 | 30 | Alto. Dificuldade de orçamento e de pessoal | PRAE | PRAE |
| 554 | | | Ampliação da assistência social | Número de atendimentos (1653) | 1653 | 1818 | 1999 | 0 | 0 | 30 | Alto. Dificuldade de orçamento e de pessoal | PRAE | PRAE |
| 555 | | | Ampliação da alimentação coletiva | Número de atendimentos (251) | 251 | 302 | 332 | 0 | 0 | 30 | Alto. Dificuldade de orçamento e de pessoal | PRAE | PRAE |
| 556 | | | Criação de solução institucional de alimentação aos estudantes das unidades administrativas distante do Restaurante Universitário | Número de unidades atingidas | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | CCBS |
| 557 | | | Incentivo à atuação das Ligas nas unidades e ampla divulgação no âmbito do CCBS | Número de ações de divulgação | 5 | 7 | 8 | 8 | 11 | 100 | Alto. Baixa adesão e falta de disponibilidade | CCBS | CCBS |
| 558 | | | Indicação de ações para a ampliação do programa de assistência estudantil | Número de estudos realizados | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 559 | | | 9.5 Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde. | Manutenção do apoio às atividades da LAUNI e Atléticas | Percentual de ações de apoio | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Dificuldade de orçamento | PRAE |
| 560 | | Conclusão da construção da nova quadra de esportes do IB | | Número de obras concluídas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | CCBS |
| 561 | | Ampliação de eventos culturais e sociais no Centro | | Número de atividades realizadas | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | CCBS |
| 562 | | Realização de campeonatos esportivos no CCBS | | Número de atividades realizadas | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | CCBS |
| 563 | | Incentivo às Atléticas e ações de cultura e lazer em conjunto com a PROEXC e a PRAE | | Número de atividades realizadas | 4 | 6 | 6 | 6 | 6 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | CCBS |
| 564 | | Apoio a programas de incentivos às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde | | Percentual de ações de apoio | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada, parcialmente, à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior. | CCH | CCH |
| 565 | | Estimular o desenvolvimento da Atlética da Biblioteconomia | | Criação de Atlética | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 566 | | Promoção de campeonatos de esporte, intercâmbio de eventos estudantis e feiras culturais nos campi universitário e interuniversitário pela Escola de Biblioteconomia | | Percentual de ações criadas | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 567 | | Criação de uma sala para as atléticas dos 3 cursos | Número de ambientes | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de espaço | CCJP | CCJP | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|---|---|--|--|-----------------|--------|--------|--------|-------------------------------------|--|--|---------------------------|---------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 568 | 10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos. | 10.1 Equipar adequadamente os ambientes de trabalho. | Aparelhamento adequado de secretarias e espaços administrativos do CCBS | Número de equipamentos patrimoniados | 28 | 24 | 26 | 26 | 26 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | PROAD |
| 569 | | | Adequação de espaços de núcleos e laboratórios do CCBS | Número de obras e adequações recebidas | 7 | 8 | 7 | 10 | 7 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 570 | | | Aparelhamento das secretarias das Escolas de Engenharia de Produção e de Matemática | Número de solicitações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCET | PROAD |
| 571 | | | Criação da sinalização (placas e adesivos) indicando as localizações do CCJP | Número de projetos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Insuficiência de dotação orçamentária | CCJP | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 572 | | | Aparelhamento do Laboratório de Conservação do Arquivo Central | Número de solicitações | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | AC | PROAD |
| 573 | | | Atualização da infraestrutura tecnológica do Arquivo Central | Número de solicitações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | AC | PROAD |
| 574 | | | Melhora do conforto ambiental da BC (refrigeração) | Número de equipamentos adquiridos | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 575 | | | Melhora do conforto ambiental da BS do CCJP (refrigeração) | Número de equipamentos adquiridos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 576 | | | Melhora do conforto ambiental da BS de Enfermagem e Nutrição (refrigeração) | Número de equipamentos adquiridos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 577 | | | Compra de material de consumo (200 mil etiquetas RFID e etiquetas de segurança) | Número de etiquetas adquiridas | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 578 | | | Compra de material de consumo (11 HDs externos) | Número de HDs externos | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 579 | | | Compra de travas para tablets | Número de travas | 200 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 580 | | | Compra de equipamentos para empréstimo automatizado (10 leitoras de código de barra; 10 impressoras de recibos, 12 câmeras digitais) | Percentual de aquisições | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 581 | | | Substituição das janelas da fachada frontal da BC | Número de janelas substituídas | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 582 | | Adequação e melhoramento das instalações atuais à estrutura da PRAE | Número de projetos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Dotação orçamentária e demora no processo de licitação | PRAE | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | |
| 583 | | Reforma dos banheiros do 6º andar do prédio da Escola de Nutrição | Número de projetos de reforma | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROAD | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | |
| 584 | | Reforma da copa do 6º andar do prédio da Escola de Nutrição | Número de projetos de reforma | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROAD | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | |
| 585 | | Adequação da iluminação da PROPLAN e unidades | Número de projetos de iluminação sustentável | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROPLAN | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | |
| 586 | | Ampliação do número de salas de aula | Número de obras | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros | CCET | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | |
| 587 | | Construção do 3º andar do prédio anexo do CCET | Número de obras | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros | CCET | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | |
| 588 | Construção do bicicletário | Número de obras | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros | CCET | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | | |
| 589 | 10.2 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais. | Concretização da proposta de redistribuição de salas de aula e espaços administrativos no prédio do CCH | Número de projetos implantados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH | |
| 590 | | Climatização de todas as dependências do Arquivo Central | Número de projetos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | AC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSTORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--|---|--|--------------------|------|------|------|------|--------------------------|--|--------------------|---------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 591 | | | Composição de um acervo bibliográfico especializado em Arquivologia no Arquivo Central | Percentual de aquisições | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto | AC | PROAD |
| 592 | | | Pintura interna das unidades setoriais da BC | Número de unidades atingidas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 593 | | | Isolamento das janelas do prédio antigo da BC | Número de janelas lacradas | 32 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 594 | | | Pintura externa da Biblioteca Central | Percentual de área pintada | 0 | 100 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 595 | | | Implantação de serviço de monitoramento de câmeras em 5 unidades | Número de unidades atendidas | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 596 | | 10.3 Desenvolver ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, inclusive aposentados, pensionistas e familiares, intensificando as ações de política de desenvolvimento de pessoas | Fomento ao Banco de Ideias, com o objetivo de impulsionar a integração, interação, participação e valorização da comunidade universitária | Número de editais | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 597 | | | Realização de ações de Promoção a Saúde e que problematizem, estimulem e acompanhem a promoção à saúde do servidor | Número de eventos | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 598 | | | Realização de avaliação dos ambientes de trabalho, para prevenção das doenças e agravos à saúde | Número de visitas | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 599 | | | Implementação do processo de exames periódicos | Número de servidores atendidos | 0 | 600 | 600 | 600 | 600 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 600 | | | Implementação da política de enfrentamento a violência e assédio moral | Número de políticas | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 601 | | | Realização de evento em homenagem ao dia do servidor | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 602 | | | Realização de evento em homenagem aos aposentados | Número de eventos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 603 | | | 10.4 Promover uma relação integrada e não discriminatória entre as unidades organizacionais e as entidades representativas dos diferentes segmentos da comunidade universitária | Promoção do diálogo com as entidades representativas dos 3 segmentos | Número de reuniões | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 100 | Baixo | PROPLAN |
| 604 | | 10.5 Implantar programa para atendimento aos servidores com necessidades especiais | Implantação de estruturas e programas de atendimentos na PROGEPE para servidores com necessidades especiais | Número de programas | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROGEPE |
| 605 | | 10.6 Desenvolver políticas institucionais voltadas para os servidores reintegrados | Elaboração de política de acompanhamento de reintegrados | Número de políticas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 606 | | | Ciclo de discussões sobre a política de acompanhamento de reintegrados | Número de debates promovidos | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 607 | | | Cursos de capacitação de gestão orçamentária para servidores | Número de cursos realizados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Gestão administrativa ineficiente | PROPG | PROGEPE |
| 608 | | | Capacitação de servidores | Número de planos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Dificuldade de apoio para capacitação | PRAE | PROGEPE |
| 609 | | | Oferta de treinamentos quanto ao preenchimento do Instrumento de Captação de Dados Institucionais - (CDI), em parceria com a PROGEPE | Número de treinamentos | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto. Depende de recursos humanos | PROPLAN | PROGEPE |
| 610 | | | Capacitação de usuários quanto ao SIE, em parceria com a PROGEPE | Números de treinamentos para comunidade | 4 | 5 | 6 | 6 | 6 | 100 | Médio. Depende de montagem de sala de treinamento adequada | PROPLAN | PROGEPE |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSTORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|---|---|--|--|-----------------|------|------|------|------|--|--|--------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 611 | 11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnicoadministrativos | 11.1 Consolidar programas de capacitação permanente para servidores. | Ampliação do plano de capacitação | Número de ampliações de programas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 612 | | | Consolidação das ações existentes do plano anual de capacitação | Percentual de ações consolidadas | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 613 | | | Criação de novos cursos no plano anual de capacitação | Percentual de criação de novos cursos | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 614 | | | Implantação do programa de capacitação dos gestores | Número de programas | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 615 | | | Promoção de ações de capacitação dos servidores para a inclusão de portadores de deficiência | Número de ações realizadas | 6 | 8 | 8 | 6 | 6 | 100 | Alto. Baixa valorização do tema | CCBS | PROGEPE |
| 616 | | | Ampliação da oferta de oficinas e cursos de capacitação permanente para docentes, em parceria com a PROGEPE | Número de oficinas e cursos realizados | 10 | 11 | 12 | 11 | 10 | 100 | Alto. Falta de recursos (financeiros e humanos) | CCBS | PROGEPE |
| 617 | | | Demanda de capacitação em gerenciamento inteligente dos espaços do centro acadêmico | Percentual de servidores capacitados | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | PROGEPE |
| 618 | | | Apoio e incentivo a programas de capacitação e qualificação permanentes para servidores do CCH | Percentual de programas apoiados | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 619 | | | Oferta de Curso de Especialização na modalidade à distância em Gestão de Arquivo para os servidores, em parceria com a PROGEPE | Número de cursos ofertados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | PROGEPE |
| 620 | | | Demanda de cursos de capacitação em Administração e Coordenação Pedagógica para os técnicos em assustos educacionais | Número de cursos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Baixo | CLA | PROGEPE |
| 621 | | | Manutenção do incentivo e das condições necessárias para a capacitação | Número de planos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | AC | AC |
| 622 | | | Reativação e execução do plano de capacitação e qualificação do Sistema | Número de planos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | BC | PROGEPE |
| 623 | | Estabelecimento de política interna para qualificação de pessoal | Número de planos de qualificação | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROPLAN | |
| 624 | | Ampliação do programa de qualificação | Número de ampliações de programas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE | |
| 625 | | Consolidação das ações existentes do plano anual de qualificação | Percentual de ações consolidadas | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE | |
| 626 | | Incentivo à qualificação acadêmico-profissional dos professores que ainda não possuem título de doutorado para possibilitar a criação de novos projetos de pesquisa | Percentual de docentes em cursos de doutorado | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH | |
| 627 | | Apoio a programas de qualificação permanente para servidores. | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH | |
| 628 | | Manutenção à participação em programas de qualificação | Número de programas de qualificação (1) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Insuficiência na oferta de cursos/vagas | CCJP | CCJP | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSIÇÃO | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--|--|---|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|--------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 629 | | 11.2 Consolidar programas de qualificação permanente para servidores | Gerenciamento de afastamentos / licenciamentos de docentes para realização de doutoramento e pós-doutoramento | Número de planos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | CLA | CLA |
| 630 | | | Gerenciamento de períodos de licenciamento dos técnico-administrativos para finalização de projetos de mestrado | Número de planos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CLA | CLA |
| 631 | | | Manutenção do incentivo e das condições necessárias para a qualificação | Número de planos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | AC | AC |
| 632 | | | Elaboração de ato normativo que regule a mobilidade acadêmica internacional docente | Número de atos normativos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CRI | CRI |
| 633 | | | Elaboração de ato normativo que regule a mobilidade acadêmica internacional de técnico-administrativos na UNIRIO | Número de atos normativos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CRI | CRI |
| 634 | | | Fomento à qualificação e capacitação de servidores técnico-administrativos (parceria Progepe) | Número de cursos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | CEAD | PROGEPE |
| 635 | | 11.3 Promover planos de capacitação de servidores | Estímulo à participação em programas de capacitação | Número de servidores capacitados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Desmotivação e diminuição do quadro de servidores | PROPG | PROPG |
| 636 | | | Capacitação de servidores para gestão orçamentária | Número de servidores capacitados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Gestão administrativa ineficiente | PROPG | PROPG |
| 637 | | | Identificação de necessidades de treinamento - capacitação | Número de relatórios de necessidades | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Inexistência de recursos qualificados | PROEXC | PROEXC |
| 638 | | | Capacitação da equipe da DTIC | Número de servidores capacitados | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 100 | Médio. Número de vagas ofertadas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP | PROPLAN | PROPLAN |
| 639 | | | Ampliação da participação em programas de capacitação | Número de servidores capacitados | 25 | 26 | 25 | 27 | 25 | 100 | Alto. Falta de recursos (financeiros e humanos) | CCBS | CCBS |
| 640 | | | Estímulo à participação em programas de capacitação | Número de servidores capacitados | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 70 | Alto. Falta de recursos | CCET | CCET |
| 641 | | 11.4 Promover planos de qualificação de servidores | Estímulo à participação em programas de qualificação | Número de servidores qualificados | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio. Desmotivação e diminuição do quadro de servidores | PROPG | PROPG |
| 642 | | | Ampliação da participação em programas de qualificação | Número de servidores qualificados | 9 | 9 | 10 | 10 | 16 | 100 | Alto. Falta de recursos (financeiros e humanos). Excesso de burocracia | CCBS | CCBS |
| 643 | | | Participação de servidores em programas de qualificação | Número de servidores qualificados | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCET | CCET |
| 644 | | | Qualificação dos servidores técnico-administrativos da CEAD em nível de pós-graduação | Número de servidores qualificados | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 100 | Médio | CEAD | CEAD |
| 645 | | | Incentivo à criação de laboratórios de ensino de graduação | Percentual de crescimento do número de laboratórios | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Alto. Falta de insumos e de comprometimento da comunidade acadêmica | PROGRAD | PROGRAD |
| 646 | | | Incentivo à criação de núcleos e laboratórios de pesquisa e pós-graduação | Percentual de crescimento do número de laboratórios | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Alto | PROPG | PROPG |
| 647 | | | Implantação de laboratório multiusuário de análises e de outras especificidades | Número de laboratórios | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Falta de espaço e de recursos | CCBS | CCBS |
| 648 | | | Implantação de laboratórios de pesquisa multiusuários nas diversas unidades | Número de laboratórios | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 100 | Falta de recursos | CCBS | CCBS |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--|---|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 649 | | 12.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação | Implantação de Núcleos e Laboratórios da Escola de Nutrição, Instituto Biomédico e Instituto de Saúde Coletiva | Número de laboratórios | 11 | 11 | 5 | 4 | 3 | 100 | Alto. Falta de espaço e de recursos | CCBS | CCBS |
| 650 | | | Inauguração de laboratórios de informática para os três cursos de graduação do Centro | Número de laboratórios | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de espaço e de recursos | CCET | CCET |
| 651 | | | Levantamento para criação de novos núcleos e laboratórios | Número de levantamentos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 652 | | | Adequação dos núcleos e laboratórios já existentes à normatização em vigor | Percentual de laboratórios e núcleos adequados | 60 | 40 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | CCH | CCH |
| 653 | | | Consolidação de laboratórios e núcleos existentes | Número de laboratórios e núcleos | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 100 | Alto. A concretização desta ação está condicionada à efetiva construção do Prédio Anexo do CCH. | CCH | CCH |
| 654 | | | Criação de laboratórios e núcleos no CCH | Número de laboratórios e núcleos | 0 | 1 | 28 | 0 | 0 | 100 | Alto. A concretização desta ação está condicionada à efetiva construção do Prédio Anexo do CCH | CCH | CCH |
| 655 | | | Implantação de laboratórios temáticos | Número de laboratórios | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Dotação orçamentária | CLA | CLA |
| 656 | | | Implementação de laboratório de idiomas, com os recursos advindos da SISu/MEC | Número de laboratórios | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | CRI | CRI |
| 657 | | | Manutenção e redimensionamento de espaços e instalações | Número de espaços redimensionados | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Alto. Dotação orçamentária e demora no processo de licitação | PRAE | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 658 | | | Manutenção da contratação de empresa especializada em manutenção predial para melhorar as condições das instalações físicas | Número de contratos firmados em vigor | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio | PROAD | PROAD |
| 659 | | | Associação às iniciativas da COPESI para ações de sustentabilidade | Percentual de redução do consumo de papel, energia elétrica e água | 10 | 10 | 10 | 0 | 0 | 30 | Médio | PROPLAN | PROAD / COPESI |
| 660 | | | Estabelecimento de parâmetros mínimos de funcionalidade e segurança para os elevadores das unidades administrativas | Número de parâmetros definidos | 10 | 7 | 4 | 6 | 4 | 100 | Alto. Desarticulação entre Dirigentes de unidades e Setor de engenharia Discordância de empresa de manutenção dos equipamentos | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 661 | | | Reforma para acesso de pedestres nas unidades | Número de reformas | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 662 | | | Adequação dos espaços e equipamentos para garantir acessibilidade | Número de espaços e equipamentos com adequação | 7 | 7 | 7 | 7 | 5 | 100 | Alto. Insuficiência de recurso | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 663 | | | Manutenção preventiva de equipamentos laboratoriais e administrativos, por meio de contrato a ser firmado com empresas especializadas, buscando evitar/minimizar interrupções de ações acadêmicas e administrativas | Número de contratos firmados | 7 | 7 | 10 | 10 | 11 | 100 | Alto. Falta de recursos. Política da Administração Superior (PROAD) | CCBS | PROAD |
| 664 | | | Estabelecimento de rotinas de manutenção preventiva das instalações do CCBS | Número de rotinas estabelecidas | 4 | 4 | 4 | 5 | 4 | 100 | Alto. Falta de técnicos qualificados | CCBS | CCBS |
| 665 | | | Implantação de estrutura de gases especiais para utilização nas atividades acadêmicas do IB | Número de estruturas implantadas | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de técnicos qualificados | CCBS | PROAD |
| 666 | | | Recuperação da oferta de gás natural no IB | Número de instalações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de técnicos qualificados e recursos financeiros | CCBS | PROAD |
| 667 | | Instalação de equipamentos de refrigeração já adquiridos em ambientes acadêmicos | Número de equipamentos instalados | 84 | 34 | 24 | 34 | 27 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | PROAD | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|---|-------------------------------------|-----------------|------|------|------|------|--|--|---------------------------|-----------------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 668 | | 12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional, garantindo a sua devida manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental | Ampliação e recuperação da climatização das salas de aula e demais espaços do IB | Números de espaços climatizados | 25 | 10 | 5 | 5 | 5 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | PROAD |
| 669 | | | Recuperação estrutural da subestação de energia do IB | Número de reformas | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 670 | | | Implantação de projeto de segurança contra incêndio e pânico | Número de projetos implantados | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Adesão dos profissionais ao curso de brigadista | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 671 | | | Aquisição de nova guarita para o setor de guarda e vigilância da unidade | Número de guaritas adquiridas | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | PROAD |
| 672 | | | Aquisição e instalação de geradores de energia para o IB | Número de equipamentos instalados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | PROAD |
| 673 | | | Recuperação física e estética da área externa das edificações e muros das unidades | Número de áreas recuperadas | 3 | 2 | 3 | 2 | 3 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | PROAD |
| 674 | | | Recuperação da rede hidráulica do IB (cisternas, caixas d'água e rede de distribuição) | Número de reformas | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA / PROAD |
| 675 | | | Inauguração do bicicletário das Escolas de Nutrição, Enfermagem e IB | Número de bicicletários implantados | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos e espaço físicos | CCBS | PROAD |
| 676 | | | Ampliação de carga elétrica do prédio do IBIO | Número de reformas | 2 | 3 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Falta de recursos (financeiros e humanos) | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA / PROAD |
| 677 | | | Inauguração da Sala de Memória e História da Nutrição e apoio ao Centro de Memória da Patologia Clínica | Número de inaugurações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Falta de recursos. | CCBS | CCBS |
| 678 | | | Inauguração do auditório da Escola de Nutrição / PPGAN | Número de inaugurações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Falta de recursos | CCBS | CCBS |
| 679 | | | Recuperação do piso de diversos espaços e setores das edificações do IB | Número de espaços recuperados | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 680 | | | Recuperação e adequação da pavimentação externa do centro acadêmico | Número de pavimentações recuperadas | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros | CCBS | PROAD / COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 681 | | | Inauguração do bicicletário do CCET | Número de inaugurações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Falta de recursos | CCET | PROAD |
| 682 | | | Estabelecimento de rotinas de manutenção preventiva das instalações do CCET | Número de rotinas estabelecidas | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 | Alto. Falta de técnicos qualificados | CCET | CCET |
| 683 | | | Execução do projeto sustentável de modernização dos banheiros do hall do Centro | Número de projetos | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 684 | | | Solicitação de projeto de modernização dos demais banheiros do Prédio do CCH | Número de projetos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 685 | | | Otimização da redistribuição espacial do Prédio do CCH após a construção do Prédio Anexo | Número de estudos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. A concretização desta ação está condicionada à efetiva construção do Prédio Anexo do CCH | CCH | CCH |
| 686 | | Melhora da infraestrutura física do CCH | Número de projetos de infraestrutura | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSTORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|---|---|--|---|---------------------------------|------|------|------|------|--|--|--|-----------------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 687 | 12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física. | | Manutenção dos espaços físicos do CCJP (piso, escada, parede, porta, banheiro) | Percentual de área reformada | 10 | 10 | 10 | 10 | 0 | 40 | Baixo. Apoio institucional deficiente | CCJP | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 688 | | | Reformas gerais e restaurações gerais de espaços do CLA (blocos, fachadas internas e externas, abertura de circulações, salas, banheiros, portas, janelas, etc.) | Número de espaços a serem restaurados | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 100 | Alto. Dotação orçamentária | CLA | PROAD / COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 689 | | | Implantação de controles de sustentabilidade na BC, em parceria com a COPEI | Número de relatórios | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Médio | BC | COPEI |
| 690 | | | Mudança da biblioteca do HUGG para a Unidade da EMC | Percentual de reforma do espaço | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 691 | | 12.3 Adequar as instalações físicas das unidades à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais | Recuperação do funcionamento com segurança dos elevadores do IB e Unidade da EMC | Indicadores de resultado incluídos nos editais de contrato | 2 | 2 | 3 | 2 | 2 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA / PROAD |
| 692 | | | Reforma do acesso aos banheiros e demais espaços do IB, inadequados para cadeirantes e demais portadores de necessidades especiais | Número de espaços reformados e adequados | 0 | 7 | 7 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA / PROAD |
| 693 | | | Projetos de análise e reformulação do prédio do CCH em termos de acessibilidade | Número de projetos | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 694 | | | Proposta de acessibilidade nas dependências e unidades do Arquivo Central | Número de projetos | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio | AC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 695 | | | Realização de adaptações físicas em todas as unidades (sinalização, barreiras físicas, etc.) | Número de projetos de reformas | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Médio | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 696 | | | 12.4 Adequar a infraestrutura do HUGG para melhorar suas condições de atuação acadêmica | Adequação das instalações físicas das Unidades de ensino e HUGG como campo de estágio | Número de instalações adequadas | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 100 | Médio. Falta de clareza nas definições da estrutura organizacional | CCBS |
| 697 | | | Ampliação do espaço físico da DAINF | Área de ampliação (m²) | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROPLAN | REITORIA |
| 698 | | | Ampliação do espaço físico da DTIC | Área de ampliação (m²) | 90 | 20 | 50 | 0 | 0 | 100 | Médio (inexistência de espaço físico disponível) | PROPLAN | REITORIA |
| 699 | | | Realização de projetos que visem a manutenção e ampliação de novos espaços de atendimento aos docentes e técnico-administrativos | Número de projetos executados | 0 | 4 | 0 | 1 | 1 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 700 | | | Implantação de espaço de guarda de lixo nos termos da legislação vigente | Número de espaços implantados | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Inexistência de estrutura física e de pessoal | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 701 | | | Execução do projeto de construção do prédio do IB e do IBIO | Número de projetos e de execuções | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 100 | Alto. Falta de recursos financeiros Cumprimento das normas e dispositivos legais pertinentes | CCBS | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 702 | | | Conclusão do processo de repactuação de áreas do IB com o IHB | Número de atos acadêmicos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Discordância das instituições sobre elementos de propriedade dos espaços Impedimentos jurídicos sobre os termos | CCBS | REITORIA |
| 703 | Ampliação do espaço físico do ISC | | Número de novas salas | 2 | 2 | 2 | 4 | 2 | 100 | Alto. Inexistência de espaço físico e recursos financeiros | CCBS | REITORIA | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|---|--|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|----------------------|---------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 704 | | 12.5 Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico | Monitoramento da construção do Prédio Anexo do CCH | Número de monitoramentos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 705 | | | Implantação de espaços previstos no Prédio Anexo do CCH (auditório, sala de exposição, salas de aula, laboratórios e núcleos) | Número de projetos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 706 | | | Criação de grupo de trabalho interunidades e de caráter multidisciplinar para realizar estudo de viabilidade de implantação de um museu universitário da UNIRIO | Número de atos normativos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | CCH |
| 707 | | | Aumento da disponibilidade de espaço físico no prédio do CCJP | Número de projetos de adequações | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Dotação orçamentária | CCJP | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 708 | | | Criação de novas salas de aula | Número de projetos (1) | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 100 | Falta de disponibilidade de espaço físico no prédio do CCJP | CCJP | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 709 | | | Criação de: mini-auditório/ sala de professores/sala de vídeo conferência/ salas de aula | Percentual de área ampliada | 0 | 10 | 10 | 0 | 10 | 30 | Alto. Disponibilidade de espaço físico no prédio do CCJP e/ou falta de recursos para reformar o casarão | CCJP | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 710 | | | Aumento da área da biblioteca setorial CCJP | Número de espaços necessários | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de disponibilidade de espaço físico no prédio do CCJP | CCJP | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 711 | | | Construção do novo prédio do IVL, bloco 1 | Número de construções | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. Dotação orçamentária | CLA | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 712 | | | Ampliação do espaço de usuários e acervo da Biblioteca de Enfermagem | Percentual de ampliação | 0 | 0 | 50 | 0 | 0 | 50 | Alto | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 713 | | | Ampliação do espaço de usuários e acervo da biblioteca do CCJP | Percentual de ampliação | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | Alto | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 714 | | | Ampliação da Biblioteca do IB | Percentual de ampliação | 0 | 100 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 715 | | | Criação e implantação do depósito de obras | Percentual de ampliação (de 600 a 1000 m2) | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA |
| 716 | | | Adequação do mobiliário e do maquinário técnico conforme serviços prestados | Número de adequações (14) | 14 | 15 | 15 | 16 | 16 | 70 | Alto. Dotação orçamentária e demora no processo de licitação | PRAE | PROAD |
| 717 | | Padronização da aquisição de mobiliário visando uma maior economicidade e celeridade | Número de editais | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Alto | PROAD | PROAD | |
| 718 | | Contrato com empresa especializada em gestão patrimonial, para inventariar os bens móveis, facilitando assim, o controle e a identificação imediata da localização do bem, além de sanar os apontamentos de Auditoria Interna e Externa | Número de editais de licitação | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROAD | PROAD | |
| 719 | | Solicitação de aquisição de mobiliários e equipamentos de informática e outros | Número de solicitações | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 100 | Alto | PROPLAN | PROAD / PROPLAN-DTIC | |
| 720 | | Aquisição de mobiliário para as novas instalações das unidades do CCBS | Número de móveis adquiridos | 23 | 24 | 23 | 23 | 24 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCBS | PROAD | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|--|--|-----------------|------|------|------|------|--|--|---------------------|------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 721 | | 12.6 Dotar os espaços físicos de mobiliário e outros materiais permanentes adequados à sua destinação | Instalação de mobiliário nos espaços de trabalho das unidades do CCBS | Número de mobiliários instalados | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | OK | Alto. Insuficiência de recursos financeiros | CCBS | PROAD |
| 722 | | | Implantação de sonorização nas salas de aulas teóricas do CCBS, a partir de critérios coletivos | Número de salas sonorizadas | 11 | 11 | 12 | 12 | 8 | 100 | Alto. Baixa prioridade na política institucional e Insuficiência de recurso financeiro | CCBS | PROAD |
| 723 | | | Aquisição de equipamentos multimídia de projeção com as novas tecnologias | Número de equipamentos | 29 | 14 | 13 | 3 | 19 | 100 | Alto. Baixa prioridade na política institucional e Insuficiência de recurso financeiro | CCBS | PROAD / PROPLAN-DTIC |
| 724 | | | Substituição de mobiliário das instalações do CCET | Número de solicitações de substituição | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 100 | Alto. Falta de recursos | CCET | PROAD |
| 725 | | | Solicitação de mobiliário funcional e equipamentos de informática para as unidades administrativas e acadêmicas do CCH | Percentual de solicitações | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | PROAD |
| 726 | | | Solicitação de mobiliário e equipamentos para laboratórios e núcleos do CCH | Percentual de solicitações | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | PROAD |
| 727 | | | Aquisição de mobiliário - armário | Número de mobiliários (1) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 100 | Baixo. Ausência de recursos financeiros | CCJP | PROAD |
| 728 | | | Aquisição de equipamentos permanentes de informática (computador) | Número de computadores (1) | 2 | 3 | 1 | 2 | 1 | 100 | Baixo. Ausência de recursos financeiros | CCJP | PROPLAN - DTIC / PROAD |
| 729 | | | Aquisição de equipamentos permanentes de informática (impressora) | Número de impressoras (1) | 2 | 3 | 1 | 2 | 1 | 100 | Baixo. Ausência de recursos financeiros | CCJP | PROPLAN - DTIC / PROAD |
| 730 | | | Aquisição de mobiliário e material permanente | Número de solicitações | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de Dotação orçamentária | CLA | PROAD |
| 731 | | | Aquisição de mobiliário adequado em todas as dependências do Arquivo Central | Número de projetos de mobiliário | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | AC | PROAD |
| 732 | | | Aquisição de mobiliário inteligente para dar agilidade aos serviços (máquina de autodevolução - 1 - de auto-empréstimo - 6) | Número de equipamentos | 0 | 6 | 0 | 1 | 0 | 100 | Baixo | BC | PROAD |
| 733 | | | Aquisição de impressoras a laser e/ou máquinas copiadoras para gerar etiquetas de código de barra | Número de equipamentos | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | PROAD / PROPLAN-DTIC |
| 734 | | | Adquisição de mobiliário de escritório (mesas e cadeiras) | Percentual de aquisições | 0 | 100 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 735 | | Incentivo à aquisição de ônibus com acessibilidade (ônibus) | Número de veículos (3) | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 100 | Alto. Dotação orçamentária e demora no processo de licitação | PRAE | PROAD | |
| 736 | | 12.7 Adequar a frota de veículos oficiais para atender à nova realidade institucional | Aumento da frota dos veículos oficiais em função da expansão da Universidade e consequentes demandas por diversos serviços (carros e vans) | Número de veículos novos | 10 | 0 | 10 | 0 | 10 | 100 | Alto | PROAD | PROAD |
| 737 | | | Contrato com empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva dos veículos integrantes da frota da UNIRIO | Número de editais | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 100 | Alto | PROAD | PROAD |
| 738 | | | Implantação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> no SIE | Número de cursos implantados | 3 | 5 | 7 | 10 | 20 | 60 | Alto. Gerenciamento inadequado dos dados dos cursos | PROPG | PROPLAN-DTIC |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSTORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|--|---|---|--|-----------------|-------|-------|-------|-------|--------------------------|---|--------------------|------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 739 | 13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação. | 13.1 Implantar serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas | Desenvolvimento e modelagem de sistema de informações gerenciais | Número de sistemas desenvolvidos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende do apoio da área de Processos da PROPLAN, inexistência de recursos qualificados, dificuldade de disponibilidade da área, metodologia inadequada | PROEXC | PROPLAN-DTIC |
| 740 | | | Desenvolvimento e implantação de sistemas de controle | Número de sistemas implantados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Inexistência de recursos qualificados, dificuldade de disponibilidade da área, especificação incorreta, desenvolvimento inadequado, apoio da área de Processos da DTIC. | PROEXC | PROPLAN-DTIC |
| 741 | | | Identificação e desenvolvimento de novas soluções, junto com a DTIC | Número de estudos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. DTIC não tem disponibilidade ou não tem pessoal, metodologia de desenvolvimento inadequada | PROEXC | PROPLAN-DTIC |
| 742 | | | Implantação do orçamento da Universidade do SIE | Número de módulos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação. | PROAD | PROPLAN-DTIC |
| 743 | | | Implantação do Processo Eletrônico | Número de módulos do SIE | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROPLAN | PROPLAN-DTIC |
| 744 | | | Implantação do assentamento funcional digital | Número de assentamentos | 1000 | 1000 | 500 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende de recursos materiais e humanos | PROPLAN | PROGEPE / PROPLAN-DTIC |
| 745 | | | Implantação de política de backup dos bancos de dados do Sistema de Bibliotecas (incluindo metadados e texto completos) | Número de políticas por banco de dados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | BC |
| 746 | | | Implantação do serviço de entrega de reserva informatizada na Biblioteca Setorial de Medicina | Número de serviços | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC |
| 747 | | | Implantação do serviço de devolução de obras na Biblioteca Setorial de Medicina | Número de serviços | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | BC |
| 748 | | | Contratação de manutenção do software Sophia | Número de serviços | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | BC | PROAD |
| 749 | | | Desenvolvimento de software gerenciador de tempo de uso das máquinas de acesso público | Número de softwares desenvolvidos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | PROPLAN - DTIC |
| 750 | | | Download e aperfeiçoamento dos registros Marc dos e-books adquiridos | Número de registros | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 100 | Médio | BC | PROAD |
| 751 | | | Incorporação dos registros da catalogação retrospectiva (RECON) na base de dados | Número de registros ampliados | 4.550 | 4.550 | 4.550 | 4.550 | 4.557 | 100 | Médio | BC | BC |
| 752 | | | Implantação do controle informatizado de visitantes na BC | Número de serviços implantados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | BC | PROAD |
| 753 | | | Disponibilização de recursos computacionais | Número de recursos computacionais implantados | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 100 | Médio (Equipe de TI reduzida. Processos não modelados. Projetos não aprovados) | PROPLAN | PROPLAN - DTIC |
| 754 | | | Atualização tecnológica das estações de trabalhos | Número de computadores atualizados | 10 | 10 | 20 | 30 | 0 | 100 | Alto (depende de recursos orçamentários) | PROPLAN | PROPLAN - DTIC |
| 755 | | | Atualização tecnológica do Data Center | Percentual de crescimento tecnológico do Data Center | 80 | 0 | 0 | 30 | 0 | 80 | Médio (depende de Recursos Financeiros) | PROPLAN | PROPLAN - DTIC |
| 756 | | | Disponibilização no SIE de consultas ao histórico funcional do servidor | Número de módulos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROGEPE | PROPLAN-DTIC / PROGEPE |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|--|---|--|-----------------|------|------|------|------|---|--|---------------------|------------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 757 | | 13.2 Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional | Aperfeiçoamento do SIE quanto às atividades da PROGEPE no tocante a disponibilização de consulta de dados, referente a tabelas, relatórios de ressarcimento a saúde, progressão docente e técnico-administrativo, aposentadorias e cálculos para pagamentos | Número de módulos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROGEPE | PROPLAN-DTIC / PROGEPE |
| 758 | | | Implantação de rede Wifi em todo o CCBS, com destaque para Instituto Biomédico e Escola de Medicina e Cirurgia | Número de equipamentos instalados | 19 | 8 | 8 | 8 | 8 | 100 | Alto. Baixa prioridade na política institucional e insuficiência de recurso financeiro | CCBS | PROPLAN - DTIC |
| 759 | | | Ampliação dos pontos de rede física no CCBS | Número de pontos novos instalados | 53 | 50 | 40 | 21 | 21 | 100 | Alto. Nível de prioridade na DTIC | CCBS | PROPLAN - DTIC |
| 760 | | | Ampliação de rede de internet cabeada para todo o CCH | Percentual de ampliação da rede | 30 | 30 | 40 | 0 | 0 | 100 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | PROPLAN - DTIC |
| 761 | | | Atualização das páginas dos cursos de graduação, pós-graduação e demais unidades acadêmicas e administrativas do CCH | Percentual de páginas atualizadas | 0 | 100 | 0 | 0 | | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 762 | | | Aumento dos pontos de rede nas dependências do CCJP | Número de pontos de redes (30) | 58 | 10 | 10 | 10 | 2 | 100 | Baixo. Articulação com o DTIC e dotação orçamentária | CCJP | PROPLAN - DTIC |
| 763 | | | Melhoria da rede de wifi nas dependências do CCJP | Número de alcances da rede wifi(1) | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 100 | Baixo. Articulação com o DTIC e dotação orçamentária | CCJP | PROPLAN - DTIC |
| 764 | | | Aquisição de linhas telefônicas | Número de linhas telefônicas (1) | 1 | 2 | 2 | 0 | 2 | 100 | Baixo. Ausência de recursos financeiros | CCJP | PROPLAN - DTIC |
| 765 | | | Atualização do SIE para o módulo de Gestão de Documentos e Processos Eletrônicos | Número de módulos atualizados | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | AC | PROPLAN - DTIC |
| 766 | | | Modernização do site eletrônico do Arquivo Central | Criação de novo site | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo. Indisponibilidade de pessoal da DTIC e de recursos tecnológicos. | AC | AC |
| 767 | | | Disponibilização de instrumentos de pesquisa online | Percentual de pesquisas disponibilizadas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 100 | Baixo. Indisponibilidade de pessoal da DTIC e de recursos tecnológicos. | AC | PROPLAN - DTIC |
| 768 | | | Ampliação do número de pontos de rede lógica na BC e das unidades setoriais | Número de pontos | 10 | 10 | 10 | 10 | 13 | 100 | Médio | BC | PROPLAN - DTIC |
| 769 | | | Lançamento de novo site eletrônico, padronizado e com navegação mais objetiva e acessível | Número de sites | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende da DTIC para aprovar a minuta, implementar as novas páginas, bem como de programador visual lotado na Comso. Depende também da adesão de todas as unidades ao layout padrão sugerido pela Comso/DTIC | COMSO | PROPLAN - DTIC |
| 770 | | Levantamento, avaliação e redefinição do quadro de efetivo técnico-administrativo | Número de ajustes | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Inexistência de recursos qualificados e metodologia inadequada | PROEXC | PROGEPE | |
| 771 | | Promoção, em conjunto com a PROGEPE, de um estudo das necessidades ideais de recursos humanos (técnico-administrativos) e redistribuição da força de trabalho de toda a Universidade | Número de dimensionamentos da força de trabalho | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 100 | Alto. Depende de recursos humanos | PROPLAN | PROGEPE | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|------------------------|---|--|------------------------|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 772 | | 14.1 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnico-administrativos, diante do crescimento da Universidade | Realização de mapeamento da força de trabalho e composição das equipes frente às atribuições dos setores (técnico-administrativos) | Número de reuniões | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 773 | | | Avaliação do redimensionamento de servidores técnico-administrativos para atender à demanda das unidades administrativas e acadêmicas | Número de reuniões | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 774 | | | Alocação de técnicos em assuntos educacionais (TAEs) no CCBS e suas unidades | Número de TAEs lotados | 6 | 9 | 6 | 6 | 6 | 100 | Médio. Má distribuição entre as unidades | CCBS | PROGEPE |
| 775 | | | Criação de grupo de trabalho para redimensionar as demandas de recursos humanos (técnico) para escolas, faculdades e programas de pós-graduação | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 776 | | | Criação de Grupo de Trabalho para avaliar as necessidades de recursos humanos para os núcleos e laboratórios do CCH que demandem atividades técnicas especializadas. | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco | CCH | CCH |
| 777 | | | Diagnóstico de necessidade de contratação de técnicos para formação de quadro compatível com o Programa de Pós-Graduação em Letras | Número de diagnósticos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | CLA | CLA |
| 778 | | | Redimensionamento da equipe de servidores que atuam na CRI principalmente de técnico administrativos e um tradutor de português-espanhol | Número de estudos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto. Déficit orçamentária na UNIRIO e no sistema educativo brasileiro | CRI | CRI |
| 779 | | | Levantamento, avaliação e redefinição do quadro de efetivo docente | Número de ajustes | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio. Inexistência de recursos qualificados e metodologia inadequada | PROExC | PROGEPE |
| 780 | | 14.2 Promover estudos de alocação do quadro docente visando uma distribuição compatível com as necessidades das unidades acadêmicas | Realização de mapeamento da força de trabalho e a composição das equipes frente às atribuições dos setores (docentes) | Número de reuniões | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 781 | | | Diagnóstico de necessidade de contratação de docentes para formação de quadro compatível com o Programa de Pós-Graduação em Letras | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | CLA | CLA |
| 782 | | | Criação de Grupo de Trabalho para redimensionar as demandas de recursos humanos (docente) para escolas, faculdade, programas de pós-graduação e departamentos | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo. Esta ação não oferece risco. | CCH | CCH |
| 783 | | | Ampliação do quadro de servidores administrativos | Número de vagas | 3 | 1 | 0 | 2 | 1 | 100 | Alto. Dificuldade de apoio de pessoal no quantitativo | PRAE | PROGEPE |
| 784 | | Ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos - nível superior | Número de vagas | 6 | 6 | 2 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROPLAN | PROGEPE | |
| 785 | | Ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos - nível médio | Número de vagas | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | PROPLAN | PROGEPE | |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL |
|-----|---|--|--|----------------------------------|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---------------------|---------------------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | |
| 786 | 14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais. | 14.3. Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal a fundamentação e argumentações técnicas para a reposição das vagas necessárias para adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às demandas atuais e futuras para o bom desempenho da Universidade, obtendo os códigos de vagas e autorizações para os concursos públicos necessários. | Solicitação ao MEC de novas vagas de acordo com o Dimensionamento da Força de Trabalho (técnico-administrativos) | Número de solicitações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 787 | | | Ampliação do número de servidores de suporte a área acadêmica em unidades do CCBS | Número de servidores | 5 | 4 | 4 | 2 | 2 | 100 | Médio. Má distribuição entre as unidades | CCBS | PROGEPE |
| 788 | | | Efetivação da lotação / disponibilização permanente de servidor (es) (técnico de audiovisual) que atenda(m) às demandas de som e iluminação dos ambientes de aprendizagem e | Número de servidores | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 100 | Alto. Falta de técnicos qualificados | CCBS | PROGEPE |
| 789 | | | Efetivação da lotação / disponibilização permanente de servidor (es) (técnico de informática) que atenda(m) que as demandas de TI na Decania do CCBS e do IB. | Número de servidores | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Falta de técnicos qualificados e Recursos financeiros | CCBS | PROGEPE |
| 790 | | | Ampliação do quadro administrativo de maneira qualitativa, em especial com a contratação de Técnicos em Assuntos Educacionais | Percentual de ampliação de vagas | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 50 | Alto. Esta ação fica condicionada à ampliação do corpo técnico-administrativo, o que corresponde a dizer à abertura de concursos públicos para novos profissionais. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | PROGEPE |
| 791 | | | Ampliação do quadro de técnico-administrativos do CCJP | Número de vagas (10) | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 40 | Médio. Apoio institucional e dotação orçamentária | CCJP | PROGEPE |
| 792 | | | Realização de concurso de técnico-administrativos (vários cargos) | Número de vagas | 2 | 2 | 4 | 4 | 4 | 100 | Alto. Depende do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão | CLA | PROGEPE |
| 793 | | | Ampliação do quadro de técnicos para Bacharelado e Licenciatura em Letras | Número de vagas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto. Depende do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão | CLA | PROGEPE |
| 794 | | | Ampliação do quadro de funcionários (administrador de edifícios, Analista de TI, Conservador/restaurador, Contador, profissional de marketing) das bibliotecas do Sistema | Número de vagas | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Alto | BC | PROGEPE |
| 795 | | | Solicitação ao MEC de novas vagas de acordo com o Dimensionamento da Força de Trabalho (docentes) | Número de solicitações | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Alto | PROGEPE | PROGEPE |
| 796 | | | Ampliação do número de docentes das unidades do CCBS em consonância com a ampliação das ações acadêmicas da unidade | Número de vagas ampliadas | 19 | 16 | 19 | 18 | 19 | 100 | Alto. Políticas de vagas junto ao MEC | CCBS | PROGEPE |
| 797 | | | Ampliação do corpo docente de acordo com as demandas de novos componentes curriculares, tendo em vista as exigências da Resolução MEC nº. 002, de 01/07/2015 e dos indicadores dos CIACs | Percentual de vagas ampliadas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 | Alto. Esta ação fica condicionada à manutenção e ampliação dos recursos destinados a este fim. Com isto, esta ação depende da legislação federal e das políticas públicas para a educação superior | CCH | PROGEPE |
| 798 | | | Ampliação do quadro de professores do CCJP | Número de vagas (80) | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 12,5 | Médio. Apoio institucional e dotação orçamentária | CCJP | PROGEPE |

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INICIATIVAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES | INDICADOR | NÚMERO ABSOLUTO | | | | | META A SER ALCANÇADA (%) | ANÁLISE DE RISCO | UNIDADE PROPOSITORA | UNIDADE RESPONSÁVEL | |
|-----|------------------------|--|---|-------------------------------|-----------------|------|------|------|------|--------------------------|---|---|---------------------|---------|
| | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | | | |
| 799 | | | Ampliação do quadro docente para Bacharelado e Licenciatura em Letras | Número de vagas | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 100 | Alto. Depende do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão | CLA | PROGEPE | |
| 800 | | | Ampliação do quadro docente efetivo para o CLA | Número de vagas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 100 | Alto. Depende do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão | CLA | PROGEPE |
| 801 | | 14.5 Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento de cargos extintos e terceirização de serviços na universidade | Criação de Grupo de Trabalho para levantamento da necessidade de vagas para suprir os cargos extintos | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROGEPE |
| 802 | | | Criação de Grupo de Trabalho para fazer levantamento da necessidade de pessoal terceirizado | Número de estudos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 100 | Baixo | PROPLAN | PROGEPE |
| 803 | | | Ciclo de discussões sobre a política de acompanhamento de terceirizados | Número de debates | 0 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | Baixo | PROGEPE | PROGEPE |
| 804 | | | Capacitação dos profissionais envolvidos para participação no projeto piloto da política de terceirizados | Número de capacitações | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 805 | | | Implantação do rojeto piloto da política de terceirizados | Número de projetos executados | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |
| 806 | | | Revisão do plano baseada na experiência do projeto piloto da política de terceirizados | Número de normativas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 100 | Médio | PROGEPE | PROGEPE |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

384
[Handwritten signature]

RESOLUÇÃO Nº 4.800, DE 9 DE MAIO DE 2017

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Universitário, em sessão ordinária realizada no dia 9 de maio de 2017, de acordo com o teor do Processo n.º 23102.002194/2017-91, e conforme Inciso II, do art. 11 do Estatuto da UNIRIO, aprovaram e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO –, com as devidas propostas de alteração, aprovadas pela plenária.

Art. 2º O Plano aprovado, que acompanha esta Resolução, tem vigência até 31 de dezembro de 2021.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno da UNIRIO.

[Handwritten signature]
Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor

